

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Universidade Aberta | Universidade Aberta

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Universitário | University

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condições a cumprir no imediato: - Implementar o sistema interno de garantia de qualidade nas suas diferentes dimensões. Condições a cumprir no prazo de um ano: - Apresentar resultados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade. - Definir as funções de docência reservadas à figura do "tutor" no âmbito das relações ensino/aprendizagem, uma vez que ao número de docentes acrescem outros docentes, designados de "tutores", cujo curriculum vitae se desconhece. Condições a cumprir no prazo de três anos: - Aumentar e melhorar o relacionamento do ensino com a investigação; - Potenciar a cooperação científica, pedagógica e institucional existente de modo a promover o aprofundamento da investigação no LEAD.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Universidade Aberta: Sem certificação
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb): Sem certificação
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb): Sem certificação
Departamento De Educação E Ensino A Distância: Sem certificação
Departamento De Humanidades (UAb): Sem certificação
Instituto Coordenador Da Investigação (UAb): Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	PAPNCE 2017	Licenciatura	1	0	1
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	PAPNCE 2020	Doutoramento	0	0	1
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	PAPNCE 2018	Licenciatura	0	0	1
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	PAPNCE 2021	Mestrado	0	1	0
Departamento De Educação E Ensino A Distância	PAPNCE 2018	Doutoramento	0	0	1
Departamento De Educação E Ensino A Distância	PAPNCE 2020	Doutoramento	1	0	0
Departamento De Humanidades (UAb)	PAPNCE 2017	Doutoramento	0	0	1
Departamento De Humanidades (UAb)	PAPNCE 2018	Doutoramento	1	0	0
Departamento De Humanidades (UAb)	PAPNCE 2020	Mestrado	0	0	1
Total - Instituição			3	1	6

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Licenciatura	50.00%
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Doutoramento	0.00%
Total - Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)		33.33%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Licenciatura	0.00%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Mestrado	100.00%
Total - Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)		50.00%
Departamento De Educação E Ensino A Distância	Doutoramento	50.00%
Total - Departamento De Educação E Ensino A Distância		50.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Mestrado	0.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Doutoramento	50.00%
Total - Departamento De Humanidades (UAb)		33.33%
Total - Instituição		40.00%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Licenciatura	50.00%
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Doutoramento	0.00%
Total - Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)		33.33%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Licenciatura	0.00%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Mestrado	0.00%
Total - Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)		0.00%
Departamento De Educação E Ensino A Distância	Doutoramento	50.00%
Total - Departamento De Educação E Ensino A Distância		50.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Mestrado	0.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Doutoramento	50.00%
Total - Departamento De Humanidades (UAb)		33.33%
Total - Instituição		30.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	ACEF 2018/19	Mestrado	2	0	0
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	ACEF 2018/19	Doutoramento	0	1	0
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	ACEF 2019/20	Mestrado	3	0	0
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2017/18	Licenciatura	0	1	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2017/18	Mestrado	0	1	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2018/19	Mestrado	1	0	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2018/19	Doutoramento	1	0	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2019/20	Mestrado	2	0	0
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	ACEF 2019/20	Doutoramento	1	0	0
Departamento De Educação E Ensino A Distância	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Departamento De Educação E Ensino A Distância	ACEF 2020/21	Mestrado	2	2	0
Departamento De Humanidades (UAb)	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	1	0
Departamento De Humanidades (UAb)	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Departamento De Humanidades (UAb)	ACEF 2020/21	Mestrado	3	0	0
Departamento De Humanidades (UAb)	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Departamento De Humanidades (UAb)	ACEF 2021/22	Doutoramento	1	0	0
Total - Instituição			25	6	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Licenciatura	100.00%
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Mestrado	100.00%
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Doutoramento	100.00%
Total - Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)		100.00%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Licenciatura	100.00%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Mestrado	100.00%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Doutoramento	100.00%
Total - Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)		100.00%
Departamento De Educação E Ensino A Distância	Licenciatura	100.00%
Departamento De Educação E Ensino A Distância	Mestrado	100.00%
Total - Departamento De Educação E Ensino A Distância		100.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Licenciatura	100.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Mestrado	100.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Doutoramento	100.00%
Total - Departamento De Humanidades (UAb)		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Licenciatura	100.00%
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Mestrado	100.00%
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)	Doutoramento	50.00%
Total - Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)		87.50%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Licenciatura	66.67%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Mestrado	75.00%
Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)	Doutoramento	100.00%
Total - Departamento De Ciências Sociais E De Gestão (UAb)		77.78%
Departamento De Educação E Ensino A Distância	Licenciatura	100.00%
Departamento De Educação E Ensino A Distância	Mestrado	50.00%
Total - Departamento De Educação E Ensino A Distância		60.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Licenciatura	66.67%
Departamento De Humanidades (UAb)	Mestrado	100.00%
Departamento De Humanidades (UAb)	Doutoramento	100.00%
Total - Departamento De Humanidades (UAb)		88.89%
Total - Instituição		80.65%

Observações (se aplicável) (PT)

A informação de que o Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UAb (SIGQ-UAb) se encontra sem acreditação é, na nossa opinião, imprecisa. O SIGQ-UAb foi submetido à A3ES, em 2019, para acreditação tendo sido acreditado com condições. A UAb cumpriu estas condições e prestou informação deste cumprimento à A3ES, mas esta não avançou com uma decisão por se ter decidido juntar os processos de Avaliação Institucional e de Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade. Para além disso, cumpre-nos informar que as condições de acreditação do processo de Avaliação Institucional anterior foram amplamente cumpridas ao longo deste ciclo avaliativo, nomeadamente: - Implementou-se o sistema interno de garantia de qualidade nas suas diferentes dimensões; - Apresentaram-se resultados no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (RASIGQ); - Definiu-se, no âmbito das relações ensino-aprendizagem, a função de tutor através da publicação de regulamento; - Melhorou-se o relacionamento do ensino com a investigação, em particular com a publicação da política de investigação da UAb e com a inclusão de objetivos estratégicos nesta área; - Potenciou-se a cooperação científica, pedagógica e institucional existente de modo a promover o aprofundamento da investigação no LE@D e deu-se início à criação do Centro de Excelência para o EaD conforme se pode verificar ao longo do guião onde este é amplamente referido.

Observações (se aplicável) (EN)

The information that the Internal Quality Assurance System of UAb (SIGQ-UAb) is without accreditation is, in our opinion, inaccurate. The SIGQ-UAb was submitted to A3ES, in 2019, for accreditation having been accredited with conditions. The UAb has met these conditions and has provided information on this compliance to the A3ES, but the A3ES has not moved forward with a decision because it was decided to join the processes of Institutional Assessment and Audit of Internal Quality Assurance Systems. Furthermore, we must inform you that the accreditation conditions of the Institutional Evaluation process were largely fulfilled throughout this assessment cycle, namely: - The internal quality assurance system was implemented in its different dimensions. - Results were presented within the Internal System of Quality Assurance (RASIGQ). - The role of the tutor was defined, within the scope of teaching-learning relations, through the publication of regulations. - The relationship between teaching and research was improved, particularly with the publication of the UAb's research policy and the inclusion of strategic objectives in this area. - The existing scientific, pedagogical, and institutional cooperation was enhanced in order to promote the deepening of research in LE@D and the creation of the Centre of Excellence; for Distance Education was initiated, as can be seen throughout the script where it is widely mentioned.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

Tradicionalmente vocacionada para a educação de pessoas adultas, a educação a distância (EaD) preconizou, desde a sua génese, uma aprendizagem centrada no estudante, por via da autonomia e flexibilidade de espaços e tempos de aprendizagem, garantido, por esta via, a sua missão social e inclusiva. A Universidade Aberta (UAb) é a universidade pública portuguesa de EaD, cuja criação e evolução refletem os desafios, oportunidades, obstáculos e progressos operados nas últimas quatro décadas no setor do ensino superior (ES) em Portugal. A sua história revela visão estratégica, flexibilidade, resiliência e compromisso para com a sociedade, sobretudo das populações adultas que, por razões diversas, foram impedidas de continuar o seu percurso académico. A UAb permitiu a estudantes, em locais e tempos diferentes, adquirir formação de nível superior, recorrendo a abordagens pedagógicas capazes de garantirem a flexibilidade de espaço e de tempo das aprendizagens e a autonomia destes estudantes. Também na UAb o conhecimento pedagógico e a disponibilidade tecnológica entrelaçam-se, convocando docentes e estudantes para novas formas de mediação das aprendizagens. Estes princípios de flexibilidade, autonomia das aprendizagens e inclusão viriam a ser mais tarde pilares fundamentais do processo de Bolonha e do novo paradigma educativo do Ensino Superior. No entanto, eles já constituíam o ethos da UAb desde a sua fundação em 1988. A UAb foi desenvolvendo contextos de formação adequados, adaptados e inclusivos para um tipo de estudante não tradicional com necessidades educativas e académicas diferenciadas. A UAb destacou-se no contexto nacional pelo elevado número de pessoas que, desde a sua criação, formou, de acordo com metodologias de ensino próprias, independentemente do lugar de residência. Trata-se de um serviço prestado a dezenas de milhares de estudantes portugueses e de língua portuguesa no mundo, nos vários ciclos de estudos e em cursos não conferentes de grau. Com a disseminação da Internet, a aprendizagem online surge como a nova face do EaD. Valorizando-se as potencialidades pedagógicas desta nova era, na UAb, deu-se início à construção do novo modelo pedagógico de educação virtual, processo que viria a culminar com a institucionalização e generalização do Modelo Pedagógico Virtual® (MPV) a toda a oferta educativa, em 2026. Entre outros postulados, o MPV introduziu novas formas de relação dos estudantes com a UAb, com os professores e entre os pares. A apropriação destes princípios pela comunidade educativa desencadeou mudanças significativas nas conceções e práticas de ensino e aprendizagem a distância, promovendo uma rutura com o ideal de aprendizagem sequencial e evoluindo para um sistema de aprendizagem em rede. O desenvolvimento do MPV deu corpo a uma cultura organizacional da instituição. Uma Universidade centrada no estudante alicerçada nos primados da inclusão, da flexibilidade e da interação. Nesta mudança de paradigma, o EaD online passa a interpretar-se como uma modalidade de educação flexível, aberta, transformadora, relacional e socialmente situada; as redes de comunicação, interação entre estudantes e professores da UAb alteraram-se profundamente. Presença e interação passam a ser o foco de uma relação pedagógica estruturalmente mediada pelas tecnologias digitais. O MPV e a UAb tornam-se o referencial para o ensino mediado pela tecnologia em Portugal e parte de uma rede Europeia de universidades de Ensino a Distância - a EADTU (European Association for Distance Teaching Universities). A par da intensa digitalização de todos os processos académicos e pedagógicos, procurou-se, também, promover a presença cultural e científica da UAb em âmbito local. Os nós físicos da rede – centros locais de aprendizagem da UAb - fundados em parcerias locais que se justificavam em projetos de disseminação cultural, científica, de formação e educação e, especificamente, se orientavam para a promoção de uma literacia digital e cidadã que se anunciava prioritária, consolidariam uma universidade em rede, sempre presente. Na lógica da valorização da componente da aprendizagem ao longo da vida foi criada a Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV), que tem por missão organizar e gerir recursos específicos em áreas estratégicas para a UAb, vocacionadas para a criação, para o desenvolvimento e para a oferta de programas e cursos de ALV, em articulação com os Departamentos. Em 2017, a UAb recebeu a certificação da Norma 27001 pela Associação Portuguesa de Certificação, tendo sido reconhecida a segurança da sua plataforma de eLearning, certificação que mantém desde então. Em 2018 foi condecorada como Membro Honorário da Ordem do Mérito pelo Presidente da República. Em 2019 foi aprovado o regime jurídico do ensino superior ministrado a distância - DL n.º 133/2019, de 3/9 – que não só regula a organização e oferta em EaD em Portugal, como reconhece o papel diferenciado e diferenciador da UAb no sistema de ciência, ensino superior e inovação. Em 2023, a UAb continua a ser a única universidade pública portuguesa de EaD, agora com um enquadramento organizacional distinto do original. É mais sustentável no que respeita a distribuição e a concentração dos meios, dos recursos humanos e materiais, em domínios de interesse estratégico e com capacidade de expansão, por forma a promover uma cultura orientada para a qualidade e a eficiência, e com um modelo de gestão mais aberto, flexível e participativo, para melhor servir os interesses dos estudantes em particular e da sociedade em geral. Assumidamente diferente das outras IES quanto à estrutura e cultura organizacional, à metodologia de ensino, às ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas, à investigação que realiza e aos serviços que presta à comunidade, fazem parte da memória histórica da UAb várias gerações de Ensino a Distância, que a colocam numa posição de referência e liderança muito útil ao desenvolvimento do país.

2.1.1. Memória histórica (EN)

Traditionally focused on adult education, distance education (DE) has advocated, since its inception, a student-centred learning approach based on autonomy and flexibility in learning spaces and times, thereby ensuring its social and inclusive mission. Universidade Aberta (UAb) is the Portuguese public university for DT, whose creation and evolution reflect the challenges, opportunities, obstacles and progress made in the past four decades in the higher education (HE) sector in Portugal. Its history reveals strategic vision, flexibility, resilience and commitment to society, particularly towards adult populations who, due to various reasons, were unable to continue their academic path. UAb enabled students in different locations and at different times, to acquire higher education, employing pedagogical approaches capable of ensuring flexibility in learning spaces and time, as well as student autonomy. At UAb, pedagogical knowledge and technological availability intertwine, calling upon teachers and students to explore novel approaches to mediating the learning process. These principles of flexibility, autonomy in learning and inclusion would later become fundamental pillars of the Bologna process and the new educational paradigm of Higher Education. However, they had already constituted the ethos of UAb since its foundation in 1988. UAb has been developing suitable, adapted, and inclusive training contexts for a non-traditional type of student with diverse educational and academic needs. UAb has stood out in the national context for the significant number of individuals it has educated since its inception, employing its own teaching methodologies, and allowing individuals to pursue education regardless of their place of residence. It is a service provided to tens of thousands of Portuguese and Portuguese-speaking students worldwide, offering various study cycles and non-degree study programmes. With the advent of the Internet, online learning emerges as the new face of DE. Acknowledging the pedagogical potential of this new era, UAb started building a new pedagogical model for virtual education, a process that would culminate with the institutionalisation and widespread adoption of the Virtual Pedagogical Model® (VPM) across its educational programmes by 2026. Among other principles, the VPM introduced new forms of interaction between students and UAb, professors, as well as among peers. The adoption of these principles by the educational community triggered significant changes in the conceptions and practices of distance teaching and learning, promoting a departure from the ideal of sequential learning and evolving into a networked learning system. The development of the VPM gave shape to an organisational culture within the institution. A student-centred University based on the principles of inclusion, flexibility, and interaction. In this paradigm shift, online DE has come to be interpreted as a flexible, open, transformative, relational and socially situated type of education; communication networks, and interaction among UAb students and professors have undergone profound changes. Presence and interaction become the focus of a pedagogical relationship structurally mediated by digital technologies. The VPM and UAb have become a reference for technology-mediated teaching in Portugal and are part of a European network of Distance Teaching universities - EADTU (European Association for Distance Teaching Universities). Alongside the intensive digitalisation of all academic and pedagogical processes, efforts were made to promote the cultural and scientific presence of UAb at the local level as well. The physical nodes of the network - UAb's local learning centres - were established through local partnerships justified by cultural, scientific, training and educational dissemination projects, specifically aimed at promoting digital and civic literacy, which was deemed a priority. These centres would solidify a networked university that is consistently present. In line with the emphasis on lifelong learning, the Lifelong Learning Unit (UALV) was established with the mission of organising and managing specific resources in strategic areas for UAb. The unit is dedicated to creating, developing, and offering Lifelong Learning programmes and courses in collaboration with the Departments. In 2017, UAb received the ISO 27001 from the Portuguese Certification Association, recognising the security of its eLearning platform. This certification has remained valid ever since. In 2018, UAb was awarded the title of Honorary Member of the Order of Merit by the President of the Republic. In 2019, the legal framework for distance teaching in higher education was approved - DL no. 133/2019, of 3/9 - which not only regulates the organisation and offer in DE in Portugal, but also recognises the distinctive and differentiated role of UAb in the system of science, higher education, and innovation. In 2023, UAb remains the only public Portuguese university for DE, now with an organisational framework different from the original one. It is more sustainable in terms of the distribution and concentration of means, human and material resources, in areas of strategic interest and with capacity for expansion, in order to promote a culture geared towards quality and efficiency. It has an open, flexible, and participatory management model to better serve the interests of students, in particular, and society as a whole. Markedly different from other HEIs in terms of organisational structure and culture, teaching methodology, technological tools and pedagogical practices, the research it conducts, and the services it provides to the community, UAb's historical memory encompasses several generations of distance teaching, which position the institution as a valuable reference and leader in contributing to the country's development.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

A missão formadora e promotora de ciência da UAb materializa-se de forma distinta das restantes universidades portuguesas: o campus, a modalidade de ensino e as práticas pedagógicas são virtuais, centradas no estudante e no trabalho colaborativo. A UAb valoriza a sociedade nos contextos do desenvolvimento estratégico para a educação na sociedade digital, promovendo a inclusão como condição primeira para a pertença e a cidadania como um bem social para a criação do valor e da escala para a inovação e a mudança. Esta é uma missão orientada para a valorização da educação e da criação de conhecimento na comunidade de expressão em língua portuguesa no mundo, missão que se reveste do maior valor estratégico porque a língua constitui o meio para a sustentabilidade e para a afirmação da multiculturalidade. O português é a terceira língua mais falada nas redes sociais e é, neste espaço de partilha, colaboração e criação conjunta do conhecimento que trabalhamos para a valorização da educação digital neste cenário emergente, construindo o conhecimento que fará desta comunidade de língua uma expressão com significado no conhecimento, na ciência e na tecnologia. Neste panorama, a Universidade Aberta tem oportunidade para crescer e se afirmar, uma vez que o espaço digital de partilha, de colaboração e de criação conjunta do conhecimento abre novas perspectivas de atuação e de intervenção junto das comunidades de língua portuguesa no mundo, atribuindo-lhes uma expressão com significado no universo do conhecimento, da ciência e da tecnologia. A UAb é uma universidade aberta ao Mundo, inovadora e sustentável que pretende contribuir para a transformação do ensino superior na era digital que assenta a sua atuação em valores de transparência na tomada de decisões e na difusão da informação, permitindo a existência da confiança mútua entre a UAb e todos os parceiros ou partes interessadas; de credibilidade, que se afirma no reconhecimento nacional e internacional da excelência da UAb enquanto universidade pública portuguesa de ensino a distância e eLearning; de ética como fator de criação de valor e expressão do nosso compromisso para com os altos padrões de honestidade e integridade; de abertura e valorização da integridade das pessoas que representam a UAb e de todos os parceiros e de inovação, em todos os processos e em qualquer lugar do mundo, através da formação online, assente num modelo pedagógico virtual pioneiro e de referência nacional. Neste panorama, a UAb tem oportunidade para crescer e se afirmar, uma vez que o espaço digital de partilha, de colaboração e de criação conjunta do conhecimento abre novas perspectivas de atuação. Somos uma universidade global que proporciona uma aprendizagem ao longo da vida e, como parte disso, gera conhecimento na intersecção entre a tecnologia e as ciências sociais e humanas.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

The UAb's mission to educate and promote science is different from that of other Portuguese universities: its campus, teaching method, and pedagogical practices are virtual, student-centred, and focused on collaborative work. UAb values society within the context of strategic development for education in the digital society, promoting inclusion as a primary condition for belonging, and citizenship as a social good for creating value and scale for innovation and change. This is a mission aimed at enhancing education and knowledge creation within the Portuguese-speaking community worldwide, a mission of utmost strategic value as language serves as the means for sustainability and the affirmation of multiculturalism. Portuguese is the third most spoken language on social media, and it is within this space of sharing, collaboration, and joint knowledge creation that we strive to enhance digital education in this emerging scenario, building the knowledge that will give a meaningful presence to this language community in the realms of knowledge, science, and technology. In this landscape, Universidade Aberta has the opportunity to grow and establish itself, as the digital space for sharing, collaboration, and joint knowledge creation opening new prospects for engagement and intervention among Portuguese-speaking communities worldwide, giving them a meaningful presence in the realm of knowledge, science, and technology. UAb is a university open to the World, innovative and sustainable, which aims to contribute to the transformation of higher education in the digital era, based on values of transparency in decision-making and the dissemination of information, fostering mutual trust between UAb and all partners or stakeholders; it upholds credibility, as evidenced by the national and international recognition of the UAb's excellence as a Portuguese public university of distance education and eLearning; it adheres to ethics as a means of creating value and expressing our commitment to high standards of honesty and integrity; it embraces openness and values the integrity of the individuals who represent UAb and all partners; and it prioritises innovation in all processes and across the globe through online education based on a pioneering and nationally recognised virtual pedagogical model. In this landscape, UAb has the opportunity to grow and establish itself, as the digital space of sharing, collaboration, and joint knowledge creation opens new prospects for engagement. We are a global university that fosters lifelong learning and, as part of that, generates knowledge at the intersection of technology, social sciences, and humanities.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

A UAb posiciona-se no espaço do ensino superior com uma estratégia de diferenciação, apostando em fatores dinâmicos tais como a qualidade do seu ensino, a investigação de referência, a internacionalização e a tecnologia assentes pela ubiquidade que é promovida pela educação a distância. A visão estratégica da instituição continua a ter um sentido definido, promovendo a mudança, a inovação, a sustentabilidade da sua missão e identidade da marca. No cumprimento dos seus estatutos, a Universidade Aberta forma, capacita e promove o acesso ao saber, com base num modelo e em práticas pedagógicas inclusivas e sustentáveis, orientadas para a promoção e valorização do conhecimento e da integração cultural e social em língua portuguesa. A identidade e a autonomia institucionais da UAb, como universidade pública portuguesa de EaD, concorrem para o desenvolvimento sustentado do ensino superior a distância em Portugal, como solução responsável, eficiente, atrativa, de excelência e de inovação para a formação, qualificação e requalificação dos portugueses ou de comunidades que se exprimem em língua portuguesa. Este propósito exige o estabelecimento de metas de excelência e de qualidade da nossa atuação, nomeadamente no que se refere à qualificação e preparação científica dos docentes, à competência técnica dos colaboradores, passando pelo mérito do trabalho pedagógico e pela organização institucional de recursos educativos de qualidade. É nesta conjuntura que é imperativo o reforço da liderança da Universidade Aberta enquanto universidade de referência para modelos de formação flexíveis, escaláveis e compatíveis com diferentes domínios e atividades da sociedade digital e com políticas ativas de atualização de conhecimentos numa ótica de aprendizagem ao longo da vida, através da incorporação de procedimentos, recursos tecnológicos e pedagógicos orientados para o aumento da competitividade e melhoria dos serviços. Neste contexto específico, a UAb – uma universidade presente no Mundo - pretende aproveitar a dinâmica da globalização para desenvolver e promover a construção de novas acessibilidades, através da constituição de redes colaborativas de conhecimento, orientadas para a construção de novas proximidades académicas e formativas. Dirigida a um público adulto, geograficamente disperso, não baseado num campus físico definido, a UAb privilegia soluções tendentes a promover os princípios da flexibilidade temporal e espacial que dão formam à sua oferta educativa. Tais características derivam de uma diferente conceção de ensino superior, fortemente dominada pela intenção de desenvolver, no estudante, novas atitudes de busca do saber, de valorizar a sua integração social e comunitária, de acompanhar de forma personalizada a sua aprendizagem e de respeitar o contexto próprio da experiência de vida de cada um, com vista à empregabilidade, à inclusão e igualdade de oportunidades e a uma educação para a plena cidadania. Os processos de inovação contínua implementados na UAb apoiam-se numa política de pesquisa e investigação aplicada, cientificamente conduzida, capaz de fortalecer e sustentar as várias abordagens e propostas comportamentais, formativas e tecnológicas da instituição, tendo sempre em vista a assunção de um papel proeminente e de liderança, a nível nacional e internacional, em domínios do EaD, ao mesmo tempo que asseguram uma verdadeira educação sem fronteiras ou transnacional e uma eficaz utilização, promoção e afirmação da língua portuguesa como veículo de cultura e de saber. O compromisso de ser uma universidade sustentável, comprometida com a Agenda 2030, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e com um papel central na implementação de práticas de formação global e completa, remete para a consolidação da abordagem que tem vindo a ser feita e que se traduz em ações em diversos eixos desde a oferta pedagógica e curricular, à gestão organizacional, nomeadamente de recursos, à relação com a sociedade, à investigação e à avaliação. A UAb deverá ter uma cultura organizacional forte, baseada na colaboração e no trabalho em rede, mais próxima e com uma gestão eficiente, transparente e participativa, que potencie a sua relevância e o reconhecimento externo. É esta visão holística da sustentabilidade, aliada ao regime de ensino a distância, que faz a diferença num projeto educativo em que os estudantes adquirem conhecimentos e desenvolvem competências para uma sustentabilidade ativa: nas atividades de investigação, através de uma dinâmica de equipas multidisciplinares para os desafios globais; nas atividades de administração e gestão, através de uma utilização equilibrada de recursos (humanos, financeiros e ambientais) e como instrumento de indução de novos comportamentos. O projeto educativo materializa a missão da UAb, vocacionada para a educação de pessoas adultas, procurando dar resposta às suas necessidades formativas, adotando estratégias, metodologias e artefactos pedagógicos que permitem a estudantes, em locais e tempos diferentes, adquirir formação de nível superior, recorrendo a modelos pedagógicos capazes de garantirem a flexibilidade de espaço e de tempo das aprendizagens e a autonomia destes estudantes, garantido por esta via a sua missão social e inclusiva. A Universidade disponibiliza ainda, para além da formação formal, cursos não conducentes a grau, de formação especializada ou estudos avançados como modo de responder a necessidades identificadas sobretudo ao nível da educação ao longo da vida, proporcionando, através de formações mais curtas, condições de atualização de saberes. A internacionalização do ensino constitui uma orientação estratégica, traduzida em ações como as que envolvem uma aposta na mobilidade de estudantes e docentes, a exploração das possibilidades oferecidas pelas modalidades de doutoramento em cotutela, ou a participação em cursos oferecidos em associação no quadro internacional. A avaliação permanente dos cursos constitui um objetivo prioritário, procurando-se criar condições para a melhoria contínua do processo aprendizagem/ensino e para o ajustamento da oferta formativa às mudanças na procura. A Universidade Aberta (UAb) tem como visão ser uma Universidade aberta, inovadora, sustentável, reconhecida e valorizada no Mundo e a atividade científica desenvolve-se em centros de investigação, polos ou núcleos que abrangem as principais áreas de trabalho científico da UAb. Neste enquadramento pretende-se que i) o conhecimento gerado na UAb produza impacto e contribua para a transformação das organizações; ii) a investigação realizada seja inovadora e gere novo conhecimento; iii) a investigação seja sustentável e desenvolvida através de processos sustentáveis contribuindo para o cumprimento da Agenda 2030; iv) haja uma clara articulação entre a investigação desenvolvida e a oferta pedagógica da UAb.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The UAb positions itself in the higher education landscape with a strategy of differentiation, focusing on dynamic factors such as the quality of its teaching, cutting-edge research, internationalisation, and technology supported by the ubiquity promoted by distance education. The institution's strategic vision remains well-defined, promoting change, innovation, and the sustainability of its mission and brand identity. In accordance with its statutes, UAb educates, empowers, and promotes access to knowledge, based on an inclusive and sustainable pedagogical model and practices. It is driven by a commitment to promoting and enhancing knowledge and fostering cultural and social integration within the Portuguese-speaking community. The institutional identity and autonomy of UAb, as a Portuguese public university of DE, contribute to the sustained development of distance higher education in Portugal. It serves as a responsible, efficient, attractive, excellent, and innovative solution for the education, qualification and requalification of the Portuguese or Portuguese-speaking communities. This purpose calls for the establishment of goals for excellence and quality in our performance, namely regarding the qualification and scientific preparation of professors, the technical competence of staff, as well as the merit of pedagogical work and the institutional organisation of high-quality educational resources. It is in this context that it is imperative to strengthen Universidade Aberta's leadership as a benchmark university for flexible and scalable training models that are compatible with different domains and activities of the digital society, as well as active policies for updating knowledge in a lifelong learning perspective, through the incorporation of procedures, technological and pedagogical resources aimed at increasing competitiveness and improving services. In this specific context, UAb - a university present in the World - aims to harness the dynamics of globalisation to develop and promote the construction of new accessibilities, by establishing collaborative networks of knowledge, geared towards creating new academic and educational proximities. Targeted towards an adult audience that is geographically dispersed and not based on a specific physical campus, UAb favours solutions aimed at promoting the principles of temporal and spatial flexibility that shape its educational offer. These characteristics derive from a different conception of higher education, strongly driven by the intention to develop new knowledge-seeking attitudes in students, enhance their social and community integration, provide personalised support in their learning journey, and respect the unique context of each individual's life experience, with a view to promoting employability, inclusion and equal opportunities, and education for full citizenship. The continuous innovation processes implemented at UAb are supported by a policy of applied research and scientifically-driven research. This approach strengthens and sustains the various behavioural, educational, and technological approaches and proposals of the institution, always with a view to assuming a prominent and leading role, both nationally and internationally, in the fields of distance education while ensuring a truly borderless or transnational education and effective use, promotion, and affirmation of the Portuguese language as a vehicle for culture and knowledge. The commitment to being a sustainable university, dedicated to the 2030 Agenda, to the Sustainable Development Goals, and playing a key role in implementing global and comprehensive training practices, emphasises the consolidation of the approach that has been pursued and that translates into actions across several areas from pedagogical and curricular offer to organisational management, including resource management, community engagement, research, and evaluation. UAb aims to promote a strong organisational culture based on collaboration and networking, fostering closer ties and promoting efficient, transparent, and participatory management, enhancing its relevance and external recognition. It is this holistic vision of sustainability, coupled with the distance learning model, that sets apart an educational project in which students acquire knowledge and develop skills for active sustainability: in research activities, through a dynamic of multidisciplinary teams tackling global challenges; in administration and management activities, through a balanced use of resources (human, financial, and environmental) and as a tool for fostering new behaviours. The educational project materialises UAb's mission, focused on adult education, aiming to meet their educational needs, adopting strategies, methodologies and pedagogical tools that enable students, in different locations and timeframes, to acquire higher education, using pedagogical models that ensure the flexibility of space and time for learning and the autonomy of these students, thus ensuring its social and inclusive mission. In addition to formal education, the University also offers non-degree courses, specialised training or advanced studies as a way to address identified needs, particularly in the field of lifelong education, providing opportunities for knowledge updating through shorter training programmes. The internationalisation of education is a strategic priority, reflected in actions such as promoting student and faculty mobility, exploring opportunities for joint doctoral programmes, or participating in courses offered as part of international collaborations. The ongoing evaluation of courses is a priority objective, seeking to create conditions for continuous improvement in the teaching/learning process and to adjust the educational offer to changes in demand. Universidade Aberta (UAb) envisions itself as an open, innovative, sustainable, recognised, and valued University in the World, and its scientific activity is carried out in research centres, hubs or clusters that cover the main areas of scientific work at UAb. Within this framework, the intention is for i) the knowledge generated at UAb to have an impact and contribute to the transformation of organisations; ii) the research conducted to be innovative and generate new knowledge; iii) the research to be sustainable and developed through sustainable processes contributing to the fulfilment of the 2030 Agenda; iv) there to be a clear link between the research conducted and UAb's pedagogical offer.

2.1.3 Evidências

[EV2.1.3.01 Plano Estratégico 2019-2023_PT](#) | PDF | 3 Mb

[EV2.1.3.01 Plano Estratégico 2019-2023_EN](#) | PDF | 774.8 Kb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

A proposta educativa da UAb é não só diferenciada em relação às outras instituições de Ensino Superior, como é a referência do EaD em Portugal. A oferta educativa da UAb integra-se na estratégia institucional, traduz-se em cursos formais (1º, 2º e 3º ciclos) e oferta não formal (cursos curtos de especialização e pós-graduações, não conducentes a grau), disponibilizados através das diversas metodologias de eLearning, com integração das práticas recomendadas e reconhecidas internacionalmente. A concretização destes princípios é possível porque a UAb, universidade socialmente comprometida, promove uma adaptação contínua às mudanças e às necessidades atuais da sociedade, priorizando o processo de transformação digital. Estes eixos de ação são encarados como pontos de partida para um conjunto sistemático de objetivos e linhas de ação centrais, como a melhoria da qualidade do ensino, a formação de mais estudantes, a transversalidade das diferentes áreas científicas e a diversificação, e necessária reorganização, da oferta formativa, o desenvolvimento de formações não formais, num contexto de aprendizagem ao longo da vida e a promoção da cooperação interinstitucional. É neste contexto que a UAb promove, nas suas áreas de intervenção, a implementação e reforço de parcerias estratégicas, a nível nacional e internacional, académico e empresarial, de modo a contribuir para o incremento do impacto na sociedade, designadamente através da difusão e transferência de conhecimento. Internamente, a colaboração entre departamentos, conducente a abordagens multi e transdisciplinares, tem, também, vindo a ser impulsionada e prevê-se o seu alargamento progressivo. Ao longo deste guião são identificadas parcerias, com entidades públicas e privadas, que enquadram precisamente algumas das novas ofertas formais e não formais. Do ponto de vista estratégico e nos últimos anos destacam-se os cursos não formais para reforço da capacidade de resposta das escolas face à necessidade de recorrer ao uso de plataformas, conteúdos e tecnologias digitais ou para a capacitação de agentes educativos (diretores e professores) muito para além dessa resposta emergencial. Já num contexto de oferta formal destacam-se as parcerias com o Grupo SONAE, conducente a um curso de 1º ciclo na área da Gestão do Retalho, com a Comissão para a Igualdade de Género no âmbito do pioneiro Mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Desenvolvimento e Cidadania ou a Cátedra UNESCO em Estudos Globais, sediada na UAb. É nesta conjuntura que é imperativo continuar o reforço da liderança da Universidade Aberta enquanto universidade de referência para modelos de formação flexíveis, escaláveis e compatíveis com diferentes domínios e atividades da sociedade digital e com políticas ativas de atualização de conhecimentos numa ótica de aprendizagem ao longo da vida (Plano Estratégico 2019-2023).

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

UAb's educational proposal is not only different in relation to other Higher Education institutions but also the reference to distance learning in Portugal. UAb's educational offer is aligned with the institutional strategy and encompasses formal courses (Bachelor's, Master's, and Doctoral degrees) and a non-formal offer (non-degree, short, specialised courses and postgraduate programmes), made available through various eLearning methodologies, integrating internationally recognised and recommended best practices. The realisation of these principles is possible because UAb, a socially committed university, promotes continuous adaptation to the changes and current needs of society, prioritising the digital transformation process. These action areas are seen as starting points for a systematic set of key objectives and lines of action, such as improving the quality of education, educating more students, promoting cross-disciplinary approaches, diversifying and reorganising the educational offer, developing non-formal training programmes within a lifelong learning context, and fostering interinstitutional cooperation. It is in this context that UAb promotes the implementation and strengthening of strategic partnerships in its areas of intervention, both at the national and international levels, in the academic and business sectors, in order to contribute to increasing its impact on society, namely through the dissemination and transfer of knowledge. Internally, collaboration between departments, leading to multi and transdisciplinary approaches, has also been encouraged and is expected to be gradually expanded. Throughout this roadmap, partnerships are identified with public and private entities that precisely frame some of the new formal and non-formal offers. From a strategic point of view, in recent years, non-formal courses have stood out in order to strengthen the schools' ability to use platforms, digital content and technologies, or to train educational agents (directors and professors) far beyond this emergency response. In the context of formal education, we highlight the partnerships with the SONAE Group, leading to a Bachelor's programme in Retail Management, with the Commission for Gender Equality for the pioneering Master's programme in Women's Studies - Gender, Development, and Citizenship or the UNESCO Chair in Global Studies, based at UAb. It is in this context that it is imperative to strengthen UAb's leadership as a benchmark university for flexible and scalable training models that are compatible with different domains and activities of the digital society, as well as active policies for updating knowledge in a lifelong learning perspective (2019-2023 Strategic Plan).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

A UAb tem vindo a alinhar as suas atividades, com as políticas e práticas sobre sustentabilidade, promovidas pelas entidades Internacionais e Nacionais, incluindo a Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O compromisso é formalizado no atual Plano Estratégico da UAb (EV2.1.3.01), onde no título é dado ênfase "Por uma Universidade Aberta ao mundo, inovadora e sustentável" e depois particularizado no Eixo 04 - Uma Universidade sustentável e centrada nas pessoas (e socialmente comprometida) - e no Objetivo Estratégico OE 10 - Promover a responsabilidade social e ambiental. No Quadro de Avaliação e Responsabilização da UAb este objetivo é integrado na área da eficiência e operacionalizado através do OP 07 - Promover a redução do impacto ambiental na frota, com o indicador 13: emissão de gases de efeito estufa (GEE) e o indicador 12: consumo de combustíveis fósseis. A UAb, no âmbito do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, aderiu ao ECO:AP 2030 - programa de eficiência de recursos na administração pública (EV2.1.5.01). O programa alinha as instituições, identificando, medindo e monitorizando as emissões de GEE, permitindo saber o impacto ambiental e económico que resulta dos consumos de recursos naturais e dos diferentes serviços de suporte às atividades da UAb. O fluxo de implementação define etapas e requisitos necessários à implementação e monitorização do programa na UAb, sendo as áreas de atuação energia elétrica frota, recursos hídricos, aquisição de materiais (papel, plástico alimentar, tinteiros) e gases fluorados produzidos nos edifícios afetos à UAb, no ano de referência, com a monitorização de dados referentes aos anos 2020 a 2022 e seguintes. Relacionado com este Programa, a UAb desenvolveu o PPE-Plano de Poupansa de Energia 2022-2023, com o objetivo de implementar medidas para acelerar a transição energética e reduzir a dependência dos combustíveis fósseis. O plano define medidas, com impacto imediato, face aos últimos 5 anos e sensibiliza a comunidade académica a contribuir com ações, cujo impacto contribuirá para melhorar a sustentabilidade e serem atingidas as metas dos ODS. Em 2019, a UAb foi das primeiras IES signatárias da Carta de Compromisso de Campus Sustentável em Portugal, promovida pela organização Rede Campus Sustentável (EV2.1.5.02) e em 2020 passou a ser o primeiro membro institucional Português da "The Association for the Advancement of Sustainable in Higher Education". Nesse seguimento criou em 2021 o grupo de trabalho Campus Sustentável UAb (EV2.1.5.03), na dependência da Reitora, que tem como missão promover as questões de sustentabilidade e sua integração da Educação, Investigação e cooperação da sociedade e avaliar o desempenho para a sustentabilidade da instituição e propor a celebração de parcerias. A nível da integração na educação da Agenda 2030, a UAb, na sua oferta educativa, formal e não formal, integra os ODS, em cursos formais, com forte ligação aos ODS (e.g. Lic. em Ciências do Ambiente, Mestrados em Cidadania Ambiental e Participação, em Ciências do Consumo Alimentar e Estudos sobre as Mulheres: Género, Cidadania e Desenvolvimento e Programa Doutoral em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento. Outros cursos formais de licenciatura, mestrado e doutoramento incluem unidades curriculares que incluem questões dos ODS. Em 2022 a UAb desenvolveu, no âmbito do programa impulso 2025, a microcredencial "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável" que é oferecida qualquer estudante de licenciatura da UAb. Oferece ainda cursos abertos no âmbito da AULAberta como por exemplo Educação para a Sustentabilidade, Pegada Ecológica ou Alterações Climáticas (EV3.3.2.10). A nível da integração na investigação na Agenda 2030, a política de investigação da UAb, tem como lema uma investigação aberta, inovadora, sustentável, reconhecida e valorizada em todo o mundo. Neste sentido, a UAb tem se integrado em redes de cooperação e intercâmbio para implementar a sustentabilidade no Ensino Superior, com projetos, por exemplo, sobre a economia circular (CRESTING), educação para o desenvolvimento sustentável (EUSTEP's), alterações climáticas: da ação global para a ação local (E-SLP), Arte e sustentabilidade (ARDES). No âmbito do repositório institucional da UAb, os autores quando colocam as suas publicações têm de identificar os ODS nos quais as suas publicações incidem. A nível da integração e cooperação com a sociedade produz, divulga conteúdos (nos diferentes suportes de comunicação) e promove ações presenciais e online (conferências, seminários, webinars e eventos) na área da sustentabilidade com forte participação dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA), resultantes de parcerias entre a UAb e a sociedade civil. Para avaliar a sua contribuição para a Agenda 2030, a UAb tem submetido relatórios e ferramentas de avaliação, junto de instituições internacionais, medindo e monitorizando a evolução do seu desempenho sustentável em relação aos ODS. A ferramenta The Sustainability Tracking, Assessment & Rating System mediu o desempenho da UAb em sustentabilidade nos períodos entre 2019-2022. A UAb foi a 1.ª universidade portuguesa a ser distinguida pelas boas práticas nas áreas da inovação e da sustentabilidade no ensino superior, com o Selo de Bronze. Na ferramenta Times Higher Education Impact Rankings que avalia o desempenho das IES em relação aos ODS, a UAb foi classificada em 2021, 2022 nos ODS 4, 5, 8, 10. Em 2022, no ODS 17, das 13 Universidades portuguesas que participaram a UAb ficou na 4.ª posição. A UAb participou ainda no eBook "Sustentabilidade Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas práticas das Instituições de Ensino e Formação", V2, CS/11 - IPQ.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

UAb has been aligning its activities with international and national sustainability policies and practices, including the United Nations' 2030 Agenda and the Sustainable Development Goals (SDGs). The commitment is formalised in UAb's current Strategic Plan (EV2.1.3.01), with emphasis given in the title 'Towards a University Open to the World, Innovative and Sustainable', and further specified in Axis04 - A Sustainable and People-Centred (and Socially Committed) University - and Strategic Objective 10 - Promote social and environmental responsibility. Within the UAb's Evaluation and Accountability Framework, this objective is integrated into the area of efficiency and operationalised through OP 07 - Promote the reduction of environmental impact on the fleet, with indicator 13: greenhouse gas emissions (GHG) and indicator 12: fossil fuel consumption. As part of the Roadmap for Carbon Neutrality 2050, UAb joined ECO:AP 2030 - a programme focused on resource efficiency in the public administration (EV2.1.5.01). The programme aligns institutions by identifying, measuring and monitoring GHG emissions, making it possible to understand the environmental and economic impact resulting from the consumption of natural resources and the various services supporting the UAb's activities. The implementation flow outlines the steps and requirements necessary for implementing and monitoring the programme at UAb. It includes areas of action such as electricity consumption, water resources, procurement of materials, and fluorinated gases produced in UAb-affiliated buildings. The programme monitors data from the reference year, starting from 2020 to 2022 and subsequent years. In relation to this Programme, UAb has developed the 2022-2023 ESP-Energy Saving Plan, aiming to implement measures to accelerate the energy transition and reduce dependence on fossil fuels. The plan establishes measures with immediate impact compared to the past 5 years and raises awareness among the academic community to contribute with actions that will improve sustainability and achieve the targets of the SDGs. In 2019, UAb was one of the first HEIs to sign the Sustainable Campus Commitment Charter in Portugal, promoted by the organisation Sustainable Campus Network (EV2.1.5.02). In 2020, UAb became the first Portuguese institutional member of 'The Association for the Advancement of Sustainable in HE'. Following that, in 2021 UAb established the Campus Sustentável UAb working group under the authority of the Rectorate. Its mission is to promote sustainability issues and their integration into Education, Research, and societal cooperation. The group also assesses the institution's sustainability performance and proposes the conclusion of partnerships. With regard to integrating the 2030 Agenda into education, UAb incorporates the SDGs into its formal and non-formal educational offer, including formal courses that have a strong connection to the SDGs (e.g. BSc in Environmental Sciences, Master's in Environmental Citizenship and Participation, Master's in Food Consumption Sciences, and Master's in Women's Studies: Gender, Citizenship, and Development, and Doctoral Programme in Social Sustainability and Development. Other formal degree programmes, master's and doctoral programmes include courses that address issues related to the SDGs. In 2022, as part of the Impulso 2025 programme, UAb developed the microcredential 'Sustainable Development Goals', which is available to any UAb undergraduate student. It also offers open courses through AulAberta, such as Education for Sustainability, Ecological Footprint or Climate Change (EV3.3.2.10). In terms of integrating research into the 2030 Agenda, the UAb's research policy is guided by the principles of open, innovative, sustainable, recognised, and valued research worldwide. In this regard, UAb has been joining cooperation and exchange networks to implement sustainability in HE, with projects focusing on topics such as the circular economy (CRESTING), education for sustainable development (EUSTEPS), climate change: from global action to local action (E-SLP), Art and sustainability (ARDES). As part of UAb's institutional repository, authors are required to identify the SDGs addressed in their publications when submitting them. In the context of its integration and cooperation with society, UAb produces and disseminates content (across various communication channels) and organises both in-person and online events (conferences, seminars webinars, and other events) related to sustainability with active participation from the Local Learning Centres (CLAs), resulting from partnerships between UAb and civil society. To assess its contribution to the 2030 Agenda, UAb has been submitting reports and evaluation tools to international institutions, measuring and monitoring the progress of its sustainable performance in relation to the SDGs. The Sustainability Tracking, Assessment & Rating System tool assessed UAb's sustainability performance. UAb was the 1st Portuguese university to be distinguished for its good practices in the areas of innovation and sustainability in HE, receiving the Bronze Seal. In the Times HE Impact Rankings tool, which assesses the performance of HEIs in relation to the SDGs, UAb was ranked in 2021, and 2022 for SDGs 4, 5, 8, and 10. In 2022, in SDG 17, among the 13 Portuguese universities that participated, UAb ranked 4th. UAb also participated in the eBook 'Sustainability Sustainable Development Goals in the Practices of Education and Training Institutions', V2, CS/11 - IPQ.

2.1.5 Evidências

[EV2.1.5.01 Nomeação do Gestor de Energia e Recursos](#) | PDF | 17.6 Kb

[EV2.1.5.02 Compromisso Rede Campus Sustentável](#) | PDF | 345.3 Kb

[EV2.1.5.03 Constituição GT Campus Sustentável](#) | PDF | 610.3 Kb

2.1.6. Integridade académica (PT)

A Universidade Aberta (UAb), na prossecução da sua missão singular como universidade pública portuguesa de educação a distância e em rede, apoia-se numa cultura de qualidade e de exigência, com base em padrões éticos e de integridade individual reconhecidos internacionalmente. Os princípios e regras de comportamento ético visam a melhoria contínua do funcionamento da instituição, em todas as suas atividades. O Código Ético (EV2.1.6.01) aplica-se a todos os membros da comunidade académica: órgãos de governo e de gestão; professores, investigadores, bolseiros e colaboradores de investigação; estudantes e formandos; pessoal não docente e outros colaboradores, independentemente do seu estatuto profissional, da natureza dos seus vínculos ou contratos com a instituição e, no caso dos estudantes e formandos, independentemente do seu regime de frequência. O Código aplica-se também às entidades externas financiadoras e aos seus colaboradores, assim como aos prestadores de serviços e outras pessoas que, de alguma forma, interagem com a Universidade. Tendo a UAb como objetivo estratégico desempenhar plenamente a sua missão e alargar as suas atividades no campo da educação a distância em Portugal e no exterior, a credibilidade, idoneidade e confiança públicas são fundamentais. A prossecução deste objetivo assenta naturalmente na autonomia da instituição como na autonomia dos seus membros. O respeito pela autonomia e liberdade individuais nos processos de ensino e aprendizagem, investigação e transferência do conhecimento é essencial para assegurar tanto o espírito crítico e a capacidade de inovação da instituição. A honestidade, a lealdade e a confiança institucionais são fundamentais para se prosseguir a procura da verdade, como objetivo da Universidade. Já o rigor de procedimentos é indispensável para salvaguardar o interesse público, o prestígio, o bom nome e o valor social da UAb, assim como para impulsionar o aumento das suas relações e parcerias em diferentes escalas. Do comportamento ético dos seus membros depende o reconhecimento e a valorização social das atividades levadas a cabo pela UAb. Todas as formas de desonestidade académica e más práticas científicas são proibidas e punidas. São expressamente censuradas todas as práticas individuais ou coletivas não íntegras que coloquem em causa a qualidade do conhecimento ou falseiem o rigor da sua transmissão, tais como o plágio e o autoplágio; a fraude em exames ou provas académicas; a fabricação, falsificação ou distorção intencional de dados científicos ou empíricos; a manipulação, deturpação ou fabricação de dados experimentais e científicos; a destruição de conteúdos científicos ou artísticos de terceiros; a ocultação indevida ou a manipulação fraudulenta das fontes do conhecimento; a apropriação indevida de trabalhos alheios, nomeadamente de pares, de investigadores dependentes ou de docentes mais novos ou de menor posição na carreira, sem reconhecer explicitamente o seu contributo; ou ainda a utilização ou publicitação de informações curriculares falsas ou incorretas. A investigação científica deve ser conduzida de forma responsável e por pessoas qualificadas, segundo as melhores práticas de prevenção de fraude no âmbito de procedimentos rigorosos e respeito por princípios éticos, promovendo a defesa das pessoas e dos seus direitos e evitando riscos para o ambiente e a sociedade. Estabelecem-se também princípios e regras éticos que valorizam a qualidade do conhecimento produzido e transmitido, assim como todas as formas de avaliação, tanto no campo do ensino como da investigação e da transferência do conhecimento, de acordo com a perspetiva de que todas as atividades dos membros da comunidade UAb levadas a cabo nessa qualidade devem ser tidas em conta e devidamente valorizadas e avaliadas. A realização profissional dos membros da comunidade UAb pressupõe um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e motivador, caracterizado pela urbanidade, civismo, entusiasmo e reconhecimento do trabalho realizado, ao mesmo tempo que se procura evitar conflitos desnecessários, no respeito permanente pela dignidade e integridade moral, a boa imagem e o bom nome de todas as pessoas. No respeito devido aos demais, conta-se a obrigatoriedade de assiduidade e pontualidade nas atividades profissionais e académicas, bem como o respeito pelo cumprimento das datas e prazos administrativos. Sobre os membros da comunidade UAb recai ainda o dever social e ético de informar responsabilmente os superiores hierárquicos, os colegas de trabalho ou de estudo, a comunidade académica e a sociedade de todas as matérias sobre as quais tenham dados relevantes que sejam de interesse público ou sobre as quais tenham competências próprias ou capacidade de intervenção. É dever ético de todos os membros da comunidade UAb e, em especial, dos seus dirigentes, contribuírem para a construção de uma cultura de integridade nomeadamente académica, através da: - Afirmação da integridade como valor fundamental da política institucional (agregar a documentação sobre integridade evitando ou reduzindo a dispersão); - Sensibilização para a integridade académica e científica (iniciativas de esclarecimento como forma de aumentar a literacia para a honestidade académica); - Reforço das boas práticas académicas; - Redução dos riscos de desonestidade académica (submissão sistemática dos trabalhos a software antiplágio); - Resposta adequada à fraude. No âmbito da sua atuação a UAb tem adotado essencialmente 3 tipos de medidas ou estratégias, aplicáveis a toda a comunidade UAb: - Preventivas - através da informação, sensibilização e posicionamento sobre o plágio e integridade académica; estas ações assumem diversas formas desde documentação escrita no contexto das formações, formações online e workshops; - De controlo - através da utilização de ferramentas antiplágio disponíveis para utilização de estudantes e docentes; - Corretivas ou sancionatórias - ações disciplinares aplicadas em situação

2.1.6. Integridade académica (EN)

Universidade Aberta (UAb), in pursuit of its unique mission as a Portuguese public university for distance and online education, relies on a culture of quality and precision, based on internationally recognised ethical and individual integrity standards. The principles and rules of ethical conduct aim to continuously improve the functioning of the institution in all its activities. The Code of Ethics (EV2.1.6.01) applies to all members of the academic community: governing and management bodies; professors, researchers, fellows and research collaborators; students and trainees; non-teaching staff, and other employees, regardless of their professional status, the nature of their relationships or contracts with the institution, and in the case of students and trainees, regardless of their attendance scheme. The Code also applies to external funding entities and their employees, as well as service providers and other individuals who, in any way, interact with the University. With the strategic objective of fully fulfilling its mission and expanding its activities in the field of distance teaching in Portugal and abroad, credibility, integrity, and public trust are essential for UAb. The pursuit of this objective naturally relies on the autonomy of the institution, as well as on the autonomy of its members. Respecting individual autonomy and freedom in teaching and learning processes, research, and knowledge transfer is essential to ensure both the critical spirit and innovative capacity of the institution. Institutional honesty, loyalty, and trust are vital in pursuing the search for truth as one of the University's objectives. On the other hand, precision in procedures is indispensable to safeguard the public interest, prestige, good reputation and social value of UAb, as well as to foster the expansion of its relationships and partnerships at different levels. The social recognition and appreciation of UAb's activities depend on the ethical behaviour of its members. All forms of academic dishonesty and scientific misconduct are prohibited and subject to punishment. All forms of individual or collective practices that compromise the quality of knowledge or distort the accuracy of its transmission are expressly condemned. These include plagiarism and self-plagiarism; fraud in exams or academic tests; the fabrication, falsification or intentional distortion of scientific or empirical data; the manipulation, misrepresentation, or fabrication of experimental and scientific data; the destruction of third-party scientific or artistic content; the improper concealment or fraudulent manipulation of sources of knowledge; the misappropriation of work by third parties, including peers, dependent researchers, or junior faculty members without explicitly acknowledging their contribution; or the use or dissemination of false or incorrect curricular information. Scientific research should be conducted responsibly and by qualified individuals, following the best practices for fraud prevention within strict procedures and respect for ethical principles, promoting the protection of individuals and their rights, while avoiding risks to the environment and society. Ethical principles and rules are also established to value the quality of knowledge produced and transmitted, as well as all forms of assessment, in the fields of teaching, research and knowledge transfer. It is understood that all the activities carried out by members of the UAb community members in these capacities should be taken into account, and duly valued and evaluated. The professional fulfilment of the members of the UAb community presupposes a healthy, welcoming, and motivating work environment characterised by civility, respect, enthusiasm, and recognition of the work accomplished while seeking to avoid unnecessary conflicts and upholding the dignity and moral integrity, good image and reputation of all individuals. In due respect to others, it is mandatory to demonstrate regular attendance and punctuality in professional and academic activities, as well as to comply with administrative dates and deadlines. The members of the UAb community also have a social and ethical duty to responsibly inform their superiors, work or study colleagues, the academic community and society of all matters about which they have relevant information that is of public interest or falls within their own competencies or capacity for intervention. It is an ethical duty of all members of the UAb community, especially its leaders, to contribute to the establishment of a culture of integrity, including academic integrity, by: - Affirming integrity as a core value of the institutional policy (consolidating documentation on integrity, avoiding or reducing dispersion); - Raising awareness of academic and scientific integrity (initiatives to educate and increase literacy in academic honesty); - Strengthening good academic practices; - Reducing the risks of academic dishonesty (systematic submission of papers to anti-plagiarism software); - Appropriate response to fraud. Within its scope of action, UAb has primarily adopted 3 types of measures or strategies that apply to the entire UAb community: - Preventive measures - through information, awareness-raising and positioning regarding plagiarism and academic integrity; these actions take various forms, from written documentation within the training context, online training sessions, and workshops; - Control measures - by using anti-plagiarism tools available for student and faculty use; - Corrective or punitive measures - disciplinary actions applied in cases of proven plagiarism.

2.1.6 Evidências

[EV2.1.6.01 Código Ético da UAb](#) | PDF | 269.4 Kb

[EV2.1.6.02 Código de conduta para prevenção e combate ao assédio na UAb](#) | PDF | 91.3 Kb

[EV2.1.6.03 Plano de prevenção de risco de corrupção e infrações conexas](#) | PDF | 240.9 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

A missão da UAb, enquanto universidade pública portuguesa de ensino a distância, não se esgota nas áreas da educação/formação e do conhecimento. Sendo uma universidade que privilegia valores de inclusão, equidade e diversidade, tem-se adaptado à evolução das sociedades a quem presta serviço, há mais de três décadas, contribuindo para elevar os níveis de maturidade institucional e nacional, no combate às desigualdades e na eliminação de barreiras de espaço e de tempo. A promoção da igualdade num sentido mais alargado é prosseguida, desde logo, através da sua política de atração de novos públicos. Muitos dos estudantes da UAb são pessoas que não tiveram possibilidade de acesso, em tempo oportuno, ao ensino superior ou que não têm possibilidade ou mesmo interesse em frequentar instituições de ensino superior presenciais, mas que podem beneficiar da flexibilidade que o regime de ensino a distância propicia. A política de desenvolvimento expressa no Plano Estratégico 2019-2023, já antecipava a elaboração do Plano para a Igualdade e Diversidade (EV2.1.7.01), potenciando a equidade e a inclusão, através da criação de “dinâmicas que envolva(e)m toda a comunidade académica, incentivando a criatividade e fomentando a participação de todos no cumprimento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nas dimensões de inclusão, responsabilidade ética, acesso aberto, educação científica e comprometimento da cidadania.” É neste contexto que a designação adotada pela UAb é a de igualdade e diversidade, referindo-se a um ambiente em que as pessoas de diferentes origens, identidades e perspetivas são valorizadas e incluídas de forma equitativa. Isso inclui não apenas a diversidade de género, mas também a diversidade de raça, etnia, orientação sexual, idade, religião e outras. O Plano para a Igualdade e Diversidade da UAb é um instrumento de gestão destinado a orientar e operacionalizar a política de paridade e diversidade, encontrando-se alinhado com as recomendações emanadas pela Organização das Nações Unidas [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas], pela Comissão Europeia [Horizonte Europa] e pelo Governo português (Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 [Portugal + Igual (ENIND)] (Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, publicada em 21 de maio). Este plano contextualiza e apresenta os principais objetivos e ações que subjazem à implementação e ao acompanhamento de uma política e cultura institucionais orientadas para a promoção de uma sociedade mais aberta, inclusiva e democrática. Simultaneamente, também convoca toda a comunidade UAb a envolver-se ativamente na edificação de um mundo mais solidário, equitativo e harmonioso. O Plano para a Igualdade e Diversidade da Universidade Aberta apresenta os principais objetivos estratégicos e as ações que lhes estão subjacentes, de forma a implementar e acompanhar a evolução da política e cultura institucional, destinadas a promover a igualdade, reduzir as desigualdades e promover a diversidade. Neste contexto específico, importa destacar o papel de toda a comunidade UAb no reforço e cumprimento do seu histórico compromisso para com os valores de inclusão, diversidade e equidade, na construção e desenvolvimento de uma sociedade assente em valores e práticas de cidadania ativa, justiça, abertura e tolerância. De destacar também o programa inovador e único no sistema português de ensino superior português de apoio às pessoas privadas de liberdade. A UAb estabeleceu um acordo com a Direção-Geral de Serviços Prisionais que assegura, a reclusos em todo o país, o acesso ao ensino superior segundo o regime de ensino a distância. É um programa de difícil concretização, considerando as necessidades de segurança a que estas populações estão sujeitas, mas que tem sido paulatinamente melhorado, a ponto de os beneficiários terem já acesso à plataforma digital da UAb, se bem que em condições especiais. Neste momento, a UAb é a instituição de ensino superior portuguesa com mais estudantes reclusos matriculados, nos diferentes níveis de ensino. A mesma preocupação de garantia da igualdade existe em relação às pessoas portadoras de deficiência. A UAb garante que todos os estudantes portadores de deficiência têm acesso, em condições de igualdade, ao regime de ensino online, suprimindo as dificuldades que enfrentam, por exemplo, na realização de provas. De acordo com a natureza e o grau de deficiência, é garantido a todos os estudantes a realização de provas por meios adequados. De salientar ainda que a UAb tem apostado estrategicamente na participação em programas de investigação e transferência do conhecimento na área da deficiência, visando melhorar o direito de acesso das pessoas. Visando ainda o cabal respeito do princípio da igualdade nas suas atividades, é de destacar a recente aprovação do Código Ético (EV2.1.6.01 - em publicação em DR), cujo artigo 3.º, n.º 1, alínea g), estabelece como dever dos membros da comunidade académica “Abster-se da prática de atos que configurem assédio moral ou sexual ou qualquer ato de discriminação, designadamente em função do estatuto social, idade, sexo, origem, cultura, religião ou orientação sexual”.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

The mission of UAb, as a Portuguese public university for distance education, extends beyond the realms of education/training and knowledge. As a university that prioritises values of inclusion, equity, and diversity, UAb has adapted to the evolution of the evolving societies it serves for over three decades, contributing to raising institutional and national maturity levels in combating inequalities and eliminating space and time barriers. The promotion of equality in a broader sense is pursued, starting with UAb's policy of attracting new audiences. Many UAb students are individuals who did not have the opportunity to access higher education in due time or who do not have the possibility or interest in attending traditional brick-and-mortar institutions, but who can benefit from the flexibility provided by distance learning. The development policy outlined in the 2019-2023 Strategic Plan already anticipated the preparation of the Equality and Diversity Plan, aiming to enhance equity and inclusion, through the creation of 'dynamics that involve the entire academic community, encouraging creativity and fostering participation from all members in achieving the implementation of the Sustainable Development Goals, in the dimensions of inclusion, ethical responsibility, open access, scientific education, and citizen engagement.' It is in this context that UAb adopts the designation of equality and diversity, referring to an environment where individuals from different backgrounds, identities, and perspectives are valued and included in an equitable manner. This encompasses not only gender diversity but also diversity of race, ethnicity, sexual orientation, age, religion, and other aspects. The UAb's Equality and Diversity Plan is a management tool designed to guide and operationalise the parity and diversity policy and is aligned with the recommendations put forth by the United Nations [Sustainable Development Goals], the European Commission [Horizon Europe] and the Portuguese Government (2018-2030 National Strategy for Equality and Non-Discrimination [Portugal + Igual (ENIND)] (Council of Ministers Resolution No. 61/2018, published on May 21st). This plan provides the context and presents the main objectives and actions underlying the implementation and monitoring of an institutional policy and culture aimed at promoting a more open, inclusive, and democratic society. At the same time, it also calls upon the entire UAb community to actively engage in building a more supportive, equitable, and harmonious world. Universidade Aberta's Equality and Diversity Plan presents the main strategic objectives and the underlying actions aimed at implementing and monitoring the evolution of the institutional policy and culture, with the goal of promoting equality, reducing inequalities, and fostering diversity. In this specific context, it is important to highlight the role of the entire UAb community in strengthening and fulfilling its long-standing commitment to the values of inclusion, diversity, and equity, in building and developing a society based on values and practices of active citizenship, justice, openness, and tolerance. It is also worth highlighting the innovative and unique programme in the Portuguese higher education system to support incarcerated individuals. UAb has established an agreement with the Directorate General for Prison Services that ensure access to higher education for inmates across the country through distance learning. It is a challenging programme to implement, considering the security needs of these populations. However, it has been gradually improved to the point where beneficiaries now have access to UAb's digital platform, albeit under special conditions. At the moment, UAb is the Portuguese higher education institution with the highest number of incarcerated students enrolled at various levels of education. The same concern for ensuring equality exists regarding people with disabilities. UAb ensures that all students with disabilities have equal access to online learning, overcoming the difficulties they may face, for example, in taking exams. According to the nature and degree of disability, all students are guaranteed the opportunity to take exams using appropriate means. It should also be noted that UAb has strategically invested in participating in research and knowledge transfer programmes in the area of disability, with a view to improving the right of access for individuals. Further aiming to fully respect the principle of equality in its activities, it is worth highlighting the recent approval of the Code of Ethics (EV2.1.6.01 - in publication), whose Article 3(1)(g) establishes as a duty of the members of the academic community to 'refrain from engaging in acts that amount to moral or sexual harassment or any act of discrimination, particularly based on social status, age, gender, origin, culture, religion, or sexual orientation'.

2.1.7 Evidências

[EV2.1.7.01 Plano para a Igualdade e Diversidade da UAb](#) | PDF | 731.8 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A divulgação da UAb é feita através da gestão da comunicação interna e externa e da promoção da identidade e da imagem. Compete ao Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais (GCRI) a gestão e a monitorização da informação disponibilizada nos diferentes canais; para tal o GCRI dispõe de procedimentos definidos para a prestação regular da informação pública. Na UAb a publicação de informação é feita de forma clara, transparente, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível através do portal institucional, que é a principal fonte/canal de informação sobre a instituição e sobre o ensino nela ministrado. Toda a informação relevante sobre a UAb, desde a sua história, estatutos, organização e visão estratégica, instrumentos de gestão e órgãos de Governo e Consulta, pode ser consultada em <https://portal.uab.pt/conhecer-a-uab/>. Na área Qualidade é disponibilizada informação sobre o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (e informação conexas), os resultados da realização periódica de inquéritos aos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, os resultados das avaliações externas dos ciclos de estudos em funcionamento e as decisões da A3ES. <https://portal.uab.pt/qualidade/avaliacao-externa/>. São ainda disponibilizados estudos relativos à situação socioprofissional dos diplomados aferindo se as condições de vida melhoraram, após terem concluído os seus cursos e informação relativa à empregabilidade dos diferentes cursos encontram-se em <https://portal.uab.pt/gestaoacademica/empregabilidade/>. O Guia dos Cursos <https://guiadoscursos.uab.pt/> fornece informações específicas sobre a organização e funcionamento dos cursos, objetivos de aprendizagem e qualificações conferidas, permitindo ao estudante compreender o enquadramento dos cursos e perceber melhor o seu papel e a sua integração. No Guia estão ainda espelhados os conteúdos sobre os graus e cursos que a UAb confere/ministra, as condições de acesso, duração, UC e seus conteúdos, cargas horárias, créditos, métodos de ensino e de avaliação de conhecimentos, coordenação dos cursos, docentes das UC, distribuição no semestre/ano letivo e material de apoio aos estudantes, através de hiperligação ao dossier de curso. Toda esta informação é apresentada em português e inglês. Para cada curso é ainda disponibilizada informação sobre o processo de acreditação. Através da área «Estudar» <https://portal.uab.pt/candidaturas/> o estudante encontra informações académicas relevantes, nomeadamente sobre candidaturas e as diferentes modalidades de acesso, o calendário letivo, valores de propinas e formas de pagamentos, regulamentos e demais legislação relevante em vigor, rede de apoio, provedor do estudante, conselho pedagógico e serviços de documentação (com informação acerca dos recursos educacionais abertos). Para além da informação de suporte aos diversos públicos presentes no Portal, a UAb divulga informação através das redes sociais e dos media.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The promotion of the UAb is done through the management of internal and external communication and the promotion of the identity and image. The Communication and International Relations Office (GCRI) is responsible for the management and monitoring of the information made available in the different channels; for that purpose, the GCRI has defined procedures for the regular provision of public information. At the UAb the publication of information is made in a clear, transparent, objective, updated, impartial and easily accessible way through the institutional portal, which is the main source/channel of information about the institution and the education provided therein. All relevant information about the UAb, from its history, statutes, organization and strategic vision, management instruments and Governing and Consultation bodies, can be consulted at <https://portal.uab.pt/conhecer-a-uab/>. In the Quality area information is available about the Internal System of Quality Assurance (and related information), the results of the periodic student surveys of the different study cycles, the results of the external assessment of the study cycles in operation and the decisions of A3ES. <https://portal.uab.pt/qualidade/avaliacao-externa/>. Studies on the socio-professional situation of the graduates are also made available, assessing whether their living conditions improved after completing their courses and information on the employability of the different courses can be found at <https://portal.uab.pt/gestaoacademica/empregabilidade/>. The Course Guide <https://guiadoscursos.uab.pt/> provides specific information on the organisation and functioning of the courses, learning objectives and qualifications awarded, allowing the student to understand the framework of the courses and to better perceive their role and integration. The Guide also contains information about the degrees and courses offered by UAb, the conditions of access, duration, CU and their contents, workloads, credits, teaching methods and knowledge assessment, course coordination, CU teachers, distribution in the semester/academic year and support material for students, through hyperlinks to the course dossier. All this information is presented in Portuguese and English. Information about the accreditation process is also available for each course. Through the "Studying" area <https://portal.uab.pt/candidaturas/> the student can find relevant academic information, namely about applications and the different access modalities, the academic calendar, fees and payment methods, regulations and other relevant legislation in force, support network, student ombudsman, pedagogical council and documentation services (with information about open educational resources). In addition to the support information to the different publics present in the Portal, the UAb disseminates information through social networks and the media.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A UAb organiza-se de acordo com o disposto no RJIES, nos seus Estatutos (EV2.2.1.01), homologados pelo Despacho Normativo n.º 65-B/2008, de 12 de dezembro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 246, de 22 de dezembro e no Regulamento da Estrutura Orgânica (EV2.2.1.02), Regulamento n.º 570/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 162, de 20 de agosto. Os vários instrumentos regulatórios servem de base à afirmação pela instituição, no exercício da sua autonomia, da sua missão e projeto. Permitem ainda perceber o contributo da UAb para o sistema de ciência, ensino superior e inovação, na sua diversidade. É claro o propósito da UAb se afirmar como uma universidade pública de ensino a distância (art. 1.º, n.º 1, dos Estatutos), o que se repercute tanto na definição do elenco dos seus órgãos (na medida em que a autonomia legal e estatutária o permitem) como nas suas competências e composição. Estruturalmente, a UAb tem órgãos de governo, unidades orgânicas e equiparadas, serviços permanentes e flexíveis e outros órgãos. Essa definição decorre dos Estatutos e do Regulamento da Estrutura Orgânica, no quadro do disposto no RJIES. Para além dos órgãos obrigatórios que decorrem da lei e estão definidos nos Estatutos, como são tipicamente os órgãos de governo, tanto a estrutura organizacional como, em parte, a definição de outros órgãos resultam da sua autonomia legal e estatutária. O modelo de governação da UAb combina relações de coordenação hierárquica, profissional e deliberativa, de acordo com a natureza dos órgãos, o que se repercute tanto no funcionamento destes como na sua dinâmica. Foi aprovado um organigrama, que integra o Regulamento da Estrutura Orgânica, que não só permite visualizar toda a estrutura orgânica da instituição, mas também a natureza das relações entre os órgãos – que são de dependência, de articulação privilegiada e de comunicação privilegiada, sem prejuízo da existência de órgãos independentes. O organigrama expressa o pensamento da instituição sobre a sua autonomia. (EV2.2.1.03) Resumem-se, de seguida, as características e especificidades do modelo de organização e funcionamento da instituição. A UAb tem os órgãos de governo obrigatórios previstos no RJIES: Conselho Geral, Reitor e Conselho de Gestão. As competências destes órgãos são as definidas na lei e reproduzidas nos Estatutos. O Conselho Geral tem 22 membros, dentro do intervalo definido pelo RJIES. Prevê a representação dos diversos corpos legalmente possíveis, incluindo um representante dos trabalhadores não docentes e representantes de interesses externos. Estes têm sido recrutados entre personalidades reconhecidas na sociedade, designadamente antigos e atuais dignitários públicos, antigos e atuais gestores públicos, membros do meio empresarial e artístico, membros de instituições de ciência e ensino superior, incluindo vários antigos estudantes da instituição. As competências do Reitor são as que decorrem da lei, mas os Estatutos consagram regras específicas relativas ao procedimento de escolha do Reitor, assim como à sua destituição ou substituição (art. 25.º e seguintes dos Estatutos). O Conselho de Gestão tem as competências previstas na lei, respeitando-se também o critério legal para a sua designação (arts. 18.º e 46.º e seguintes dos Estatutos). A autonomia estatutária reflete-se, especificamente, na existência de um Senado universitário, como órgão de consulta obrigatória do Reitor, com o mesmo número de membros do Conselho Geral. A composição deste órgão é mista, conjugando uma legitimidade eletiva com uma legitimidade decorrente de nomeação. De destacar a presença de dez docentes de carreira eleitos pelos seus pares, assegurando a representação de todas as unidades orgânicas, segundo o sistema proporcional e o método de Hondt, a presença de cinco membros do pessoal não docente eleitos pelos seus pares, assegurando a representação equilibrada de todas as unidades orgânicas, segundo o sistema proporcional e o método de Hondt e de seis membros designados pelo Reitor, escolhidos por forma a assegurar a representação equilibrada de todos os setores da universidade (ver arts. 19.º, 44.º e 45.º dos Estatutos). Os membros do Conselho Geral não podem integrar o Senado e vice-versa, funcionando estes órgãos numa lógica de complementaridade, visto que se pronunciam sobre as mesmas matérias e as reuniões ordinárias do Conselho Geral são antecedidas por reuniões do Senado, em que os membros deste órgão aconselham o Reitor. São formas de colegialidade visando a tomada de posições em conjunto. Tendo em conta a natureza das competências originárias do Reitor, tanto a composição como o modo de atuação do Senado servem como legitimação daquele no exercício de funções. Enquadra-se num modelo estatutário de liderança participada que consiste na procura do convencimento dos membros da comunidade académica através da sua participação e exploração das melhores ideias. Este mesmo propósito existe nas relações entre Reitor e Conselho Geral, por via da participação dos membros deste órgão em tarefas de interesse geral da instituição. Neste plano, os membros externos desempenham um papel particular, procurando-se maximizar as relações que têm na sociedade em vista da prossecução da missão da Universidade (por exemplo, na promoção da língua portuguesa e no estabelecimento de parcerias externas). A UAb dispõe de quatro Departamentos, correspondentes a áreas científicas transversais: o Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED); o Departamento de Humanidades (DH); o Departamento de Ciências e Tecnologia (DCET) e o Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG). Os Departamentos são estruturas permanentes de organização científico-pedagógica e de gestão dos recursos afetos, integrados por professores e investigadores das respetivas áreas do saber com competências pedagógicas e metodológicas na área do ensino a distância. Os Departamentos gozam de autonomia científica, pedagógica e administrativa, no âmbito das orientações estratégicas da Universidade e no respeito pelo seu projeto educativo, científico e cultural, devendo colaborar estreitamente entre si (art. 51.º dos Estatutos). Os Diretores são nomeados pelo Reitor a partir de listas de três membros escolhidos pelos membros de cada Departamento reunidos em Plenário. Os Departamentos dispõem de um Conselho Coordenador, integrado pelos presidentes das secções, quando existam, e por outros membros escolhidos pelo Diretor, com quem repartem as responsabilidades de gestão. De referir ainda a existência do Plenário a quem cabe a designação dos candidatos a Diretor (art. 52.º e seguintes dos Estatutos). O Diretor exerce competências próprias, em articulação com o Reitor e outros órgãos, como o Conselho Científico. As formas de articulação estão claramente definidas nos Estatutos. Em termos de órgãos científico-pedagógicos, a UAb, dada a sua estrutura departamental pura, dispõe de um único Conselho Científico, assim como de um único Conselho Pedagógico. O Conselho Científico incorpora uma inovação em termos comparados ao dispor de representantes dos Departamentos (dois por Departamento, no total de oito membros), dois representantes das unidades de investigação sediadas na UAb e dois membros externos cooptados pelos membros internos eleitos. O presidente é eleito pelos seus pares entre os professores de carreira. Já o Conselho Pedagógico é composto por um

número igual de representantes dos professores e investigadores e dos estudantes, eleitos pelos seus pares. A UAb dispõe de um Administrador com competência para fazer a gestão corrente da Universidade e para coordenar os seus serviços, sob direção do Reitor. Em matéria administrativa e financeira, a UAb está estritamente sujeita ao princípio da legalidade. Em matéria de contratação de pessoas a UAb está vinculada ao disposto na lei e à disponibilidade de receita, não dispondo de autonomia para contratar, livremente, pessoas ou serviços. As unidades de investigação dispõem de autonomia administrativa e científica, podendo colaborar com os Departamentos na oferta educativa avançada. Existem conselhos com competências específicas diversas – Conselho Consultivo Internacional, Conselho Editorial e Conselho de Avaliação – especialmente vinculados à prossecução das políticas da UAb, dada a sua natureza. O Provedor do Estudante e o Fiscal Único exercem as competências previstas na lei e nos Estatutos. São escolhidos pelo Reitor, ouvido o Conselho Geral, mas gozam de independência no exercício das suas funções.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

UAb is organised in accordance with the provisions of RJIES, its Statutes (EV2.2.1.01), approved by Normative Order No. 65-B/2008, of December 12th, published in the Official Gazette, 2nd series, No. 246, of December 22nd and the Regulation of the Organic Structure (Regulation No. 570/2015, published in the Official Gazette, 2nd Series, No. 162, of August 20th) (EV2.2.1.02). The various regulatory instruments serve as the foundation for the institution to assert its mission in the exercise of its autonomy. They also help to understand the UAb's contribution to the science, higher education, and innovation system, in its diversity. The purpose of UAb's assertion as a public distance learning university is clear (Article (1)(1) of the Statutes), which is reflected both in the establishment of its bodies (to the extent that legal and statutory autonomy allows) and in their powers and composition. Structurally, UAb has governing bodies, organic and equivalent units, permanent and flexible services, and other bodies. This establishment arises from the Statutes and the Regulation of the Organic Structure, within the framework of the provisions of RJIES. In addition to the mandatory bodies derived from the law and established in the Statutes, such as governing bodies, both the organisational structure and, to some extent, the establishment of other bodies result from its legal and statutory autonomy. The UAb's governance model combines hierarchical, professional, and deliberative coordination relationships, according to the nature of the bodies, which has an impact on both their functioning and dynamics. An organisational chart was approved, which is included in the Regulation of the Organic Structure. It not only allows for a comprehensive view of the institution's organic structure as a whole but also illustrates the nature of the relationships between the bodies, which can be hierarchical, closely linked, and communication-based, without disregarding the presence of independent bodies. The organisational chart reflects the institution's perspective on its autonomy. (EV2.2.1.03) The characteristics and specificities of the organisational and operational model of the institution are summarised below. UAb has the mandatory governing bodies stipulated in RJIES: General Council, Rector, and Management Board. The competences of these bodies are those set forth by law and reproduced in the Statutes. (EV2.2.1.04) The General Council has 22 members, within the range established by RJIES. It provides for the representation of the various legally possible bodies, including a representative of non-teaching staff and representatives of external interests. These individuals have been recruited among personalities recognised in society, namely former and current public officials, former and current public managers, members of the business and artistic communities, members of science and higher education institutions, including several former students of the institution. The competencies of the Rector are those derived from the law, but the Statutes establish specific rules regarding the procedure for choosing the Rector, as well as their dismissal or replacement (Article 25 et seq. of the Statutes). The Management Board has the competencies provided for by law, also adhering to the legal criterion for its designation (Articles 18 and 46 et seq. of the Statutes). Statutory autonomy is specifically reflected in the existence of a University Senate, which serves as a mandatory advisory body for the Rector, comprising the same number of members as the General Council. The composition of this body is mixed, combining elective legitimacy with legitimacy derived from appointment. It is worth highlighting the presence of ten faculty members elected by their peers, ensuring the representation of all organic units according to the proportional system and the Hondt method. Additionally, there are five members of the non-teaching staff elected by their peers, ensuring a balanced representation of all organic units, according to the proportional system and the Hondt method. Lastly, there are six members appointed by the Rector, chosen to ensure a balanced representation of all university sectors (see Articles 19, 44, and 45 of the Statutes). The members of the General Council cannot sit on the Senate, and vice versa. These bodies operate in a complementary manner as they deliberate on the same matters. The ordinary meetings of the General Council are preceded by meetings of the Senate, where the members of this body advise the Rector. These are forms of collegiality aimed at making joint decisions. Considering the nature of the Rector's original competencies, both the composition and the mode of operation of the Senate serve to legitimise the Rector in the exercise of their functions. It fits within a statutory model of participatory leadership, which involves seeking to convince members of the academic community through their participation and the exploration of the best ideas. This same purpose exists in the relationship between the Rector and the General Council, through the participation of the members of this body in tasks of general interest to the institution. In this regard, external members play a particular role, seeking to maximise their relationships in society to further the University's mission (for example, promoting the Portuguese language and establishing external partnerships). UAb has four Departments, corresponding to cross-cutting scientific areas: the Department of Education and Distance Learning (DEED); the Department of Humanities (DH); the Department of Science and Technology (DCET), and the Department of Social and Management Sciences (DCSG). The Departments are permanent structures for scientific-pedagogical organisation and management of allocated resources, composed of professors and researchers in their respective fields of knowledge, with pedagogical and methodological competencies in the area of distance education. The Departments enjoy scientific, pedagogical, and administrative autonomy as part of the University's strategic guidelines and in accordance with its educational, scientific, and cultural project, being expected to collaborate closely with each other (Article 51 of the Statutes). The Directors are appointed by the Rector from lists of three members chosen by the members of each Department gathered in a Plenary meeting. The Departments have a Coordinating Council, composed of the presidents of the sections, when they exist, and other members chosen by the Director, with whom they share management responsibilities. It is also worth mentioning the existence of the Plenary, which is responsible for appointing candidates for the position of Director (Article 52 et seq. of the Statutes). The Director exercises their own competencies in articulation with the Rector and other bodies, such as the Scientific Council. The forms of coordination are clearly outlined in the Statutes. In terms of scientific and pedagogical bodies, UAb, given its pure departmental structure, has a single Scientific Council, as well as a single Pedagogical Council. The Scientific Council incorporates an innovation compared to other institutions, as it includes representatives from the Departments (two per Department, totalling eight members), two representatives from the research units based at UAb, and two external members co-opted by the internally elected members. The president is elected by their peers among the tenured professors. The Pedagogical Council, on the other hand, is composed of an equal number of representatives of professors and researchers, as well as students, who are

electd by their peers. UAb has an Administrator with the authority to manage the day-to-day operations of the University and coordinate its services under the Rector's direction. In administrative and financial matters, UAb is strictly subject to the principle of legality. Regarding the hiring of personnel, UAb is bound by the law and the availability of revenue and does not have the autonomy to freely hire individuals or services. The research units have administrative and scientific autonomy and may collaborate with the Departments in the advanced educational offer. There are councils with various specific competencies - the International Advisory Council, the Editorial Council, and the Evaluation Council - especially linked to the pursuit of the UAb's policies, given their nature. The Student Ombudsman and the Auditor exercise the competencies provided for by law and the Statutes. They are chosen by the Rector, after consulting the General Council, but enjoy independence in the exercise of their functions.

2.2.1 Evidências

[EV2.2.1.01 Estatutos da UAb](#) | PDF | 576.4 Kb

[EV2.2.1.02 Regulamento da Estrutura Orgânica da UAb](#) | PDF | 387.8 Kb

[EV2.2.1.03 Organograma da UAb](#) | PDF | 1.7 Mb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

A ideia de comunidade académica, abrangendo docentes e investigadores, trabalhadores não docentes, estudantes e membros externos é central na estratégia de afirmação da UAb. Nesse sentido, pode ler-se no Plano Estratégico 2019-2023 (Por uma universidade aberta ao mundo, inovadora e sustentável) que "As exigências que na atual conjuntura impendem sobre a Universidade Aberta, como universidade pública portuguesa de ensino a distância, são elevadas, pelo que esta precisa de ser capaz de se transformar e fortalecer internamente". E adiante concretiza-se a ideia: "Enquanto universidade pública com uma missão diferenciada no sistema de ensino superior português, os objetivos e ações deste plano visam um governo socialmente responsável que se deve traduzir num aumento da eficiência de todos os colaboradores – docentes e não docentes – e da eficácia geral da instituição. A política de desenvolvimento que propomos destina-se a criar dinâmicas que envolvam toda a comunidade académica, incentivando a criatividade e fomentando a participação de todos no cumprimento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nas dimensões de inclusão, responsabilidade ética, acesso aberto, educação científica e comprometimento da cidadania" (p. 3). A ideia de participação de todos os membros da comunidade académica tem uma dimensão institucional que consiste no aproveitamento das suas capacidades para o desenvolvimento estratégico da instituição, razão pela qual são chamados a intervir nos processos de tomada de decisão, em diferentes situações. A participação nos diferentes órgãos e atividades da instituição é representada da seguinte forma: - O Conselho Geral é integrado por membros dos diferentes corpos da instituição, incluindo um trabalhador não docente (quando a lei não obrigava a que tal acontecesse) e membros externos. Estes últimos exercem um papel crucial no desenvolvimento da instituição também por via da sua ação no exterior decorrente das suas relações e experiência, o que é particularmente visível no campo da promoção da língua portuguesa e no estabelecimento de parcerias externas. O Conselho Geral é atualmente presidido por um antigo Embaixador em países de língua portuguesa cuja ação foi decisiva na admissão da UAb como membro consultivo da CPLP. O Reitor faz a articulação com o Conselho Geral através da sua participação no órgão, com direito de voz. - O Senado universitário, como órgão de consulta obrigatória do Reitor, integra dez docentes de carreira eleitos pelos seus pares, assegurando a representação de todas as unidades orgânicas, assim como a presença de cinco membros do pessoal não docente eleitos pelos seus pares, assegurando a representação equilibrada de todas as unidades orgânicas, e de seis membros designados pelo Reitor, escolhidos por forma a assegurar a representação equilibrada de todos os setores da universidade. Conforme se referiu no ponto anterior, o Senado complementa a ação do Conselho Geral, aconselhando o Reitor, com uma representação reforçada dos vários corpos da instituição. - O Conselho Científico integra igual número de professores e investigadores de todos os Departamentos. Integra ainda representantes das unidades orgânicas sediadas na instituição. E, de forma inovadora em termos comparados, integra membros externos. - O Conselho Pedagógico integra, de acordo com os estatutos, igual número de professores/investigadores e de estudantes. Em todos os órgãos acabados de referir, os representantes dos vários corpos, incluindo os membros externos, exercem um papel fundamental, como decorre da leitura das atas, na participação nos processos decisórios e no aconselhamento. É de destacar a existência de três órgãos nos Departamentos. Para além do Diretor, existe o Conselho Coordenador e o Plenário. Os dois últimos órgãos exercem um papel central não só na gestão das unidades orgânicas, mas também na definição da estratégia do órgão e na participação no procedimento de escolha do Diretor. De referir ainda que os regulamentos internos dos Departamentos prevêm a participação de representantes dos estudantes no Plenário. Já as unidades de investigação são compostas por órgãos de gestão, científicos e de consulta que integram membros de vários corpos internos e membros externos de prestígio. De salientar também a participação dos jovens investigadores e dos estudantes nesses órgãos. Estes exemplos evidenciam a opção estratégica pela colegialidade nos processos de tomada de decisão, que melhoram a qualidade das decisões e a legitimidade dos próprios órgãos. A questão que se coloca é de como coordenar uma instituição autónoma. O modelo de funcionamento da UAb promove o desenvolvimento de uma visão comum, definida pelos órgãos de governo e participada por todos os órgãos e agentes. O objetivo de trabalhar em conjunto está patente não só no desenho dos órgãos, mas na sua dinâmica. A autonomia, a prestação de contas e a avaliação da qualidade são ideias fundamentais como forma de aumentar a eficiência da instituição. A representação dos vários interesses tem-se revelado positiva e decisiva. De referir, por fim, que, em alguns casos, a intervenção vai além da comunidade académica obrigatória, por iniciativa exclusiva da instituição, como é o caso dos membros externos no Conselho Científico. E o mesmo se pode dizer da intervenção dos membros da comunidade académica em processos de intervenção no exterior, como é o caso da participação em múltiplos órgãos de consulta das autarquias locais, nos campos da educação, cultura e desenvolvimento, assim como em organizações internacionais ou especializadas, como é o caso da CPLP ou ligadas ao ensino a distância.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The concept of an academic community, encompassing faculty and researchers, non-teaching staff, students, and external members, is central to UAb's strategy. In this regard, it can be read in the 2019-2023 Strategic Plan (For an open, innovative, and sustainable university) that 'The demands that currently fall upon Universidade Aberta, as a Portuguese public distance education university, are high, so it needs to be able to transform and strengthen itself internally'. The idea is further elaborated as follows: 'As a public university with a distinct mission in the Portuguese higher education system, the objectives and actions of this plan aim for socially responsible governance, which should result in increased efficiency of all employees - both faculty and non-teaching staff - and overall effectiveness of the institution. The development policy we propose aims to create dynamics that involve the entire academic community, fostering creativity and encouraging the participation of all in fulfilling the implementation of the Sustainable Development Goals, in the dimensions of inclusion, ethical responsibility, open access, scientific education, and civic engagement (p. 3). (EV2.2.2.01). The idea of involving all members of the academic community has an institutional dimension, which entails harnessing their capacities for the strategic development of the institution, which is why they are called upon to participate in decision-making processes in various situations. Participation in the different bodies and activities of the institution is represented as follows: - The General Council is composed of members from different bodies of the institution, including a non-teaching staff member (where the law did not require it) and external members. The latter plays a crucial role in the development of the institution, particularly through their actions outside the institution stemming from their relationships and experience, which is particularly evident in the promotion of the Portuguese language and the establishment of external partnerships. The General Council is currently chaired by a former Ambassador to Portuguese-speaking countries, whose actions were instrumental in UAb's admission as a consultative member of the CPLP. The Rector liaises with the General Council by participating in the body, with the right to express their views. - The University Senate, as a mandatory consultative body to the Rector, consists of ten faculty members elected by their peers, ensuring the representation of all organic units. It also includes five non-teaching staff members elected by their peers, ensuring a balanced representation of all organic units, and six members appointed by the Rector, chosen to ensure a balanced representation of all university sectors. As mentioned in the previous point, the Senate complements the actions of the General Council by advising the Rector with a reinforced representation of the various bodies of the institution. - The Scientific Council includes an equal number of professors and researchers from all Departments. It also includes representatives of the organic units based in the institution. And, in a comparatively innovative way, it includes external members. - The Pedagogical Council, according to the statutes, includes an equal number of professors/researchers and students. In all the aforementioned bodies, the representatives of the various bodies, including external members, play a vital role, as is evident from a reading of the minutes, in participating in decision-making processes and providing advice. It is worth noting that there are three bodies within the Departments. In addition to the Director, there is the Coordinating Council and the Plenary meeting. The latter two bodies play a central role not only in the management of the organic units but also in outlining the body's strategy and participating in the process of selecting the Director. It should also be noted that the internal regulations of the Departments provide for the participation of student representatives in the Plenary meeting. The research units are composed of management, scientific, and advisory bodies that include members from various internal bodies, as well as prestigious external members. It is also worth highlighting the participation of young researchers and students in these bodies. These examples demonstrate the strategic choice of collegiality in decision-making processes, enhancing the quality of decisions and the legitimacy of the bodies themselves. The question is how to coordinate an autonomous institution. The UAb's operating model promotes the development of a common vision, set forth by the governing bodies and shared by all the bodies and agents. The aim of working together is evident not only in the design of the bodies but also in their dynamics. Autonomy, accountability, and quality assessment are key concepts aimed at increasing the efficiency of the institution. The representation of the various interests has proven to be positive and decisive. Finally, it should be noted that, in some cases, the intervention goes beyond the mandatory academic community, at the exclusive initiative of the institution, as is the case with external members in the Scientific Council. The same can be said about the intervention of members of the academic community in external intervention processes, such as participation in various advisory bodies of local authorities, in the fields of education, culture, and development, as well as in international or specialised organisations, such as the CPLP or those related to distance learning.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

A Universidade Aberta (UAb) tem assumido a Qualidade como elemento fundamental da cultura organizacional. Evidencia-se este compromisso pela designação de um responsável da equipa Reitoral (como vice-reitor), pela identificação de uma política e de uma estratégia e pela criação de um Manual da Qualidade (MQ) (EV2.3.1.01) e pela constante evolução desta área numa perspetiva dinâmica, dialógica e contínua. A estratégia para a Qualidade encontra-se integrada no Plano Estratégico para o quadriénio 2019-2023 (EV2.3.1.02) que propõe o envolvimento da Comunidade Académica e de todas as partes interessadas numa cultura para a qualidade. Como política para a Qualidade, a UAb tem como principal objetivo a melhoria contínua através do estímulo à participação, à responsabilidade e à transparência. A cultura de Qualidade para a UAb envolve a necessidade de autorresponsabilização dos diversos atores, com base na autoavaliação regular e no consequente controlo de implementação de melhoria, valorizando os aspetos mais positivos e identificando e agindo sobre os aspetos menos positivos. A promoção de uma cultura de qualidade exige o fomento de uma participação ativa das partes interessadas relevantes para o funcionamento da instituição, auscultando as suas necessidades e expectativas e procurando aumentar a sua satisfação. A existência de um SIGQ_UAb, acreditado com condições pela A3ES em 2019 (EV2.3.1.03), permite assegurar a identificação de constrangimentos e oportunidades, considerá-las e controlá-las, aumentando a eficácia do SIGQ e a obtenção de melhores resultados. A implementação e cumprimento das determinações definidas no SIGQ da UAb é da responsabilidade da comunidade interna – docentes, não docentes e estudantes – e da estrutura dirigente, a primeira responsável pela sua coordenação e gestão. Enquadrado no SIGQ, o MQ é o documento que descreve a organização e a estrutura do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UAb (SIGQ_UAb) nas suas várias vertentes, especificando a Política da Qualidade, responsabilidades, atribuições e mecanismos, que cobrem os requisitos definidos no quadro normativo da A3ES e os requisitos constantes das normas ISO 9001:2015 e ISO/IEC 27001 para as quais a UAb está também certificada. Os requisitos da norma ISO 9001 aplicam-se aos processos de suporte e tem como âmbito, por exemplo, a gestão das candidaturas e inscrições, o atendimento ao público ou a gestão académica. A norma ISO/IEC 27001 aplica-se essencialmente à gestão, utilização e suporte da plataforma de eLearning e respetivos ativos. Em 2011, a UAb obteve a sua primeira certificação dos serviços (NP EN ISO 9001) e viu reconhecido o 1º Nível de Excelência, pela adoção do modelo de excelência em gestão da European Foundation for Quality Management (EFQM), entidade internacionalmente reconhecida. Na continuidade do caminho para a excelência organizacional, a UAb tem assegurada a renovação da certificação dos serviços e tornou-se a primeira universidade pública portuguesa a ser distinguida no âmbito do esquema europeu de Níveis de Excelência, sendo ainda a única universidade europeia de ensino a distância com este “reconhecimento” de 4 estrelas para o 2.º nível - Recognised for Excellence (R4E) da EFQM. Em 2017, a UAb obteve a certificação da Segurança da Informação, no âmbito da plataforma de eLearning -ISO/IEC 27001 (EV2.3.1.04) - e em 2018 obteve novamente a certificação dos serviços, pela versão de 2015 da NP EN ISO9001 (EV2.3.1.05). Em 2017, a UAb submeteu a sua avaliação institucional à A3ES (EV2.3.1.06). A decisão da Agência, sob recomendação da CAE, foi a acreditação sem condições. A CAE elogiou a qualidade pedagógica da UAb, nomeadamente o seu modelo e conceptualização pedagógica, bem como a especificidade da UAb que a torna única no panorama do ES português. A CAE apresentou a recomendação de acreditação do SIGQ (à data não acreditado) e do reforço da investigação. Em 2019, a UAb submeteu para acreditação o SIGQ sob recomendação da Agência. A A3ES acreditou o SIGQ, mas com recomendações a satisfazer: 1) Em imediato, reforçar o que se entende por qualidade de investigação e de criação de um plano de ação para promover a participação das partes interessadas no SIGQ. 2) Num ano, integrar os procedimentos do SGQ (ao nível dos serviços e da segurança da informação) no SIGQ. 3) A dois anos, criar mecanismos de incentivo à qualidade da investigação e de indicadores de monitorização da qualidade da I&D e a modernização do sistema de informação para garantir a implementação de automatismos na recolha de dados essenciais para a melhoria contínua da instituição. Para além de ter integrado no SIGQ o SGQ, a UAb modernizou os seus sistemas de informação com o desenvolvimento de uma Aplicação Integrada de Dados Académicos; desenvolveu uma Plataforma de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo (PLACE), apresentou à comunidade uma Política de Investigação e implementou instrumentos para o reconhecimento da excelência. Procurou-se responder de forma cabal às condições da A3ES; no entanto, com a integração dos ASIGQ na avaliação institucional, a A3ES não teve em consideração as intervenções da UAb em respostas às condições impostas, pelo que o SIGQ da UAb se encontra, ainda, em situação pendente de acreditação. A política para a qualidade da UAb, e o SIGQ, estão devidamente alinhados com os referenciais da A3ES que foram revistos em 2018 para integrarem o referencial europeu para a qualidade (ESG 2015) e os requisitos legais aplicáveis. A alteração necessária para inclusão destes referenciais no SIGQ, foi secundada pela necessidade de incorporação de algumas alterações motivadas pela publicação, em 2019, do Regime Jurídico do Ensino Superior ministrado a Distância. O SIGQ encontra-se numa fase madura de implementação respondendo às necessidades para o qual foi desenvolvido e sendo uma importante ferramenta estratégica e de gestão da Universidade (EV2.3.1.07).

2.3.1. Política de qualidade (EN)

The Universidade Aberta (UAb) has made Quality a vital element of its organisational culture. This commitment is evidenced by the appointment of a member of the Rectoral team (as vice-rector) who is responsible for this area, for outlining a policy and a strategy and for creating a Quality Manual (QM) (EV2.3.1.01) and for the constant evolution of this area in a dynamic, dialogical, and sustained approach. The strategy for Quality is integrated into the Strategic Plan for 2019-2023 (EV2.3.1.02) which aims to involve the Academic Community and all stakeholders in a culture for quality. As a policy for Quality, the UAb has as its main objective the continuous improvement through stimulating participation, responsibility and transparency. UAb's Quality culture entails the need for self-accountability of the different players, based on regular self-evaluation and on the ensuing control of improvement implementation, highlighting the most positive aspects and identifying and acting on the less positive ones. The development of a quality culture requires the active participation of the relevant stakeholders in the operation of the institution, listening to their needs and expectations and seeking to increase their satisfaction. The existence of a SIGQ_UAb (Internal Quality Assurance System), accredited with conditions by A3ES in 2019 (EV2.3.1.03), allows for ensuring the identification of constraints and opportunities, addressing and controlling them, increasing the effectiveness of the SIGQ and the achievement of better results. The implementation and fulfilment of the determinations set out in the UAb's SIGQ is the responsibility of the in-house community - teachers, non-teaching staff and students - and the governing structure, the latter being responsible for its coordination and management. The QM is the document that describes the organisation and structure of the Internal Quality Assurance System of the UAb (SIGQ_UAb) in its different aspects, detailing the Quality Policy, responsibilities, roles and mechanisms that cover the requirements outlined in the regulatory framework of A3ES and the requirements of ISO 9001:2015 and ISO/IEC 27001, for which the UAb is also certified. The requirements of the ISO 9001 standard apply to the support processes and cover, for example, the management of applications and enrolments, customer service or academic management. ISO/IEC 27001 applies mainly to the management, use and support of the eLearning platform and its assets. In 2011, UAb received its first certification of services (NP EN ISO 9001) and was distinguished with the 1st Level of Excellence, following the adoption of the Management Excellence Model of the European Foundation for Quality Management (EFQM), an internationally recognised organisation. Pursuing the path towards organisational excellence, UAb has ensured the renewal of the certification of services and has become the first Portuguese public university to be distinguished under the European Levels of Excellence framework. It is also the only European distance learning university with this 4-star "recognition" for the 2nd level - Recognised for Excellence (R4E) of the EFQM. In 2017, UAb earned Information Security certification, in the context of the eLearning platform -ISO/IEC 27001 (EV2.3.1.04) - and in 2018 it again obtained certification of services, for the 2015 version of NP EN ISO9001 (EV2.3.1.05). In 2017, the UAb submitted its institutional evaluation to A3ES (Agency for Evaluation and Accreditation of Higher Education) (EV2.3.1.06). The Agency's decision, on the recommendation of the CAE (External Review Team), was accreditation without conditions. The CAE praised the pedagogical quality of UAb, namely its pedagogical model and conceptualisation, as well as the distinctiveness of UAb that makes it unique in the Portuguese Higher Education landscape. The CAE put forward the recommendation for accreditation of the SIGQ (at the time not accredited) and the strengthening of research. In 2019, UAb submitted for accreditation the SIGQ on the recommendation of the Agency. A3ES accredited the SIGQ, but with recommendations to be met: 1) In the immediate term, strengthening what is meant by research quality and creating an action plan to promote stakeholder participation in the SIGQ. 2) In one year, integrate QMS procedures (at the service and information security level) into the SIGQ. 3) In two years, create incentive mechanisms for the quality of research and indicators for monitoring the quality of R&D and the modernisation of the information system to ensure the implementation of automatisms in the collection of data essential for the continuous improvement of the institution. In addition to having integrated the QMS into the SIGQ, the UAb has modernised its information systems with the development of an Integrated Academic Data Application; it has developed a Platform for Self-Evaluation of Study Cycles (PLACE), presented a Research Policy to the community and implemented instruments for the recognition of excellence. We sought to fully respond to the conditions of A3ES. However, with the integration of ASIGQ (Internal Quality Assurance Systems Audit) in the institutional evaluation, A3ES did not take into account the UAb's actions in response to the imposed conditions; thus, the UAb's SIGQ is still pending accreditation. UAb's Quality Policy, and SIGQ, are properly aligned with the A3ES frameworks that were revised in 2018 to integrate the European framework for quality (ESG 2015) and the applicable legal requirements. The required change for the inclusion of these frameworks in the SIGQ was supported by the need to incorporate some amendments motivated by the publication, in 2019, of the legal scheme of distance higher education. The SIGQ is in a mature phase of implementation, meeting the needs for which it was developed and representing an important strategic and management tool (EV2).

2.3.1 Evidências

[EV2.3.1.01 Manual da Qualidade_PT](#) | PDF | 2.7 Mb
[EV2.3.1.01 Manual da Qualidade_EN](#) | PDF | 1.6 Mb
[EV2.3.1.02 Plano Estratégico 2019-2023_PT](#) | PDF | 3 Mb
[EV2.3.1.02 Plano Estratégico 2019-2023_EN](#) | PDF | 774.8 Kb
[EV2.3.1.03 Decisão do CA da A3ES](#) | PDF | 377.7 Kb
[EV2.3.1.07 Regime Jurídico do Ensino Superior Ministrado a Distância](#) | PDF | 915.7 Kb
[EV2.3.1.06 Relatório de Autoavaliação Institucional](#) | PDF | 1.1 Mb
[EV2.3.1.05 Certificado ISO9001-2015](#) | PDF | 666.9 Kb
[EV2.3.1.04 Certificado ISO/IEC 27001:2013](#) | PDF | 254 Kb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

As estruturas que constituem o SIGQ_UAb (EV2.3.2.01) funcionam na direta dependência de um elemento da equipa reitoral sendo a sua constituição e competências definidas por Despacho Reitoral. Todos os serviços e unidades orgânicas contribuem para a garantia da qualidade. O Conselho de Avaliação da Qualidade (CAQ) tem a responsabilidade estratégica de coordenar o SIGQ. São competências do CAQ: (i) Contribuir para o Plano Estratégico e para os Planos de Atividades em articulação com as prioridades do SIGQ_UAb; (ii) Propor a Política da Qualidade; (iii) Validar o Relatório de Avaliação do SIGQ_UAb; (iv) Validar o Relatório de autoavaliação institucional; e (v) Monitorizar a concretização do Plano de Melhoria do SIGQ_UAb propondo as alterações adequadas. Do CAQ fazem parte os presidentes da Comissão de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudos (CAM) e da Comissão de Avaliação e Melhoria da Investigação e Desenvolvimento (CAMID), o Gestor da Qualidade, o Gestor da Segurança da Informação, um representante dos estudantes, a administradora e o vice-reitor para a Qualidade. A CAM é responsável pela monitorização e melhoria dos ciclos de estudo e tem como competências: (i) contribuir para os Planos de Atividades na dimensão ensino-aprendizagem; (ii) emitir parecer sobre o relatório anual do ensino-aprendizagem SIGQ_UAb de cada departamento; e (iii) emitir pareceres sobre os relatórios analíticos dos cursos, nomeadamente sobre as ações de melhoria propostas, entre outras. A CAM é constituída por docentes de cada departamento, por colaboradores não docentes e por representantes de estudantes. O presidente é nomeado pelo Reitor. O CAMID é responsável pelo acompanhamento e melhoria da investigação. Entre outras, o CAMID tem a responsabilidade de: (i) contribuir para os Planos de Atividades, em articulação com as prioridades do SIGQ_UAb para a I&D; emitir parecer sobre o relatório anual de I&D SIGQ_UAb, nomeadamente sobre as ações de melhoria propostas e os resultados alcançados pela implementação das ações propostas nos anos anteriores; e monitorizar periodicamente o estado de concretização das ações identificadas no relatório anual I&D SIGQ_UAb. Fazem parte do CAMID, o Presidente do Conselho Científico, que preside, os responsáveis pelos Centros de Investigação e o responsável pelo Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento. O Conselho da Qualidade exerce a sua atividade no âmbito das certificações ISO 9001:2015 e ISO/IEC 27001:2013, com as seguintes competências: (i) Pronunciar-se sobre a Revisão do Sistema; (ii) Assegurar que o sistema está em conformidade com os requisitos das normas ISO 9001:2015 e ISO/IEC 27001:2013; e (iii) reportar à gestão de topo o desempenho do SIGQ, na perspetiva dos processos de suporte. Ainda no âmbito das normas ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade) e ISO/IEC 27001 (segurança da informação), de referir a existência dos gestores da Qualidade e de Segurança da Informação.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The SIGQ_UAb integrates a set of structures that contribute to the balanced, effective and cross-cutting development of the system, by monitoring and evaluating quality assurance (QA) activities at the various levels of UAb management (EV2.3.2.01). The structures that make up the SIGQ_UAb work and their constitution and competencies are outlined by the Rector. All services and organic units contribute to QA. The Quality Evaluation Council (CAQ) has the strategic responsibility of coordinating the SIGQ. The competencies of the CAQ are: (i) to contribute to the Strategic and Activity Plans in alignment with the priorities of SIGQ_UAb; (ii) to set out the Quality Policy; (iii) to validate the evaluation report of the SIGQ_UAb; (iv) to validate the institutional self-evaluation report; and (v) to monitor the implementation of the improvement plan for the SIGQ_UAb. The CAQ is made up of the Chairs of the Commissions for the Evaluation and Improvement of Study Cycles (CAM) and for the Evaluation and Improvement of Research and Development (CAMID), the Quality Manager, the Information Security Manager, a student representative, the Administrator, and the Vice-Rector for Quality. The CAM is responsible for the monitoring and improvement of the study cycles and has as competencies: (i) to contribute to the Activity Plans in teaching-learning; (ii) to issue an assessment on the SIGQ_UAb annual teaching-learning report of each department; and (iii) to issue an assessment on the analytical reports of the courses, namely on the proposed improvement actions, among others. The CAM is made up of teachers from each department, non-teaching staff and student representatives. The President is appointed by the Rector. The CAMID is responsible for monitoring and improving research. Among others, the CAMID is responsible for: (i) contributing to the Activity Plans, in alignment with the SIGQ_UAb priorities for R&D; issuing an opinion on the SIGQ_UAb annual R&D report, namely on the proposed improvement actions and the results achieved by the implementation of the actions proposed in previous years; and periodically monitoring the state of implementation of the actions identified in the SIGQ_UAb annual R&D report. CAMID is composed of the President of the Scientific Council, who chairs it, the heads of the Research Centres and the head of the Office of Support to Research and Development Projects. The Quality Council carries out its activity within the framework of ISO 9001:2015 and ISO/IEC 27001:2013 certifications, with the following competencies: (i) to have an input on the Review of the System; (ii) to ensure that the system is in compliance with the requirements of ISO 9001:2015 and ISO/IEC 27001:2013; and (iii) to report to senior management on the performance of the SIGQ. Also, as part of the ISO 9001 (quality management system) and ISO/IEC 27001 (information security) standards, it should be noted that there are Quality and Information Security managers.

2.3.2 Evidências

[EV2.3.2.01 Estruturas Organizacionais do SIGQ_UAb](#) | PDF | 67.4 Kb

[EV2.3.2.02 Constituição do Conselho de Avaliação da Qualidade](#) | PDF | 64.2 Kb

[EV2.3.2.03 Constituição da Comissão de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudos](#) | PDF | 126.7 Kb

[EV2.3.2.04 Constituição da Comissão de Avaliação e Melhoria da Investigação e Desenvolvimento](#) | PDF | 125.3 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O SIGQ_UAb assenta numa abordagem por processos, repartidos por quatro eixos: (i) Gestão Estratégica, (ii) áreas de Missão, (iii) estruturas de Suporte às áreas de Missão e de Gestão Estratégica; e (iv) os processos de Melhoria Contínua que vêm no seguimento dos referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade propostos pela A3ES em 2018. O eixo da Gestão Estratégica estabelece as orientações para a concretização da missão institucional e enquadra os objetivos estratégicos anuais da instituição e de que forma são cumpridos. A estratégia institucional para a Qualidade assume a visão partilhada da missão e valores da Universidade, traduzida num plano estratégico (PE) de desenvolvimento institucional para o quadriénio do seu mandato, aprovado no Conselho Geral. O PE acompanha o programa de candidatura do Reitor eleito e estabelece as linhas estratégicas orientadoras da governação da Universidade, durante o mandato. Apresenta os objetivos estratégicos e linhas de ação que permitem atingir estes objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico existem indicadores que permitem monitorizar cada um dos objetivos estratégicos. Esta monitorização é feita anualmente no Relatório de Atividades (RA). Suportado no PE, é anualmente submetido pelo Reitor ao Conselho Geral (após consulta ao Senado), o Plano de Atividades e o Orçamento anual, que incluem os objetivos, ações a desenvolver e as metas a atingir anualmente, e a respetiva estimativa de custos associada. O PA integra os contributos dos PA das diferentes unidades orgânicas e serviços, que por sua vez fundamentam os seus objetivos operacionais e as suas ações de acordo com os objetivos estratégicos propostos no PE. Por fim, anualmente, a UAb publica o RA no qual se procede à avaliação da execução do PA. A UAb assegura que é feita periodicamente uma análise da eficácia e da eficiência do SIGQ_UAb, a qual permite a análise crítica do desempenho do sistema e da UAb. Esta avaliação é feita quer em sede do relatório de atividades, quando os indicadores são partilhados, quer no relatório do SIGQ, o RASIGQ. O eixo da Missão engloba os processos core de missão da Universidade, nomeadamente: (i) o Ensino e Aprendizagem, (ii) a Investigação e Desenvolvimento (I&D), e (iii) a Cooperação Interinstitucional. No ensino-aprendizagem, o SIGQ visa assegurar o planeamento, a monitorização, a avaliação e a melhoria contínua do ensino, da aprendizagem, do acompanhamento do percurso académico do estudante e da avaliação dos cursos, envolvendo todos os Órgãos e interlocutores relevantes para o efeito. A conceção de oferta formativa, cursos formais ou não formais, tem por base a estratégia institucional, o Regulamento Geral de Oferta Educativa da UAb e os resultados do processo de avaliação, análise e melhoria. O procedimento de criação e alteração de cursos conta com o envolvimento dos estudantes através das estruturas em que se fazem representar. Toda a informação relativa aos cursos encontra-se disponível, de acesso público, no portal da instituição. A monitorização da investigação decorre no âmbito do acompanhamento das atividades propostas em sede de Plano de Atividades, identificando ações e respetivas metas, que permitem aferir padrões de qualidade que a UAb se propõe a atingir. Na UAb a investigação científica é desenvolvida pelas suas UI, financiadas e avaliadas pela FCT e pelos núcleos e polos de investigação. Os procedimentos internos para assegurar a garantia da qualidade da investigação produzida estão alinhados com os referenciais da FCT. Os processos de avaliação assentam em apreciações periódicas realizadas por painéis de peritos internacionais, com base nos relatórios, planos de atividades, projetos desenvolvidos e contacto com as UI. A monitorização da investigação é também realizada no âmbito da Política de Investigação e das atividades propostas em sede de Plano de Atividades, identificando ações e respetivas metas que permitem aferir padrões de qualidade. Em sede de avaliação de desempenho docente existe um mecanismo que reconhece a qualidade e a quantidade da produção científica. A Cooperação Interinstitucional constitui uma prioridade da UAb e concretiza-se em diferentes tipos de relacionamento que podem tipificar-se em: (i) Colaboração Interinstitucional; (ii) Prestação de serviços ao exterior; (iii) Integração em projetos e parcerias internacionais e nacionais, incluindo programas de mobilidade; e (iv) Contributo para o desenvolvimento regional e nacional. O suporte às áreas de Missão e Gestão estratégica divide-se em: (i) Gestão de Recursos Humanos; (ii) Gestão de equipamentos e infraestruturas; (iii) Gestão económica e financeira; (iv) Gestão académica; (v) Bibliotecas; (vi) Gestão de sistemas de informação e (vii) Comunicação, promoção e imagem. Para cada um destes eixos existem indicadores anuais que permitem avaliar a eficiência de cada um destes eixos. O processo de gestão e melhoria do sistema estabelece os mecanismos e procedimentos para a identificação, recolha, análise e utilização dos resultados e demais informações relevantes para uma gestão eficaz do SIGQ_UAb, quer nas áreas de missão institucional, quer nos processos de suporte. A UAb realiza ao longo do ano um conjunto de auditorias, internas e externas, através do estabelecimento de um programa de auditorias, as quais permitem identificar eventuais não conformidades e oportunidades de melhorias. As auditorias ao SIGQ, são da responsabilidade do GPAQ que em articulação com as diferentes unidades orgânicas e serviços, em articulação com os Gestores da Qualidade e Segurança da Informação. Os resultados das auditorias são analisados e integrados no RASIGQ_UAb, bem como os planos de ações, sempre que considerados relevantes para a melhoria da qualidade do serviço prestado pela UAb.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The SIGQ_UAb is based on a process approach, divided into four axes: (i) Strategic Management, (ii) Mission areas, (iii) Support structures to the Mission and Strategic Management areas; and (iv) the Continuous Improvement processes that follow the frameworks for internal quality assurance systems proposed by A3ES in 2018. The Strategic Management axis sets out the guidelines for achieving the institutional mission and frames the institution's annual strategic objectives and how they are met. The institutional strategy for Quality takes on the shared vision of the mission and values of the University, translated into a strategic plan (SP) of institutional development for the four years of its term of office, approved by the General Council. The SP follows the Rector-elect's candidature programme and establishes the strategic guidelines for the governance of the University during his/her term of office. It presents the strategic objectives and lines of action that allow these strategic objectives to be achieved. For each strategic objective, there are indicators to monitor each of the strategic objectives. This monitoring is done annually in the Activity Report (AR). Supported by the SP, the Rector annually submits to the General Council (after consulting the Senate), the Activity Plan and the annual Budget, which includes the objectives, actions to be developed and goals to be achieved annually, and the respective associated cost estimate. The Activity Plan incorporates the contributions of the APs of the different organic units and services, which in turn provide the basis for their operational objectives and actions in accordance with the strategic objectives put forward by the SP. Finally, every year, the UAb publishes the AR in which the execution of the AP is assessed. The UAb ensures that an analysis of the effectiveness and efficiency of the SIGQ_UAb is carried out periodically, which allows for a critical analysis of the performance of the system and of the UAb. This evaluation is made both in the activity report when indicators are shared, and in the SIGQ report, the RASIGQ. The Mission axis encompasses the core mission processes of the University, namely: (i) Teaching and Learning, (ii) Research and Development (R&D), and (iii) Interinstitutional Cooperation. In teaching-learning, the SIGQ aims to ensure the planning, monitoring, evaluation and continuous improvement of teaching, learning, the monitoring of the student's academic path and the evaluation of the courses, engaging all relevant Bodies and stakeholders for that purpose. The design of the educational offer, formal or non-formal courses, is based on the institutional strategy, the General Regulations of the UAb's Educational Offer and the results of the evaluation, analysis and improvement process. The procedure of creating and changing courses relies on the involvement of students through the structures by which they are represented. All the information about the courses is available for public access on the institution's portal. The monitoring of research takes place as part of the follow-up of the activities set out in the Activity Plan, identifying actions and respective goals, which allow the evaluation of the quality standards that the UAb intends to achieve. At UAb scientific research is developed by its Research Centres (RCs), funded and evaluated by the FCT (Foundation for Science and Technology) and by the research hubs. The internal procedures to ensure the quality assurance of the research produced are aligned with the FCT frameworks. The evaluation processes are based on periodic evaluations carried out by panels of international experts, on the basis of reports, activity plans, developed projects and contact with the RCs. Research is also monitored as part of the Research Policy and of the activities set out in the AP, identifying actions and respective goals that allow quality standards to be gauged. In the evaluation of teaching performance, there is a mechanism that assesses the quality and quantity of scientific production. Interinstitutional Cooperation is a priority for the UAb and is materialised in different types of relationships that can be typified as: (i) Interinstitutional collaboration; (ii) Provision of services abroad; (iii) Integration in foreign and domestic projects and partnerships, including mobility programmes; and (iv) Contribution to regional and national development. Support to the Mission and Strategic Management areas is divided into: (i) Human Resources Management; (ii) Equipment and infrastructure management; (iii) Economic and financial management; (iv) Academic management; (v) Libraries; (vi) Information systems management and (vii) Communication, promotion and image. For each of these axes, there are annual indicators that allow the efficiency of each of these axes to be evaluated. The system management and improvement process establishes the mechanisms and procedures for the identification, collection, analysis and use of results and other relevant information for effective management of the SIGQ_UAb, both in the institutional mission areas and in the support processes. UAb carries out a series of internal and external audits throughout the year, by establishing an audit programme, which allows the identification of possible non-conformities and opportunities for improvement. The audits of the SIGQ are the responsibility of the GPAQ (Planning, Auditing and Quality Office), in liaison with the different organic units and services, and with the Quality and Information Security Managers. The results of the audits are analysed and integrated into the RASIGQ_UAb, as well as the action plans, whenever they are considered relevant for improving the quality of the service provided by the UAb.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Qualquer uma das áreas de missão da UAb está integrada no SIGQ sendo por isso possível identificar se os indicadores de gestão constantes no Plano Estratégico e no Plano de Atividades foram cumpridos. A monitorização da qualidade no Ensino e Aprendizagem realiza-se a vários níveis, numa articulação entre as avaliações realizadas e a produção de relatórios semestrais e/ou anuais, de acordo com os seguintes níveis: (i) O docente elabora o relatório de autoavaliação da UC (RUC) no qual é efetuada uma análise global do funcionamento da UC e a definição do plano de melhoria sempre que se verifiquem indicadores insatisfatórios (os indicadores em análise são os resultados dos inquéritos pedagógicos; sucesso académico ou taxa de resposta aos inquéritos). (ii) O coordenador do curso elabora o Relatório de Autoavaliação do Curso (RAC), tendo por base os relatórios de todas as UC do curso e de outros indicadores (ex.: resultados dos inquéritos pedagógicos; sucesso académico; taxa de abandono, adequação de carga letiva, etc.); o RAC inclui uma análise crítica sobre os aspetos fundamentais para o sucesso do curso. Este relatório é objeto de parecer por parte da CAM, cabendo ao CAQ identificar os aspetos que considere mais relevantes. (iii) O Diretor de Departamento elabora o Plano de Atividades, onde devem ser apresentados os objetivos, as atividades e os indicadores, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição, bem como a elaboração do Relatório de Atividades que deve integrar uma análise das principais atividades, com base nos indicadores e metas definidos. A monitorização da I&D decorre no âmbito do acompanhamento das atividades propostas em sede de Plano de Atividades, identificando ações e respetivas metas, que permitem aferir padrões de qualidade que a UAb se propõe a atingir. As metas e indicadores são compilados com base no reporte individual dos investigadores através da utilização de plataformas centralizadas internas (registo de atividade docente, repositório aberto ou base de dados de projetos de I&D) e plataformas externas (Scopus e SciVal). A estratégia da UAb, esplanada no seu Plano Estratégico, atribui especial atenção à cooperação interinstitucional e com a sociedade e ao desenvolvimento regional. A cooperação interinstitucional desenvolve-se em duas vertentes: a valorização e transferência do conhecimento gerado pela atividade de I&D da UAb e na identificação e resposta às necessidades das regiões e das suas populações, seja em matéria de formação graduada e contínua ou pela prestação de serviços. Sendo uma área mais abrangente a identificação de mecanismos de recolha de dados que permitam monitorizar os indicadores ainda se encontra em desenvolvimento no âmbito do SIGQ. A recolha de indicadores é feita através do registo de atividade docente, dos dados de internacionalização, e das bases de dados de projetos e acordos de colaboração. Os resultados destes processos os instrumentos de gestão são publicados no RA e no RASIGQ.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

All of the UAb's mission areas are integrated into the SIGQ and it is therefore possible to identify whether the management indicators in the Strategic Plan and Activity Plan have been fulfilled. The monitoring of the quality of Teaching and Learning takes place at various levels, in coordination between the evaluations made and the production of biannual and/or annual reports, in accordance with the following levels: (i) The teacher prepares the Curricular Unit's (CU) self-evaluation report (RUC) in which an overall analysis of the Curricular Unit's performance is made and a plan for improvement is outlined whenever unsatisfactory indicators are found (the indicators under analysis are the results of the pedagogical surveys; academic success or the response rate to the surveys). (ii) The course coordinator prepares the Course Self-Evaluation Report (RAC), based on the reports of all the course's CUs and on other indicators (e.g.: results of pedagogical surveys; academic success; drop-out rate, adequacy of teaching load, etc.); the RAC includes a critical analysis on the fundamental aspects for the success of the course. This report is the object of an opinion by the CAM, and it is up to the CAQ to identify the aspects it considers most relevant. (iii) The Department Director draws up the Activity Plan, which should present the objectives, activities and indicators, in line with the strategic objectives of the institution, as well as the Activity Report, which should include an analysis of the main activities, based on the indicators and targets outlined. The monitoring of R&D takes place as part of the follow-up of the activities set out in the Activity Plan, identifying actions and respective goals, which allow the evaluation of the quality standards that the UAb intends to achieve. Targets and indicators are compiled on the basis of individual reporting by researchers through the use of internal centralised platforms (record of faculty activity, open repository or R&D project database) and external platforms (Scopus and SciVal). The UAb's strategy, as outlined in its Strategic Plan, pays particular attention to interinstitutional cooperation, cooperation with society and regional development. Interinstitutional cooperation is developed in two ways: the valorisation and transfer of knowledge generated by UAb's R&D activity and the identification and response to the needs of the regions and their populations, whether in terms of graduate and continuing education or the provision of services. As this is a broader area, the identification of data collection mechanisms to monitor indicators is still under development as part of the SIGQ. Indicators are collected through the record of faculty activity, the internationalisation data, and the databases of projects and collaboration agreements. The results of these process management tools are published in the AR and in the RASIGQ.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

O SIGQ_UAb promove a participação da comunidade de forma contínua, anual e sistemática através de instrumentos e órgãos de avaliação e análise. A nível Macro, comunidade externa (Conselho Geral), docentes (Senado e Conselho Geral), investigadores (Conselho Geral), colaboradores não docentes (Senado e Conselho Geral) e estudantes (Conselho Geral) são chamados a aprovar anualmente o Plano e o Relatório de atividades. Os estudantes envolvem-se na avaliação do curso (de forma anual), das unidades curriculares (de forma semestral) e dos serviços da Universidade (de forma anual) através do preenchimento dos inquéritos pedagógicos. Os departamentos desenvolvem reuniões periódicas (trimestrais) com os representantes dos estudantes para identificar principais obstáculos e problemas apresentados pelos estudantes, quer nos fóruns criados para o efeito quer no âmbito das reuniões do Conselho Pedagógico (CP); as reuniões servem, também, para identificar principais necessidades de empregabilidade dos estudantes no âmbito do curso. Todos os estudantes, podem, em sede de espaço online do curso, colocar as suas questões e fazer comentários em relação ao funcionamento do curso e da Universidade. Realça-se, ainda, o trabalho direto com o CP na auscultação dos problemas dos estudantes e na identificação de soluções para mitigar estes problemas identificados, com a Associação Académica e com o Provedor do Estudante. Os docentes e investigadores são envolvidos primeiramente na realização da sua autoavaliação de unidades curriculares (RUC) e dos cursos (RAC) e no registo das suas atividades de ensino, investigação e extensão. No RUC e no RAC, é-lhes pedido, para além de fazer uma autoavaliação através dos indicadores previamente apresentados, fazer uma avaliação sobre o funcionamento da UC e do curso e das condições existentes para o seu bom funcionamento. Os relatórios são feitos de forma anual. É igualmente pedido aos docentes que se pronunciem anualmente em relação aos serviços de apoio e em relação à sua satisfação como colaboradores da Universidade. Os colaboradores envolvem-se na avaliação individual do seu serviço e dos outros serviços com os quais interagem. A avaliação individual das suas tarefas está diretamente associada à avaliação do desempenho e à concretização dos objetivos anuais propostos individuais e de serviço. É também realizado, a cada três anos, um questionário aos diplomados da Universidade que pretende avaliar os cursos da instituição para obter informação útil, bem como conhecer, de forma rigorosa, o impacto que as licenciaturas têm no emprego e na vida dos nossos estudantes. No que diz respeito ao envolvimento de entidades externas, destaca-se os inquéritos e reuniões periódicas com entidades públicas e privadas protocoladas no âmbito da rede de Centros Locais de Aprendizagem, com o objetivo de aferir o grau de satisfação com as atividades de cooperação e as possibilidades de melhoria.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

SIGQ_UAb encourages the participation of the community on a continuous, annual and systematic basis through evaluation and analysis. At a Macro level, the external community (General Council), teaching staff (Senate and General Council), researchers (General Council), non-teaching staff (Senate and General Council) and students (General Council) are asked to annually approve the Activity Plan and Report. The students are involved in evaluating the course (annually), the curricular units (bi-annually) and the University services (annually) by completing the pedagogical surveys. The surveys focus on 1st- and 2nd-cycle (bi-annually) and 3rd-cycle and lifelong-learning students (annually). The departments hold regular meetings (quarterly) with student reps to identify the main obstacles and problems presented by students, either in the forums created for this purpose or in the Pedagogical Council (PC) meetings; the meetings also serve to identify students' main employability needs within the course. All students can, in the course's online space, ask their questions and make comments regarding the way the course and the University work. It is also important to highlight the direct work with the PC in listening to the student's problems and identifying solutions to mitigate these identified problems, together with the Academic Association and the Student Ombudsman. Teachers and researchers are primarily involved in conducting their own self-evaluation of curricular units (RUC) and courses (RAC) and in recording their faculty, research and outreach activities. In the RUC and RAC, they are asked, in addition to making a self-evaluation using the indicators previously presented, to make an evaluation of the functioning of the CU and the course and the existing conditions for their proper functioning. Reporting is done on an annual basis. Employees engage in an individual evaluation of their service and of the other services with which they interact. The individual assessment of their tasks is directly linked to the performance assessment (SIADAP) and the achievement of the proposed annual individual and service objectives. Every three years, a questionnaire is carried out among the University's graduates with the aim of assessing the institution's courses to obtain useful information, as well as to accurately know the impact that the degrees have on the employment and lives of our students. In what concerns the involvement of external entities, it is worth mentioning the surveys and periodic meetings with public and private entities protocolled as part of the network of Local Learning Centres, with the aim of gauging the degree of satisfaction with the cooperation activities and the possibilities for improvement.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O relatório do sistema interno de garantia da qualidade (RASIGQ) é publicado no portal da Universidade de forma aberta para toda a comunidade interna e externa da UAb. O RASIGQ é anualmente apresentado e aprovado pelo CAQ. Esta política de transparência é feita, também em relação aos resultados gerais dos inquéritos pedagógicos que são apresentados ao Conselho Pedagógico. O relatório de atividades e a relação de cumprimento dos objetivos e metas anuais é também publicado online em acesso aberto e livre. Na Aplicação Integrada de Dados Académicos (AIDA) são disponibilizados todos os indicadores de unidades curriculares e cursos que vão desde resultados académicos, a dados da ferramenta de eLearning e/ou aos resultados mais relevantes dos inquéritos pedagógicos. Nestes inquéritos destaca-se a distribuição por dimensão de análise específica à própria Universidade. Existem quatro dimensões em avaliação para cada UC (o Desenho da UC, a qualidade dos Recursos, a qualidade da interação e a qualidade da Avaliação). Estas quatro dimensões permitem à Universidade, e aos responsáveis pela Qualidade dos departamentos, identificar áreas estratégicas de melhoria por dimensão para cada UC ou para cada Curso. O registo de atividade docente permite arquivar, anualmente, todas as atividades dos docentes e investigadores da UAb. Cada uma destas atividades tem uma ponderação que delimita a importância dada pela instituição e permite a exportação do portefólio de atividades anuais do docente. No seguimento do desenvolvimento do SIGQ é intenção da Universidade desenvolver um Dashboard de Dados da Investigação e da Cooperação Interinstitucional que apresenta dados de cada docente/investigador e de cada departamento, permitindo fazer uma comparação anual das atividades de cada docente/investigador. O RAC e RUC, bem como Relatório Final da CAM com o respetivo parecer sobre o curso, estão integrados no Workflow da PLACE (plataforma de avaliação dos ciclos de estudo). Esta plataforma totalmente digital permite a comparação anual quer dos indicadores quer dos relatórios por parte das coordenações de curso, dos responsáveis das UC, dos diretores de departamento e da CAM. No ano de 2021-22, último ano em análise, verifica-se uma taxa de preenchimento dos RAC de 100% (42 relatórios para 42 cursos) e dos RUC de 95% (572 para 602 relatórios de UC). Por fim, realça-se a importância dada pela UAb, no âmbito do SIGQ, para a segurança de informação com a adoção de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) que tem o intuito de reduzir a probabilidade e o impacto provocado por algum tipo de incidente de segurança da informação e a certificação da UAb (ISO/IEC 27001) e a certificação os seus sistemas de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The report of the internal quality assurance system (RASIGQ) is published on the University's portal in an open manner for the entire UAb internal and external community. The RASIGQ is submitted annually to and approved by the CAQ. This policy of transparency also applies to the general results of the pedagogical surveys that are submitted to the Pedagogical Council. The activity report and the statement of achievement of the annual objectives and targets are also published online for open and free access. The Integrated Academic Data Application (AIDA) makes available all the indicators of curricular units and courses ranging from academic results to data from the eLearning tool and/or the most relevant results from pedagogical surveys. Noteworthy in these surveys is the distribution by the dimension of analysis specific to the University itself. There are four dimensions under evaluation for each CU (the Design of the CU, the quality of the Resources, the quality of the interaction and the quality of the Evaluation). These four dimensions allow the University, and those responsible for Quality in the departments, to identify strategic areas for improvement per dimension for each CU or for each Course. The record of faculty activity allows the annual archiving of all the activities of UAb's teachers and researchers. Each of these activities has a weighting that delimits the importance given by the institution and allows exporting the portfolio of annual activities of the teacher. Following the development of the SIGQ, the University intends to develop a Research and Interinstitutional Cooperation Data Dashboard that features data for each teacher/researcher and for each department, allowing an annual comparison of the activities of each teacher/researcher. The RAC and RUC, as well as the CAM Final Report with the corresponding evaluation of each course, are integrated into the PLACE Workflow (evaluation platform for study cycles). This fully digital platform allows the annual comparison of both reports by the course coordinators, the heads of the CUs, the department directors and the CAM. In the year 2021-22, the last year under review, there is a completion rate for the RAC of 100% (42 reports for 42 courses) and for the RUC of 95% (572 for 602 CUs reports). Lastly, it is worth highlighting the importance given by the UAb, as part of the SIGQ, to information security with the adoption of an Information Security Management System (SGSI). This system aims to reduce the probability and impact caused by any type of information security incident as well as the certification of the UAb (ISO/IEC 27001) and the certification of its quality management systems by the ISO 9001:2015 standard.

2.3.6 Evidências

[EV2.3.6.01_RASIGQ_2022](#) | PDF | 1.3 Mb
[EV2.3.6.02_RASIGQ_2021](#) | PDF | 2.6 Mb
[EV2.3.6.03_RASIGQ_2020](#) | PDF | 529.5 Kb
[EV2.3.6.04_RASIGQ_2018](#) | PDF | 2 Mb

2.4.1. Forças (PT)

- Público-alvo fora da idade de referência, diferenciado do das restantes instituições de ensino superior em Portugal, o que faz da UAb uma instituição única, necessária e insubstituível no sistema de Ensino Superior português.
- Histórico da UAb enquanto instituição de EaD, com reconhecimento do ponto de vista legal, científico, pedagógico e estratégico.
- Plano estratégico 2019-23 executado com sucesso, sendo compreendido e defendido pelos atores internos.
- Reconhecimento e certificação externa da qualidade da gestão, dos procedimentos e da segurança da informação por várias organizações e com base em vários referenciais.
- Sistema Interno de Garantia da Qualidade recentemente acreditado, reconhecido pela comunidade académica, com uma elevada taxa de envolvimento nos mecanismos de monitorização e com potencial de crescimento.

2.4.1. Forças (EN)

- Target audience outside the reference age, differentiated from the other higher education institutions in Portugal, which makes UAb a unique, necessary and irreplaceable institution in the Portuguese Higher Education system. - UAb's history as a distance learning institution, with recognition from a legal, scientific, pedagogical and strategic point of view. - Strategic plan 2019-23 successfully executed, being understood and defended by the internal actors. - External recognition and certification of the quality of management, procedures and information security by various organisations and based on various benchmarks. - Internal Quality Assurance System recently accredited, and recognised by the academic community, with a high rate of involvement in the monitoring mechanisms and with potential for growth.

2.4.2 Fraquezas (PT)

- Modelo de financiamento do Ensino Superior não integra a UAb. A verba do Orçamento do Estado atribuída à instituição não tem em conta a sua dimensão atual, limitando as suas atividades e crescimento. - A UAb enfrenta restrições em termos de recursos financeiros, infraestruturas e instalações de operacionalização, o que dificulta, por vezes, a sua capacidade para levar a cabo projetos de desenvolvimento em grande escala e a realização de iniciativas de transferência do conhecimento destinadas a públicos alargados. - Ausência de mecanismos consistentes para a monitorização das atividades de cooperação e internacionalização no âmbito do SIGQ.?

2.4.2. Fraquezas (EN)

- The Higher Education funding model does not integrate the UAb. The State Budget allocated to the institution does not take into account its current size, limiting its activities and growth. - UAb faces constraints in terms of financial resources, infrastructure and operationalisation facilities, which sometimes hinder its ability to carry out large-scale development projects and knowledge transfer initiatives aimed at broad audiences. - Absence of consistent mechanisms for monitoring internationalisation and cooperation activities under the SIGQ.

2.4.3. Oportunidades (PT)

- Conjuntura de forte investimento da União Europeia (e por isso em Portugal) em Reskilling e Upskilling da população adulta, a par do facto de Portugal estar ainda abaixo das médias dos países da União Europeia e da OCDE na formação de públicos adultos. - Reconhecimento nacional e internacional da UAb e do seu modelo pedagógico. - Integração da Agenda 20-30 no Plano Estratégico da UAb para 2019-23, com uma identificação clara para a comunidade académica da estratégia e do compromisso da instituição para a sustentabilidade e para os ODS. - Aumento da procura por educação a distância, dada a flexibilidade de horários. A oferta de cursos online apoiada em tecnologias inovadoras e disruptivas garante essa flexibilidade de forma eficiente, o que permite que a UAb aumente o número de estudantes e formandos, em diferentes regiões e contextos. - A cooperação com a sociedade, designadamente com as empresas, permite alcançar novos públicos, por via da demonstração e conhecimento concreto pelos interessados das vantagens do modelo de aprendizagem. Estão em causa profissionais que necessitam de formação e que estão interessados em melhorar as suas competências, assim como a aprender ao longo da vida. Estão também em causa comunidades profissionais específicas que procuram educação de qualidade, como é o exemplo das ordens profissionais.

2.4.3. Oportunidades (EN)

- Context of strong investment by the European Union (and therefore in Portugal) in Reskilling and Upskilling the adult population, together with the fact that Portugal is still below the averages of the European Union and OECD countries in the training of adult learners. - National and international recognition of the UAb and its pedagogical model. - Integration of Agenda 20-30 in the UAb Strategic Plan for 2019-23, with a clear identification for the academic community of the institution's strategy and commitment to sustainability and the SDGs. - Increased demand for distance education, given the flexibility of schedules. The offer of online courses supported by innovative and disruptive technologies ensures this flexibility in an efficient way, which allows UAb to increase the number of students and trainees, in different regions and contexts. - The cooperation with society, namely with companies, allows reaching new publics, through demonstration and concrete knowledge by the interested parties of the advantages of the learning model. This concerns professionals who need training and who are interested in improving their competencies as well as in lifelong learning. It is also about specific professional communities looking for quality education, such as professional associations.

2.4.4. Ameaças (PT)

- Inexistência de previsão legal da figura do tutor, enquadrando-a numa carreira específica já existente ou criando uma carreira própria. Essa ausência torna muito difícil a contratação de tutores, bem como a sua manutenção a longo prazo, com prejuízos para o funcionamento da instituição, dado o papel crucial daqueles no apoio aos estudantes. - Alterações nas políticas públicas e na legislação, tanto de fonte nacional como europeia, em alguns casos em domínios emergentes (como a proteção de dados pessoais ou a inteligência artificial), ou nas regras de acreditação de cursos podem ter um forte impacto no funcionamento da UAb e exigir ajustes significativos nos seus processos e programas. - A existência de outras universidades ou instituições que oferecem programas de ensino a distância pode resultar numa maior competição por estudantes e recursos escassos. - Perceção (errada) pelas autoridades públicas de que o EaD é mais barato do que o ensino tradicional, levando ao subfinanciamento da UAb, tanto em termos reais como em comparação com outras universidades. - A perceção política (errada) de que a UAb é uma Universidade localizada em Lisboa, com estudantes de Lisboa, quando efetivamente está espalhada pelo país e pelo mundo, dando acesso ao ES a todos os potenciais interessados, tanto nacionais como internacionais, principalmente em língua portuguesa, como expressão de uma missão institucional singular que contribui para a diversidade do sistema de ensino superior.

2.4.4. Ameaças (EN)

- Lack of legal provision for the figure of the tutor, framing it in a specific existing career or creating its own career. This absence makes it very difficult to hire tutors, as well as to maintain them in the long term, with losses for the functioning of the institution, given their crucial role in supporting students. - Changes in public policy and legislation, both from national and European sources, in some cases in emerging fields (such as personal data protection or artificial intelligence), or in course accreditation rules, can have a strong impact on the functioning of the UAb and require significant adjustments in its processes and programmes. - The existence of other universities or institutions offering distance learning programmes may result in increased competition for students and scarce resources. - (Wrong) perception by public authorities that distance learning is cheaper than traditional education, leading to underfunding of the UAb, both in real terms and in comparison with other universities. - The (wrong) political perception that UAb is a University located in Lisbon, with students from Lisbon, when effectively it is spread across the country and the world, providing access to HE to all potential stakeholders, both national and international, mainly in the Portuguese language, as an expression of a unique institutional mission that contributes to the diversity of the higher education system.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

A UAb tem vindo a cumprir um papel importante no sistema de ensino superior português, assumindo-se como uma universidade de referência para todos os estudantes que procuram ofertas educativas de nível superior de natureza flexível, que permitam a conciliação da sua vida familiar, laboral e social, pela utilização do ensino a distância (EaD) (100% da oferta formativa). Nesse sentido, a sua oferta educativa - perfeitamente alinhada com o estipulado pelo Regime Jurídico do Ensino Superior Ministrado a Distância (Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro) - constitui uma alternativa aos cursos eminentemente presenciais e/ou com modelos pedagógicos maioritariamente síncronos, também por aí concedendo esse Regime Jurídico uma centralidade inquestionável à UAb. A oferta educativa da UAb integra-se na estratégia institucional, tirando partido das diversas metodologias de eLearning para afirmar a Universidade como uma instituição de excelência a nível nacional e internacional, com integração das práticas recomendadas decorrentes da evidência, em matéria de eLearning. A proposta educativa da UAb é não só diferenciada em relação às outras instituições de Ensino Superior, como é a referência histórica e atual do Ensino a Distância em Portugal. O EaD é, cada vez mais, um meio e uma opção estratégica privilegiados para a formação, qualificação e reconversão profissional de populações adultas geograficamente dispersas, cujas responsabilidades familiares e profissionais não se coadunam com horários letivos rígidos, mas que necessitam de se preparar e formar adequadamente para fazerem parte de mercados de trabalho cada vez mais exigentes e em permanente transformação. De igual modo, é importante sublinhar que o EaD, sobretudo após a pandemia, se tem vindo a revelar como um meio privilegiado para muitos estudantes — alguns já detentores de outra formação superior de base — promoverem um upgrade e/ou atualização das suas competências (upskilling e reskilling). O aumento do número de estudantes em EaD, o crescente aumento de ciclos de estudo, e em concreto o aumento de estudantes na UAb nos últimos anos atesta esta tendência crescente, efetiva e potencial. Entretanto, é ainda necessário realçar que, em termos internacionais, a Universidade Aberta constitui uma resposta de acesso ao ensino superior para a diáspora portuguesa, assim como para a CPLP e para as suas diásporas, possibilitado pelo seu modelo pedagógico e pela flexibilidade proposta nomeadamente quanto ao espaço e tempo de aprendizagem. Desta forma, sendo inquestionável que o EaD tem um papel crucial a desempenhar no desenvolvimento do país e na formação dos falantes de língua portuguesa, as quatro unidades orgânicas da UAb têm na sua génese matricial a área da língua e cultura portuguesas, assegurando oferta educativa de nível superior e desenvolvendo investigação nacional e internacionalmente reconhecida, cumprindo o desígnio de um serviço público de excelência na promoção da língua e cultura portuguesas, papel que a UAb abraçou para si estatutariamente. Deste modo, as ofertas formativas da UAb têm, estratégica e taticamente, procurado responder, nos últimos anos, tanto às necessidades de formação, com a atribuição de graus académicos, como às necessidades formativas que vão acontecendo ao longo da vida. Nesse sentido — encontrando-se a UAb vocacionada, pela sua missão, para ter um papel relevante no cumprimento das metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal, visando a concretização da Estratégia Europa 2020, nomeadamente contribuindo para a formação e qualificação superior, assim criando condições para a modernização dos mercados de trabalho, com vista a aumentar as taxas de emprego —, temos vindo a oferecer um conjunto diversificado e abrangente de cursos de licenciatura (n=11 em 2022), mestrado (n=21) e doutoramentos (n=11), bem como, no âmbito largo da formação ao longo da vida, de cursos não conferentes de grau, para satisfazer as necessidades de públicos diversificados. Neste panorama, com esta oferta formativa, a UAb procura contribuir para a formação de profissionais e cidadãos ativos, que buscam desenvolver competências e conhecimentos que lhes permitam intervir em situações/problemas que se colocam às sociedades atuais, no sentido de os capacitar para o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. A resposta à necessidade de reconversão profissional das populações falantes do Português e que procuram uma formação ao longo da vida, estão, assim, no cerne da missão da UAb. Sabendo-se que o desenvolvimento de competências transversais é fulcral ao trabalho desenvolvido, integrando, inclusivamente, essa particularidade um dos pilares do modelo pedagógico que é específico da UAb, perfilhamos, primordialmente, o primado da inclusão digital. Constituindo um vigoroso objetivo estratégico da UAb reforçar a sua posição como uma universidade de referência em EaD em Portugal e no Mundo, atrativa para estudantes, docentes e investigadores, capaz de intervir em redes internacionais de produção de conhecimento, contribuindo, assim, para o desenvolvimento humano; pretendendo a UAb aproveitar a dinâmica da globalização para desenvolver e promover a construção de novas acessibilidades, através da constituição de redes colaborativas de conhecimento e educação no espaço da língua portuguesa, orientadas para a construção de novas proximidades académicas e formativas; encontrando-se a geopolítica da educação a distância em constante transformação; procurando a UAb criar fluxos educacionais que combatam os maiores problemas que afetam Portugal e os demais países de língua portuguesa (Plano Estratégico 2019-2023); articulando-se ainda, estreitamente, a estratégia educativa da UAb com vários dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030; a UAb concebe e organiza os seus programas de formação de modo a potenciar, por um lado, a flexibilidade e a adaptação do percurso formativo do estudante e, por outro, a criação de oportunidades de prosseguimento de estudos para níveis subsequentes. Assim, nos vários cursos de licenciatura são propostas um conjunto unidades curriculares opcionais e “menores” que vão ao encontro de interesses e necessidades variados, mas que propiciam também as necessárias bases para estudos posteriores, concretizados em oferta de cursos de ciclos subsequentes, formando um percurso fluido e contínuo de estudo numa determinada área. Na concretização desses princípios, a UAb procura, acima de tudo, assentar o seu funcionamento pedagógico em três pilares, interligados: abertura à comunidade; educação a distância; funcionamento online. Não menos elucidativos quanto à definição destes sustentáculos programáticos são os eixos de ação que a particularizam estrategicamente: uma universidade que se adapta continuamente às mudanças e às necessidades atuais da sociedade, priorizando e acelerando o processo de transformação digital, e uma universidade socialmente comprometida, sustentável e centrada nas pessoas. Estes eixos de ação são programática e estrategicamente encarados como pontos de partida para um conjunto sistemático de objetivos e linhas de ação centrais, como a melhoria da qualidade do ensino, a formação de mais estudantes, a transversalidade das diferentes áreas científicas e a diversificação, e necessária reorganização, da oferta formativa, o desenvolvimento de formações não formais, num contexto de aprendizagem ao longo da vida e a promoção da cooperação interinstitucional. A UAb assenta a sua oferta formativa em quatro eixos funcionalmente indissociáveis do EaD: uma aprendizagem centrada no estudante, o primado da flexibilidade,

o primado da interação e o princípio da inclusão digital. É importante relembrar a circunstância de a UAb procurar consolidar substancialmente um conjunto de soluções que potenciam assertivamente o processo de ensino-aprendizagem, como sejam a implementação de um Campus virtual e de uma plataforma de eLearning (que permitem o sucesso da comunicação online, num ambiente virtual de aprendizagem autónoma, colaborativa, regular e interativa). Enquanto única Universidade Pública de Ensino a Distância, a missão da UAb é, em conclusão, suportada por um projeto educativo e formativo de qualidade que se pretende diferenciado, não só pela sua metodologia de ensino e aprendizagem, como também pela oferta educativa diversificada e em permanente atualização.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

UAb has been playing an important role in the Portuguese higher education system, positioning itself as a benchmark university for all students seeking flexible higher education offers that allow them to balance their family, work, and social life through the use of distance education (100% of the educational offer). In this context, its educational offer - fully aligned with the provisions of the Legal Framework for Distance Higher Education (Decree-Law No. 133/2019, of 3 September) - is an alternative to predominantly face-to-face courses and/or pedagogical models that are mostly synchronous, thereby granting an undeniable centrality to that Legal Framework. The UAb's educational offer is part of its institutional strategy, leveraging different eLearning methodologies to establish the University as a national and international institution of excellence, integrating recommended practices derived from evidence in the field of eLearning. The UAb's educational proposal is not only differentiated in relation to other Higher Education institutions but is also the historical and current reference for Distance Education in Portugal. DE is increasingly recognised as a preferred and strategic option for the training, qualification, and professional retraining of geographically dispersed adult populations, whose family and professional responsibilities are not compatible with rigid class schedules, but who still need to be adequately prepared and acquire the necessary skills to thrive in demanding and ever-changing job markets. Similarly, it is important to emphasise that, especially after the pandemic, DE has emerged as a preferred method for many students - some of whom already have a prior higher education background - to upgrade and/or update their skills (upskilling and reskilling). The increase in the number of students in DE, the growing number of study cycles, and specifically the increase of students at UAb in recent years attests to this upward, effective, and potential trend. Furthermore, it is also important to highlight that, on an international level, Universidade Aberta represents access to higher education for the Portuguese diaspora, as well as for the CPLP and its diasporas, made possible by its pedagogical model and the flexibility it offers, particularly regarding learning space and time. Thus, it is undeniable that DE plays a crucial role in the country's development and in the education of Portuguese speakers. The four organic units of UAb have, at their core, the field of Portuguese language and culture, ensuring a higher education offer and developing nationally and internationally recognised research, fulfilling the mission of excellent public service in promoting the Portuguese language and culture, a role that UAb has embraced as part of its statutes. Therefore, UAb's educational offer has strategically and tactically sought to respond, in recent years, to both educational needs, by granting academic degrees, and the lifelong learning needs that arise over time. In this regard - as the UAb is guided by its mission to play a relevant role in achieving the goals set by the European Union and Portugal, aiming to fulfil the Europe 2020 Strategy, namely by contributing to higher education and qualification, thereby creating conditions for the modernisation of labour markets, with a view to increasing employment rates - we have been offering a diverse and comprehensive range of undergraduate courses (n=11 in 2022), master's programmes (n=21) and doctoral programmes (n=11), as well as a wide range of non-degree courses to meet the needs of diverse audiences in lifelong learning. In this scenario, with this educational offer, UAb aims to contribute to the training of active professionals and citizens who seek to address the challenges faced by contemporary societies, in order to empower them for their personal, social, and professional development, from a perspective of lifelong learning. Responding to the need for professional retraining among Portuguese-speaking populations seeking lifelong learning is therefore at the core of UAb's mission. Recognising that the development of cross-cutting skills is crucial to our work, including it as one of the pillars of our unique pedagogical model, we prioritise the primacy of digital inclusion. A solid strategic objective of UAb is to strengthen its position as a leading university in DE in Portugal and the world, attracting students, professors, and researchers, capable of participating in international knowledge production networks, thus contributing to human development. UAb aims to leverage the dynamics of globalisation to develop and promote the creation of new accessibilities, through the establishment of collaborative knowledge and education networks in the Portuguese-speaking world, to build new academic and training relationships. The geopolitics of distance education is constantly changing, and UAb seeks to create educational flows that address the major challenges affecting Portugal and other Portuguese-speaking countries (2019-2023 Strategic Plan). UAb's educational strategy is also closely aligned with several of the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda. UAb designs and organises its training programmes in order to enhance both the flexibility and adaptability of the student's educational path and the creation of opportunities for further studies at subsequent levels. In the various undergraduate courses, we offer a number of optional curricular units and minors that meet varied interests and needs while providing the necessary foundations for further studies, materialised in subsequent cycle courses, forming a smooth and continuous path of study in a specific area. In implementing these principles, UAb seeks, above all, to base its pedagogical functioning on three interconnected pillars: openness to the community; distance education; online operation. Equally enlightening in outlining these programmatic pillars are the strategic action axes that characterise them: a university that continuously adapts to changes and current societal needs, prioritising and accelerating the digital transformation process, and a socially committed, sustainable, and people-centred university. These action areas are seen as starting points for a systematic set of key objectives and lines of action, such as improving the quality of education, educating more students, promoting cross-disciplinary approaches, diversifying and reorganising the educational offer, developing non-formal training programmes within a lifelong learning context, and fostering interinstitutional cooperation. UAb bases its educational offer on four functionally inseparable axes of DE: student-centred learning, the primacy of flexibility, the primacy of interaction, and the principle of digital inclusion. It is important to remember that UAb seeks to substantially consolidate a set of solutions that effectively enhance the teaching-learning process, such as the implementation of a virtual Campus and an eLearning platform (which enable successful online communication in an autonomous, collaborative, regular, and interactive virtual learning environment). In short, as the only Public Distance Learning University, UAb's mission is supported by a high-quality educational and training project that aims to be distinctive, not only in its teaching and learning methodology but also in its diversified and constantly updated educational offer.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

A diversidade de competências em diversas áreas disciplinares e a capacidade de atingir públicos diversificados e dispersos geograficamente têm levado a UAb ao ajustamento constante da sua oferta educativa — ajustamento esse adaptado quer às necessidades do mercado de trabalho, quer aos constantes desenvolvimentos científicos, como ainda aos rápidos e inesperados desafios sociais (como, por exemplo, a pandemia provocada pela COVID-19). Como quer que seja, a gestão dos cursos e dos recursos que caracterizam a oferta formativa da UAb está alinhada com o seu plano estratégico e pretende não só responder às exigências do mercado de trabalho, mas também corresponder aos referenciais das agências de acreditação nacionais e internacionais, o que implica uma monitorização regular dos planos de estudo em cada departamento. Este acompanhamento e monitorização é realizado, com regularidade pelos Grupos da Qualidade de cada Departamento, que trabalham em estrita colaboração com as direções de departamento, a Vice-reitoria para a Inovação e Qualidade e a CAM (Comissão de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudos). Esta colaboração está prevista e enquadrada no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade que permite uma monitorização e análise transparente e partilhada dos cursos e das unidades curriculares. Esta avaliação permanente dos cursos, associada a outros mecanismos de monitorização, constitui um objetivo prioritário, procurando-se criar condições para a melhoria contínua dos processos ensino e aprendizagem e para o ajustamento da oferta educativa às mudanças na procura. Por sua vez, com o objetivo de continuar a assegurar e monitorizar a qualidade da oferta educativa, as coordenações dos cursos realizam um trabalho de proximidade e acompanhamento, reunindo regularmente com o corpo docente e estudantes do curso. Esta é uma ferramenta importante e útil, no sentido de coadjuvar a coordenação naquele trabalho de acompanhamento e monitorização da qualidade e satisfação relativamente aos percursos formativos dos estudantes no domínio de especialização dos diversos ciclos de estudos. No sentido de responder a uma avaliação constante interna e externa, e à identificação de necessidades de reforçar a sua oferta formativa, a UAb tem vindo a promover parcerias estratégicas a nível nacional e internacional, académico e empresarial, de modo a contribuir para o incremento do impacto na sociedade, designadamente através da difusão e transferência de conhecimento. Internamente, a colaboração entre departamentos na oferta formativa tem, também, vindo a ser impulsionada. Esta criação de ofertas conjuntas — quer com IES, quer com outras entidades privadas e entidades públicas — tem, assim, integrado a estratégia da Universidade Aberta, de forma abrangente. A título de exemplo, enumeram-se algumas das parcerias da UAb com outras IES: - com a Universidade Paris II – Panthéon – Assas: Doutoramento em Estudos Globais; - com a Universidade Nova de Lisboa: Mestrado em Didática do Inglês, Doutoramento em Estudos Medievais e um Doutoramento em Didática das Línguas - Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global; - com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa: Mestrado em Informação e Sistemas Empresariais; - com a Universidade do Minho: Doutoramento em Educação a Distância e eLearning; - com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Mestrado e um Doutoramento em Ciência e Tecnologia Web; - com a Universidade do Algarve: Doutoramento em Média-Arte Digital; - com o Instituto Politécnico de Castelo Branco: diversos cursos de ALV, incluindo uma pós-graduação em Gestão de Negócios; - a (recente) parceria estabelecida no âmbito do PRR, que criou o consórcio T.I.A. — Tourism International Academy —, onde se promove uma oferta estruturada de cursos formais e não formais, de diferentes graus, no domínio do Turismo. Entretanto, as parcerias estabelecidas com entidades públicas e privadas, para desenvolvimento de atividades de prestação de serviços à comunidade e desenvolvimento de ofertas formativas, são, também, outra dimensão importante da Oferta Educativa da UAb. O Curso de Docência Digital em Rede, por exemplo, resultou de uma parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE) para reforçar a capacidade de resposta das escolas para o EaD durante a pandemia. Realce-se também as parcerias firmadas: com o Grupo SONAE, com o desenvolvimento de um curso (já acreditado) de 1º ciclo na área da Gestão do Retalho; com diversas ONG e a CIG, no âmbito do pioneiro Mestrado em Estudos sobre as Mulheres – Género, Desenvolvimento e Cidadania; no âmbito da Cátedra UNESCO em Estudos Globais, ou as parcerias com o Turismo de Portugal e Polícia de Segurança Pública, na cocriação de cursos de duração curta conferentes de Microcredenciais. Também entre as diversas unidades orgânicas da UAb se tem desenvolvido oferta formativa conjunta: a Licenciatura em Estudos Europeus, o Mestrado em Estudos sobre a Europa, o Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares e o Doutoramento em Estudos Medievais, oferecidos com a colaboração conjunta do DH e do DCSG; o Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento e a Licenciatura em Matemática Aplicada à Gestão, oferecidos com a colaboração conjunta do DCeT e do DCSG. Também é relevante destacar a colaboração entre as coordenações dos Centros de Investigação e das Licenciaturas no sentido de promover a interdependência entre a investigação e o ensino e favorecer a transferência do conhecimento científico produzido. Os dados recolhidos pelo Observatório dos Percursos Profissionais e de Vida dos Diplomados da Universidade Aberta desde 2011 têm vindo a demonstrar elevados níveis de satisfação por parte dos nossos diplomados, quer ao nível da valorização pessoal e social, quer ao nível da aquisição de competências para o exercício da atividade profissional.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

The diversity of competencies in various subject areas and the capacity to reach diversified and geographically dispersed publics have led UAb to the constant adjustment of its educational offer - adjustment that is adapted both to the labour market needs and to the constant scientific developments, as well as to the rapid and unexpected social challenges (such as, for example, the pandemic caused by COVID-19). Whatever the case, the management of the courses and resources that characterise UAb's formative offer is aligned with its strategic plan and intends not only to respond to the demands of the labour market but also to correspond to the benchmarks of national and international accreditation agencies, which implies regular monitoring of the study plans in each department. This follow-up and monitoring are carried out on a regular basis by the Quality Groups of each Department, which work in close collaboration with the departmental directorates, the Vice-Rector for Innovation and Quality and the CAM (Commission for Evaluation and Improvement of Study Cycles). This collaboration is planned and framed within the Internal Quality Assurance System that allows transparent and shared monitoring and analysis of the courses and course units. This permanent evaluation of the courses, associated with other monitoring mechanisms, constitutes a priority objective, seeking to create conditions for the continuous improvement of the teaching and learning processes and for the adjustment of the educational offer to the changes in demand. In turn, in order to continue to ensure and monitor the quality of the educational offer, the course coordinators carry out close monitoring, meeting regularly with the teaching staff and students of the course. This is an important and useful tool, in the sense of assisting the coordination in the follow-up and monitoring of the quality and satisfaction regarding the students' training paths in the area of specialisation of the different study cycles. In order to respond to a constant internal and external evaluation, and to the identification of needs to strengthen its training offer, the UAb has been promoting strategic partnerships at a national and international level, academic and business, in order to contribute to the increase of the impact on society, namely through the diffusion and transfer of knowledge. Internally, the collaboration between departments in the training offer has also been boosted. This creation of joint offers - both with HEIs and with other private and public entities - has thus been part of Universidade Aberta's strategy, in a comprehensive way. As an example, here are some of UAb's partnerships with other HEIs: - with the University Paris II - Panthéon - Assas: PhD in Global Studies; - with the Universidade Nova de Lisboa: MA in Didactics of English, PhD in Medieval Studies and a PhD in Didactics of Languages - Multilingualism and Education for Global Citizenship; - with the Instituto Superior Técnico of the University of Lisbon: Master in Information and Business Systems; - with the University of Minho: PhD in Distance Education and eLearning; - with the University of Trás-os-Montes e Alto Douro: Masters and a PhD in Web Science and Technology; - with the University of Algarve: PhD in Digital Media-Art; - with the Polytechnic Institute of Castelo Branco: various VLE courses, including a post-graduate course in Business Management; - the (recent) partnership established under the RRP, which created the T.I.A. consortium. - Tourism International Academy consortium, which promotes a structured offer of formal and non-formal courses of different levels in the field of tourism. Meanwhile, the partnerships established with public and private entities, for the development of activities to provide services to the community and to develop training offers, are also another important dimension of the UAb Educational Offering. The Digital Networked Teaching Course, for example, resulted from a partnership with the Directorate General of Education (DGE) to strengthen the response capacity of schools for EaD during the pandemic. We should also highlight the partnerships signed: with the SONAE Group, with the development of a 1st cycle course (already accredited) in the area of Retail Management; with various NGOs and the CIG, under the scope of the pioneering Master's Degree in Women's Studies - Gender, Development and Citizenship; under the scope of the UNESCO Chair in Global Studies, or the partnerships with the Tourism of Portugal and the Public Security Police, in the co-creation of short duration courses conferring Microcredentials. The various organic units of the UAb have also developed joint training offers: the Degree in European Studies, the Master in European Studies, the Master in Portuguese Multidisciplinary Studies and the PhD in Medieval Studies, offered with the joint collaboration of the DH and the DCSG; the PhD in Social Sustainability and Development and the Degree in Mathematics Applied to Management, offered with the joint collaboration of the DCeT and the DCSG. It is also relevant to highlight the collaboration between the coordinators of the Research Centres and the Degree Programmes in order to promote the interdependence between research and teaching and to favour the transfer of the scientific knowledge produced. The data collected by Universidade Aberta's Observatory on the Professional and Life Paths of Graduates since 2011 have shown high levels of satisfaction among our graduates, both in terms of personal and social enhancement and in terms of the acquisition of skills for professional activity.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O modelo pedagógico da Universidade Aberta (Modelo Pedagógico Virtual – MPV) (EV3.2.1.01) é o modelo referência para o Ensino a Distância em Portugal tendo sido publicado, em 2007, e aplicado a toda a oferta formativa da Universidade. O MPV está assente na aprendizagem centrada no estudante, enquanto indivíduo ativo, construtor de conhecimento que se deve empenhar e comprometer com o seu processo de aprendizagem. A sua concepção tem subjacente o estudante da UAb que é, maioritariamente, um estudante fora da idade de referência com um percurso pessoal e profissional consolidado, que procura, na Universidade Aberta, uma comunidade de aprendizagem inclusiva, que lhe permita, dentro dos seus constrangimentos pessoais e profissionais, encontrar um espaço de aprendizagem com significado e adequado às suas características. O MPV tem sido reconhecido externamente pela sua excelência como atesta o feedback recolhido na última Avaliação Institucional: "Todos os sinais recolhidos pelo painel vão no sentido de pensar que o modelo pedagógico tem pleno sucesso. A adesão dos docentes é total, parecendo totalmente dedicados ao apoio aos seus estudantes através da plataforma tecnológica da universidade. Os estudantes parecem apreciar muito o que a plataforma oferece em termos de recursos e de ambiente de trabalho." A CAE termina reforçando a forma como o MPV se confunde com Cultura Institucional da instituição e o facto de o modelo pedagógico se sustentar na necessidade de planeamento e desenho permitindo, no entanto, a flexibilidade e o bom funcionamento ao nível da adesão dos estudantes, da interação na plataforma e da qualidade do feedback dado pelos docentes e tutores. O MPV promove uma aprendizagem totalmente digital, aberta e maioritariamente assíncrona criando reais oportunidades à continuação dos estudos de público tradicionalmente afastado do ensino superior, característica partilhada com outras instituições de ensino superior com características semelhantes à UAb como a Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), a Open University UK ou a Open Universiteit Nederland. O MPV enquadra a atividade pedagógica da UAb através dos seguintes princípios. 1 - Aprendizagem centrado no estudante: Ao estudante da UAb são reconhecidos os conhecimentos e experiência adquirida ao longo do seu percurso pessoal e profissional com o objetivo de enriquecer o currículo e as atividades de aprendizagem. Esta é uma componente fundamental no processo pedagógico da Universidade que permite ao estudante enriquecer o seu percurso de aprendizagem ao contactar com outros estudantes e com as suas vivências e ao docente promover o constante enriquecimento do currículo através da participação dos estudantes nos fóruns, nas atividades e na partilha de novos recursos. 2 - Flexibilidade: Uma das vantagens do ensino a distância radica na possibilidade de o estudante aceder aos conteúdos e às atividades de aprendizagem de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação. Um modelo essencialmente assíncrono, como o MPV, permite a não-coincidência de espaço e de tempo, uma vez que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir e responder, auxiliando a construção dos percursos estudantis individualizados. 3 - Interação: A interação entre o estudante e os conteúdos, as atividades propostas, os seus colegas e o docente/tutor, é uma das características fundamentais do MPV. Todas as unidades curriculares estão desenhadas com base num conjunto de atividades formativas e de avaliação (e-atividades), com diversas tipologias (exposição, discussão, colaboração, produção, prática e questionamento), tendo uma predominância em atividades ativas que responsabilizem o estudante a concretizar um determinado objetivo, nas quais os estudantes terão de participar com o objetivo de adquirir as competências previstas em cada UC. O docente e os colegas estudantes têm um papel fundamental no processo de aprendizagem seja através das discussões de grupo, seja no feedback individual dado pelo docente ao estudante, seja pelas estratégias de avaliação por pares. A base da aprendizagem é feita pela interação do estudante com as atividades propostas que dependem, em termos de tipologia, da UC e da área científica. 4 - Inclusão: A UAb reconhece que a inclusão é uma componente fundamental da relação social que o indivíduo desenvolve com a sociedade. Mais do que parte do modelo pedagógico, para a UAb, a inclusão faz parte da sua cultura institucional. A inclusão está emanada no modelo pedagógico de forma explícita através da facilitação do acesso digital a todos os estudantes, oferecendo a oportunidade de realizar um módulo de ambientação antes do início de cada programa de estudos, o que permite a familiarização com o ambiente de aprendizagem, com o tipo de comunicação e interação bem como com as diversas ferramentas e serviços de apoio que irão encontrar. Decorrendo do modelo pedagógico, todas as UC são desenhadas e planificadas, sendo apresentadas aos estudantes, no início da UC. No caso do 1º ciclo, o plano da UC (PUC) é apresentado com os objetivos de aprendizagem, as atividades e respetivas datas de submissão, os elementos de avaliação, incluindo os critérios e as datas de disponibilização das classificações e feedback e a bibliografia. No caso dos 2.º e 3.º ciclos, é apresentado o contrato de aprendizagem (CA) que, para além dos objetivos, tem o papel de delimitar o percurso de trabalho a realizar pelos estudantes, com base em recursos disponibilizados ou bibliografia indicada, organiza e delimita zonas temporais de interação diversificada, entre grupos pequenos ou grandes e entre estudantes e professor. O contrato de aprendizagem, embora da responsabilidade do docente, é fundamental tanto no sentido de ajudar a clarificar as expectativas do docente para o semestre como para o estudante organizar o seu estudo e a sua participação na UC, sendo objeto de negociação com os estudantes antes de ser aceite no princípio do semestre. Cada UC tem ainda um fórum de notícias e um cartão de aprendizagem que é um registo cumulativo onde são registadas as notas que o estudante tem pela realização de atividades de avaliação. Estes elementos são utilizados por todos os docentes de forma consistente e coerente permitindo, aos estudantes, adaptarem-se a um modelo de aprendizagem que para a maioria é totalmente novo. A avaliação é uma ferramenta fundamental para o ensino a distância e para o MPV pois permite contextualizar o estudante em relação ao que está a aprender, ao mesmo tempo que lhe permite receber feedback importante sobre a sua performance e definir áreas de melhoria. A flexibilidade do MPV concede a possibilidade de escolher a sua modalidade de avaliação (entre contínua e final), de escolher as UC que quer participar no ano letivo (pagando apenas aquelas que está inscrito) ou escolhendo os momentos em que quer realizar as suas atividades formativas e de avaliação. Em todas as UC do 1º ciclo existem, pelo menos, dois elementos de avaliação contínua (e-fólios) e um de avaliação final (e-fólio final) que permitem ao estudante receber feedback do docente com o qual consegue melhorar os seus resultados. No caso dos 2º e 3º ciclos, tanto o número de momentos de avaliação como as modalidades de avaliação são diversificados e definidos pelo professor no CA de

cada UC, sendo habitual utilizar tanto a avaliação continua, como por pares e autoavaliação, por forma a melhor alinhar os objetivos e as atividades de aprendizagem com a avaliação. Estes são os princípios e os elementos estruturantes da metodologia de ensino na UAb e que se encontram no MPV, aos quais se associam um conjunto de metodologias mais específicas das áreas disciplinares e de certos conteúdos. Assim, em cada UC podem existir atividades de laboratório virtual, de simulação, de gamificação ou de questionamento de acordo com o objetivo pedagógico proposto. Para reforçar este aspeto, e incentivar a inovação pedagógica e curricular foi publicada, em 2019, uma extensão do MPV (EV3.2.1.02), que procura promover estratégias de aprendizagem ativas baseadas na resolução de problemas e no desenvolvimento de projetos, apostando nas metodologias colaborativas e nas ferramentas de comunicação incluindo as de produção síncronas, por forma a melhor explorar as possibilidades pedagógicas que as tecnologias oferecem aos contextos de aprendizagem digitais, designadamente ao desenvolvimento das competências transversais, criatividade e espírito crítico. Este incentivo é acompanhado por um plano de formação interna. A UAb monitoriza a qualidade das UC e da integração do modelo pedagógico a partir dos inquéritos pedagógicos e dos RUC. A qualidade das UC está dividida em quatro dimensões: (i) desenho e planeamento; (ii) recursos e atividades; (iii) avaliação e feedback; e (iv) moderação e interação.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The pedagogical model of Universidade Aberta (Virtual Pedagogical Model - VPM) (EV3.2.1.01) is the reference for Distance Education in Portugal, having been published in 2007 and applied to the entire educational offer of the University. The VPM is based on student-centred learning, where the student is an active individual who constructs knowledge and should engage and commit to their learning process. Its design is based on the UAb student, who is predominantly a non-traditional student with an established personal and professional background. These students seek an inclusive learning community at Universidade Aberta, one that allows them, within their personal and professional constraints, to find a meaningful learning environment that suits their specific characteristics. The VPM has been externally recognized for its excellence, as evidenced by the feedback collected in the latest Institutional Assessment: "All the signals gathered by the panel indicate that the pedagogical model has been a resounding success. Faculty adherence is total, as they appear to be fully dedicated to supporting their students using the university's technology platform. Students seem to really appreciate what the platform offers in terms of resources and working environment." The CAE concludes by emphasising how the VPM aligns with the institutional culture of the university, highlighting that the pedagogical model relies on careful planning and design while allowing flexibility and effective functioning in terms of student engagement, interaction on the platform, and the quality of feedback provided by teachers and tutors. The VPM promotes a fully digital, open, and predominantly asynchronous learning experience, providing real opportunities for traditionally underrepresented individuals to pursue higher education. This characteristic is shared with other institutions of higher education with similar characteristics to UAb, such as the Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Open University UK, and Open Universiteit Nederland. The VPM frames the pedagogical activity of UAb based on the following principles: 1 - Student-centred learning: At UAb, the student's knowledge and experience acquired throughout their personal and professional journey are recognised with the aim of enriching their curriculum and learning activities. This is a vital component in the pedagogical process of the University, which allows students to enrich their learning journey by engaging with other students and their experiences. It also enables teachers to continuously enhance the curriculum through student participation in forums, activities, and the sharing of new resources. 2 - Flexibility: One of the advantages of distance learning lies in the possibility for students to access content and learning activities in a flexible manner, without time constraints or the need for physical travel. An essentially asynchronous model like the VPM enables the decoupling of space and time, as communication and interaction occur at the student's convenience. This allows them ample time to read, process information, reflect, and then engage in dialogue or interaction. It crucially supports the construction of individualised learning paths. 3 - Interaction: Interaction among the student, the content, the proposed activities, their peers, and the teacher/tutor is one of the vital characteristics of the VPM. All curricular units are designed based on a set of learning and assessment activities (e-activities) with various typologies such as exposition, discussion, collaboration, production, practice, and questioning. There is a predominant focus on active activities that hold the students accountable for achieving specific objectives. Students are expected to participate in these activities in order to acquire the competencies outlined in each CU. The teacher and fellow students play a crucial role in the learning process, whether through group discussions, individual feedback provided by the teacher to the student, or peer assessment strategies. The basis for learning is established through the student's interaction with the proposed activities, which vary in typology depending on the specific CU and scientific field. 4 - Inclusion: UAb acknowledges that inclusion is a vital component of the social relationship that individuals develop with society. More than being part of the pedagogical model, for UAb, inclusion is ingrained in its institutional culture. Inclusion is explicitly embedded in the pedagogical model through the provision of digital access to all students, offering the opportunity to complete an orientation module before the start of each study programme. This allows students to become familiar with the learning environment, the types of communication and interaction, as well as the various tools and support services they will encounter. As a result of the pedagogical model, all the CUs are designed and planned, and their outlines are presented to the students at the beginning of each CU. In the case of the 1st cycle, the CU plan (CUP) is outlined with the learning objectives, the activities and their respective submission dates, the assessment components, including criteria and the dates for grade availability and feedback, as well as the bibliography. In the case of the 2nd and 3rd cycles, the Learning Contract (LC) is outlined, which, in addition to the objectives, serves to outline the work path to be undertaken by students based on provided resources or indicated bibliography. It organises and sets timeframes for diverse interactions, including small- and large-group discussions, as well as interactions between students and the teacher. The Learning Contract, although the responsibility of the teacher, is crucial in clarifying the teacher's expectations for the semester and helping students organise their study and participation in the CU. It is subject to negotiation with the students before being accepted at the beginning of the semester. Each CU also has a news forum and a learning card, which is a cumulative record where the grades earned by the student for completing assessment activities are recorded. These elements are consistently and coherently used by all teachers, allowing students to adapt to a learning model that is entirely new for most of them. Assessment is a vital tool for distance learning and the VPM as it allows for the contextualisation of the student's learning progress while providing important feedback on their performance and identifying areas for improvement. The flexibility of the VPM allows students to choose their assessment method (continuous assessment or final assessment), to choose the CUs they want to participate in during the academic year (paying only for those they are enrolled in) or to choose the moments when they want to carry out their formative and assessment activities. In all 1st cycle CUs, there are at least two elements of continuous assessment (e-portfolios) and one final assessment element (final e-portfolio), which enable students to receive feedback from the teacher and improve their results. In the case of the 2nd and 3rd cycles, both the number of assessment moments and the assessment methods are diversified and outlined by the teacher in the Learning Contract of each CU. It is common to use various assessment methods, including continuous assessment, peer assessment, and self-assessment, in order to align the learning objectives and activities with the assessment process. These are the principles and underlying elements of the teaching methodology at UAb, as outlined in the VPM. They are supplemented by a range of discipline-specific methodologies and approaches tailored to specific

subjects and content areas. Thus, in each CU there can be various activities such as virtual laboratories, simulations, gamification, or inquiry-based learning, depending on the intended pedagogical objective. To further emphasise this aspect and encourage pedagogical and curricular innovation, an extension of the VPM was published in 2019, VPM development scenarios (EV3.2.1.02). These scenarios aim to promote active learning strategies based on problem-solving and project development, emphasising collaborative methodologies and communication tools, including synchronous production tools. This extension seeks to explore the pedagogical possibilities that technology offers in digital learning contexts, particularly in the development of cross-cutting skills, creativity, and critical thinking. This incentive is accompanied by an internal training plan. UAb monitors the quality of the curricular units and the integration of the pedagogical model through pedagogical surveys and Curricular Unit Reports (RUC). The quality of the CU is divided into four dimensions: (i) design and planning; (ii) resources and activities; (iii) assessment and feedback; and (iv) moderation and interaction.

3.2.1. Evidências

[EV3.2.1.01 Modelo Pedagógico Virtual PT](#) | PDF | 720.9 Kb

[EV3.2.1.01 Modelo Pedagógico Virtual EN](#) | PDF | 268.1 Kb

[EV3.2.1.02 MPV Cenários de desenvolvimento](#) | PDF | 92.5 Kb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

A UAb realiza inquéritos pedagógicos aos seus estudantes que são convidados a avaliar as unidades curriculares (por semestre) e os cursos todos os anos (EV3.2.2.01). Os inquéritos revelam uma satisfação muito positiva dos estudantes, com taxas de satisfação de 80.2% em média agregada nas UC e de 84.5% na média agregada dos cursos. No caso das UC, as áreas mais bem avaliadas são a qualidade da moderação e interação (82.65%) e do desenho e planeamento (82%), enquanto que a dimensão menos bem avaliada é a dimensão dos recursos e atividades com 77.1%. Esta é uma área importante no ensino a distância e que tem merecido atenção da parte da Universidade com o desenvolvimento de um plano de formação que inclui uma Microcredencial especificamente dirigida ao desenho de E-Atividades e um conjunto de ações de formação na produção de Podcasts, Vídeos e Powerpoint narrados. Ao nível do curso verifica-se que 86.2% dos estudantes concordam que atingiram os objetivos de aprendizagem propostos até ao momento e cerca de ¾ concordam que a carga média de trabalho é adequada aos ECTS do curso. A média das notas dos estudantes aprovados na UAb é de 14.4, valor que revela a maturidade dos estudantes e o sucesso do modelo pedagógico e das metodologias de ensino utilizadas pelo corpo docente. No entanto, merece realce o facto de os estudantes da UAb demorarem mais tempo a concluir o curso do que os estudantes de Universidades tradicionais face ao modelo pedagógico e à flexibilidade dada aos estudantes de se inscreverem em menos UC por semestre. Os estudantes da UAb são, na sua grande maioria, trabalhadores-estudantes que aproveitam a flexibilidade que têm ao longo do seu período de aprendizagem na Universidade; esse facto é aliás facilmente comprovado pela idade de referência dos estudantes da UAb e pelo relatório dos percursos profissionais e de vida dos licenciados da Universidade (EV3.2.2.01). A UAb não tem formalmente estatuto de trabalhador-estudante, mas ele existe tacitamente na flexibilidade permitida pela Universidade aos estudantes de inscrição nas UC que pretendem a cada semestre. Esta flexibilidade permite ao estudante escolher as UC que pretende realizar de acordo com o seu contexto familiar e profissional que prevê ter ao longo do semestre. A média de frequência de UC, por estudante, por semestre, é de 2.9 em 5, ou seja, os estudantes inscrevem-se apenas a 60% das UC, por ano, o que equivale a dizer que um estudante da UAb demora mais tempo a frequentar o curso do que um estudante de uma Universidade tradicional que tem obrigatoriedade de frequência a todas as UC do ano. Esta decisão da UAb é defendida pela recomendação do próprio dl 133/2019 que regula o ensino a distância quando refere, no preâmbulo, que o Ensino a Distância "...estimula a flexibilidade da estrutura curricular e da frequência" e "prevê-se que a conceção de planos de estudos curriculares deve ser orientada para assegurar uma elevada flexibilidade quanto à inscrição e frequência e a oferta efetiva". A UAb considera, portanto, que os indicadores apresentados no guião como a Taxa de sucesso, a Taxa de progressão, a Taxa de abandono e mesmo o número de diplomados devem ser considerados tendo em conta o contexto específico do modelo pedagógico da UAb. Para acompanhar a evolução do sucesso académico, foi definida internamente uma taxa de conclusão regular (a percentagem de estudantes que termina o curso num determinado ciclo de tempo) para licenciatura (5 anos), para mestrado (3 anos) e para doutoramentos (5 anos), de forma a responder à especificidade do estudante da UAb e do modelo pedagógico. A taxa de conclusão regular em 21-22 é de 73.3%, abaixo dos 81.2% do ano de 20-21. A taxa de abandono refere-se aos estudantes que anulam a matrícula do curso estando de momento nos 7.8% em 21-22, abaixo dos 8.5% de 20-21. Estes valores são distintos das taxas apresentadas pelo guião pois estas são definidas com base em critérios únicos das Universidades tradicionais que não integram as especificidades do modelo pedagógico da UAb, nem dos seus estudantes. Comparativamente com outras IES de ensino a distância em contexto internacional verifica-se que quer a taxa de conclusão regular, quer a taxa de abandono são particularmente positivas. A UAb considera que existe sucesso académico dentro de um contexto específico que é o de uma Universidade Aberta, com estudantes maioritariamente trabalhadores-estudantes que procuram, na Universidade, a flexibilidade curricular e de tempo necessária para concretizarem uma aprendizagem ao longo da vida que responda às suas necessidades. Esta afirmação é comprovada pelos inquéritos pedagógicos ao nível do curso que revelam que 84.5% dos estudantes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso que frequentam e que concordam que o curso cria perspetivas para o seu percurso profissional (95%) e contribui para a sua valorização pessoal (93.4%). Paralelamente merece ainda destaque o nível de satisfação dos estudantes diplomados em relação à sua experiência como estudante da UAb, superior aos 90%, resultado que pode ser verificado no relatório dos inquéritos realizado três em três anos.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

UAb conducts pedagogical surveys to its students. They are asked to evaluate the curricular units (per semester) and the study programmes on an annual basis (EV3.2.2.01). The surveys reveal high levels of student satisfaction, with satisfaction rates of 80.2% on average for all curricular units and 84.5% for all study programmes. In the case of CUs, the areas that received the highest ratings are the quality of moderation and interaction (82.65%) and the design and planning (82%), whereas the dimension that received the lowest rating is the dimension of resources and activities with 77.1%. This is an important area in distance learning and one that has earned the University's attention with the development of a training plan that includes a Microcredential specifically aimed at the design of E-Activities, along with a series of training initiatives in the production of Podcasts, Videos, and Narrated PowerPoints. At the study programme level, it is observed that 86.2% of students agree that they have achieved the proposed learning objectives up to this point, and approximately three-quarters agree that the average workload is appropriate for the study programme's ECTS credits. The average grade of the students who pass at UAb is 14.4, a value that demonstrates the maturity of the students and the success of the pedagogical model and teaching methodologies used by the faculty. However, it is worth highlighting the fact that UAb students take longer to complete their degrees compared to students at traditional universities due to the pedagogical model and the flexibility provided to students to enrol in fewer CUs per semester. The majority of UAb students are working students who make use of the flexibility they have throughout their learning period at the University. This fact is easily verified by the average age of UAb students and the report on the professional and life paths of the University's graduates (EV3.2.2.01). Whilst UAb does not have a formal worker-student status, it exists implicitly in the flexibility allowed by the University for students to enrol in the desired CUs each semester. This flexibility allows the student to choose the CUs they wish to take according to the family and professional context they expect to have throughout the semester. The average number of enrolled CUs per student, per semester, is 2.9 out of 5, which means that students register for only 60% of the CUs per year. This means that a UAb student takes longer to complete the study programme compared to a student at a traditional university who is required to attend all CUs in a given year. This decision by UAb is supported by the recommendation of DL 133/2019, which regulates distance learning. In its preamble, it states that distance learning "...encourages flexibility in the curriculum structure and attendance" and "it is expected that the design of curriculum plans should be geared towards ensuring high flexibility in terms of enrolment and attendance, as well as effective course offerings." Therefore, UAb considers that the indicators presented in the guidelines, such as the Success Rate, Progression Rate, Dropout Rate, and even the number of graduates, should be considered in the specific context of UAb's pedagogical model. To monitor academic success, an internal regular completion rate has been established (the percentage of students who complete the programme within a specific timeframe) for bachelor's degrees (5 years), master's degrees (3 years), and doctoral degrees (5 years). This is done to address the specificities of UAb students and the pedagogical model. The regular completion rate in 21-22 is 73.3%, down from 81.2% in 20-21. The dropout rate refers to students who withdraw from the study programme and currently stand at 7.8% in 21-22, down from 8.5% in 20-21. These values differ from the rates presented in the guidelines because they are outlined based on unique criteria of traditional universities that do not take into account the specificities of UAb's pedagogical model or its students. Compared to other distance learning Higher Education Institutions in the international context, both the regular completion rate and the dropout rate are particularly positive. UAb considers that there is academic success within a specific context, which is that of an Open University with predominantly working students. These students seek the curricular and time flexibility necessary to achieve lifelong learning that meets their needs. This statement is supported by the pedagogical surveys at the study programme level, which reveal that 84.5% of students are satisfied or very satisfied with the study programme they are attending. They agree that the study programme provides prospects for their professional journey (95%) and contributes to their personal growth (93.4%). Moreover, it is worth noting the high level of satisfaction among UAb graduates regarding their student experience, with over 90% expressing satisfaction. This result can be verified in the survey report conducted every three years.

3.2.2. Evidências

[EV3.2.2.02 Percursos profissionais e de vida dos licenciados da UAb](#) | PDF | 2 Mb

[EV3.2.2.01 Inqueritos Pedagógicos](#) | PDF | 140.9 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Todo o modelo pedagógico da UAb está desenhado para ser centrado no estudante. No 1.º ciclo, o estudante da UAb pode optar pelo semestre no qual quer iniciar a frequência do curso, pode optar pelo número de UC que quer realizar no semestre e pode optar pela tipologia de avaliação, entre uma avaliação contínua (com a obrigação de realizar elementos de avaliação durante o semestre) ou avaliação final (com um único elemento de avaliação no final do semestre) para cada UC inscrita. Nesta última opção, a Universidade recomenda a modalidade de avaliação contínua pois é aquela que tem, ao longo dos anos, colhido melhores resultados académicos. No entanto, face à tipologia de estudantes da UAb, verifica-se que 1/5 dos estudantes preferem uma avaliação final e que valorizam a possibilidade de escolha. Nos 2.º e 3.º ciclos o estudante participa no currículo através do Contrato de Aprendizagem. (CA) O CA é disponibilizado ao estudante no início de cada unidade curricular e deverá ser objeto de negociação entre professor e estudantes, permitindo alguns ajustes em função de necessidades ou questões pertinentes sugeridas por estes. As discussões em relação ao CA são realizadas num fórum específico disponível em todas as UC de pós-graduação. Findo este processo de ajuste, o contrato torna-se um "mapa de navegação", quer para os estudantes quer para o professor, embora possa dentro de alguma flexibilidade sofrer pequenas alterações, em função de pequenos imprevistos nos percursos pessoais dos estudantes. Os estudantes da UAb são tipicamente trabalhadores-estudantes em idade adulta com vidas profissionais e pessoais. Em todo o processo de aprendizagem esta característica é reconhecida e valorizada pelos docentes que promovem atividades de partilha, colaboração, de discussão e de avaliação por pares. O envolvimento dos estudantes em ambiente assíncrono permite, por um lado, desenvolver o pensamento crítico e a escrita académica e, por outro lado, criar espaços flexíveis de interação e de partilha. Tendo em conta a tipologia de estudante, normalmente sem frequência de ensino superior e/ou com um hiato temporal significativo na frequência do ensino secundário, a UAb definiu, no âmbito do seu modelo pedagógico, a figura do patrono. O patrono é uma figura criada para apoiar e dar suporte de natureza não-académica ao estudante da Universidade, permitindo facilitar na adaptação ao Ensino Superior e no regresso à educação. O patrono procura reinterpretar não só as estruturas e sistemas tradicionais de suporte e apoio ao estudante como também a função de aconselhamento e orientação não-académica. A criação desta figura reafirma, também, o compromisso da própria instituição em apoiar de modo personalizado e descentralizado o percurso do estudante e o seu bem-estar, através de uma rede de patronos. Os patronos são estudantes que já frequentaram a instituição e, portanto, com uma história vivida no interior da universidade, com conhecimento das suas características, funcionamento, regras, da sua cultura institucional. Os benefícios, para o estudante, de estar em contacto com uma figura que já foi ela própria estudante, com uma experiência acumulada na própria instituição, constituem uma parte do percurso de aprendizagem proposto pela instituição. Do ponto de vista institucional, os estudantes são ainda representados no Conselho Pedagógico por dois representantes que têm, também, acento nas reuniões departamentais com os diretores de departamento quatro vezes ao ano. Estas reuniões permitem identificar os principais obstáculos e problemas apresentados pelos estudantes, quer nos fóruns criados para o efeito quer no âmbito das reuniões do Conselho pedagógico e identificar as principais necessidades de empregabilidade dos estudantes no âmbito do curso. Por fim, merece destaque o papel dado às análises de conteúdo dos inquéritos pedagógicos nas quais a UAb procura sistematizar os dados recolhidos e apresentar quer boas práticas quer áreas de melhoria ao nível do curso e no geral. Simultaneamente, cabe aos estudantes em sede de inquéritos pedagógicos valorizar as melhores UC da Universidade. Os resultados dos inquéritos pedagógicos permitem atribuir anualmente o selo EaD_Qualidade, prémio instituído no ano académico de 2021-22 às UC com valores agregados superiores aos 90% de satisfação. Esta distinção permite por um lado valorizar a prática pedagógica e, por outro, dar agência ao estudante no processo de avaliação da qualidade.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

The entire UAb pedagogical model is designed to be student-centred. In the 1st cycle, UAb students have the flexibility to choose the semester in which they want to start their study programme, the number of CUs they want to undertake per semester, and the type of assessment they prefer. They can choose between continuous assessment (with the obligation to complete assessment components throughout the semester) or final assessment (with a single assessment component at the end of the semester) for each enrolled CU. In the latter option, the University recommends the continuous assessment method as it has consistently produced better academic results over the years. However, considering the diverse student population at UAb, it is observed that 1/5 of the students prefer the end-point assessment solution and value the opportunity to make their own choice. In the 2nd and 3rd cycles, the student participates in the curriculum through the Learning Contract (LC). The LC is made available to the student at the start of each Curricular Unit and should be subject to negotiation between the teacher and the students, allowing for some adjustments based on the students' needs or relevant issues suggested by them. Discussions in relation to the LC are held in a specific forum available in all postgraduate CUs. After this adjustment process, the contract becomes a "navigation map" for both students and the teacher, although it may undergo minor changes within a certain degree of flexibility, depending on students' unforeseen personal circumstances. UAb students are typically adult-age working students with professional and personal lives. Throughout the learning process, this characteristic is recognised and valued by the teachers who promote activities of sharing, collaboration, discussion, and peer assessment. The involvement of students in an asynchronous environment allows, on one hand, the development of critical thinking and academic writing skills, and on the other hand, the creation of flexible spaces for interaction and sharing. Considering the typology of students, often without prior higher education experience and/or with a significant time gap since their secondary education, UAb has established the figure of a patron within its pedagogical model. The patron is a figure created to provide non-academic support and assistance to the students of the University, facilitating their transition to higher education and their return to education. The patron seeks to reinterpret not only the traditional structures and systems of student support but also the role of non-academic counselling and guidance. The establishment of this figure also reaffirms the institution's commitment to providing personalised and decentralised support to students and their well-being through a network of patrons. The patrons are students who have previously attended the institution and, therefore, have first-hand experience within the university, with knowledge of its characteristics, functioning, rules, and institutional culture. The benefits for students of being in contact with a figure who was once a student themselves, with accumulated experience within the institution, represent a part of the learning path proposed by the institution. From an institutional perspective, the students are also represented in the Pedagogical Council by two representatives per department who also have a seat in the departmental meetings with the departmental directors four times a year. These meetings allow for the identification of the main obstacles and problems faced by students, both through dedicated forums and within the scope of the Pedagogical Council meetings. They also help identify the main employability needs of students within their study programme. Lastly, it is worth highlighting the role given to the content analysis of the pedagogical surveys in which UAb seeks to systematise the data collected and present both best practices and areas for improvement at the study programme level and in general. At the same time, it is the responsibility of the students, through pedagogical surveys, to highlight the best CUs offered by the university. The results of the pedagogical surveys allow for the annual awarding of the EaD_Qualidade seal, an award established in the academic year 2021-22, to CUs that achieve an aggregated satisfaction score of over 90%. This distinction allows, on the one hand, to value pedagogical practices, and on the other hand, to empower students in the process of quality evaluation.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

O termo da aprendizagem ao longo da vida (ALV) foi fixado em 1996, num relatório do Conselho da Europa, sendo o seu programa de ação estabelecido pela Decisão 2006/1720/CE, de 15.11.2006, adotada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia. Atenta a esta orientação, a UAb estabeleceu a ALV como uma das suas prioridades estratégicas, visando, através de cursos não formais, a aquisição e a melhoria de competências, aptidões e conhecimentos de populações adultas, tendo em vista a construção de uma cidadania ativa e o aumento da capacidade de empregabilidade. Em consequência, o Reitor da UAb criou o Gabinete para a Aprendizagem ao Longo da Vida (GALV), a 11 de dezembro de 2009 (EV3.3.1.01), especificamente dedicado a esta vertente de trabalho. Em progressiva consolidação, o GALV foi instituído como Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV) em 2009, através do Regulamento da Estrutura Orgânica da UAb (Regulamento nº 3931/2009 – Art. 21º), ficando a mesma na dependência de um Diretor especificamente designado para o efeito. O Diretor da UALV, docente de carreira da UAb, tem por missão coordenar e gerir recursos específicos em áreas estratégicas para a Universidade, vocacionadas para a criação, o desenvolvimento e a oferta de programas e cursos de ALV, em articulação com os departamentos, centros de investigação, instituições exteriores à Universidade e a própria reitoria, estando sob dependência do Vice-reitor para o Ensino, Formação e Organização Académica em quem a Reitoria delegou a ALV (EV3.3.1.02). Da UALV fazem parte uma equipa de colaboradores que é responsável pela execução de diversos procedimentos internos (como criação e codificação dos cursos), início do processo de cabimentação e contratação dos formadores externos (a realizar antes do início dos cursos), preparação do espaço online de divulgação e de candidatura aos cursos, contacto direto e apoio aos candidatos e estudantes para os auxiliar a resolver todas as situações com que se deparem (inscrições e pagamentos, acesso à plataforma de ensino, obtenção de certificados, etc.). Na UAb, a ALV tem sido promovida como uma estratégia-chave para melhorar as competências das pessoas ao longo da vida, a fim de melhorar a sua empregabilidade e adaptabilidade às alterações que se registam na sociedade, fruto da evolução tecnológica e também de alterações económicas, políticas e sociais. Estruturaram-se diversas formações, desenvolvidas pelos Departamentos da UAb, bem como resultantes de parcerias entre a UAb e outras IES nacionais, públicas e privadas, serviços da administração central, ordens profissionais e entidades do tecido empresarial português. Em termos concretos de propostas educativas, a ALV estrutura-se em vários domínios, com cursos não conducentes a grau académico, destinados a uma população diversificada, a saber: Pós-graduações, Microcredenciais, Formação profissional, Formação Contínua de Professores, Extensão Universitária e Cultural, Estudos Integrados e Complementares, Formações Modulares Certificadas, Maiores de 23 e Unidades Curriculares Isoladas. O desenvolvimento estruturado desta oferta educativa garante várias vantagens estratégicas, tanto para os indivíduos como para as organizações e a sociedade como um todo, que incluem, de forma genérica: 1. Melhoria da empregabilidade: ajudar as pessoas a desenvolver competências e, assim, aumentar a probabilidade de alcançar empregos melhores e mais bem remunerados. 2. Adaptação às mudanças: ajudar as pessoas a adaptarem-se às alterações do mercado de trabalho e economia permitindo-lhes adquirir novos conhecimentos e competências, e adaptarem-se às novas necessidades e tendências. 3. Inovação e criatividade: estimular a inovação e a criatividade, promovendo novas formas de pensar e de resolver problemas. 4. Desenvolvimento pessoal: ajudar as pessoas a incrementar pontos chave como a sua autoconfiança, autoestima e autoconhecimento, levando a uma maior realização pessoal. 5. Melhoria da produtividade: as organizações que incentivam a ALV dos seus funcionários obtêm resultados positivos na sua produtividade, inovação e competitividade. 6. Melhoria da sociedade: construir uma sociedade mais educada, informada e envolvida, conduzindo ao desenvolvimento em todas as áreas. No caso da UAb, é preciso enfatizar a extraordinária ferramenta que constitui o Ensino a Distância que permite que os seus aprendentes possam ter acesso a conteúdos educativos através de tecnologias digitais, apresentando diversas características, tais como: 1. Flexibilidade: Os cursos de eLearning podem ser acedidos em qualquer lugar e a qualquer hora, permitindo que os indivíduos aprendam de acordo com o seu próprio ritmo e agenda. 2. Acesso a uma ampla variedade de conteúdos, oferecidos e trabalhados de forma flexível. 3. Personalização: Os cursos em eLearning podem ser personalizados de acordo com as necessidades e interesses do estudante ou de uma instituição que poderá solicitar cursos adequados às suas necessidades. Alguns cursos resultam de necessidades profissionais específicas como o Curso de Profissionalização em Serviço (protocolo com a DGAE), o Curso de Especialização de Diretores de Segurança (CEDS) ou o de Atualização de Diretores de Segurança (CADS), que envolve a PSP. 4. Economia de tempo e dinheiro: este modo de aprendizagem pode permitir poupar tempo em deslocações. 5. Interação e colaboração: Os cursos incluem ferramentas digitais que permitem proximidade e interação entre estudantes e docentes. 6. Atualização constante: os cursos podem ser atualizados regularmente para integrar os avanços mais recentes, permitindo uma atualização constante dos estudantes. Desta forma, independentemente da localização ou disponibilidade horária de cada indivíduo, o EaD é decisivo para a aprendizagem ao longo da vida, permitindo o desenvolvimento contínuo dos envolvidos durante os seus anos de atividade laboral, produtiva e/ou criativa.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The term *lifelong learning* (LLL) was established in 1996 in a report by the Council of Europe and its action programme was established by Decision 2006/1720/EC of 15.11.2006 adopted by the European Parliament and the Council of the European Union. Aware of this orientation, the UAb established LLL as one of its strategic priorities, aiming, through non-formal courses, at the acquisition and improvement of competencies, skills and knowledge of adult populations, in order to build active citizenship and increase employability. As a consequence, the Rector of UAb created the Office for Lifelong Learning (GALV) on 11 December 2009 (EV3.3.1.01), specifically dedicated to this work strand. In progressive consolidation, the GALV was established later as a Unit for Lifelong Learning (UALV) in 2009, through the Regulation of the Organic Structure of the UAb (Regulation nº 3931/2009 - Art. 21), making it dependent on a Director specifically appointed for that purpose. The Director of the UALV, a career academic at the UAb, has the mission of coordinating and managing specific resources in strategic areas of the University, aimed at the creation, development and offer of programmes and courses of study in the LLL, in articulation with the departments, research centres, institutions outside the University and the rectory itself, being under the dependence of the Vice-rector for Teaching, Training and Academic Organization in whom the Rector delegated the LLL (EV3.3.1.02). The UALV has a team of collaborators who are responsible for the execution of several internal procedures (such as the creation and codification of the courses), the beginning of the process of budgeting and the hiring of external trainers (to be carried out before the beginning of the courses), the preparation of the online space for the dissemination and application of courses, direct contact and support to candidates and students to help them solve all the situations they encounter (enrolment and payments, access to the teaching platform, obtaining certificates, etc.). At UAb, LLL has been promoted as a key strategy to improve people's competencies throughout life, in order to improve their employability and adaptability to the changes in society, resulting from technological evolution as well as economic, political and social changes. Several training courses were structured, and developed by UAb's Departments, as well as resulting from partnerships between UAb and other national public and private HEIs, central administration services, professional associations, and Portuguese business entities. In concrete terms of educational proposals, ALV is structured in various areas, with courses not leading to an academic degree, aimed at a diversified population, namely: Postgraduations, Microcredentials, Professional Training, Continuous Teacher Training, University and Cultural Extension, Integrated and Complementary Studies, Certified Modular Training, Above 23 students and Isolated Curricular Units. The structured development of this educational offer guarantees several strategic advantages, both for individuals and for organisations and to society as a whole, which include, in a generic way: 1. Improving employability: helping people to develop skills and thus increase the likelihood of achieving better and higher-paid jobs. 2. Adaptation to change: helping people adapt to changes in the labour market and economy by enabling them to acquire new knowledge and skills, and adapt to new needs and trends. 3. Innovation and creativity: stimulating innovation and creativity, promoting new ways of thinking and problem-solving. 4. Personal development: helping people to increase key points such as their self-confidence, self-esteem and self-knowledge, leading to greater personal fulfilment. 5. Improved productivity: organisations that encourage the VLE of their employees obtain positive results in their productivity, innovation, and competitiveness. 6. Improving society: building a more educated, informed and engaged society, leading to development in all areas. In the case of UAb, it is necessary to emphasize the extraordinary tool that constitutes Distance Learning that allows its learners to access educational content through digital technologies, presenting several characteristics, such as: 1. Flexibility: eLearning courses can be accessed anywhere and at any time, allowing individuals to learn according to their own pace and schedule. 2. Access to a wide variety of contents, offered and worked on in a flexible way. 3. Customisation: eLearning courses can be customised according to the needs and interests of the student or an institution that may request courses tailored to their needs. Some courses result from specific professional needs such as the Professionalization in Service Course (protocol with the DGAE), the Specialization Course for Security Officers (CEDS) or the Update Course for Security Officers (CADS), which involves the PSP. 4. Saving time and money: this learning mode can save time in travelling. 5. Interaction and collaboration: The courses include digital tools that allow proximity and interaction between students and teachers. 6. Constant updating: courses can be regularly updated to integrate the most recent advances, allowing students to be constantly updated. In this way, regardless of location or time availability of each individual, distance education is decisive for lifelong learning, allowing the continuous development of those involved during their years of work, productive and/or creative activity.

3.3.1. Evidências

[EV3.3.1.01 Criação da UALV](#) | PDF | 1.7 Mb

[EV3.3.1.02 Nomeação do diretor da UALV](#) | PDF | 86.3 Kb

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Na UAb, a ALV estrutura-se em 5 grandes áreas ou programas, a saber: 1 - Microcredenciais – recentemente oferecidas na UAb, na sequência da candidatura ao projeto Impulso 2025, sendo as primeiras a ser oferecidos no âmbito das IES nacionais. As microcredenciais são concebidas para fornecer conhecimentos específicos e competências de upskilling e/ou reskilling que respondem às necessidades da sociedade, pessoais, culturais ou do mercado de trabalho. Os microcréditos são propriedade do aprendiz, podem ser dados a conhecer e são portáteis. Além disso, podem ser autónomos ou combinados em credenciais mais alargadas, havendo uma garantia de qualidade, seguindo as normas acordadas no sector ou área de atividade relevante. Durante o ano de 2022 foram desenvolvidos 11 programas, entre 1 a 6 ECTS, no formato de microcredencial, envolvendo a participação de 1482 estudantes. São de mencionar a este propósito, e a título de exemplo, os cursos de Educação a Distância e Digital, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Turismo Sustentável ou Fundamentos em Cibersegurança, envolvendo formandos de instituições como o IPCB (Inst. Politécnico de Castelo Branco), a UNL (Univ. Nova de Lisboa), a PSP (Polícia de Segurança Pública) ou o Turismo de Portugal. 2 - Pós-graduações (PG) - destinadas àqueles que, possuindo um diploma universitário no âmbito do 1º ciclo (licenciatura) ou experiência profissional relevante no domínio para que se candidatam, pretendam aprofundar ou completar os seus estudos, tendo em vista a melhoria da sua preparação pessoal e/ou profissional. Em 2022, estiveram em oferta 12 PG, sendo que algumas delas já em edições sucessivas. Têm, na sua maioria, 60 ECTS. Em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, interligando o potencial das áreas de conhecimento e expertise das duas IES, estão em oferta 5 PG: Ciências Florestais, Gestão de Negócios, Proteção Civil, Reabilitação Sustentável de Edifícios, Sistemas de Informação Geográfica – Recursos Agroflorestais e Ambientais. Em 2021/22 entrou, também, em funcionamento a PG em Ciência de Dados nas Organizações, em parceria com a Univ. Fernando Pessoa. A UAb tem tido também outras PG em funcionamento: Administração e Políticas Públicas, Estudos Juvenis, Gestão Autárquica e Modernização e Mediação de Conflitos. A estas junta-se a PG em Sistemas Alimentares Sustentáveis que resulta da realização de um projeto conjunto entre a UAb e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Também no âmbito do Programa Impulso 2025 foi criada uma Pós-graduação em Transição e Transformação Digital das Organizações que entrou em funcionamento no ano de 2022. Entre 2017 e 2022, estiveram matriculados 1390 estudantes em PG. 3 - Formação profissional - ações de formação vocacionadas para a empregabilidade, o aperfeiçoamento profissional contínuo e a atualização de conhecimentos. Ao longo dos últimos anos foram oferecidos mais de 40 cursos, na sua maioria entre 1 a 4 ECTS, abrangendo uma grande variedade de temas e áreas do conhecimento, como, por exemplo, as ciências sociais, marketing, literatura, ciências da saúde, estatística, educação, ambiente, cibersegurança, etc. Em resposta a necessidades especiais e áreas do conhecimento mais específicas que exigem mais tempo de estudo, têm também funcionado outros cursos com maior carga letiva, como, por exemplo: Formação Avançada em Gerontologia (7 ECTS), Especialização em Direção de Segurança (14,5 ECTS) e três cursos de Formação Complementar em Cadastro Predial. Entre 2017 e 2022, estiveram matriculados 3464 estudantes em cursos de formação profissional. 4 - Extensão universitária e cultural - integra a oferta pedagógica em ALV concebida pelos Departamentos da Universidade Aberta, dirigida à prestação de serviços à comunidade. É grande a diversidade de cursos sempre em oferta, adaptados às mais diversas necessidades da sociedade, como, por exemplo, dar resposta a questões recentes como os efeitos da pandemia para pais e educadores ou a adaptação do nível básico do curso de Português para estrangeiros, face às necessidades dos deslocados da Guerra na Ucrânia - curso gratuito numa parceria com a Fundação Santander, tendo sido oferecido a cerca de 500 formandos durante 2022 - ou um curso sobre as alterações climáticas. Merece ainda destaque a oferta do Curso de Profissionalização em Serviço – CPS, numa parceria com a Direção-Geral da Administração Escola, que tem criado a oportunidade de profissionalização e progressão de carreira a muitos professores dos Ensinos Básico e Secundário (entre 2017 e 2022, matricularam-se 1057 formandos), ou ainda o Complemento de Formação em Engenharia do Ambiente, que é resultado de um protocolo com a Ordem dos Engenheiros Técnicos e a UAb, dirigido aos licenciados em Ciências do Ambiente pela UAb que queiram inscrever-se como membros efetivos naquela ordem. 5 - Formação contínua de professores - ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua / Ministério da Educação, para docentes dos Ensinos Básico e Secundário. Estes cursos têm como principal característica o facto de serem relevantes para a carreira daqueles docentes, sendo oferecidos todos os anos letivos. Entre 2017 e 2022, estiveram matriculados 6058 estudantes em curso de formação contínua de professores. Durante a Pandemia, a UAb foi uma peça fundamental na resposta às necessidades sentidas pelas escolas e IES, nomeadamente os professores e seus responsáveis, em adequar não só o ensino como também a avaliação por via digital para assim poderem acompanhar os seus estudantes na fase pandémica. A UAb deu resposta imediata a esta necessidade, tendo, logo em abril/maio de 2020, iniciado a formação Docência Digital em Rede, que prosseguiu em 2021 e 2022, com outras formações entretanto desenvolvidas com a mesma finalidade.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

At UAb, the ALV is structured into 5 major areas or programmes, namely: 1 - Microcredentials - recently offered at UAb, following the application to the Impulso 2025 project, being the first to be offered in the scope of national HEIs. Microcredentials are designed to provide specific knowledge and upskilling and/or reskilling skills that respond to societal, personal, cultural or labour market needs. Micro-credits are owned by the learner, can be made known and are portable. In addition, they can be stand-alone or combined into wider credentials, and there is quality assurance, following agreed standards in the relevant sector or area of activity. During 2022, 11 programmes, ranging from 1 to 6 ECTS, were developed in the micro-credential format, involving the participation of 1482 students. In this regard, we should mention, by way of example, the courses on Distance and Digital Education, Sustainable Development Goals, Sustainable Tourism or Fundamentals of Cybersecurity, involving trainees from institutions such as the IPCB (Castelo Branco Polytechnic Institute), the UNL (New University of Lisbon), the PSP (Public Security Police) or Turismo de Portugal. 2 - Postgraduations (PG) - aimed at those who, after obtaining a 1st cycle university degree (licenciatura) or relevant professional experience in the field for which they are applying, wish to deepen or complete their studies with a view to improving their personal and/or professional preparation. In 2022, 12 PGs were on offer, some of them already in successive editions. Most of them have 60 ECTS. In partnership with the Polytechnic Institute of Castelo Branco, interconnecting the potential of the areas of knowledge and expertise of the two HEIs, 5 PGs are on offer: Forestry Sciences, Business Management, Civil Protection, Sustainable Rehabilitation of Buildings, Geographical Information Systems - Agroforestry and Environmental Resources. In 2021/22, the PG in Data Science in Organizations, in partnership with the Univ. Fernando Pessoa, also started operating. The UAb has also had other PGs in operation: Administration and Public Policies, Youth Studies, Municipal Management and Modernization and Conflict Mediation. In addition to these, there is a PG in Sustainable Food Systems which is the result of a joint project between the UAb and the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). Also under the Impulso 2025 Programme, a Postgraduate Diploma in Digital Transition and Transformation of Organisations was created and became operational in 2022. Between 2017 and 2022, 1390 students were enrolled in PG. 3 - Professional training - training actions aimed at employability, continuous professional improvement and knowledge update. Over the last few years, more than 40 courses have been offered, mostly between 1 and 4 ECTS, covering a wide variety of subjects and areas of knowledge, such as social sciences, marketing, literature, health sciences, statistics, education, environment, cybersecurity, etc. In response to special needs and more specific areas of knowledge that require more study time, other courses with a larger teaching load have also been running, such as: Advanced Training in Gerontology (7 ECTS), Specialisation in Security Management (14.5 ECTS) and three Complementary Training courses in Building Cadastre. Between 2017 and 2022, 3464 students were enrolled in vocational training courses. 4 - University and cultural extension - integrates the pedagogical offer in LLL conceived by Universidade Aberta's Departments, aimed at providing services to the community. There is a great diversity of courses always on offer, adapted to the most diverse needs of society, such as, for example, responding to recent issues like the effects of the pandemic for parents and educators or the adaptation of the basic level of "Portuguese for Foreigners" course, given the needs of the displaced from the war in Ukraine - a free course in a partnership with the Santander Foundation, having been offered to about 500 trainees during 2022 - or a course on climate change. Also noteworthy is the offer of the Professionalization in Service Course - CPS, in partnership with the Directorate General of School Administration, which has created the opportunity for professionalization and career progression for many teachers of Basic and Secondary Education (between 2017 and 2022, 1057 trainees enrolled), or even the Supplementary Training in Environmental Engineering, which is the result of a protocol with the Order of Technical Engineers and the UAb, aimed at graduates in Environmental Sciences from the UAb who wish to register as effective members of that order. 5 - Continuous teacher training - training actions accredited by the Scientific-Pedagogical Council for Continuous Training / Ministry of Education, for Primary and Secondary School teachers. The main characteristic of these courses is that they are relevant to the career of those teachers and are offered every school year. Between 2017 and 2022, 6058 students were enrolled in continuous teacher training courses. During the Pandemic, the UAb was a key player in responding to the needs felt by schools and HEIs, namely teachers and their leaders, in adapting not only teaching but also assessment through digital means, so that they could accompany their students in the pandemic phase. The UAb gave an immediate response to this need, having, in April/May 2020, started the Digital Teaching in Network training, which continued in 2021 and 2022, with other training courses developed with the same purpose.

3.3.2. Evidências

[EV3.3.2.01 Oferta ALV Microcredenciais](#) | PDF | 102.9 Kb
[EV3.3.2.02 Oferta ALV Pos-graduacoes](#) | PDF | 97.7 Kb
[EV3.3.2.03 Oferta ALV Formacao Profissional](#) | PDF | 118.2 Kb
[EV3.3.2.04 Oferta ALV Extensao Universitaria Cultural](#) | PDF | 116.1 Kb
[EV3.3.2.05 Oferta ALV Formacao Continua Professores](#) | PDF | 106.4 Kb
[EV3.3.2.06 Oferta ALV Estudos Integrados Complementares](#) | PDF | 88 Kb
[EV3.3.2.07 Oferta ALV Formacoes Modulares Certificadas](#) | PDF | 94.3 Kb
[EV3.3.2.08 Oferta ALV Maiores 23](#) | PDF | 65.8 Kb
[EV3.3.2.09 Oferta ALV Unidades Curriculares Isoladas](#) | PDF | 85.7 Kb
[EV3.3.2.10 Oferta ALV AulAberta](#) | PDF | 116 Kb
[EV3.3.2.11 Protocolo IPCB](#) | PDF | 121.6 Kb
[EV3.3.2.12 Protocolo OET](#) | PDF | 635.6 Kb
[EV3.3.2.13 Protocolo FAO](#) | PDF | 574.1 Kb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

Na UAb e de acordo com o seu Regulamento Geral de Oferta Educativa, todas as aprendizagens não formais são da competência da UALV, seguindo uma metodologia estabelecida, desenvolvida e estabilizada ao longo dos seus anos de existência. As propostas de criação de cursos podem ser apresentadas ao Diretor da UALV pelos Departamentos ou pelos Centros de Investigação da UAb. As novas formações podem ser em parceria com outras instituições ou outros especialistas. Não tendo a UALV um Conselho Científico próprio, todas as propostas de novas formações com mais de 2 ECTS (52 horas) são apreciadas pelo Conselho Científico da UAb ou, no caso de terem até 2 ECTS (52 horas), pelos Conselhos Coordenadores dos Departamentos ou pelos Conselhos Científicos dos Centros de Investigação. Os Departamentos e Centros de Investigação são, pois, uma parte fundamental no processo de criação e oferta de cursos não formais. São os próprios docentes e investigadores que contribuem para este processo de criação de propostas de novos cursos e, também, na lecionação ou coordenação científico-pedagógica dos mesmos. Podem, também, ser envolvidos outros formadores como estudantes de mestrado ou de doutoramento e, também, outros elementos cujas experiências profissionais e/ou académicas sejam relevantes para os cursos não formais. Nestes casos, os seus CV são analisados e validados naquelas instâncias. Estas ações internas permitem garantir a qualidade e adequação científica de cada curso proposto. Existe, no entanto, uma preferência da UAb para a coordenação científica ser feita por um elemento doutorado. No caso dos cursos dedicados à formação contínua de professores, o reconhecimento e creditação é feito junto do Conselho Científico-Pedagógico para a Formação Contínua de Professores. No final do curso, é atribuído um certificado de formação que atesta a conclusão com aproveitamento da formação realizada. No caso de cursos propostos em parceria com outras Instituições, o processo é naturalmente um pouco mais longo, uma vez que a sua proposta deve ser analisada em sede de Reitoria e implica o estabelecimento de um protocolo de colaboração entre as instituições. Só depois é que a proposta de criação do curso é apresentada ao Conselho Científico da UAb. Merece ainda realce a nova aplicação para gestão do processo de creditação de formações formais e informais totalmente digital que reforça o papel que a UAb dá a esta dimensão da atividade da instituição.

At UAb, according to its General Regulation of Educational Offer, all non-formal learning falls under the responsibility of UALV, following an established methodology that has been developed and stabilised throughout its years of existence. Proposals for the creation of courses can be submitted to the Director of UALV by the Departments or Research Centres of UAb. New training programmes can be developed in partnership with other institutions or specialists. Since UALV does not have its own Scientific Council, all proposals for new training programmes with more than 2 ECTS (52 hours) are evaluated by the UAb's Scientific Council or, in case they have up to 2 ECTS (52 hours), by the Coordinating Councils of the Departments or by the Scientific Councils of the Research Centres. Indeed, the Departments and Research Centres play a crucial role in the process of creating and offering non-formal courses. It is the faculty members and researchers themselves who contribute to this process of creating proposals for new courses and also participate in their teaching or scientific-pedagogical coordination. Other trainers, such as master's or doctoral students, as well as other individuals with relevant professional and/or academic experiences, can also be involved in non-formal courses. In these cases, their CVs are reviewed and validated by those entities. These internal actions ensure the quality and scientific suitability of each proposed course. However, UAb has a preference for scientific coordination to be carried out by a PhD holder. The courses dedicated to the continuing training of teachers are recognised and accredited by the Scientific-Pedagogical Council for the Continuing Training of Teachers. A training certificate is awarded at the end of the course attesting to the successful completion of the training programme. In the case of courses proposed in partnership with other institutions, the process is naturally a bit longer as their proposal must be analysed by the Rectorate and involves the establishment of a collaboration agreement between the institutions. Only then is the course creation proposal submitted to the UAb's Scientific Council. It is also worth mentioning the new fully digital application for managing the accreditation process of formal and informal training, which reinforces the importance that UAb gives to this dimension of the institution's activity.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

Non-applicable

Observações (se aplicável) (PT)

O tipo de estudante da UAb, na sua grande maioria trabalhador-estudante e fora da idade de referência, levou a que a UAb desenvolvesse um modelo pedagógico, em 2007, distinto das outras IES e que privilegia a flexibilidade, permitindo ao estudante inscrever-se nas UC que pretende realizar num determinado ano letivo. Esta decisão, suportada amplamente pela legislação que regula o ensino a distância, a somar à tipologia do estudante da UAb faz com que o estudante demore mais tempo a realizar o seu percurso na Universidade. Em média, cada estudante da UAb inscreve-se a 3 UC por semestre (18 ECTS) ao contrário das 5UC por semestre (30ECTS) de um estudante tradicional de ES em Portugal. A UAb considera, portanto, que os indicadores apresentados no guião como a Taxa de sucesso, a Taxa de progressão ou a Taxa de abandono, devem ser considerados tendo em conta o seu contexto específico. Para acompanhar a evolução do sucesso académico foram definidos, internamente, um conjunto de indicadores: - a taxa de conclusão regular refere-se à percentagem de estudantes que terminam o curso num período de tempo: para licenciatura (5 anos), para mestrado (3 anos) e para doutoramentos (5 anos). A taxa de conclusão regular em 21-22 é de 73.3%, abaixo dos 81.2% do ano de 20-21. - a taxa de abandono refere-se à percentagem de estudantes que anulam a matrícula do curso. Em 20-21 esta taxa era de 7.8%, abaixo dos 8.5% de 20-21. A UAb considera que existe sucesso académico dentro do seu contexto específico: o de uma Universidade Aberta, com estudantes maioritariamente trabalhadores-estudantes que procuram, na Universidade, a flexibilidade curricular e de tempo necessária para concretizarem uma aprendizagem ao longo da vida que responda às suas necessidades. A UAb gostava ainda de realçar a desadequação da informação relativamente ao acesso ao ES para a realidade da UAb. Os estudantes da UAb não concorrem através do Concurso Nacional de Acesso, mas sim através do acesso específico e maiores de 23 (ACFES). Assim, os quadros relacionados com as opções de ingresso, taxa de colocação ou mesmo as formas de ingresso não se adequam à UAb. Também se realça a desadequação dos quadros relativos às bolsas tendo em conta que os estudantes da UAb não são contemplados com as tradicionais bolsas de ação escolar. A UAb tem um esquema específico, financiado com fundos próprios, de redução e isenção de propina que abrangeu nos últimos anos 202 (21-22) e 155 (20-21) estudantes. Ao longo do ciclo em análise foram financiados 1008 estudantes para um total de 453,049 euros. Por fim, gostávamos de realçar o crescimento contínuo do número de estudantes em cursos que conferem grau motivado pelo crescente interesse no ensino a distância e na UAb.

Observações (se aplicável) (EN)

The type of UAb students, most of whom are working students and outside the age reference, led the UAb to develop a pedagogical model in 2007, which is different from other HEIs and which favours flexibility, allowing students to enrol in the CUs they want to take in a given academic year. This decision, largely supported by the legislation which regulates distance learning, added to the typology of the UAb student, makes the student take longer to complete his studies at the University. On average, each UAb student enrolls in 3 CU per semester (18 ECTS) as opposed to the 5 CU per semester (30 ECTS) of a traditional HE student in Portugal. The UAb considers, therefore, that the indicators presented in the guide, such as the success rate, the progression rate or the drop-out rate, should be considered taking into account their specific context. In order to monitor the evolution of academic success, a set of indicators have been internally defined: - the regular completion rate refers to the percentage of students who finish the course in a period of time: for undergraduate (5 years), for masters (3 years) and for doctorates (5 years). The regular completion rate in 21-22 is 73.3%, down from 81.2% in 20-21. - The drop-out rate refers to the percentage of students who cancel their course enrolment. In 20-21 this rate was 7.8%, down from 8.5% in 20-21. UAb considers that there is academic success within its specific context: that of an Open University, with most working students who seek, in the University, the curricular and time flexibility necessary to achieve lifelong learning that meets their needs. The UAb would also like to highlight the inadequacy of the information regarding access to the ES for the UAb reality. UAb students do not apply through the National Access Competition, but rather through the specific access and over 23s (ACFES). Thus, the tables related to the entry options, placement rate or even the forms of entry are not adapted to the UAb. The tables on scholarships are also inadequate, bearing in mind that UAb students do not receive traditional scholarships. The UAb has a specific scheme, financed with its own funds, for the reduction and exemption of tuition fees which, in recent years, has covered 202 (21-22) and 155 (20-21) students. Throughout the cycle under analysis 1,008 students were funded for a total of 453,049 euros. Finally, we would like to highlight the continuous growth in the number of students in degree courses motivated by the growing interest in distance learning and the UAb.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A Universidade Aberta (UAb) rege-se pelos princípios da não-discriminação, transparência e inclusão tendo assumido, desde o início, como uma das suas missões, formar estudantes que, por várias razões, não puderam, no seu tempo próprio, encetar ou prosseguir estudos universitários. As regras de acesso aos cursos são aplicadas no respeito da privacidade de cada indivíduo/candidato, independentemente de haver ou não necessidades especiais específicas a considerar. No âmbito da estratégia institucional, a oferta de formação da Universidade Aberta prioriza elevados níveis de qualidade e de satisfação para captar e responder a estudantes, aos parceiros institucionais, bem como à tutela. Ao longo dos anos, a UAb, no contexto da qualificação e formação das populações, tem vindo a aumentar o número de estudantes que nos procuram para desenvolver formação conducente de grau, mas também de formações mais curtas e não conferentes de grau. Essa procura no campo das formações não conferentes de grau, por exemplo, é entendida como uma resposta positiva ao desenvolvimento de formações pós-graduada de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados, fomentando a diversificação e especialização da oferta de ensino. De igual modo, o desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares e inovadores, com aposta nas áreas de formação emergentes e nos novos desafios da sociedade, tem contribuído para a atratividade do pacote formativo da UAb. Para a atração de novos estudantes, tanto para os ciclos de estudos conferentes de grau como para as ações de formação contínua, incluindo a atração de estudantes maiores de 23 anos, de estudantes não tradicionais, de jovens com enquadramento sociocultural diferenciado, de estudantes com necessidades educativas especiais e ainda de estudantes internacionais, a Universidade Aberta promove todos os anos letivos: - campanhas de marketing digital para as candidaturas anuais ou semestrais e atualização das páginas informativas com publicação de stories e capas das redes sociais; - atualização dos conteúdos nos Guias de Estudante (Guia do Estudante do Jornal Expresso; Fórum Estudante e jornal Público); - eventos com cartazes web e para impressão; - divulgação de notas de imprensa; - sistema de distribuição de podcast, nas plataformas Spotify, Castbox e Google; - emissões da UAb na RTP 2 que divulgam alguns dos aspetos diferenciadores da UAb e que são depois igualmente divulgadas nas redes sociais e no portal; - vídeos com difusão no canal YouTube UAb; - artigos na imprensa; - Informação atualizada no portal; - Newsletter institucional, boletim informativo online (mensal); - Informação de oferta formativa nas Plataformas de comunicação: EduPortugal; Universities Portugal; - sessões online dos dias abertos e abertura de ano letivo para acolhimento de possíveis candidatos (gerais, por departamentos e/ou por cursos). O diploma que define o estudante internacional não se aplica à UAb conforme o disposto no Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 36/2014 de 10 de março: <https://dre.pt/pdf1sdip/2014/03/04800/0181801821.pdf>. Isto significa que na UAb não existe o estatuto de estudante internacional. Todavia, tal facto não impede a Universidade de tentar captar estudantes de nacionalidade estrangeira, em Portugal ou fora, assim como estudantes nacionais a residir fora do país, sendo as suas campanhas de atração também extensíveis a estes segmentos de potenciais estudantes, sobretudo no mercado lusófono onde a UAb tem vindo a atrair cada vez mais estudantes. A política de atração de estudantes para a UAb passa necessariamente pela colaboração e pelo reforço da ligação de proximidade da rede de Centros Locais de Aprendizagem, como estrutura capilar da instituição e enquanto atores privilegiados na promoção, capacitação e desenvolvimento da UAb, no contexto local e regional, com a realização de sessões de informação e esclarecimento sobre o acesso ao Ensino Superior, para dar a conhecer a Universidade Aberta e com abordagens e estratégias específicas apontando para os requisitos/ as exigências de um estudante de ensino a distância. Concomitantemente, como não podia deixar de ser, a UAb aposta em várias frentes de comunicação e nas redes sociais, como acima foi indicado, para atrair candidatos: manteve as emissões na RTP2 (Programa Uma universidade do nosso tempo em novo formato, com novas temáticas e nova produção), tem presença no Youtube (o canal da UAb no Youtube foi sujeito a uma organização temática de conteúdos para permitir melhor navegação do utilizador), no Facebook, no Instagram, no Twitter e no LinkedIn. Em 2022, a UAb iniciou a produção de podcast sobre várias temáticas, com o objetivo de divulgação da marca UAb, que foram disponibilizados nas principais plataformas de streaming e distribuição de podcasts, designadamente o Castbox, Spotify e Google Podcasts. Todos estes formatos são formas praticadas pela instituição com o objetivo de dar visibilidade às suas atividades, consolidar a marca e atrair estudantes. Como forma de atração de estudantes, a UAb tem também vindo a apostar na modalidade de mobilidade virtual, desde logo nos protocolos celebrados com universidades estrangeiras, com especial foco no Brasil, mas também universidades de EaD europeias como a UNED. Não fazendo a UAb parte do concurso nacional de acesso, como as outras instituições de ensino superior público portuguesas, a UAb procura diversificar as suas estratégias de atração de estudantes quer junto aos antigos alunos e seus familiares quer junto das empresas/empregadores com quem os nossos antigos alunos colaboram. A UAb encontra-se desafios diferentes das outras instituições de Ensino Superior público portuguesas na atração dos estudantes e na divulgação da marca. O reconhecimento do Ensino a Distância como possibilidade alternativa de seguir os estudos, em particular após a pandemia, levou a aumento quer nos alunos prospetivos quer também naqueles que efetivamente consolidam a matrícula na UAb encontrando nesta a sua porta de entrada no ensino superior.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

Universidade Aberta (UAb) is guided by the principles of non-discrimination, transparency, and inclusion, having undertaken, since the beginning, as one of its missions, to educate students who, for various reasons, were unable to start or continue their university studies at the appropriate time. The rules for accessing the courses are applied with respect to the privacy of each individual/applicant, regardless of whether or not there are specific special needs to be considered. As part of its institutional strategy, Universidade Aberta's training offer prioritises high levels of quality and satisfaction to attract and respond to students, institutional partners, as well as the supervising authority. Over the years, UAb has been increasing the number of students who seek us out for degree programmes, but also for shorter non-degree training courses, within the context of qualification and education of the population. This demand for non-degree training programmes, for example, is seen as a positive response to the development of professional postgraduate courses, in close collaboration with public and private employers, fostering the diversification and specialisation of the educational offer. Similarly, the development of interdisciplinary and innovative pedagogical projects, focusing on emerging fields of study and addressing the new challenges of society, has been contributing to the attractiveness of UAb's training package. To attract new students, both for degree programmes and continuing education courses, including attracting students over the age of 23, non-traditional students, young people from different socio-cultural backgrounds, students with special educational needs, and also international students, Universidade Aberta promotes the following activities every academic year: - digital marketing campaigns for annual or biannual applications and updating informative web pages with the publication of stories and cover images on social media platforms; - updating content in the Student Guides (Guia do Estudante do Jornal Expresso; Fórum Estudante and the newspaper Público); - events with web and printable posters; - dissemination of press releases; - podcast distribution system, on the Spotify, Castbox, and Google platforms; - broadcasts on RTP 2 that promote some of the distinctive aspects of UAb and are subsequently shared on social media and the portal; - videos broadcast on UAb's YouTube channel; - press articles; - Information updated on the portal; - Institutional newsletter, online newsletter (monthly); - Information on the educational offer on communication platforms such as EduPortugal and Universities Portugal; - online sessions on open days and on the opening of the academic year to welcome potential applicants (general, by departments and/or by courses). The diploma that defines the international student does not apply to UAb as stated in Article 2 of Decree-Law no. 36/2014 of 10 March:

<https://dre.pt/pdf1sdip/2014/03/04800/0181801821.pdf>. This means that at UAb there is no international student status. However, this does not prevent the University from trying to attract students of foreign nationality, in Portugal or abroad, as well as national students residing outside the country, and its attraction campaigns are also extensible to these segments of potential students, especially in the Lusophone market where UAb has been attracting more and more students. The policy to attract students to the UAb requires the collaboration and the strengthening of the proximity connection with the network of Local Learning Centres, as a capillary structure of the institution and as privileged actors in the promotion, empowerment and development of the UAb, in the local and regional context, with the organization of information and clarification sessions on the access to Higher Education, to make Universidade Aberta known and with specific approaches and strategies aiming at the requirements/demands of a distance learning student. At the same time, UAb invests in several communication fronts and in social networks, as indicated above, to attract candidates: it has maintained the broadcasts on RTP2 (Programme "Uma universidade do nosso tempo" in a new format, with new themes and new production), it is present on Youtube (UAb's channel on Youtube was subject to a thematic organization of contents to allow better user navigation), on Facebook, Instagram, Twitter and LinkedIn. In 2022, the UAb started the production of podcasts on various themes, with the aim of promoting the UAb brand, which was made available on the main platforms for streaming and distribution of podcasts, namely Castbox, Spotify and Google Podcasts. All these formats are ways practised by the institution in order to give visibility to its activities, consolidate the brand and attract students. As a way of attracting students, UAb has also been investing in the virtual mobility modality, starting with the protocols signed with foreign universities, with a special focus on Brazil, but also European EaD universities such as UNED. Since UAb is not part of the national entrance competition, as other Portuguese public higher education institutions, UAb seeks to diversify its strategies for attracting students both among alumni and their families and among companies/employers with whom our alumni collaborate. UAb faces different challenges from other Portuguese public higher education institutions in attracting students and disseminating the brand. The recognition of distance learning as an alternative possibility to follow studies, particularly after the pandemic, has led to an increase both in prospective students and in those who effectively consolidate their enrolment in UAb, finding in this institution their gateway to higher education.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

O Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da Universidade Aberta (UAb), assente na aprendizagem do estudante, enquanto indivíduo ativo, construtor de conhecimentos, empenhado e comprometido com o seu processo de aprendizagem, foi desenvolvido justamente sob o pressuposto maior da procura sustentada da promoção do sucesso escolar dos estudantes. Essa profunda marca de distinção institucional é hoje, orgulhosamente, um sinal claro da forma como se lida, com rigor, exigência sentido de responsabilidade com o estudante fora da idade de referência, com um percurso pessoal, profissional e social consolidado. O MPV da UAb é, em si mesmo, uma forma desenvolvida e estruturada de promover o sucesso académico dos cidadãos que nos procuram. O desenho instrucional praticado em todas as unidades curriculares de todos os cursos da UAb (formais e não formais) e a flexibilidade inerente à sua frequência e avaliação são outros mecanismos que concorrem para a promoção do sucesso escolar. A este estímulo da flexibilidade da estrutura curricular e da frequência junta-se a redução de custos financeiros e limitações associadas à participação presencial tanto mais significativos quanto, na maioria das vezes, aqueles que maior necessidade têm da formação são aqueles que maiores dificuldades apresentam de suportar economicamente. Ao nível dos 2º e 3º ciclos, o estudante participa ativamente no currículo através do Contrato de Aprendizagem (CA). Disponibilizado pelo docente ao estudante no início da lecionação de cada unidade curricular, o CA é objeto de negociação entre docente e estudantes, permitindo ajustes decorrentes de necessidades ou aspetos relevantes que, no caso do estudante, são igualmente formas ativas de responsabilização, motivação e empenho, suscetíveis de lhe permitirem alcançar o desejado sucesso escolar. Como processo negocial win-win, cumprindo o Modelo Pedagógico Virtual da UAb para estes ciclos de estudos, o CA demonstra ser um instrumento promotor do sucesso escolar, favorecedor de um bom clima de estudo e relação pedagógica, ágil e estruturante para a condução das atividades em limites temporais acordados para estudantes já dotados de considerável autonomia académica. Para modelar a evolução do sucesso académico na UAb, foi definida internamente uma taxa de conclusão regular - a percentagem de estudantes que termina o curso num determinado ciclo de tempo - para licenciatura (5 anos), para mestrado (3 anos) e para doutoramentos (5 anos), de forma a responder à especificidade do estudante da UAb e do Modelo Pedagógico Virtual. A taxa de conclusão regular em 2021-2022 foi de 73,3% (abaixo dos 81,2% do ano de 2020-2021). A taxa de abandono (estudantes que anulam a matrícula do curso) em 2021-2022 cifra-se nos 7,8 % (abaixo dos 8,5% de 2020-2021). Estes valores são distintos das taxas apresentadas pelo guião, pois estas são definidas com base em critérios únicos das Universidades tradicionais que não integram as especificidades do modelo pedagógico da UAb, nem dos seus estudantes. Comparativamente com outras IES de ensino a distância em contexto internacional, verifica-se que quer a taxa de conclusão regular, quer a taxa de abandono são particularmente positivas. A UAb considera que existe sucesso académico dentro de um contexto específico que é o de uma Universidade Aberta, com estudantes maioritariamente trabalhadores-estudantes que procuram na instituição de ensino a flexibilidade curricular e de tempo necessária para concretizarem uma aprendizagem ao longo da vida que responda às suas necessidades. Esta conceção é comprovada pelos inquéritos pedagógicos ao nível do curso que revelam que 84,5% dos estudantes estão "satisfeitos" ou "muito satisfeitos" com o curso que frequentam, que concordam que o curso cria perspetivas para o seu percurso profissional (95%) e que contribui para a sua valorização pessoal (93,4%). Melhorar a qualidade do ensino como fator da equação do sucesso escolar foi, nos anos em apreço neste relatório e continua sendo, um objetivo estratégico da UAb. Os últimos anos demonstram ser positivos no que diz respeito à satisfação dos estudantes com os cursos da UAb, com acreditação externa e também quanto ao número de docentes envolvidos em ações de desenvolvimento pedagógico. O constante cruzamento das propostas de melhoria deixadas pelas Comissões de Avaliação Externas dos cursos avaliados com os resultados fornecidos pelos inquéritos pedagógicos, constituem neste domínio "instrumentos" valiosos para a incorporação regular de ajustes, melhorias e correções. A própria implementação do programa de atualização pedagógica destinado aos docentes de carreira da UAb, aberto aos tutores e colaboradores, visando a melhoria contínua das práticas pedagógicas, insere-se na mesma linha de atuação tendente a promover o sucesso escolar. Ao mesmo tempo, consolida-se na instituição uma cultura de formação contínua, através da acumulação de microcredenciais a ontabilizar em processos de avaliação do desempenho (docente e não docente), que contribui, também, para assegurar uma melhor preparação, logo qualidade, nas formações oferecidas. Tal como o entendemos, o apoio pedagógico a docentes de Ensino a Distância e Digital da UAb é uma forma incontornável de sustentar a qualidade e o sucesso das aprendizagens dos estudantes. Formação docente, oferta pedagógica inovadora e sucesso académico dos envolvidos são três componentes indissociáveis na UAb.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

The Virtual Pedagogical Model (VPM) of Universidade Aberta (UAb), based on the student's learning, viewing the student as an active individual, who builds knowledge and is engaged and committed to their learning process, was developed precisely with the overarching goal of making sustained efforts to promote academic success among students. This profound mark of institutional distinction is now proudly a clear indication of how we deal, with precision, high standards, and a sense of responsibility, with students who are outside the traditional age range, with established personal, professional, and social backgrounds. The UAb's VPM is, in itself, a developed and structured way to promote the academic success of the individuals who come to us. The instructional design implemented in all curricular units of all UAb courses (formal and non-formal) and the flexibility inherent to their attendance and evaluation are other mechanisms that contribute to promoting academic success. In addition to the promotion of curricular and attendance flexibility, there is also a reduction in financial costs and limitations associated with in-person participation, which is all the more significant because, most of the time, those who are most in need of education often face greater economic difficulties in affording it. At the 2nd- and 3rd-cycle levels, students actively participate in the curriculum through the Learning Contract (CA). The CA is provided by the professor to the student at the beginning of each curricular unit, and is subject to negotiation between the professor and the students, allowing for adjustments based on individual needs or relevant aspects that, for students, also serve as an active means of accountability, motivation, and commitment, enabling them to achieve the desired academic success. As a win-win negotiation process, in line with UAb's Virtual Pedagogical Model for these study cycles, the CA proves to be a tool that promotes academic success, fosters a positive study atmosphere and pedagogical relationship, while providing flexibility and structure for conducting activities within agreed-upon deadlines, being particularly suitable for students who already possess a considerable degree of academic autonomy. To track academic success at UAb, an internal benchmark for completion rates has been established - the percentage of students who successfully complete their degree within a certain timeframe. For undergraduate programmes, the completion rate is set at 5 years, for master's programmes at 3 years, and for doctoral programmes at 5 years, to accommodate the unique characteristics of UAb students and the Virtual Pedagogical Model. The regular completion rate in 2021-2022 was 73.3% (down from 81.2% in 2020-2021). The dropout rate (students who withdraw from the study programme) in 2021-2022 stands at 7.8 % (down from 8.5% in 2020-2021). These figures differ from the rates presented in the guidelines because they are outlined based on unique criteria of traditional universities that do not take into account the specificities of UAb's pedagogical model or its students. Compared to other distance learning HEIs in the international context, both the regular completion rate and the dropout rate are particularly positive. UAb recognises the existence of academic success within the specific context of an Open University, where the majority of students are working professionals seeking the institution's flexible curriculum and time arrangements to pursue lifelong learning that meets their needs. This understanding is supported by pedagogical surveys conducted at the course level, which reveal that 84.5% of the students are 'satisfied' or 'very satisfied' with the course they are attending, that they agree that the course provides prospects for their professional development (95%) and contributes to their personal growth (93.4%). Improving the quality of education as a key factor for academic success was, in the years covered in this report, and continues to be, a strategic objective of UAb. In recent years, there has been a positive trend in terms of student satisfaction with UAb courses, external accreditation, and also in terms of the increasing number of faculty members engaged in pedagogical development initiatives. The continuous cross-checking of improvement proposals provided by the External Evaluation Committees of the assessed courses with the results from pedagogical surveys constitute valuable 'tools' in this domain, allowing for the regular incorporation of adjustments, improvements, and corrections. The implementation of the pedagogical update programme for UAb tenured professors, also open to tutors and employees and aimed at the continuous improvement of pedagogical practices, is aligned with the university's commitment to promoting academic success. Simultaneously, the institution is consolidating a culture of continuous training through the accumulation of micro-credentials, which are recognised and taken into account during performance evaluations (for both teaching and non-teaching staff), to ensure better preparation and, therefore, a higher quality of the training offer. As we understand it, the pedagogical support for UAb's Distance and Digital Learning faculty is essential to uphold the quality and success of student learning. Teacher training, an innovative pedagogical offer, and the academic success of those involved are three inseparable components at UAb.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

Desde 2020, foi implementada a Aplicação Integrada de Dados Académicos (AIDA) e criada a Comissão de Avaliação e Melhoria dos Ciclos de Estudos (CAM), com o objetivo de acompanhar a autoavaliação que as coordenações de curso realizam em sede de Relatório Anual do Curso (RAC). Este Relatório é agora parametrizado com um conjunto de indicadores quantitativos estabilizados (média de graduação, agregado da taxa de aprovação nas UC, taxa de abandono e taxa de conclusão regular) e de satisfação baseados no resultado das perceções dos estudantes com a sua satisfação do curso (com a carga de ECTS, conteúdo e objetivos de aprendizagem, coordenação do curso, recursos, orientação e espaço do curso na plataforma). O Relatório da Unidade Curricular (RUC), que antecede o RAC, é produzido pelo docente responsável pela UC. Permite avaliar e acompanhar o desempenho da UC, oferecendo às coordenações de curso uma visão micro da realidade para posteriormente ser feita uma abordagem integrada do conjunto. Neste âmbito, os indicadores abordados são a taxa de aprovação, a taxa de sucesso, a taxa de estudantes em avaliação contínua, nota média e os de satisfação (geral, com os objetivos de aprendizagem, com a qualidade de interação, com a qualidade dos recursos, com a qualidade do desenho da UC, com a qualidade da avaliação). Pretende-se consolidar uma abordagem reflexiva que permita sinalizar a qualidade das abordagens pedagógicas assim como indicadores de sucesso escolar como as taxas de sucesso, de abandono e da satisfação dos estudantes. No contexto do acompanhamento e monitorização das atividades letivas, a Universidade Aberta desenvolveu, internamente, uma funcionalidade adicional para incorporação na sua plataforma de eLearning, com o singular propósito de facilitar a identificação do absentismo e, no limite, antecipar situações de potencial abandono. O módulo "Absentia", em produção desde 2019, identifica os estudantes que não entram nas disciplinas há mais de duas semanas, aglutinando-os num espaço único, permanentemente visível e sem necessidade de análise de relatórios de atividade no sistema, e disponibilizando, para esse contingente, a possibilidade de envio de mensagens diretas, promovendo e agilizando a comunicação próxima entre o docente e os estudantes em risco. Em paralelo, sob o prisma da captação e do incentivo, a Universidade Aberta faz uso dos instrumentos padrão disponíveis na sua plataforma de eLearning, assente em tecnologia Moodle, nomeadamente dos "badges", para destacar metas específicas atingidas pelos estudantes. A UAb realiza igualmente todos os anos letivos inquéritos pedagógicos aos seus estudantes que, assim, são convidados a avaliar as UC frequentadas, todos os semestres em todos os cursos. Em 2022 procedeu-se à uniformização dos inquéritos aplicados aos três ciclos, aperfeiçoando os processos de auscultação e criando-se condições para o aumento da taxa de participação nas respostas. Os inquéritos das UC passaram a organizar-se de acordo com quatro áreas temáticas: desenho e planeamento; Recursos e atividades; Avaliação e feedback e Moderação e interação. No caso dos inquéritos sobre os cursos foram avaliados aspetos relacionados com coordenação do curso, experiência online e desenvolvimento pessoal. Como medida de monitorização do sucesso, os resultados destes inquéritos revelam uma satisfação muito positiva dos estudantes, com taxas de satisfação de 80,2 % em média agregada nas UC e de 84,5 % na média agregada dos cursos. No caso da avaliação das UC, as áreas mais bem avaliadas são "qualidade da moderação e interação" (82.65%) e "desenho e planeamento" (82%), enquanto a dimensão dos "recursos e atividades", com 77.1%, é a menos bem avaliada. Esta é uma área importante no ensino a distância e tem merecido atenção especial da parte da Universidade, com o desenvolvimento de um plano de formação que inclui uma Microcredencial especificamente dirigida ao desenho de E-Atividades e um conjunto de ações de formação na produção de Podcasts, Vídeos e Powerpoint narrados. Ao nível do curso, verifica-se que 86.2% dos estudantes concordam que atingiram os objetivos de aprendizagem propostos até ao momento e cerca de ¾ concordam que a carga média de trabalho é adequada aos ECTS do curso. A média das notas dos estudantes aprovados na UAb é de 14.4, valor que revela a maturidade dos estudantes, o sucesso das metodologias de ensino utilizadas pelo corpo docente e do modelo pedagógico virtual adotado. Por fim, merece destaque o papel dado às análises de conteúdo dos inquéritos pedagógicos nas quais a UAb procura sistematizar os dados recolhidos e apresentar quer boas práticas quer áreas de melhoria ao nível do curso e no geral. Simultaneamente, cabe aos estudantes em sede de inquéritos pedagógicos valorizar as melhores UC. Os resultados dos inquéritos pedagógicos permitem atribuir anualmente o SEaD_Qual – Selo de Qualidade em Ensino a Distância, prémio instituído no ano académico de 2021-22 às UC com valores agregados superiores aos 90% de satisfação. Esta distinção permite, por um lado, valorizar a prática pedagógica e, por outro, dar agência ao estudante no processo de avaliação da qualidade. Os passos decisivos dados no âmbito da transformação organizacional destinados a tornar a UAb numa instituição moderna, inovadora, valorizada, com uma estrutura organizacional cujas interações e ações se baseiam num sistema totalmente digital, é um compromisso assumido pela UAb. Mais: desempenhar um papel ativo no processo de transformação digital no campo da educação é um desígnio institucional da Universidade. A consciência que esse processo de digitalização possa, nalguns momentos, também gerar exclusão junto dos estudantes tem gerado a correspondente preocupação de lhes proporcionar um acompanhamento de proximidade e de promover a tecnologia não como um fim em si mesmo, mas como um meio e uma oportunidade para nivelar e alcançar o reequilíbrio territorial, sem deixar

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

Since 2020, the Integrated Academic Data Application (AIDA) was implemented, and the Study Cycle Assessment and Improvement Commission (CAM) has been created, with the aim of monitoring the self-assessment conducted by course coordinations within the Annual Course Report (RAC). This Report is now parametrised with a set of stabilised quantitative indicators (average graduation rate, aggregated pass rate in CUs, dropout rate, and regular completion rate), as well as satisfaction indicators based on the students' perceptions of their course satisfaction (including ECTS load, content and learning objectives, course coordination, resources, guidance, and course space on the platform). The Course Unit Report (RUC), which precedes the RAC, is produced by the professor responsible for the CU. It allows for the evaluation and monitoring of the performance of the CU, providing course coordinators with a micro-level view, which is then used in an integrated approach to the overall assessment. Within this context, the indicators addressed include the pass rate, success rate, rate of students undergoing continuous assessment, average grade, and indicators of satisfaction (overall satisfaction, satisfaction with learning objectives, quality of interaction, quality of resources, quality of CU design, and quality of assessment). The aim is to consolidate a reflective approach that allows identifying the quality of pedagogical approaches, as well as indicators of academic success such as success rates, dropout rates, and student satisfaction. In the context of monitoring and tracking educational activities, Universidade Aberta has internally developed an additional functionality to be incorporated into its eLearning platform, with the specific purpose of facilitating the identification of absenteeism and, ultimately, anticipating potential dropout situations. The 'Absentia' module, in production since 2019, lists students who have not accessed their courses for more than two weeks, gathering them in a single space, permanently visible and without the need for activity report analysis within the system. It provides this group with the option to send direct messages, promoting and streamlining close communication between professors and students at risk. In parallel, from the perspective of attracting and incentivising students, Universidade Aberta uses the standard tools available on its Moodle-based eLearning platform, including badges, to highlight specific goals achieved by students. UAb also conducts annual pedagogical surveys of its students, inviting them to evaluate the CUs they attended, every semester in all courses. In 2022, the surveys applied to the three cycles were standardised, improving the surveying processes and creating conditions to increase the response rate. CU surveys are now organised according to four theme-based areas: design and planning; Resources and activities; Evaluation and feedback, and Moderation and interaction. In the case of the course surveys, aspects related to course coordination, online experience, and personal development were evaluated. As a measure for monitoring success, the results of these surveys indicate a very positive student satisfaction rate, with an average satisfaction rate of 80.2 % across CUs and an average satisfaction rate of 84.5 % across courses. Regarding the evaluation of CUs, the areas that received the highest ratings are 'quality of moderation and interaction' (82.65%) and 'design and planning' (82%), while 'resources and activities' received the lowest rating with 77.1%. This is an important area in distance learning and one that has warranted the University's attention with the development of a training plan that includes a Microcredential specifically aimed at the design of E-Activities, along with a series of training initiatives in the production of Podcasts, Videos, and Narrated PowerPoints. At the study programme level, it is observed that 86.2% of students agree that they have achieved the proposed learning objectives up to this point, and approximately three-quarters agree that the average workload is appropriate for the study programme's ECTS credits. The average grade of the students who pass at UAb is 14.4, a figure that demonstrates the maturity of the students and the success of the pedagogical model and teaching methodologies used by the faculty. Lastly, it is worth highlighting the role given to the content analysis of the pedagogical surveys in which UAb seeks to systematise the data collected and present both best practices and areas for improvement at the study programme level and in general. At the same time, it is the responsibility of the students, through pedagogical surveys, to highlight the best CUs. The results of the pedagogical surveys allow for the annual awarding of SEaD_Qual_Quality Seal in Distance Learning, an award established in the academic year 2021-22, to CUs that achieve an aggregate satisfaction score of over 90%. This distinction allows, on the one hand, to value pedagogical practices, and on the other hand, to empower students in the process of evaluating quality. Decisive steps have been taken as part of organisational transformation to make UAb a modern, innovative, and valued institution, with an organisational structure whose interactions and actions are based on a fully digital system, as a commitment undertaken by UAb. Furthermore, playing an active role in the digital transformation process in the field of education is an institutional objective of the University. The awareness that this digitalisation process may, at some times, also lead to exclusion among students has generated a corresponding concern to provide them with close support and to promote technology not as an end in itself, but as a means and an opportunity to level and achieve territorial rebalancing, ensuring that no one is left behind.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

O indicador da promoção do bem-estar dos estudantes na UAb pode ser encarado sob várias perspetivas, sejam elas científico-pedagógicas, administrativas, legais ou de socialização, estando todos os colaboradores cientes dessas dimensões e da responsabilidade social que lhes assiste. Desde logo, a cultura da excelência e de serviço público defendida e praticada na UAb aposta na sua materialização ao nível das propostas científico-pedagógicas que são desenhadas e implementadas. A clara percepção das características do estudante-tipo da UAb pelo corpo docente leva a uma particular atenção conferida aos materiais disponibilizados no âmbito das unidades curriculares, às atividades propostas e aos instrumentos de avaliação realizados, no sentido de serem capazes de estimular as aprendizagens, o espírito crítico e o trabalho colaborativo, mas também de se adequarem ao ritmo de vida de uma população maioritariamente adulta e com responsabilidades sociais, profissionais e familiares. Esta correta calibragem da conjugação do trabalho académico com a vida individual e social de cada estudante é determinante para o seu bem-estar. O apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) é outra dimensão que importa considerar. O apoio a estes estudantes assumiu novos contornos a partir do momento em que a UAb converteu os seus cursos para um ambiente totalmente digital, sobretudo para os ajudar nas dificuldades físicas e/ou sensoriais de acesso e frequência dos cursos. Para potenciar a autonomia destes estudantes, foi criada uma comunidade no Repositório Aberto na qual estão disponíveis conteúdos em formato “acessível”. Esta comunidade foi denominada por “Projeto Acessibilidades” e foi, ao longo dos anos, sendo sistematicamente melhorada. Neste sentido, sempre na ótica de promover a plena inclusão destes estudantes com necessidades educativas especiais e de adotar medidas e práticas adequadas do ponto de vista regulamentar com vista à igualdade de oportunidades e para a sua plena integração social e académica, foi criado em 2021 o Grupo de Trabalho – NEE. Entre os seus principais objetivos estava a preparação de instrumentos regulamentares que definissem orientações gerais e diretrizes concretas quanto ao apoio a prestar aos estudantes com NEE em estreita articulação com o vice-reitor com a tutela desta área de atuação. A publicação do Regulamento do Estudante com NEE da UAb (EV3.4.4.01) e a imediata constituição Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com NEE são dois exemplos concretos da forma como tem sido encarado o bem-estar do estudante na UAb. Destaque ainda para as iniciativas específicas dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA), designadamente em zonas mais periféricas, numa clara aposta numa política de proximidade que dê efetiva resposta às necessidades dos estudantes e que, ao mesmo tempo, proporcione momentos de convívio e de socialização, tão úteis e necessários na promoção do seu bem-estar e da sua serenidade. A construção de um salutar ambiente entre os estudantes passa também pelo incentivo e apoio à sua participação na gestão democrática da Universidade. Na UAb, os estudantes participam em vários órgãos e estruturas, designadamente, no Conselho Geral da UAb, como está estatuído no RJIES, acompanhando e tomando parte nas mais importantes decisões relativas à vida da instituição. Noutro plano, é de referir, também, a sua participação regular nos plenários dos departamentos, apresentando e defendendo os interesses dos estudantes. É de destacar, ainda, a sua presença no Conselho Pedagógico, um órgão em que estão em paridade com os professores e investigadores e em que, ao longo de 2021, intervieram na discussão de temas do seu interesse e que são essenciais para o desenvolvimento da instituição, designadamente no que diz respeito às propostas da reitoria para a transição digital da instituição. Durante o ano de 2021, os estudantes prestaram um importante serviço à UAb nesta matéria. O Conselho Pedagógico e os departamentos já monitorizam e avaliam, através de instrumentos desenvolvidos para o efeito, a participação e a auscultação dos estudantes nos termos previstos nos estatutos e nos principais documentos estratégicos da Universidade. Referiram-se exemplos concretos de colaboração dos órgãos de governo e das unidades orgânicas da Universidade com as estruturas representativas dos estudantes e com os próprios estudantes, por via da partilha de responsabilidades. Nestes casos, são de destacar as colaborações no âmbito dos processos eleitorais. Foi também estabelecido o objetivo de se intensificar a colaboração de outras estruturas da Universidade com as estruturas representativas dos estudantes e/ou com os estudantes em eventos de interesse para estes. Nesta matéria, é de destacar a intervenção dos estudantes em atividades organizadas pelos CLA e pelas delegações. Uma nota final neste segmento do «bem-estar dos estudantes» para mencionar a estratégia proposta e desenvolvida pela UAb entre os anos de 2020 e 2022, com conhecimento e ratificação dos seus órgãos consultivos e deliberativos (caso, designadamente, do Conselho Pedagógico), no contexto de emergência que se viveu durante o período de confinamento associado à pandemia COVID 19, de forma a garantir que todos os seus estudantes pudessem prosseguir as suas formações, com a exigida avaliação, sem recurso, porém, à modalidade presencial, perfeitamente inibida então. A adoção de um modelo de realização de provas de avaliação online, no seio das próprias turmas virtuais, permitiu o prosseguimento de estudos, a conclusão dos semestres letivos sem sobressaltos e a tranquilidade dos estudantes, isto é, permitiu garantir o seu bem-estar. Sem dúvida que a situação pandémica provocou vários constrangimentos, mas o compromisso assumido por toda a comunidade (estudantes, professores e colaboradores não docentes) de trabalhar em sintonia permitiu assegurar todas as atividades académicas/letivas.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

The indicator of promoting student well-being at UAb can be approached from various perspectives, including scientific-pedagogical, administrative, legal, and socialisation aspect. All employees are aware of these dimensions and the social responsibility they entail. First and foremost, the culture of excellence and public service advocated and practised at UAb is focused on its implementation at the level of the scientific-pedagogical proposals that are designed and implemented. The clear understanding of the typical student profile at UAb by the teaching staff leads to particular attention given to the materials made available within the course units, the proposed activities, and the evaluation tools used, in order to be able to stimulate learning, critical thinking, and collaborative work while accommodating the lifestyle of a predominantly adult population with social-professional and family responsibilities. This correct calibration of balancing academic work with the individual and social life of each student is decisive for their well-being. Supporting students with special educational needs (SEN) is another dimension that should be considered. The support for these students has taken on new dimensions since UAb converted its courses into a fully digital environment, especially to assist them in overcoming physical and/or sensory barriers in accessing and attending the courses. To enhance the autonomy of these students, a community was created within the Open Repository where content is available in an 'accessible' format. This community was called the 'Accessibility Project' and has been systematically improved over the years. In this regard, with the aim of promoting the full inclusion of students with special educational needs and adopting appropriate measures and practices from the regulatory point of view to ensure equal opportunities and their full social and academic integration, the SEN – Working Group was created in 2021. Among its main objectives was the preparation of regulatory instruments that set forth general guidelines and specific directives regarding the support to be provided to students with SEN, in close coordination with the Vice-Rector responsible for this area of activity. The publication of the UAb's Regulation for Students with SEN (3.4.4.ev1) and the immediate establishment of the Commission for the Support of Students with SEN are two concrete examples of how student well-being has been regarded by UAb. Particular mention should be made of the specific initiatives of the Local Learning Centres (CLAs), particularly in more peripheral areas, clearly demonstrating a commitment to a policy of proximity that effectively addressed the needs of the students while providing opportunities for social interaction and integration, which are useful and essential for promoting their well-being and serenity. Creating a healthy environment among students also involves encouraging and supporting their participation in the democratic management of the University. At UAb, students participate in various bodies and structures, including the General Council of the UAb, as stipulated in RJES, where they follow up on and take part in the most important decisions concerning the institution's life. On another level, it is also worth mentioning their regular participation in the departmental plenary sessions, where they present and advocate for the students' interests. It is also worth highlighting their presence in the Pedagogical Council, a body where they have parity with professors and researchers and where, throughout 2021, they participated in discussions on topics of their interest that are essential for the institution's development, namely regarding the rectorate's proposals for the institution's digital transition. In 2021, the students provided an important service to UAb in this regard. The Pedagogical Council and the departments already monitor and evaluate, through instruments developed for that purpose, the participation and feedback from students as stipulated in the statutes and key strategic documents of the University. Concrete examples were mentioned of collaboration between the governing bodies and organic units of the University with the representative structures of the students and the students themselves, through the sharing of responsibilities. In these cases, it is worth highlighting collaborations as part of electoral processes. The objective of intensifying the collaboration of other University structures with the representative structures of the students and/or with the students themselves in events of interest to them has also been established. In this regard, it is worth highlighting the involvement of students in activities organised by the CLAs and the delegations. A final note in this segment on 'student well-being' involves mentioning the strategy proposed and developed by UAb between the years 2020 and 2022, with the knowledge and ratification of its consultative and deliberative bodies (namely the Pedagogical Council), in the context of the emergency situation during the COVID-19 pandemic lockdown period, in order to ensure that all students could continue their studies and assessments without relying on in-person modalities, which were restricted at that time. The adoption of an online assessment model within virtual classes allowed for resuming studies, completing academic semesters without disruptions, and students' peace of mind, thus ensuring their well-being. Undoubtedly, the pandemic situation caused several constraints, but the commitment undertaken by the entire community (students, professors, and non-teaching staff) to work in harmony enabled the assurance of all academic activities and classes.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

Observações (se aplicável) (PT)

A UAb não considera os dados de diplomados constantes no Guião particularmente relevantes para a instituição, tendo em conta, novamente, a especificidade dos nossos estudantes. A grande maioria dos estudantes estão já empregados quando iniciam o seu percurso na instituição e têm, como motivos principais para ingresso na UAb: (i) Estudar com mais flexibilidade e autonomia; (ii) Aprofundar conhecimentos e cultura geral; (iii) Melhorar categoria profissional. Os estudantes encaram a sua experiência como aprendizagem ao longo da vida que lhes permite valorizar as suas competências e, eventualmente, possibilitar melhores condições salariais e profissionais. A UAb destaca, nesse sentido, as evidências que podem ser analisadas em relação aos diplomados e à valorização que estes fazem da sua experiência como aluno da UAb que podem ser consultadas no relatório dos Percursos profissionais e de vida dos licenciados da Universidade Aberta e, em concreto, do aumento salarial que parte significativa dos estudantes reporta em consequência da licenciatura obtida na UAb (Gráfico 5.4, página 37 de EV3.2.2.02).

Observações (se aplicável) (EN)

The UAb does not consider the graduate data in the Guide particularly relevant for the institution, taking into account, again, the specificity of our students. Most of the students are already employed when they start their studies in the institution and their main reasons for entering the UAb are: (i) To study with more flexibility and autonomy; (ii) To deepen their knowledge and general culture; (iii) To improve their professional category. The students see their experience as lifelong learning that allows them to enhance their skills and, eventually, to enable better pay and professional conditions. The UAb highlights, in this sense, the evidence that can be analysed regarding graduates and the value they place on their experience as UAb students, which can be consulted in the report "Career and life paths of Universidade Aberta's graduates" and, specifically, the salary increase that a significant part of the students reports as a consequence of the degree obtained at the UAb (Graph 5.4, page 37 of EV3.2.2.02).

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

A UAb dispõe, desde 2014, de um Observatório dos Percursos Profissionais e de Vida dos Diplomados da Universidade Aberta, desenvolvido no âmbito do Gabinete de Gestão Académica e Curricular (GGAC). Trata-se de um projeto institucional desenvolvido para promover a ligação dos antigos estudantes à UAb e acompanhar a sua trajetória profissional como diplomados no contexto da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida. O Observatório tem como objetivos a construção de indicadores, a recolha de dados e a produção de análises que permitam conhecer as condições laborais e de vida dos ex-estudantes da UAb e, desta forma, constatar os impactos da formação realizada na instituição. Desde 2015, alinhado com esta estratégia institucional, o Observatório tem vindo a recolher e a divulgar um conjunto amplo de indicadores, de forma periódica, acerca das trajetórias laborais dos licenciados pela instituição. Foi construído um instrumento de inquirição específico que procura adequar-se ao perfil dos estudantes da UAb e do modelo pedagógico. Por norma, o graduado da UAb não está à procura do primeiro emprego, sendo que mais de 90% dos estudantes são trabalhadores, com responsabilidades familiares e em idade madura. O questionário vai na terceira edição, sempre com amostras representativas, o que permitiu abranger os licenciados entre 2011 e 2018. Foi privilegiado o período de 1 a 3 anos após conclusão da licenciatura, reconhecendo que os impactos da formação não são, em geral, imediatos. Recentemente foi aplicada a 4.ª edição do questionário, referente aos licenciados entre 2019 e 2021, sendo complementado por um primeiro inquérito aos mestres e doutorados, o qual procura seguir a mesma estrutura, mas adaptada a estes ciclos de estudos. O relatório de cada uma das edições tem sido apresentado em sessões públicas para as quais têm sido convidados diversos representantes da comunidade académica. Em termos globais, demonstram que os licenciados da UAb em idade ativa revelam indicadores de atividade a tempo inteiro muito elevados (com taxas de desemprego com uma média anual de 5%, com um ligeiro aumento para 7%, em 2020, o qual poderá ter resultado da pandemia), dispondo de alguma estabilidade, ao estarem, na maioria, no quadro das instituições em que trabalham. Porque esta era já a situação vivenciada pelos licenciados durante o período em que realizaram o curso, procurou-se incluir algumas questões mais específicas, tanto de auto-perceção, como de comparação objetiva de indicadores, procurando aferir os impactos da licenciatura nos percursos profissionais. Das três edições dos relatórios produzidos, os resultados revelam que os estudantes procuram a UAb para progredir na carreira (58%), para desenvolverem a capacidade de explorar oportunidades de emprego (58%) e para melhorar o uso das tecnologias nas práticas laborais (61%). Os respondentes reconhecem que a licenciatura contribuiu significativamente para o seu bem-estar pessoal, as suas práticas culturais e de cidadania, bem como a capacidade de apoiar os seus familiares. Merece, ainda, destaque o nível de satisfação dos estudantes diplomados em relação à sua experiência como estudante da UAb, superior aos 90%. É possível observar que uma proporção significativa de diplomados progrediu na carreira, passando a ocupar atividades mais qualificadas, mais gratificantes e mais bem remuneradas. Esse contingente variou entre as três edições do questionário, tendo evoluído favoravelmente. Assim, na edição mais recente do questionário (aplicado em 2020 aos licenciados em 2016-18), 58% dos licenciados indica que as competências obtidas na licenciatura permitiram uma progressão na carreira, 43% na organização em que já trabalhava e 13% noutra organização, existindo ainda casos em que iniciaram negócios por conta própria. Também ao nível salarial, observaram-se incrementos relevantes. Este questionário tem revelado, também, que a grande maioria dos licenciados está satisfeita com a formação obtida na UAb, tanto em termos científicos como relacionais, destacando, aliás, que não teria tido oportunidade de realizar um curso superior se não existisse uma oferta na modalidade de ensino a distância. Mais de um quarto dos estudantes que concluíram a licenciatura entre 2016 e 2018 prosseguiu os seus estudos, na grande maioria, ao nível de mestrado, existindo uma distribuição equilibrada entre aqueles que o fizeram na UAb e aqueles que optaram por outras instituições. Além deste mecanismo interno de atuação regular que é o Observatório, a UAb articula diretamente com a ALUMNI UAb, a Associação de Antigos Alunos da UAb. Esta associação procura facultar aos seus membros informações que contribuam para um melhor conhecimento das oportunidades de integração no mercado de trabalho; promover o intercâmbio cultural e intelectual entre antigos alunos; divulgar informações sobre a UAb, designadamente sobre oportunidades de estudo nesta Instituição; e facilitar a integração e a mobilidade dos associados no mercado de trabalho. De igual modo, a UAb não deixa de colaborar ativamente na realização de iniciativas, projetos, inquéritos etc., em que o foco principal é situação de integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados como, por exemplo, os inquéritos Eurograduate 2022 e Graduate Tracking Portugal 2022 (Diplomados 2016-2017 e 2020-2021). Os resultados da auscultação aos diplomados da UAb têm sido úteis, tanto para o esclarecimento e reconhecimento da comunidade académica e de outros interessados, como para o desenvolvimento da instituição, a vários níveis.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

Since 2014, UAb has had an Observatory of Professional and Life Paths of Universidade Aberta Graduates, developed within the Academic and Curricular Management Office (GGAC). It is an institutional project aimed at promoting the connection of former students to UAb and monitoring their professional trajectory as graduates in the context of employability and lifelong learning. The Observatory aims to build indicators, collect data, and produce analyses that will provide insights into the employment and living conditions of former UAb students, and, thus, ascertain the impacts of the training carried out at the institution. Since 2015, in line with this institutional strategy, the Observatory has been regularly collecting and disseminating a comprehensive set of indicators regarding the employment paths of the institution's alumni (3.1.1.ev1)1. A specific survey instrument has been developed to fit the profile of UAb students and the pedagogical model. Typically, UAb graduates are not looking for their first job, and more than 90% of students are already employed, with family responsibilities, and of mature age. The questionnaire is now in its third edition, always with representative samples, which allowed us to cover graduates from 2011 to 2018. The focus was on the period of 1 to 3 years after graduation, recognising that the impacts of education are not typically immediate. Recently, the 4th edition of the questionnaire was administered, covering graduates from 2019 to 2021, being supplemented by a first survey to masters and doctorates, following a similar structure but tailored to these study cycles. The report for each edition has been presented in public sessions attended by various representatives of the academic community ((3.1.1.ev1;2;3)2 Overall, they show that UAb graduates of working age demonstrate very high indicators of full-time employment (with unemployment rates averaging 5%, with a slight increase to 7% in 2020, which may be attributed to the pandemic), enjoying a certain level of stability, as most of them hold permanent positions in their respective institutions. As this was already the situation experienced by graduates during their course of study, the questionnaire included some more specific questions regarding self-perception and of objective comparison of indicators, seeking to gauge the impact of the bachelor's degree on their professional paths. From the three editions of the reports produced, the results show that students seek UAb to advance their careers (58%), to develop the ability to explore job opportunities (58%), and to improve their use of technologies in work practices (61%). The respondents acknowledge that the degree has significantly contributed to their personal well-being, their cultural and citizenship practices, as well as their ability to support their families. It is also worth noting the level of satisfaction of graduate students with their experience as UAb students, which exceeds 90%. It is possible to observe that a significant proportion of graduates have advanced their careers, taking up more qualified, rewarding, and better-paid positions. This quota varied among the three editions of the questionnaire, having evolved favourably. Thus, in the most recent edition of the questionnaire (administered in 2020 to graduates from 2016-18), 58% of the graduates indicate that the skills obtained in their degree allowed for career advancement, 43% within the organisation they were already working in and 13% in another organisation. There are also cases where graduates started their own businesses. There were also significant increases observed in terms of salary levels. This questionnaire has also revealed that the vast majority of graduates are satisfied with the education they received at UAb, both in scientific and interpersonal terms, emphasising that they would not have had the opportunity to pursue higher education if distance learning options were not available. More than a quarter of the students who completed their bachelor's degree between 2016 and 2018 went on to pursue further studies, mostly at the master's level, with a balanced distribution between those who pursued their master's degree at UAb and those who chose other institutions. In addition to this regular internal mechanism, which is the Observatory, UAb directly collaborates with ALUMNI UAb, the UAb Alumni Association. This association seeks to provide its members with information that contributes to a better understanding of opportunities for integration into the job market; promotes cultural and intellectual exchange among alumni; disseminates information about UAb, including opportunities to study at the Institution, and facilitates the integration and mobility of its members in the job market. Similarly, UAb actively collaborates in initiatives, projects, surveys, etc., that focus on the integration, inclusion, and socio-professional insertion of graduates, such as the Eurograduate 2022 and Graduate Tracking Portugal 2022 (Graduates 2016-2017 and 2020-2021) surveys. The results of the surveys conducted with UAb graduates have been valuable for providing clarity and recognition to the academic community and other stakeholders, and have also contributed to developing the institution at various levels.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

3.6.1. Forças (PT)

- Oferta educativa diversificada e coerente, com forte integração nos diversos ciclos das Áreas Científicas da UAb, nomeadamente: Educação e Ensino a Distância, Ciências Sociais, Humanidades, Informática, Matemática, Sustentabilidade, Ambiente e Alterações globais. - Oferta reconhecida e valorizada no âmbito da aprendizagem ao longo da vida com um histórico de mais de 30 000 participantes em formação. - Modelo Pedagógico Virtual próprio que ultrapassa a componente pedagógica tornando-se um elemento identitário da Universidade. - Aumento de estudantes gradual e sustentável ao longo dos últimos cinco anos. - Percentagem de estudantes que concordam que o curso em que estão inscritos cria perspetivas para o seu percurso profissional (95%) e contribui para a sua valorização pessoal (93.4%). - Estudo bienal sobre percursos dos diplomados revela grande satisfação dos antigos estudantes da UAb em relação aos conhecimentos e competências adquiridos.

3.6.1. Forças (EN)

- Diversified and coherent educational offer, with strong integration in the different cycles of the UAb Scientific Areas, namely: Education and Distance Learning, Social Sciences, Humanities, Computing, Mathematics, Sustainability, Environment and Global Change. - Recognised and valued offer in the scope of lifelong learning with a track record of more than 30,000 participants in training. - Its own Virtual Pedagogical Model that goes beyond the pedagogical component becoming an identity element of the University. - Gradual and sustainable increase of students over the last five years. - Percentage of students who agree that the course in which they are enrolled creates perspectives for their professional path (95%) and contributes to their personal enhancement (93.4%). - The biennial study on graduate paths shows great satisfaction among UAb alumni with the knowledge and skills acquired.

3.6.2. Fraquezas (PT)

- Falta de financiamento para desenvolver medidas adequadas de apoio aos estudantes com falta de preparação para o ES. - Inexistência de medidas de ação social financiadas pelo Estado de apoio aos estudantes carenciados. É a própria UAb que presta esse apoio com fundos retirados das suas receitas próprias, necessariamente limitados. A UAb é a única IES que não é financiada pelo Estado para este fim. - Fosso digital: nem todos os estudantes têm igual acesso à tecnologia e à internet, pelo que o alcance e impacto dos esforços de transformação digital da instituição podem ser menores, particularmente em grupos desfavorecidos (p. ex.: os reclusos). - A baixa taxa de resposta dos inquéritos pedagógicos (que não são obrigatórios), pode condicionar a análise dos resultados. Apesar disso, há uma elevada margem de crescimento. - A UAb opera principalmente num ambiente de ensino online e a distância, o que pode limitar a capacidade de envolvimento do seu público-alvo em iniciativas que requeiram presença física, como conferências e seminários nos CLA ou atividades académicas.

3.6.2. Fraquezas (EN)

- Lack of funding to develop adequate measures to support students with a lack of preparation for ES. - Lack of state-funded social action measures to support students in need. It is the UAb itself that provides such support with funds taken from its own necessarily limited revenues. The UAb is the only HEI that is not funded by the state for this purpose. - Digital divide: not all students have equal access to technology and the internet, so the reach and impact of the institution's digital transformation efforts may be less, particularly on disadvantaged groups (e.g. prisoners). - The low response rate of the pedagogical surveys (which are not mandatory), may condition the analysis of the results. Nevertheless, there is a high margin for growth. - The UAb operates mainly in an online and distance learning environment, which may limit the ability to engage its target audience in initiatives that require physical presence, such as conferences and seminars in the CLAs or academic activities.

3.6.3. Oportunidades (PT)

- Estudantes inseridos no mercado de trabalho, o que valoriza e enriquece o currículo académico e otimiza o seu desempenho profissional. - Oferta inovadora de Microcredenciais em contexto nacional com valores já expressivos de estudantes com sucesso académico, mas cujo número pode aumentar ainda significativamente. - Através de parcerias estratégicas com instituições da sociedade civil, é possível identificar e desenvolver ofertas formativas inovadoras que correspondam a necessidades específicas de públicos diferenciados. - Desenvolvimento do novo centro de excelência para o EaD que integrará uma equipa multidisciplinar com a missão de promover a inovação pedagógica para o EaD. - Selo de Qualidade para o Ensino a Distância com o qual se pretende distinguir as unidades curriculares e os respetivos docentes com maior apreço por parte dos estudantes e promover a melhoria contínua das práticas pedagógicas na UAb.

3.6.3. Oportunidades (EN)

- Students integrated into the labour market, which adds value and enriches the academic curriculum and optimises their professional performance. - Innovative Microcredentials offer in a national context with already significant numbers of academically successful students, but whose number may still increase significantly. - Through strategic partnerships with civil society institutions, it is possible to identify and develop innovative training offers that meet the specific needs of different audiences. - Development of a new centre of excellence for Distance Learning that will integrate a multidisciplinary team with the mission of promoting pedagogical innovation for Distance Learning. - Quality Seal for Distance Education with which we intend to distinguish the course units and the respective teachers that are most appreciated by the students and to promote the continuous improvement of pedagogical practices at UAb.

3.6.4. Ameaças (PT)

- Eventual desajustamento do modelo pedagógico virtual face às expectativas dos atuais ou potenciais estudantes ou formandos quando comparam a experiência na Universidade com as redes sociais e com os avanços tecnológicos. - Dificuldades financeiras dos estudantes (sem acesso a bolsas) que podem levar a abandono precoce, sobretudo em períodos de crise social e financeira. - A perceção (errada) sobre a taxa de abandono escolar na UAb e os indicadores definidos pela tutela para o ensino tradicional (pouco ajustados ao EaD) podem levar a interpretações (erradas) sobre o sucesso académico na UAb. - Mudanças nas preferências dos estudantes e alterações do mercado de trabalho podem influenciar a procura por determinados cursos, exigindo uma capacidade de adaptação mais forte por parte da UAb para atender a necessidades formativas que estão em constante evolução.

3.6.4. Ameaças (EN)

- Possible maladjustment of the virtual pedagogical model vis-à-vis the expectations of current or potential students or trainees when comparing the experience at the University with social networks and technological advances. - Financial difficulties of students (no access to scholarships), which can lead to early drop-outs, especially in periods of social and financial crisis. - The (wrong) perception of the dropout rate at UAb and the indicators defined by the Ministry for traditional education (poorly adjusted to EaD) can lead to (wrong) interpretations regarding academic success at UAb. - Changes in student preferences and changes in the labour market can influence the demand for certain courses, requiring a stronger adaptive capacity on the part of the UAb to meet training needs that are constantly evolving.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

Na continuação da estratégia institucional a atual política de investigação da UAb assenta na transparência, credibilidade, ética, abertura e inovação (EV4.1.1.01). Em termos globais, a estratégia institucional, na área de investigação e transferência de conhecimento, baseia-se nas seguintes premissas: - que o conhecimento gerado seja o mais disponível e aberto possível à comunidade científica e à sociedade para que produza impacto na transformação das organizações, no desenvolvimento de nova investigação e políticas; - utilização de processos de investigação e disseminação inovadores e que gerem novo conhecimento; - pedagogias inovadoras de integração de estudantes de graduação e pós-graduação em ambientes de investigação; - investigação que seja desenvolvida através de processos sustentáveis, e que surja em resposta aos ODS; - investigação que seja reconhecida e valorizada no contexto das comunidades nacional e internacional, quer através da transferência de conhecimento para a sociedade, quer através do reconhecimento e valorização do investigador UAb; - investigação desenvolvida que apresente uma clara articulação com a oferta pedagógica; - conhecimento que seja transferível para outras instituições e para a sociedade, através de serviços de consultoria científica e pedagógica, acordos e projetos de cooperação e de gestão intelectual. Sendo certo que a investigação em EaD é uma prioridade para a instituição, existem outros domínios, já constituídos na UAb, que são valorizados, constituindo-se áreas estratégicas pelo seu alinhamento com os já citados ODS e com a Visão da instituição, anteriormente referida. A política de investigação procura fazer o alinhamento entre a visão da instituição e os valores fundamentais que norteiam as suas práticas e as dos seus investigadores. Procura ainda apresentar um conjunto de ações que garantam aos seus docentes e investigadores bem como à comunidade científica externa, a existência de estímulos ao desenvolvimento da investigação e da inovação, com visibilidade na criação de condições para a atividade de investigação e na valorização económica dos resultados da investigação. Os objetivos da política de investigação da UAb assentam, assim, em: (i) atrair e valorizar os melhores investigadores; (ii) valorizar o investigador UAb; (iii) promover a internacionalização da investigação; (iv) estimular e valorizar as atividades de investigação na articulação com o ensino; (v) promover uma maior articulação entre as IU e a UAb; (vi) aumentar a visibilidade da investigação desenvolvida na UAb; (vii) reforçar os princípios éticos e de transparência na investigação; (viii) promover a monitorização da quantidade e da qualidade da investigação; (ix) promover práticas abertas e transparentes da investigação realizada; (x) consolidar a transparência de conhecimento ancorada na investigação realizada. A UAb tem atualmente 3 Centros de Investigação, sendo que um destes foi recentemente criado e, por isso, ainda não foi acreditado pela FCT (ver ponto 4.1.2): - O Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), unidade dedicada à investigação fundamental e aplicada em Educação Aberta e a Distância e em eLearning na Sociedade em Rede, desenvolve investigação interdisciplinar nas áreas das Ciências Sociais, nomeadamente em Educação. O LE@D pretende enquadrar e potenciar a investigação em desenvolvimento no âmbito do Doutoramento em Educação a Distância e eLearning, em cooperação com outros programas de formação avançada da UAb. - O Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI) cuja principal missão consiste em desenvolver investigação interdisciplinar e formação avançada na área das Migrações e das Relações Interculturais em contexto nacional e internacional e pretende enquadrar e potenciar a investigação em desenvolvimento no âmbito do Doutoramento em Relações Interculturais e outras formações pós-graduadas desta área. - O Centro de Estudos Globais (CEG-UAb), que é um centro novo criado em 2021 e decorre do trabalho de investigação realizado nos últimos cinco anos no âmbito da Cátedra FCT Infante D. Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização (CIDH), presentemente continuada nas Cátedras CIPSH de Estudos Globais, e na Cátedra UNESCO de Estudos Globais. O CEG-UAb pretende enquadrar e potenciar a investigação em desenvolvimento no âmbito do Doutoramento em Estudos Globais, em cooperação com outros programas de formação avançada da Universidade Aberta. A UAb tem ainda 5 polos, núcleos ou extensões de Centros de investigação sediados noutras IES (ver ponto 4.1.2) e que abrangem outras áreas científicas de atuação e formação avançada da UAb. Cerca de 80% dos docentes e investigadores de carreira da UAb estão inseridos em Unidades/Centros de Investigação. No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a UAb tem uma Comissão de Avaliação e Melhoria da Investigação e Desenvolvimento cujas competências se ligam diretamente com o cumprimento, monitorização e revisão da política de investigação da UAb (EV4.1.1.02). Os procedimentos internos para assegurar a garantia da qualidade da investigação produzida estão alinhados com os Princípios da Investigação e Desenvolvimento, de acordo com o DL nº 63/2019 de 16/5/19. A UAb dispõe, na sua estrutura organizacional, de um Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento ao qual compete: i) apoio na formalização de candidaturas; ii) apoio aos docentes, investigadores e outros colaboradores na preparação dos orçamentos de projetos; iii) apoio na execução técnico-financeira dos projetos ao longo do seu ciclo de vida; iv) análise da existência de possíveis novas fontes de financiamento e a sua relevância e exequibilidade face à Missão da Universidade. Uma parte importante da aposta na Investigação é a divulgação do conhecimento gerado, nomeadamente através da publicação no repositório institucional da UAb, o Repositório Aberto (RA) e de acordo com uma política institucional de preservação do repositório aberto (Despacho nº 86/R/2018) e de Ciência Aberta (D19-R-2015). No âmbito dessas políticas todos os docentes e investigadores devem depositar no RA toda a sua produção científica que consta dos seus currículos e dos relatórios de atividades dos centros de investigação a que estão vinculados (EV4.1.1.03). Resumidamente os indicadores chave da investigação realizada na UAb e que visam cumprimento dos objetivos e indicadores definidos no plano estratégico e na política de investigação são: - Média de 25 teses de doutoramento defendidas por ano; - Número anual de publicações indexadas no SCOPUS em 2022 de 1,2 por docente de carreira – indicador que têm tido uma tendência crescente nos últimos anos juntamente com o número de citações nos últimos 5 anos; - Número de documentos disponíveis ao público no RA, que no ano de 2022 se traduziu num crescimento de 4,9% face ao ano anterior; - Participação em projetos financiados nos últimos 5 anos cujo valor é de 49, tendo-se observado um aumento significativo no nº de projetos submetidos e aprovados. Atualmente a UAb conta com parceiros em projetos de 16 países, 12 entidades parceiras nacionais e 43 estrangeiras. As fontes de financiamento variam entre FCT, Erasmus+, Horizon Europe, FAMI, FAO, Fundo Azul, EEAGrants, La Caixa, Volkswagen Stiftung e PRR (EV4.1.1.04). Em particular, em 2022, registaram-se 38 candidaturas a projetos (14 internacionais), tendo sido aprovados 10 (8 internacionais), representando uma taxa de aprovação de 26,3%; - Número de candidaturas aprovadas ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual promovido pela FCT. Nos últimos 3 anos a UAb, através dos seus

Centros de Investigação, teve um total de 18 candidaturas com uma média de crescimento de 40%; - Número de bolsas de investigação. Em 2022, foram atribuídas 10 bolsas (9 atribuídas a mulheres). A investigação da UAb tem sido reconhecida internacionalmente como atesta a classificação A obtida no Multirank no que diz respeito às publicações em colaboração a nível regional e a nível profissional dos investigadores femininos. Como resultado de um trabalho iniciado em anos anteriores, em 2023 foi publicado o prémio de investigação para docentes de investigação que tem como objetivo reconhecer o empenho no trabalho de investigação dos docentes e investigadores da UAb (EV4.1.1.05).

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

Continuing the institutional strategy, the current research policy of UAb is based on transparency, credibility, ethics, openness, and innovation (EV4.1.1.01). Overall, the institutional strategy in the area of research and knowledge transfer is based on the following premises: - that the generated knowledge is as available and open as possible to the scientific community and society, in order to have an impact on the transformation of organisations, the development of new research, and policies; - the use of innovative research and dissemination processes that generate new knowledge; - innovative pedagogies for integrating undergraduate and postgraduate students into research environments; - that research is conducted through sustainable processes, and is responsive to the SDGs; - that research is recognised and valued within national and international communities, both through knowledge transfer to society and through the recognition and appreciation of UAb researchers; - that research is developed ensuring a clear coordination with the pedagogical offer; - that knowledge can be transferred to other institutions and society, through scientific and pedagogical consulting services, agreements, cooperation projects, and intellectual management projects. While research in DT is indeed a priority for the institution, there are other well-established domains at UAb that are also valued and considered strategic areas due to their alignment with the aforementioned SDGs and the institution's Vision. The research policy seeks to align the institution's vision with the key values that guide its practices and those of its researchers. It also seeks to present a set of actions that ensure its teachers and researchers, as well as the external scientific community, have incentives for research and innovation development, with visibility in creating conditions for research activity and economic valorisation of research outcomes. The objectives of UAb's research policy are thus based on: (i) attracting and valuing the best researchers; (ii) valuing UAb researchers; (iii) promoting the internationalisation of research; (iv) stimulating and valuing research activities in conjunction with teaching; (v) promoting greater coordination between IUs and UAb; (vi) increasing the visibility of the research developed at UAb; (vii) strengthening the principles of ethics and transparency in research; (viii) promoting the monitoring of the quantity and quality of research; (ix) promoting open and transparent research practices; (x) consolidating the transparency of knowledge anchored in the research that is conducted. UAb currently has 3 Research Centres, one of which was recently created and has, therefore, not yet been accredited by FCT (see point 4.1.2): - The Laboratory of Distance Education and eLearning (LE@D), a unit dedicated to key and applied research in Open and Distance Education and eLearning in the Network Society, conducts interdisciplinary research in the fields of Social Sciences, particularly in Education. The LE@D aims to provide a framework and enhance the ongoing research as part of the PhD in Distance Education and eLearning, in cooperation with other UAb advanced training programmes. - The Centre for Migration and Intercultural Relations Studies (CEMRI), whose main mission is to develop interdisciplinary research and advanced training in the field of Migration and Intercultural Relations in the national and international context, aims to provide a framework and enhance the ongoing research within the PhD in Intercultural Relations and other postgraduate programmes in this field. - The Centre for Global Studies (CEG-UAb), which is a new centre created in 2021 that builds upon the research work conducted over the past five years under the FCT Chair Infante D. Henrique for Atlantic Island Studies and Globalisation (CIDH), presently continued in the CIPSH Chairs for Global Studies, and the UNESCO Chair for Global Studies. The CEG-UAb aims to provide a framework and support for ongoing research as part of the PhD in Global Studies, in cooperation with other Universidade Aberta's advanced training programmes. The UAb also has 5 satellite centres, hubs, or extensions of research centres based in other HEIs (see point 4.1.2), which cover other scientific areas of activity and advanced training at UAb. About 80% of the UAb's permanent teaching and research staff are affiliated with Research Units/Centres. As part of the Internal Quality Assurance System, UAb has a Committee for Evaluating and Improving Research and Development, whose responsibilities are directly related to the compliance, monitoring, and review of UAb's research policy (EV4.1.1.02). The internal procedures to ensure the quality assurance of the produced research are aligned with the Principles of Research and Development, in accordance with DL No. 63/2019 of 16/5/19. The UAb's organisational structure includes a Research and Development Project Support Office, which is responsible for: i) support in the formalisation of applications; ii) support to faculty, researchers, and other staff in preparing project budgets; iii) support in the technical and financial execution of projects throughout their life cycle; iv) analysis of the existence of possible new sources of funding and their relevance and feasibility in relation to the University's Mission. An important part of the commitment to Research is the dissemination of generated knowledge, namely through publication in the UAb's institutional repository, Repositório Aberto (RA), in accordance with the institutional policy of preservation of the open repository (Order No. 86/R/2018) and Open Science (D19-R-2015). As part of these policies, all faculty members and researchers are required to deposit in the RA their scientific output, as listed in their curricula and research centre activity reports (EV4.1.1.03). In summary, the key indicators of the research conducted at UAb aimed at fulfilling the objectives and indicators outlined in the strategic plan and research policy include: - Average of 25 PhD theses defended per year. - Annual number of publications indexed in SCOPUS in 2022 of 1.2 per tenured faculty member - an indicator that has shown a growing trend in recent years along with the number of citations in the last 5 years. - Number of documents available to the public in the RA, which in 2022 translated into a growth of 4.9% compared to the previous year. - Participation in funded projects in the last 5 years with a total value of 49, a significant increase in the number of projects submitted and approved. Currently, UAb has partners in projects from 16 countries, 12 national partners, and 43 foreign partners. Funding sources vary and include FCT, Erasmus, Horizon Europe, FAMI, FAO, Fundo Azul, EEAGrants, La Caixa, Volkswagen Stiftung, and RRP (EV4.1.1.04). In particular, in 2022, there were 38 project applications (14 international), of which 10 were approved (8 international), representing an approval rate of 26.3%. - Number of approved applications for the Individual Scientific Employment Stimulus Competition promoted by FCT. In the last 3 years, UAb, through its Research Centres, had a total of 18 applications with an average growth rate of 40%. - Number of research grants. In 2022, 10 grants were awarded (9 awarded to women). UAb's research has been internationally recognised, as evidenced by the A rating obtained in Multirank, particularly regarding collaborative publications in regional collaboration and the professional level of female researchers. As a result of work initiated in previous years, in 2023, the research award for research faculty

was published with the aim of recognising commitment to research work by UAb faculty and researchers (EV4.1.1.05).

4.1.1. Evidências

[EV4.1.1.01 Política de Investigação da UAb PT](#) | PDF | 897.4 Kb

[EV4.1.1.02 Constituição da CAMID](#) | PDF | 89 Kb

[EV4.1.1.03 Política Institucional de Acesso Aberto](#) | PDF | 224.1 Kb

[EV4.1.1.04 Lista de projetos](#) | PDF | 162.2 Kb

[EV4.1.1.05 Regulamento do Prémio de Incentivo a Investigação da UAb](#) | PDF | 916.3 Kb

[EV4.1.1.01 Política de Investigação da UAb EN](#) | PDF | 160.6 Kb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

A política da UAb em relação à participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística é fundamentada no princípio de que todos os estudantes devem ter a oportunidade de se envolverem na natureza epistemológica da investigação, no desenvolvimento tecnológico e/ou na produção artística desde os primeiros anos da sua formação. No caso do envolvimento dos estudantes de licenciatura, não se espera que estes participem ativamente em atividades de investigação, pois esta é uma expectativa inerente aos estudantes de mestrado e doutoramento. Em vez disso, espera-se que as atividades de aprendizagem propostas pelos docentes nos cursos de licenciatura permitam ao estudante aprender num ambiente de investigação, permitindo ao estudante desenvolver e construir conhecimento que é novo para si. Neste processo de aprendizagem, o estudante vai tendo contacto com a investigação produzida pelos docentes ou por outros investigadores e envolver-se em atividades de aprendizagem que promovem a capacidade de pensamento crítico, questionamento e autonomia na aprendizagem – competências centrais em qualquer processo de investigação. As atividades de aprendizagem dinamizadas num ambiente de investigação, e que estão patentes no modelo pedagógico virtual da UAb (ver ponto 2.1 do guião), podem incluir a aprendizagem com base em problemas, a aprendizagem baseada em casos, a aprendizagem baseada em projetos ou a aprendizagem centrada em pequenas atividades de revisão da literatura, reflexões críticas, elaboração de perguntas sobre um tema e/ou criação de pequenos projetos de intervenção. Além do referido a nível de licenciatura, há um esforço significativo para aproximar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a produção artística realizados pelos Centros de Investigação e pelos professores da UAb com a comunidade estudantil. Essa aproximação não se limita apenas à disponibilização de recursos produzidos pelos professores e investigadores, bem como à promoção de atividades de questionamento e investigação, mas também engloba a realização de eventos científicos e tecnológicos especialmente direcionados aos estudantes da licenciatura (EV4.1.3.01). No caso dos estudantes de pós-graduação, o modelo pedagógico virtual da UAb baseia-se também, e ainda de forma mais evidente, na componente de trabalho colaborativo e nas atividades de aprendizagem que promovem a capacidade de pensamento crítico referidas anteriormente. Os estudantes de pós-graduação são também incentivados a integrarem-se nas diversas Unidades de Investigação existentes na UAb (ou exteriormente) onde os seus orientadores estão integrados. A nível do doutoramento existem retiros ou seminários doutorais presenciais e on-line onde os estudantes apresentam as suas investigações, em que existem apresentações de cientistas convidados e é criado um ambiente de partilha e troca de ideias (EV4.1.3.01). Muito destes eventos direcionados à comunidade estudantil são feitos em articulação com os Centros Locais de Aprendizagem, promovendo-se várias iniciativas de divulgação da investigação produzida junta das comunidades estudantis, contando com a participação de docentes/investigadores da UAb e convidados externos, realizando-se maioritariamente em formato híbrido (on-line e presencial). Os estudantes dos vários níveis de ensino são ainda incentivados a integrarem as equipas de investigação dos projetos de investigação. A nível de prémios, em particular na área do Ensino a distância, 17 investigadores do LE@D receberam prémios pelas suas investigações (5 Prémios nacionais e Internacionais e 2 Nomeações Internacionais). Refira-se que os estudantes da UAb, nos vários níveis de ensino, são adultos inseridos no mercado de trabalho e, portanto, estão recetivos a questionar novas formas de aplicar o seu conhecimento no contexto profissional. Por estarem inseridos no mercado de trabalho, o estudante UAb também recorre em menor percentagem a bolsas de investigação, comparativamente com as instituições de ensino superior tradicionais. No futuro, a UAb pretende explorar a criação de bolsas de iniciação à investigação científica, permitindo que estudantes de licenciatura colaborem em pequenos projetos de investigação/intervenção com os seus docentes, sendo que, posteriormente, serão organizados seminários temáticos interdisciplinares com o objetivo de fortalecer a ligação entre investigação e ensino e demonstrando o trabalho realizado com essas bolsas. Estas ações pretendem enriquecer o modelo de aprendizagem baseado num ambiente de investigação. Encontra-se também em preparação um regulamento de prémio de investigação para estudantes de doutoramento em todas as áreas científicas de oferta educativa e investigação na UAb.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

UAb's policy regarding student participation in scientific research, technological development, and artistic production is based on the principle that all students should have the opportunity to engage in the epistemological nature of research, technological development, and/or artistic production from the early years of their education. In the case of undergraduate students, it is not expected that they actively participate in research activities, as this expectation is inherent to master's and doctoral students. Instead, it is expected that the learning activities proposed by professors in undergraduate courses enable students to learn in a research-oriented environment, allowing them to develop and build knowledge that is new to them. In this learning process, students come into contact with research produced by professors or other researchers and engage in learning activities that promote critical thinking, questioning, and autonomy in learning - core skills in any research process. The learning activities facilitated in a research environment, as outlined in UAb's virtual pedagogical model (see item 2.1 of the roadmap), can include problem-based learning, case-based learning, project-based learning, or learning centred on small-scale activities focused on literature review, critical reflections, generating questions about a topic and/or creating small intervention projects. In addition to what has been mentioned at the undergraduate level, significant efforts are made to bridge the gap between research, technological development, and artistic production carried out by the Research Centres and UAb professors with the student community. This approach is not only limited to providing resources produced by professors and researchers or promoting questioning and research activities but also includes organising scientific and technological events specifically aimed at undergraduate students (EV4.1.3.01). In the case of postgraduate students, UAb's virtual pedagogical model is also, and even more prominently, based on collaborative work and learning activities that promote the critical thinking skills mentioned above. Postgraduate students are also encouraged to integrate into the various Research Units at UAb (or outside the institution) where their supervisors are integrated. At the doctoral level, there are face-to-face and online doctoral retreats or seminars where students present their research. These events feature presentations by guest scientists and foster an environment for sharing and exchanging ideas (EV4.1.3.01). Many of these events geared to the student community are organised in collaboration with the Local Learning Centres, promoting various initiatives to disseminate the research produced among the student communities. These initiatives involve the participation of UAb professors/researchers and external guests and are mostly held in a hybrid format (online and in-person). Students at various levels of education are also encouraged to join research teams and participate in research projects. In the field of Distance Education, 17 researchers from LE@D have received awards for their research (5 national and international awards and 2 international nominations). It should be noted that UAb students, at various levels of education, are working adults and, therefore, are open to questioning new ways of applying their knowledge in the professional context. Due to their employment status, UAb students also rely on research grants to a lesser extent compared to traditional higher education institutions. In the future, UAb aims to explore the creation of scholarships for research initiation, allowing undergraduate students to collaborate on small research/intervention projects with their professors. Subsequently, interdisciplinary theme-based seminars will be organised to strengthen the connection between research and teaching, showcasing the work carried out with these scholarships. These actions aim to enrich the learning model based on a research environment. Additionally, a regulation for a research award for doctoral students in all scientific areas of educational and research offer at UAb is currently being prepared.

4.1.3. Evidências

[EV4.1.3.01 Eventos científicos](#) | PDF | 392.2 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

Foi recentemente aprovado o Código Ético (EV2.1.6.01), que visa a melhoria contínua do funcionamento da instituição, em todas as suas atividades, incluindo a investigação. O Código Ético aplica-se a todos os membros da comunidade académica: órgãos de governo e de gestão; professores, investigadores, bolseiros e colaboradores de investigação; estudantes e formandos; pessoal não docente e outros colaboradores, independentemente do seu estatuto profissional, da natureza dos seus vínculos ou contratos com a instituição e, no caso dos estudantes e formandos, independentemente do seu regime de frequência. A investigação científica deve ser conduzida por pessoas qualificadas e responsáveis, por via da adoção das melhores práticas internacionais de prevenção de fraude e de procedimentos rigorosos respeitadores dos princípios éticos, promovendo a defesa das pessoas e dos seus direitos e evitando riscos para o ambiente e para a sociedade. Foi também aprovado o Regulamento da Comissão Ética da UAb, que é responsável pela aplicação do Código Ético e de outros instrumentos para os quais este remete. A Comissão de Ética é um órgão colegial e independente que zela pela observância e promoção dos padrões de integridade, honestidade e qualidade ética nas atividades das unidades de ensino e investigação ou equiparadas da Universidade Aberta e na conduta dos seus membros enquanto participantes em ações ou projetos específicos relacionados com a sua atividade profissional. A UAb dispõe, na plataforma Moodle, de um sistema de deteção de plágio para todas as atividades de avaliação dos estudantes (trabalhos e intervenções de avaliação contínua e avaliações finais). Já as coordenações disponibilizam uma ferramenta para que os estudantes possam efetuar a avaliação de similaridade das suas dissertações ou teses com outros trabalhos (o software antiplágio Turnitin). Integrado na tese ou dissertação e de acordo com as Normas de Teses e Dissertações da UAb, o estudante declara ter atuado com integridade na elaboração do seu trabalho e confirma que em todo o trabalho não recorreu à prática ou a qualquer outra forma de falsificação de resultados (EV4.1.4.01 e EV4.1.4.02). De referir ainda o Regulamento Disciplinar dos Estudantes publicado no Diário da República, 2.ª série, nº 215, de 6 de novembro de 2013, onde é explicitamente referida a punição disciplinar para quem "Falseie os resultados de provas e trabalhos académicos, através da utilização de práticas de cópia e de plágio, obtenção fraudulenta de enunciados, substituição e obtenção fraudulenta de respostas e classificações, simulação de identidade pessoal ou falsificação de pautas e enunciados, tendo como objetivo a obtenção de quaisquer vantagens para si ou para terceiros" (Artigo 3.º, 2, a). (EV4.1.4.03).

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

The recently approved Code of Ethics (EV2.1.6.01) aims to promote continuous improvement in the functioning of the institution in all its activities, including research. The Code of Ethics applies to all members of the academic community: governing and management bodies; professors, researchers, fellows and research collaborators; students and trainees; non-teaching staff, and other employees, regardless of their professional status, the nature of their relationships or contracts with the institution, and in the case of students and trainees, regardless of their attendance scheme. Scientific research should be conducted by qualified and responsible people, through the adoption of international best practices to prevent fraud and strict procedures that respect ethical principles, promoting the protection of individuals and their rights while avoiding risks to the environment and society. The Regulation of the UAb Ethics Committee has also been approved, which is responsible for implementing the Code of Ethics and other instruments referred to therein. The Ethics Committee is a collegial and independent body that ensures the observance and promotion of standards of integrity, honesty, and ethical quality in the activities of Universidade Aberta's teaching and research units or similar entities, as well as in the conduct of its members while participating in specific actions or projects related to their professional activities. In the Moodle platform, UAb has a plagiarism detection system for all student evaluation activities (assignments and continuous assessment interventions, as well as final evaluations). Coordinators also provide a tool for students to assess the similarity of their dissertations or theses with other works (the Turnitin anti-plagiarism software). Integrated into the thesis or dissertation and in accordance with the UAb's Thesis and Dissertation Standards, the student declares to have acted with integrity in preparing their work and confirms that they did not engage in any form of misconduct or falsification of results throughout the work (EV4.1.4.01 and EV4.1.4.02). Reference should also be made to the Disciplinary Regulations for Students published in the Official Gazette, 2nd series, no. 215, of 6 November 2013, where the disciplinary sanctions are explicitly mentioned for those who 'Falsify the results of tests and academic work through the use of copying and plagiarism practices, fraudulently obtaining statements, substituting and fraudulently obtaining answers and grades, falsifying personal identity or forging grade reports and assignments, with the aim of obtaining any advantages for themselves or third parties' (Article 3(2)). (EV4.1.4.03).

4.1.4. Evidências

[EV4.1.4.01 Declaração de integridade](#) | PDF | 97 Kb

[EV4.1.4.02 Normas de Teses e Dissertações](#) | PDF | 84.8 Kb

[EV4.1.4.03 Regulamento Disciplinar dos Estudantes da UAb](#) | PDF | 247 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non applicable

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

O conceito de transferência do conhecimento é usado para designar o processo de colaboração entre as universidades e as empresas na procura de novas soluções para os problemas da sociedade. Se bem que essa seja uma dimensão importante, não é completa, não só porque a transferência do conhecimento se faz também para a sociedade, mas porque não é um processo unívoco, em que as instituições beneficiárias seriam passivas. Na estratégia de desenvolvimento da UAb, a transferência do conhecimento pressupõe uma interação intensa entre a UAb, a sociedade e as empresas. É ainda importante esclarecer que é entendimento consolidado da UAb que as funções das universidades devem ser vistas de forma conjugada. A investigação beneficia o ensino e os seus resultados podem ser transferidos. Essa interação estabelece-se tanto no espaço digital como no espaço físico. A mais digital das universidades portuguesas, cujos cursos e processos administrativos decorrem online, é também a instituição com a maior presença física no território, através da rede dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA). Estes elementos são informadores da estratégia institucional de transferência do conhecimento e tecnologia, nas diferentes áreas científicas, influenciando os seus resultados. A diversidade de áreas de investigação dos professores da UAb é um ativo, que tem sido aproveitado em projetos de interesse comum. O DL n.º 133/2019, de 3 de setembro, é claro ao atribuir à UAb a responsabilidade de produzir investigação de referência no domínio do ensino a distância. Daqui decorre que todos os professores e investigadores da UAb devem produzir conhecimento na área do ensino a distância, independentemente e sem prejuízo das suas áreas de especialização. Essa investigação é fundamental ou aplicada, sendo produzida de acordo com os padrões internacionais e os interesses estratégicos da Universidade. O compromisso assumido pela UAb, para com a transformação digital da educação, está presente em vários projetos/atividades internacionais de transferência do conhecimento, com realce para as instituições de ensino superior e os seus membros. Trata-se de ações de formação e capacitação tecnológica de instituições de ensino superior portuguesas e de países de língua portuguesa. Acresce a preocupação de proporcionar um acompanhamento de proximidade aos estudantes no território, através de ações no âmbito da rede dos CLA. A tecnologia não é vista como um fim em si mesmo, mas como um meio e uma oportunidade para alcançar o equilíbrio territorial. São de referir tanto as ações de formação nos CLA como ações acordadas com as autarquias. A transferência do conhecimento ocorre também nas demais áreas científicas estratégicas, com múltiplos projetos levados a cabo pelos centros de investigação. Referimo-nos a projetos financiados por autarquias locais e outras entidades, visando a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de competências das populações. A UAb é já reconhecida como uma referência internacional na gestão da transferência de conhecimento e da inovação em EaD. Já a estratégia de abertura ao meio, nas suas diferentes dimensões, cultural, artística, científica e tecnológica, foi reforçada e consolidada, com a participação de mais de uma centena de profissionais. Para prosseguir estes objetivos é preciso continuar a inovar em vários planos, nomeadamente promovendo novas linhas de estudo e aumentando a capacidade de investigação para alcançar resultados que se traduzam na produção de conhecimento com implicações no aumento do bem-estar da sociedade. A estratégia institucional inclui o apoio à obtenção de financiamento em projetos científicos e ao estabelecimento de consórcios com instituições de ensino superior e investigação, assim como com outras entidades. Pretende-se consolidar a vantagem comparativa que representam os CLA, através da melhoria das suas valências. Como parte do seu papel social, a UAb promove a inovação e o empreendedorismo sociais. Para partilhar os resultados da investigação realizada na instituição, realizou-se o evento Cocriação, concebido como um espaço informal de diálogo em diferentes áreas científicas e de promoção de boas práticas pedagógicas, diversificando estratégias e recursos pedagógicos em benefício da sociedade. Com o objetivo de transferir a investigação realizada na UAb e de contribuir para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, foram disponibilizados ao público o MOOC “Lixo Marinho - consciencializar para atuar” e o MOOC “Sustainability and Ecological Footprint: from theory to practice”. Ambos tiveram nas várias edições e centenas de participantes inscritos, o que foi considerado como uma atividade de transferência do conhecimento bem-sucedida. Um outro exemplo de transferência de conhecimento é o caso do MOOC sobre a “Pegada ecológica”, no qual participaram pessoas de 28 nacionalidades diferentes. No domínio da Ciência Aberta, a UAb mantém uma aposta consistente e reconhecida em termos de disponibilização da produção científica, na promoção do acesso aberto ao conhecimento e na gestão de dados de investigação. A inovação tecnológica tem vindo a ser transferida através de vários projetos: - O projeto “Estudante ID” visou o desenvolvimento de um identificador digital único e intransmissível que acompanha o percurso do estudante no ensino superior. - O projeto “Campus Aberto”, lançado em 2017, visou construir uma rede que abre a universidade a toda a comunidade. - O Repositório Aberto e o desenvolvimento de programas de recursos abertos, como veículos de disponibilização do conhecimento desenvolvido na UAb que têm consolidado o papel da UAb na educação a distância e em rede. - No âmbito do projeto “NAU – Ensino e Formação a Distância para Grandes Audiências”, a UAb participou na elaboração de uma matriz técnico-pedagógica para os MOOC, a partir do seu know-how em educação online e na conceção pedagógica de cursos massivos. - A constituição da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa teve o maior acolhimento na VIII Reunião dos Ministros de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que teve lugar em Brasília, 21 de junho de 2018, sendo referida na declaração final. - Organização do Encontro Internacional da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa, que teve lugar em novembro de 2019. Destacada a importância da língua como meio para a partilha do pensamento social, da cultura, da tecnologia e para a valorização do conhecimento. - Participação da UAb na edição anual da NAFSA – Association of International Educators, que decorreu em Washington D.C., nos Estados Unidos da América. A UAb promoveu a importância do conhecimento junto da comunidade portuguesa e dos luso-descendentes. - O ciclo de Grandes Conferências dedicado às temáticas da criação de conhecimento para uma cidadania ativa, de que são exemplos: a) Conferência “Educação para a inovação e o papel da inteligência artificial”. Orador: Carlos Moedas, na altura Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação. b) Conferência “Que futuro para a segurança alimentar: a complexidade dos novos desafios”. Oradora: Maria Helena Semedo, Diretora-Geral Adjunta da FAO; c) Conferência “Liderança no Séc. XXI: As Pessoas em Primeiro Lugar”, com o patrocínio da LACS, RockinRio – Lisboa e Google Cloud. d) Conferência “Futuro da Educação a Distância em Língua

Portuguesa”, com o alto patrocínio do Presidente da República. Tratou temas relacionados com a Educação Digital e a promoção da literacia digital, qualidade no EaD e instrumentos de avaliação e Políticas Públicas para o desenvolvimento da sociedade do conhecimento. e) Seminário Internacional “Comunidades Digitais em Redes (CODIRE)”, realizado em ambiente online, com o objetivo de partilha de experiências sobre as dinâmicas dos CLA e dos polos de IES que trabalham com EaD e eLearning; f) Conferência Internacional “Training and Inclusion – adult education and experiences for employability”, no âmbito do projeto Erasmus+; Outras conferências e eventos de transferência de conhecimentos podem ser consultados nos Relatórios de Atividades de 2017/2018/2019/2020/2021/2022.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

The concept of knowledge transfer is used to designate the process of collaboration between universities and enterprises in the search for new solutions to society's problems. Although this is an important dimension, it is not complete, not only because knowledge transfer is also done to society, but also because it is not a univocal process in which the beneficiary institutions would be passive. In the UAb's development strategy, knowledge transfer presupposes intense interaction between the UAb, society and business. It is also important to clarify that it is UAb's consolidated understanding that the functions of universities should be seen in conjunction with each other. Research benefits teaching and its results can be transferred. This interaction is established both in the digital space and in the physical space. The most digital of Portuguese universities, whose courses and administrative processes take place online, is also the institution with the largest physical presence in the territory, through the network of Local Learning Centres (CLA). These elements inform the institutional strategy of knowledge and technology transfer, in the different scientific areas, influencing its results. The diversity of research areas of the UAb teachers is an asset, which has been leveraged in projects of common interest. DL no. 133/2019, of 3 September, is clear in attributing to the UAb the responsibility to produce landmark research in the field of distance education. It follows that all UAb teachers and researchers must produce knowledge in the area of distance education, independently and without prejudice to their areas of specialization. This research is either fundamental or applied, being produced according to international standards and the strategic interests of the University. The commitment assumed by UAb, for the digital transformation of education, is present in several international projects/activities of knowledge transfer, with emphasis on higher education institutions and their members. These are training and technological capacity-building actions for Portuguese higher education institutions and Portuguese-speaking countries. In addition, there is the concern to provide a close follow-up to students in the territory, through actions within the scope of the CLA network. Technology is not seen as an end in itself but as a means and an opportunity to achieve territorial balance. It is worth mentioning both the training actions in the CLAs and the actions agreed with the municipalities. Knowledge transfer also occurs in other strategic scientific areas, with multiple projects carried out by research centres. We refer to projects funded by local authorities and other entities, aiming at knowledge transfer and the development of competencies of the populations. UAb is already recognized as an international reference in the management of knowledge transfer and innovation in distance education. Accordingly, the strategy of opening to the environment, in its different dimensions, cultural, artistic, scientific, and technological, has been strengthened and consolidated, with the participation of more than a hundred professionals. To pursue these objectives, it is necessary to continue to innovate at various levels, namely by promoting new lines of study and increasing research capacity to achieve results that translate into the production of knowledge with implications for increasing the well-being of society. The institutional strategy includes support to obtain funding for scientific projects and to establish consortiums with higher education and research institutions, as well as with other entities. The intention is to consolidate the comparative advantage represented by the CLAs, through the improvement of their valences. As part of its social role, UAb promotes social innovation and entrepreneurship. To share the results of the research conducted at the institution, the Cocreation event was held, designed as an informal space for dialogue in different scientific areas and for the promotion of good pedagogical practices, diversifying pedagogical strategies and resources for the benefit of society. In order to transfer the research carried out at UAb and to contribute to the Sustainable Development Goals, the MOOC "Lixo Marinho - consciencializar para atuar" and the MOOC "Sustainability and Ecological Footprint: from theory to practice" were developed and made available to the public without charge. Both had, in the various editions, hundreds of participants enrolled, which was considered a successful knowledge transfer activity. Another example of knowledge transfer is the case of the MOOC on "Ecological Footprint", in which people from 28 different nationalities participated. In the area of Open Science, the UAb maintains a consistent and recognised commitment in terms of making scientific production available, promoting open access to knowledge and the management of research data. Technological innovation has been transferred through various projects: - The "Student ID" project aimed at developing a unique and non-transferable digital identifier that tracks the student's path in higher education. - The "Open Campus" project, launched in 2017, aimed to build a network that opens the university to the whole community. - The Open Repository and the development of open resources programmes, as vehicles for making available the knowledge developed at the UAb that have consolidated the UAb's role in distance and network education. - Participation in the development of a technical-pedagogical matrix for MOOCs, based on its know-how in online education and in the pedagogical design of massive courses developed in the scope of the project "NAU - Distance Learning and Training for Large Audiences". - The establishment of the Association for Distance Education of Portuguese Speaking Countries was most welcomed at the VIII Meeting of Ministers of Science, Technology and Higher Education of the Community of Portuguese Speaking Countries, held in Brasília, on 21 June 2018, and was mentioned in the final declaration. - Organisation of the International Meeting of the Distance Education Association of Portuguese-Speaking Countries, which took place in November 2019. Highlighted the importance of language as a means for sharing social thought, culture, and technology and for valuing knowledge. - UAb participated in the annual edition of NAFSA - Association of International Educators, which took place in Washington D.C., in the United States of America. UAb promoted the importance of knowledge among the Portuguese community and Portuguese descendants. - The cycle of Major Conferences dedicated to the themes of knowledge creation for active citizenship, of which examples are: a) Conference "Education for innovation and the role of artificial intelligence". Speaker: Carlos Moedas, then European Commissioner for Research, Science and Innovation. b) Conference "What future for food security: the complexity of the new challenges". Speaker: Maria Helena Semedo, Deputy Director-General of FAO; c) Conference "Leadership in the 21st Century: People First", sponsored by LACS, RockinRio - Lisbon and Google Cloud. d) Conference "Future of Distance Education in the Portuguese Language", under the high patronage of the President of the Republic. It addressed issues related to Digital Education and the promotion of digital literacy, quality in DE and evaluation tools and Public Policies for the development of the knowledge society. e) International Seminar "Digital Communities in Networks (CODIRE)", held in an online environment, with the aim of sharing experiences about the dynamics of CLAs

and HEI poles working with DE and eLearning; f) International Conference "Training and Inclusion - adult education and experiences for employability", in the framework of the Erasmus+ project; Other conferences and knowledge transfer events can be found in the Annual Activity Reports for 2017/2018/2019/2020/2021/2022.

4.2.1. Evidências

[sem evidências]

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Um dos objetivos da Universidade Aberta (UAb) tem sido o serviço à comunidade consubstancializado na transferência do conhecimento, através da criação de interfaces com a comunidade externa e de redes de cooperação glocal (EV4.2.2.01). A Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA) é uma estrutura de cooperação e interface com a comunidade externa. Atua em estreita colaboração com 18 municípios-âncora, onde foram criados Centros Locais de Aprendizagem (CLA) que promovem ativamente parcerias com entidades locais e regionais, além de atividades orientadas pelos princípios da Aprendizagem ao Longo da Vida e educação de adultos. A Rede de CLA, no âmbito da sua missão de responsabilidade social e académica, funciona ao serviço do desenvolvimento social e territorial das populações garantindo-lhes um maior acesso à educação superior e reforçando a capacidade de investigação científica e de disseminação do conhecimento da UAb, em articulação com outras instituições, públicas e privadas. Estes serviços desconcentrados, desenvolvem uma intervenção, em termos culturais e educativos, enquadrada nas dinâmicas locais e de acordo com as especificidades da respetiva área de influência, que abrange não apenas os 18 municípios da sua criação, mas também municípios vizinhos, num total de 229 dos 308 municípios portugueses. A UMCLA estabelece redes de cooperação e estruturas para as desenvolver e integra vários órgãos locais e regionais, promovendo uma ligação capilar entre a UAb e a sociedade. 1 - Redes estabelecidas: No âmbito da sua interação com a sociedade, a Universidade Aberta tem estabelecido redes de cooperação com entidades locais e nacionais, adotando estratégias de ação que lhe permitam estar em consonância com as dinâmicas de uma sociedade digital e colocando a investigação produzida ao serviço das comunidades. 2 - Parcerias: A rede de colaboração interinstitucional, de âmbito local, tem sido ampliada, com vista ao alargamento da ação dos CLA e a uma maior proximidade das iniciativas da UAb às necessidades locais. Para o estabelecimento e desenvolvimento das redes de cooperação tem sido fundamental o conhecimento que os CLA detêm do território abrangido pelas suas respetivas áreas de intervenção, em termos dos agentes locais, o tecido económico e social, e empregabilidade no âmbito das tendências de uma sociedade digital em evolução permanente. Desta proximidade tem resultado a criação de parcerias de cooperação com mais de 100 entidades locais, regionais e nacionais, cujo trabalho conjunto promove uma intervenção na sociedade em termos culturais, sociais e económicos. 3 - Integração em órgãos locais/regionais: No quadro de uma integração ativa e participativa na sociedade civil, a UAb constitui-se como membro efetivo de várias estruturas locais, concelhias e supramunicipais participando regularmente nas suas atividades e reuniões. São, assim, criados laços de grande proximidade com as questões territoriais específicas que competem a estes órgãos, promovendo sinergias socioculturais, educativas e cívicas e respeitando as especificidades da respetiva zona de influência. Através desta cooperação a UAb tem-se comprometido com a implementação de projetos locais e nacionais que visam o desenvolvimento cultural, social e económico das regiões, enquadrados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 4 - Outras formas de cooperação e interfaces: A cooperação com a sociedade externa passa pela integração e o envolvimento da rede de CLA nas forças vivas da sociedade através da participação em questões de planeamento e desenvolvimento das regiões. São promovidas ações de divulgação, através de sessões de informação e esclarecimento sobre a UAb quer seja junto de públicos específicos, no âmbito de protocolos de cooperação, quer seja através de feiras e exposições, alargando assim o leque de destinatários. Por outro lado, numa lógica de transferência do conhecimento, são organizadas iniciativas culturais, científicas e académicas, que procuram valorizar as especificidades das comunidades nas quais se inserem os CLA, realizadas em colaboração com entidades locais e regionais, nacionais e internacionais, públicas e privadas. Estas iniciativas procuram dar resposta a eventuais necessidades e interesses das populações, disseminando o saber junto sobretudo daqueles que se encontram mais distantes dos grandes centros urbanos e cujo acesso a bens culturais e educativos é mais difícil. Nesta participação os CLA funcionam também como interface dos quatro Departamentos e da Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida, promovendo iniciativas que partilham o conhecimento e a investigação produzida por docentes e investigadores da Universidade, e contribuindo, assim, de forma efetiva e sustentada, para a formação e qualificação e para a inclusão digital das populações. A ação da rede CLA, remete para o conceito de glocalização, ou seja, o território de intervenção da UAb tem uma dimensão de presencialidade local operacionalizada pela rede CLA e que coexiste com uma dimensão digital de globalização do conhecimento. Esta dimensão glocal configura-se como geradora de mudança e inovação em comunidades tendencialmente desprovidas de recursos essenciais no acesso a bens culturais e educativos, bem como nas dinâmicas de inclusão social e digital. Embora a instalação de CLA não se faça exclusivamente em territórios vulneráveis, importa sublinhar a preocupação da UAb pelo desenvolvimento harmonioso dos territórios servidos pelos CLA, numa perspetiva de justiça, para que todos, independentemente dos seus níveis de rendimentos ou condição social.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

One of the aims of the Universidade Aberta (UAb) has been community service, materialised through the transfer of knowledge by establishing interfaces with the external community and glocal cooperation networks (EV4.2.2.01). The Unit for the Development of Local Learning Centres (UMCLA) is a cooperative structure and interface with the external community. It operates closely with 18 anchor municipalities, where Local Learning Centres (CLA) have been established to actively promote partnerships with local and regional entities, as well as activities guided by the principles of Lifelong Learning and adult education. The Network of CLA, within its mission of social and academic responsibility, serves the social and territorial development of communities by ensuring greater access to higher education and strengthening the capacity for scientific research and knowledge dissemination of UAb. It does so in collaboration with other public and private institutions. These decentralised services develop interventions, in cultural and educational terms, that are aligned with local dynamics and tailored to the specificities of their respective areas of influence. This coverage extends not only to the 18 municipalities of their creation but also to neighbouring municipalities, summing 229 out of the 308 Portuguese municipalities. UMCLA establishes cooperation networks and structures to develop them and integrates various local and regional bodies, promoting a close connection between UAb and society. 1 - Established networks: As part of its engagement with society, Universidade Aberta has established cooperation networks with local and national entities, adopting action strategies that allow it to be in line with the dynamics of a digital society and placing the research produced at the service of the communities. 2 - Partnerships: The network of interinstitutional collaboration at the local level has been expanded in order to broaden the reach of the CLAs and bring the initiatives of UAb closer to local needs. The knowledge that the CLAs possess about the territory covered by their respective areas of intervention has been vital for the establishment and development of cooperation networks. This knowledge encompasses understanding the local agents, the economic and social fabric, and employability trends within the context of an ever-evolving digital society. This outreach has resulted in the creation of cooperative partnerships with more than 100 local, regional, and national entities, whose joint work promotes an intervention in society in cultural, social, and economic terms. 3 - Integration into local/regional bodies: As an active and participatory member of civil society, UAb actively participates in various local, municipal, and supra-municipal structures, regularly engaging in their activities and meetings. As a result, strong links are formed with the specific territorial issues that fall under the jurisdiction of these bodies. This promotes sociocultural, educational, and civic synergies while respecting the specificities of their respective areas of influence. Through this cooperation, UAb has undertaken to implement local and national projects aimed at the cultural, social, and economic development of regions, in line with the Sustainable Development Goals. 4 - Other forms of cooperation and interfaces: Cooperation with external society involves the integration and involvement of the CLA network in the vibrant forces of society, through its participation in regional planning and development issues. Promotional activities are carried out through information and clarification sessions about UAb, either with specific audiences, under cooperation protocols, or through fairs and exhibitions, thus broadening the range of recipients. On the other hand, following a knowledge transfer approach, cultural, scientific, and academic initiatives are organised to enhance the specificities of the communities in which the CLAs are located. These initiatives are carried out in collaboration with local, regional, national, and international entities, both public and private. These initiatives aim to address the potential needs and interests of the populations, disseminating knowledge, particularly to those who are located far from major urban centres and face challenges in accessing cultural and educational resources. In this participation, the CLAs also serve as an interface for the four Departments and the Lifelong Learning Unit, promoting initiatives that share the knowledge and research produced by faculty members and researchers of the University. Thus, effectively, and sustainably contributing to the training, qualification, and digital inclusion of the population. The action of the CLA network reflects the concept of glocalisation, meaning that the intervention territory of UAb has a dimension of local presence operationalised by the CLA network, coexisting with a digital dimension of globalising knowledge. This glocal dimension serves as a catalyst for change and innovation in communities that are often lacking essential resources for accessing cultural and educational goods, as well as in social and digital inclusion dynamics. While the establishment of CLAs is not exclusively in vulnerable territories, it is important to underline UAb's concern for the balanced development of the territories served by the CLAs, in a perspective of justice, for all, regardless of their income levels or social status.

4.2.2. Evidências

[EV4.2.2.01 Identificacao de parcerias](#) | XLSX | 40.9 Kb

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A UAb tem desenvolvido uma série de iniciativas de promoção do empreendedorismo empresarial e social, visando incentivar e apoiar os docentes, estudantes e a sociedade no geral. Entre essas iniciativas, destacam-se as seguintes: 1. Mestrado em Empreendedorismo e Cidadania Global (MECG): Criado no domínio do empreendedorismo, o MECG, recentemente acreditado pela A3ES, tem como objetivo fundamental e sustentar a exploração, criação, e desenvolvimento de projetos e serviços inovadores, recursos criativos e redes globais conducentes à promoção da cultura empreendedora, tanto na sociedade em geral, como nas comunidades educativas, em particular. 2. Grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento e Cidadania Global (GGEGpDeCG): O GGEGpDeCG, integrado Centro de Estudos Globais (CEG-UAb), conta com 72 investigadores de instituições nacionais e estrangeiras, que têm atuado e pesquisado no domínio do empreendedorismo. Constitui objetivo principal deste grupo repensar e investigar o desenvolvimento numa perspetiva global, mais inclusiva e mais integradora. 3. Projeto de Educação para o Empreendedorismo e a Cidadania (PEEC): O PEEC visa a promoção do sucesso escolar através do desenvolvimento das competências empreendedoras e da cidadania. O projeto consiste num conjunto de seis programas educativos destinados aos alunos do Pré-escolar – “Piratas dos Sonhos” (2018), do 1.º e 2.º anos do ensino básico – “Exploradores de Sonhos” (2018), do 3.º e 4.º anos “Brincadores de Sonhos” (2015), do 2.º ciclo – “A Rota das Emoções” (2019), do 3.º Ciclo “Inovadores em Ação” (2019) e do Secundário – “Os Originais – Programa de Empreendedorismo Social com Jovens” (2019). Os programas já foram implementados em escolas de 19 municípios. Participaram no projeto 654 professores e 8845 alunos – desde o ensino básico ao ensino secundário. Os docentes que aplicam estes programas participam numa ação de formação denominada “Oficina de Pedagogia Empreendedora”, que consiste em 50 horas formativas creditadas, e que visa a formação de docentes e técnicos de educação para que apliquem os referidos programas do PEEC. Esta formação proporciona um espaço para os docentes aprofundarem temáticas relacionadas com os métodos de ensino do empreendedorismo e o desenvolvimento de competências empreendedoras. Além disso, serve para que sejam experimentadas as atividades propostas em cada um dos planos educativos do PEEC. 4. Congressos Internacionais de Educação Empreendedora e Cidadania (CiEECi): Os congressos CiEECi, que se realizam anualmente com organização da UAb, oferecem um espaço para o diálogo académico e profissional sobre a educação empreendedora e a cidadania, alcançando um público internacional. Neste momento foram concebidos e promovidos três congressos: CiEECi 2021 (10, 11 e 12 de Novembro de 2021), com a participação de 445 participantes online e 54 oradores e moderadores, CiEECi 2022 (7, 8 e 9 de Julho de 2022), com 612 participantes (312 presenciais e 153 online), 68 oradores e moderadores. Neste momento está a ser preparado o CiEECi 2023 (26, 27 e 28 de outubro de 2023), este ano a realizar na UESC, Ilhéus, Bahia (Brasil). 5. Fórum Internacional Permanente de Educação para o Empreendedorismo (FIPEE): O FIPEE tem como objetivos principais promover a pedagogia empreendedora e disseminar informações, habilidades e recursos no âmbito da educação para o empreendedorismo, particularmente nos países de expressão portuguesa. Até ao momento foram realizados 19 Fóruns, com uma média de participação de 75 pessoas – sobretudo docentes, empreendedores, estudantes do ensino superior e decisores políticos; no total estiveram presentes 675 participantes. O FIPEE realiza-se todas as primeiras sextas-feiras de cada mês. Este fórum é destinado a especialistas em educação empreendedora (docentes, professores e investigadores) e a jovens empreendedores. Em suma, através deste fórum é promovida a cultura empreendedora, são disseminadas informações e recursos educativos para o desenvolvimento de competências e ferramentas empreendedoras. 6. Coordenação de Projetos Europeus: A UAb tem estado envolvida em vários projetos europeus no domínio da educação e do empreendedorismo, como o CINET - Creative Industries Network of Entrepreneurs, o FABUSS - Family Business Successful Succession, o STATUS - Steering Transition and Advancement of Tertiary Underrepresented Students, e o E-Generation – Entrepreneurial Generation. Estes projetos têm permitido à universidade expandir a sua rede de especialistas e contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas empreendedoras. 7. Publicações: O corpo docente da UAb tem coordenado projetos sobre empreendedorismo e têm sido editores de números especiais de revistas e livros, como por exemplo “Empreendipédia – Dicionário de Educação para o Empreendedorismo” (2019) ou o “Empreende – Manual Global de Educação para o Empreendedorismo” (2021). 8. Gabinete Empreende – Gabinete de Educação para o Empreendedorismo e Cidadania Global (GabEECG): Através do GabEECG, que visa a promoção da cultura empreendedora, a UAb tem contribuído para a produção de investigação científica e para a implementação de propostas pedagógicas focadas em competências, emoções, valores e ferramentas empreendedoras. Desde a sua criação, em 2008, este gabinete tem sido um agente ativo no domínio do empreendedorismo, contando para isso com uma equipa interdisciplinar que, através da investigação aplicada, tem contribuído para a promoção da cultura empreendedora. Em suma, a UAb tem-se vindo a afirmar como um importante motor da promoção do empreendedorismo, dando assim um contributo diferenciado para aquilo que é essencial neste domínio: a autorrealização das pessoas, o sucesso das organizações, a coesão social e crescimento económico das sociedades.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

UAb has been developing a range of policies and practices to promote business and social entrepreneurship, aiming to encourage and support faculty, students, and society in their entrepreneurial initiatives. Among these multiple actions, the following stand out: 1. Master's in Entrepreneurship and Global Citizenship (MECG): Set up in the field of entrepreneurship, the MECG, recently accredited by A3ES, aims to provide a solid foundation for the exploration, creation, and development of innovative projects and services, creative resources, and global networks that contribute to the promotion of an entrepreneurial culture in both society at large and educational communities in particular. 2. Management, Entrepreneurship and Governance for Development and Global Citizenship Group (GGEGpDeCG): The GGEGpDeCG, integrated into the Centre for Global Studies (CEG-UAb), consists of 72 researchers from national and foreign institutions, who have worked and researched in the field of entrepreneurship. The main objective of this group is to rethink and investigate development from a global perspective that is more inclusive and integrative. 3. Project on Education for Entrepreneurship and Citizenship (PEEC): The PEEC aims to promote success at school through the development of entrepreneurial skills and citizenship. The project consists of a set of six educational programmes designed for students at different levels: Preschool - "Piratas dos Sonhos" (2018); 1st and 2nd grade of elementary school - "Exploradores de Sonhos" (2018); 3rd and 4th grade of elementary school - "Brincadores de Sonhos" (2015); grades 5 and 6 - "A Rota das Emoções" (2019); grades 7 to 9 - "Inovadores em Ação" (2019); Secondary education - "Os Originais - Programa de Empreendedorismo Social com Jovens" (2019). The programmes have already been implemented in schools in 19 municipalities. A total of 654 teachers and 8,845 students participated in the project, ranging from elementary school to secondary education. The teachers who implement these programmes participate in a training called "Entrepreneurial Pedagogy Workshop", consisting of 50 credited training hours, which aims to provide training for teachers and education professionals so that they can effectively implement the aforementioned programmes of the PEEC. This training provides a space for teachers to delve into topics related to teaching methods of entrepreneurship and the development of entrepreneurial skills. It also serves to experiment with the activities proposed in each of the PEEC educational plans. 4. International Congresses on Entrepreneurship Education and Citizenship (CiEECi): The CiEECi congresses, organised annually by UAb, provide a platform for academic and professional dialogue on entrepreneurship education and citizenship, reaching an international audience. Currently, three congresses have been designed and promoted: CiEECi 2021 (10, 11 and 12 November 2021), with the participation of 445 online participants and 54 speakers and moderators, CiEECi 2022 (7, 8 and 9 July 2022), with 612 participants (312 attending in person and 153 online), 68 speakers and moderators. Currently, preparations are underway for CiEECi 2023, scheduled to take place on 26, 27, and 28 October 2023. 5. Permanent International Forum on Entrepreneurship Education (FIPEE): The main objectives of the FIPEE are to promote entrepreneurial pedagogy and disseminate information, skills, and resources in the field of entrepreneurship education, particularly in Portuguese-speaking countries. So far, 19 Forums have been held, with an average participation of 75 people, mainly including teachers, entrepreneurs, university students, and policymakers. In total 675 participants attended. The FIPEE is held on the first Friday of every month. This forum is aimed at experts in entrepreneurship education such as teachers, professors, and researchers, as well as young entrepreneurs. In short, this forum promotes an entrepreneurial culture and disseminates information and educational resources for the development of entrepreneurial skills and tools. 6. Coordination of European Projects: UAb has been involved in various European projects in the fields of education and entrepreneurship, such as CINET - Creative Industries Network of Entrepreneurs, FABUSS - Family Business Successful Succession, STATUS - Steering Transition and Advancement of Tertiary Underrepresented Students, and E-Generation - Entrepreneurial Generation. These projects have allowed the university to expand its network of experts and contribute to the development of entrepreneurial policies and practices. 7. Publications: Academics from the UAb have been coordinating projects on entrepreneurship and served as editors for special issues of journals and books. Examples include: "Empreendipédia - Dicionário de Educação para o Empreendedorismo" (2019) and "Empreende - Manual Global de Educação para o Empreendedorismo" (2021). 8. Empreende Office - Office for Entrepreneurship Education and Global Citizenship (GabEECG): Through the GabEECG, which aims to promote an entrepreneurial culture, UAb has been contributing to the production of scientific research and the implementation of pedagogical proposals focused on entrepreneurial skills, emotions, values, and tools. Since its establishment in 2008, this office has been an active agent in the field of entrepreneurship, relying on an interdisciplinary team that, through applied research, has contributed to the promotion of an entrepreneurial culture. In short, UAb has established itself as a significant driver in promoting entrepreneurship, providing a distinct contribution to what is essential in this domain: the self-fulfilment of individuals, the success of organisations, social cohesion, and the economic growth of societies.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

4.3.1. Forças (PT)

- *Investigação fundamental e aplicada na área do ensino a distância, que permite desenvolver as práticas e a inovação pedagógica da UAb e informar e influenciar as práticas e modelos pedagógicos de outras IES. - Investigação de ponta em outras áreas estratégicas da instituição. p. ex., nas áreas da Educação para a Sustentabilidade ou dos Estudos Globais. - A transferência de conhecimento na área do EaD é muito significativa: p. ex., na formação de professores e na capacitação das IES nacionais e da CPLP. - O contributo dos docentes e investigadores da UAb em atividades de extensão é muito relevante – p. ex., com os CLA e as autarquias em geral. - Existência de uma política de ciência aberta que leva a que os números de depósito de publicações e recursos educativos abertos sejam dos mais altos por docente em Portugal, com tendência para aumentar. - Estudantes de pós-graduação já inseridos no mercado de trabalho com elevada experiência, disponibilidade e capacidade para resolver problemas práticos em contexto laboral no âmbito dos seus projetos de investigação. - Reconhecimento e premiação dos melhores investigadores, com medidas específicas previstas no plano estratégico da UAb para a investigação. - A existência de CLA que promovem ativamente parcerias com entidades locais e regionais para transferência de conhecimento e em atividades de extensão científica e cultural com a sociedade.*

4.3.1. Forças (EN)

- *Fundamental and applied research in the area of distance education, which allows the development of pedagogical practices and innovation at the UAb and influences and informs the pedagogical practices and models of other HEIs. - Cutting-edge research in other strategic areas of the institution. e.g. in the areas of Education for Sustainability or Global Studies. - Knowledge transfer in the area of distance learning is very significant: e.g., in teacher training and in the capacity building of national and CPLP HEIs. - The contribution of UAb teachers and researchers in extension activities is very relevant - e.g. with CLAs and municipalities in general.?? - Existence of an open science policy that leads to the deposit of publications and open educational resources being among the highest per teacher in Portugal, with a tendency to increase. - Post-graduate students already integrated into the labour market with high experience, availability and capacity to solve practical problems in a labour context within the scope of their research projects. - Recognition and awarding of the best researchers, with specific measures foreseen in the UAb's strategic plan for research. - The existence of the CLAs that actively promote partnerships with local and regional entities for knowledge transfer and scientific and cultural extension activities with society.*

4.3.2. Fraquezas (PT)

- *Face à tipologia de estudantes da UAb já integrados no mercado de trabalho e com carreira estabelecida, designadamente em empresas, a transferência do conhecimento não é feita através de incubação de empresas. - Sendo a maioria da investigação produzida na UAb fora do âmbito das STEM, o volume dos financiamentos tem-se revelado pouco expressivo quando comparado com outras IES de maior dimensão. No entanto, deve ser salientado que a quantidade de projetos aprovados e os valores financiados têm vindo a aumentar ano após ano. - A avaliação da FCT aos Centros de Investigação integrados na instituição, sendo que o recentemente criado Centro de Estudos Globais ainda não foi avaliado. - Número ainda reduzido de investigadores de carreira. - A falta de recursos financeiros e humanos limita a capacidade de estabelecimento de parcerias e de desenvolvimento de programas conjuntos de forma eficaz, reduzindo o potencial de colaboração. - Diferenças culturais entre instituições diminui as possibilidades para alinhamento de objetivos, processos e formas de comunicação.*

4.3.2. Fraquezas (EN)

- *Given the type of students at the UAb who are already integrated into the labour market and have established careers, namely in companies, knowledge transfer is not made through business incubation. - As most of the research produced at the UAb is not in the area of STEM, the volume of funding has not been very significant when compared with other larger HEIs. However, it should be noted that the number of projects approved and the amounts funded have been increasing year after year. - The FCT evaluation of the Research Centres integrated within the institution, where the recently created Centre for Global Studies has not yet been evaluated. - Still reduced number of career researchers. - Lack of financial and human resources limits the capacity to establish partnerships and develop joint programmes effectively, reducing the potential for collaboration. - Cultural differences between institutions diminishes the possibilities for alignment of objectives, processes and forms of communication.*

4.3.3 Oportunidades (PT)

- *O Centro de Estudos Globais (CEG) agrega um conjunto de áreas de investigação de ponta, de natureza transdisciplinar, ligando, de acordo com as orientações internacionais, diferentes domínios do conhecimento; associa de forma intensa a investigação à componente formativa e à sociedade criando um espaço de colaboração para um corpo de investigadores na área (incluindo de fora da UAb) muito relevante. - A participação em redes de Universidades (como a EADTU ou a OpenEU) que será reforçada nos próximos anos.?? - Os inúmeros protocolos firmados com outras IES, organizações e empresas no sentido de promover atividades de extensão e de colaboração oferece uma oportunidade para a UAb se envolver em projetos de investigação, beneficiando de uma gama alargada e diversificada de competências e recursos. - Com o desenvolvimento das atuais e de novas plataformas digitais, a UAb pode levar a cabo projetos de investigação e de disseminação do conhecimento à escala global podendo atrair talentos internacionais. - Iniciativas ligadas à Educação Empreendedora inovadoras que reforçam a imagem e o papel da UAb na sociedade. - Desenvolvimento do novo centro de excelência para o EaD que permitirá criar espaços de inovação e transferência do conhecimento para as empresas, promovendo a ligação entre investigação e EaD.*

4.3.3. Oportunidades (EN)

- The Centre for Global Studies (CEG) aggregates a set of cutting-edge research areas, of transdisciplinary nature, linking, in accordance with international guidelines, different fields of knowledge; it strongly associates research with the training component and with society creating a space for a very relevant body of researchers in the area (including those from outside UAb) to collaborate. - Participation in University networks (such as EADTU or OpenEU) which will be reinforced in the coming years. - The numerous protocols signed with other HEIs, organisations and companies to promote extension activities and collaboration offer an opportunity for the UAb to get involved in research projects, benefiting from a wide and diversified range of competencies and resources. - With the development of current and new digital platforms, the UAb can carry out research and knowledge dissemination projects on a global scale and attract international talent. - Innovative Entrepreneurship Education initiatives that strengthen the image and role of the UAb in society. - Development of a new centre of excellence for distance learning that will create spaces for innovation and knowledge transfer to companies, promoting the link between research and distance learning.

4.3.4. Ameaças (PT)

- As mudanças nas políticas e prioridades governamentais relacionadas com o financiamento da investigação (em particular fora do âmbito das STEM) podem representar uma ameaça para as iniciativas de investigação e transferência do conhecimento da UAb. - A inexistência de um modelo de financiamento que tenha em conta a dimensão e estratégia de desenvolvimento da UAb pode colocar em causa o funcionamento de estruturas fundamentais de apoio às atividades de extensão e colaboração, como, por exemplo, os Centros Locais de Aprendizagem.

4.3.4. Ameaças (EN)

- Changes in government policies and priorities related to research funding (particularly outside of STEM) may pose a threat to the UAb's research and knowledge transfer initiatives. - The lack of a funding model that takes into account the size and development strategy of the UAb may jeopardise the functioning of key structures that support outreach and collaborative activities, such as the Local Learning Centres.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Pela sua condição de trabalhador-estudante e pela sua vida familiar e contexto pessoal, o estudante da UAb inscreve-se na instituição por causa da flexibilidade que o ensino a distância lhe permite. Uma mobilidade Erasmus tradicional não é apelativa aos estudantes pois obrigaria a um modelo de aprendizagem contrário ao que lhes levou a inscrever-se na UAb. Da mesma forma, uma mobilidade incoming não é atrativa para os estudantes internacionais pois não teriam acesso, na UAb, às abordagens pedagógicas presenciais, alojamento e alimentação e infraestruturas físicas e alojamento que uma IE presencial oferece. Assim, os valores de mobilidade na UAb têm sido tradicionalmente baixos e esta é uma fragilidade que a UAb encontra e que pretende responder estrategicamente com a introdução de abordagens de mobilidade alternativas. No entanto, a UAb tem uma percentagem de estudantes internacionais, ou de estudantes nacionais a viver no estrangeiro, de cerca de 20% o que proporciona a todo o corpo estudantil uma dimensão internacional do currículo pouco comum no setor do ensino superior português.

Observações (se aplicável) (EN)

Because of their condition as working-students and their family life and personal context, UAb students enroll in the institution because of the flexibility that distance learning gives them. A traditional Erasmus mobility is not appealing to students as it would require a learning model contrary to the one that led them to enroll at the UAb. Similarly, incoming mobility is not attractive to international students as they would not have access at the UAb to the face-to-face pedagogical approaches, physical infrastructure and accommodation that a face-to-face HEI offers. Thus, mobility figures at the UAb have traditionally been low and this is a weakness that the UAb encounters and intends to respond strategically by introducing alternative mobility approaches. However, the UAb has a percentage of international students, or national students living abroad, of around 20% of the total students population which provides the whole student body with an international dimension of the curriculum uncommon in the Portuguese higher education sector.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

Para a UAb, a internacionalização (EV5.1.1.01) é um processo integrado, contínuo e evolutivo de toda a universidade, essencial à estratégia de desenvolvimento da instituição e, como tal, transversal às diferentes dimensões: ensino-aprendizagem, investigação e ligação à sociedade, e à própria gestão e administração da instituição. Neste enquadramento a atividade internacional da UAb é variada e extensa realizando-se, essencialmente: - no contexto europeu, através de iniciativas e participação em projetos de investigação e de disseminação de resultados no âmbito do EaD e tecnologias digitais e na participação redes europeias, nomeadamente no âmbito da aliança de universidades europeias - OpenEU; - fora do contexto europeu, ao abrigo de vários protocolos e convénios assinados com outras IES e organismos públicos e privados, prioritariamente em língua portuguesas. Desde a sua fundação, a UAb tem vindo a incentivar a troca de experiências e conhecimentos com outras culturas e línguas, em particular na comunidade de países de língua oficial portuguesa. Neste âmbito destaca-se o papel da UAb na criação de um espaço lusófono de ensino superior a distância, através das atividades da Associação de Educação a Distância dos países de Língua portuguesa – a EADPLP. A conjugação do trabalho desenvolvido pela UAb com os mais recentes desafios e políticas nacionais e europeias e o atual contexto socioeconómico, sustentam a necessidade de definição e implementação de linhas orientadoras de um programa de internacionalização que deve promover: (i) o estabelecimento de parcerias internacionais; (ii) a mobilidade académica; (iii) a internacionalização da investigação; (iv) a língua e da cultura portuguesas e (v) a internacionalização da gestão. 1. Parcerias Internacionais num contexto de intercâmbio científico e técnico com vista ao desenvolvimento de parcerias e alianças. Esta área estratégica de intervenção envolve, também, a integração da UAb em redes de universidades congêneres e constitui uma plataforma de partilha de informação e boas práticas e de troca de experiências entre instituições de EaD no espaço europeu e ibero-americano contribuindo para o processo de padronização do EaD, através de indicadores de qualidade. São prioridades da UAb: i) estabelecer parcerias orientadas para o desenvolvimento do seu Campus Virtual, através do uso de tecnologias emergentes e que potenciem o ensino; ii) melhorar as ferramentas de aprendizagem e avaliação; iii) expandir o sistema de gestão documental integrada; iv) desenvolver ações, metodologias, serviços e projetos digitais inovadores orientados para a promoção e a inovação de aprendizagens ao longo da vida; v) implementar novos ambientes de aprendizagem e reforçar a infraestrutura de transferência de conhecimentos; 2. Mobilidade académica internacional de estudantes, colaboradores docentes e não docentes (EV5.1.1.02), com particular relevo para a mobilidade virtual de estudantes e docentes. A mobilidade, para além de contribuir para o desenvolvimento pessoal, incentiva o investimento na educação e na formação, essencial para desbloquear o potencial das pessoas, independentemente da sua idade, e contribui para aumentar a aquisição de novas competências e ampliar as perspetivas de emprego. A UAb tem, desde sempre, privilegiado e incentivado a mobilidade virtual. No caso da UAb, e de outras instituições europeias com características semelhantes, os estudantes são adultos e fora da idade referência, com responsabilidades profissionais e familiares e genericamente integrados no mercado de trabalho. Neste contexto, o conceito de mobilidade assume outras características sobretudo pela dificuldade que estes estudantes têm em abraçar a mobilidade física durante um período alargado (um semestre) por compromissos familiares ou por constrangimentos profissionais. Esta situação tem levado a que a UAb tenha tido ao longo dos anos, e compreensivelmente, um valor reduzido de mobilidades físicas por parte dos estudantes. Muito recentemente, e ao abrigo dos constrangimentos acima referidos, a Comissão Europeia fez alterações no programa Erasmus para permitir mobilidades de muito curta duração, que sejam mais adequadas para o estudante de idade adulta com as características acima enumeradas. A UAb tem investido em projetos e ações de mobilidade no âmbito das relações privilegiadas que tem com instituições de ensino superior dos países de língua portuguesa e com os seus parceiros das redes internacionais, considerando como prioritário as ações de mobilidade virtual, em parceria com universidades abertas e também com universidades tradicionais, na Europa, América Latina e África, assegurando o reconhecimento do trabalho letivo nas diferentes instituições. A concretização dos diferentes programas de mobilidade internacional tem sido possível através de incentivos e programas financeiros de apoio que permitem, em particular aos professores, a possibilidade de lecionar e conhecer outras instituições em períodos curtos e geralmente em cursos de pós-graduações. Ainda no âmbito da mobilidade docente tem sido fortemente incentivada a participação, de forma virtual, em atividades académicas de universidades e outras instituições com as quais a UAb tem protocolos de colaboração e com as quais tem projetos de diferentes naturezas. Sendo a UAb uma instituição de ensino a distância desenvolveu uma cultura organizacional docente e administrativa expressamente orientada para esse fim e que potencia a internacionalização institucional. A mobilidade internacional dos colaboradores não docentes é incentivada através da participação em redes internacionais de universidades de ensino a distância (EADTU) e da partilha de boas práticas. No âmbito da participação no OpenEU (explorado neste guião), a UAb tem como objetivo reforçar a mobilidade virtual e garantir que 50% dos estudantes tenham uma experiência internacional ao longo do seu percurso como estudantes da UAb. 3. Internacionalização da Investigação através da colaboração em redes de investigação e projetos internacionais de desenvolvimento em educação superior a distância e elearning. A participação da UAb em projetos internacionais, dentro e fora da UE, tem contribuído para o crescimento da instituição, mantendo elevados padrões de qualidade. Neste contexto, o envolvimento em projetos internacionais de investigação tem como objetivo internacionalizar a investigação que é realizada na UAb, contribuir para a valorização e disseminação da investigação, alargar a possibilidade de financiamento, aumentar as competências dos investigadores e o acesso a novos recursos e metodologias, valorizar a sua oferta formativa com novas fontes e recursos desenvolvendo uma oferta de formação competitiva e em rede e ampliando a oferta de recursos educacionais abertos, de elevada qualidade, em contexto de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para o enriquecimento da sociedade digital, sobretudo no espaço lusófono. Relativamente à participação em redes de investigação, a UAb tem como metas: reforçar as parcerias e a liderança em projetos internacionais de educação em EaD; ampliar a cooperação e a liderança de projetos de investigação a outras áreas, para potenciar a sua oferta pedagógica. 4. A promoção da língua e cultura portuguesa traduz uma aposta da UAb numa oferta formativa que responda às necessidades das comunidades falantes de português, uma vez que o

espaço digital de partilha, colaboração e criação conjunta do conhecimento abre novas perspectivas de atuação junto da comunidade de língua portuguesa no mundo. No cumprimento dos seus estatutos, a missão da Universidade Aberta, é formar, capacitar e promover o acesso ao saber, assentando num modelo e em práticas pedagógicas inclusivas e sustentáveis, orientadas para a promoção e valorização do conhecimento e da integração cultural e social em língua portuguesa. Destaque-se as iniciativas em cotutela, com IES no espaço da CPLP/EADLP e o apoio a atividades de estudo em mobilidade virtual, conjugadas com períodos curtos de mobilidade presencial. A UAb tem, ao longo dos anos, atuado como entidade de referência para o EaD no espaço lusófono realizando atividades de consultoria ao nível da gestão e recebendo visitas de dezenas de IES do espaço lusófono. 5. Internacionalização da gestão. Para a UAb, a internacionalização está integrada no plano estratégico da instituição. A participação no OpenEU, integrada numa aliança de instituições de ES abertas e de ensino a distância, consagra um conjunto de metas e objetivos comuns, como sejam, a oferta de formação em conjunto, uma rede de investigação em EaD, compromissos de controlo e de monitorização da pegada carbónica, ou indicadores comuns para a monitorização da qualidade. Para a UAb, a internacionalização é não só uma dimensão de atuação, mas também, e sobretudo, uma componente estratégica do desenvolvimento da instituição.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

For UAb, internationalisation (EV5.1.1.01) is an integrated, continuous and evolving process of the entire university, essential to the institution's development strategy and, as such, it cuts across different dimensions: teaching-learning, research, and engagement with society, and the institution's own management and administration. Within this framework, the UAb's international activity is diverse and extensive, primarily taking place in the following areas: - in the European context, through initiatives and participation in research projects and dissemination of results in the field of DT and digital technologies, as well as participation in European networks, particularly within the framework of the European university alliance - OpenEU; - outside the European context, under various protocols and agreements signed with other HEIs and public and private organisations, primarily in Portuguese. Since its foundation, UAb has been encouraging the exchange of experiences and knowledge with other cultures and languages, particularly within the community of Portuguese-speaking countries. In this context, UAb plays a prominent role in creating a Portuguese-speaking space for distance higher education through the activities of the Association of Distance Education of Portuguese-speaking Countries (EADPLP). The combination of the work developed by UAb with the most recent national and European challenges and policies, as well as the current socio-economic context, supports the need to outline and implement guidelines for an internationalisation programme that should promote: (i) the establishment of international partnerships; (ii) academic mobility; (iii) the internationalisation of research; (iv) the Portuguese language and culture, and (v) the internationalisation of management.

1 - International Partnerships in a context of scientific and technical exchange with a view to developing partnerships and alliances. This strategic area of intervention also involves UAb's integration into networks of similar universities and serves as a platform for sharing information and best practices, and exchanging experiences among DT institutions in Europe and Latin America, contributing to standardising DT through quality indicators. UAb's priorities are as follows: i) establish partnerships aimed at developing its Virtual Campus, through the use of emerging technologies that enhance teaching; ii) improve learning and assessment tools; iii) expand the integrated document management system; iv) develop innovative digital actions, methodologies, services, and projects aimed at promoting and innovating lifelong learning; v) implement new learning environments and strengthen the knowledge transfer infrastructure;

2 - International academic mobility of students, teaching staff, and non-teaching staff (EV5.1.1.02), with particular emphasis on the virtual mobility of students and teaching staff. Mobility, in addition to contributing to personal development, encourages investment in education and training, which is essential to unlock the potential of individuals, regardless of their age, and helps increase the acquisition of new skills and broaden employment prospects. UAb has always prioritised and encouraged virtual mobility. In the case of UAb and other European institutions with similar characteristics, students are adults beyond the typical age range, with professional and family responsibilities, and generally integrated into the job market. In this context, the concept of mobility takes on different characteristics, primarily due to the difficulty these students face in embracing physical mobility for an extended period (such as a semester) due to family commitments or professional constraints. This situation has led UAb to have, understandably, a low number of physical mobilities by students over the years. Very recently, and in response to the aforementioned constraints, the European Commission has made changes to the Erasmus programme to allow for very short-term mobilities that are more suitable for adult students with the characteristics mentioned above. UAb has been investing in projects and actions related to mobility within its privileged relationships with higher education institutions in Portuguese-speaking countries and its partners in international networks, prioritising virtual mobility actions in partnership with open universities as well as traditional universities, in Europe, Latin America, and Africa, ensuring the recognition of academic work across different institutions. The implementation of various international mobility programmes has been made possible through incentives and financial support programmes that allow, particularly for professors, the opportunity to teach and visit other institutions for short periods, typically in postgraduate courses. Also as part of faculty mobility, virtual participation in academic activities of universities and other institutions with which UAb has collaboration agreements and various projects has been strongly encouraged. As a distance learning institution, UAb has developed an organisational culture among its faculty and staff that is expressly oriented towards this purpose, which enhances institutional internationalisation. The international mobility of non-teaching staff is encouraged through participation in international networks of distance education universities (EADTU) and the sharing of best practices. As part of its participation in OpenEU (explored in this roadmap), UAb aims to enhance virtual mobility and ensure that 50% of students have an international experience throughout their journey as UAb students.

3 - Internationalisation of Research through collaboration in research networks and international development projects in distance and eLearning higher education. UAb's participation in international projects, both within and outside the EU, has contributed to the growth of the institution while maintaining high-quality standards. In this context, the involvement in international research projects aims to internationalise the research conducted at UAb, contribute to the valorisation and dissemination of research, expand funding opportunities, enhance the skills of researchers and access to new resources and methodologies, enhance its educational offer with new sources and resources by developing a competitive and networked training offer, and expanding the availability of high-quality open educational resources in the context of lifelong learning, contributing to the enrichment of the digital society, particularly within the Portuguese-speaking space. Regarding participation in research networks, UAb has as goals: strengthen partnerships and leadership in international DT projects; expand cooperation and leadership in research projects to other areas to enhance its pedagogical offer.

4 - The promotion of the Portuguese language and culture reflects UAb's commitment to providing an educational offer that meets the needs of the Portuguese-speaking communities since the digital space for sharing, collaborating and co-creating knowledge opens up new opportunities for engaging with the Portuguese-speaking community worldwide. In compliance with its statutes, Universidade Aberta's mission is to educate, empower, and promote access to knowledge, based on an inclusive and sustainable pedagogical model and practices, aimed at promoting and valuing knowledge, as well as cultural and social integration in the Portuguese language. It is worth highlighting the initiatives in co-supervision, with HEIs in the CPLP/EADPLP space and the support for virtual mobility study activities, combined with short periods of physical

mobility. Over the years, UAb has acted as a benchmark institution for DT in the Portuguese-speaking space, carrying out management consulting activities and hosting visits from dozens of HEIs in the Portuguese-speaking space. 5 - Internationalisation of management. For UAb, internationalisation is integrated into the institution's strategic plan. Its participation in OpenEU, as part of an alliance of open HE and distance education institutions, encompasses a set of common goals and objectives, including joint training offers, research in DE, commitments to carbon footprint control and monitoring, or common indicators for quality monitoring. For UAb, internationalisation is not only a dimension of action but also, above all, a strategic component of the institution's development.

5.1.1. Evidências

[EV5.1.1.01 Política de Internacionalização da UAb](#) | PDF | 2.3 Mb

[EV5.1.1.02 Mobilidades UAb 2017-2022](#) | PDF | 181.4 Kb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

As diferentes vertentes da internacionalização contribuem para a promoção da qualidade do ensino-aprendizagem e da investigação, como para o crescimento de todos os setores que integram a instituição. Considerando o modelo de ensino que se desenvolve quase exclusivamente online e as restrições impostas pela legislação (que excluem a UAb de alguns instrumentos e mecanismos de apoio ao estudante) a UAb dinamiza ações internacionais, para a comunidade no seu todo (colaboradores docentes e não docentes e corpo discente), contribuindo para uma Universidade global. No reforço do incentivo à mobilidade é, anualmente, promovida uma Semana Internacional Erasmus+ que reúne entre 3 a 4 dezenas de participantes de diversas IES europeias, com o objetivo de aumentar as experiências internacionais e a colaboração entre diferentes setores, académicos e não académicos, nomeadamente ao nível dos serviços de apoio ao estudante. Para além da permuta de boas práticas, esta iniciativa é facilitadora do reforço da cooperação internacional por via do estabelecimento de acordos interinstitucionais. Os docentes e investigadores são estimulados a colaborar em eventos internacionais, como participantes ou coorganizadores, assim como a integrar grupos de trabalho internacionais e a apresentar candidaturas a financiamento internacional, tal como acontece com o projeto EUSTEPs, do Programa Erasmus+ com o apoio da Global Footprint Network. O próprio modelo pedagógico da UAb contribui para o fomento da internacionalização, já que permite aos docentes e estudantes interagirem num campus virtual, em qualquer lugar do mundo, realizando as atividades letivas de forma colaborativa. A UAb acolhe estudantes estrangeiros, ao abrigo de programas de intercâmbio académico, de forma presencial ou virtual (Erasmus+, Programa de Mobilidade da AULP, acordos específicos para Mobilidade Virtual), que prosseguem os seus estudos ou trabalhos de investigação (alguns dos quais integrados em programas de pós-doutoramento ou programas sanduíches de doutoramento). Esta é uma prática na UAb, que se pretenda que tenha continuidade não só pelo enriquecimento que a troca de experiências traz, mas também pelo valor acrescentado às atividades de investigação, sobretudo no quadro do EaD e ao nível do ensino pós-graduado.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The different aspects of internationalisation contribute to promoting the quality of teaching and learning, as well as research, and the growth of all sectors within the institution. Considering the predominantly online teaching model and the restrictions imposed by legislation (which exclude UAb from certain student support instruments and mechanisms), UAb promotes international actions for the community (teaching and non-teaching staff and students), contributing to a global University. To enhance the promotion of mobility, an annual Erasmus+ International Week is organised, bringing together 30 to 40 participants from various European HEIs, with the aim to foster international experiences and collaboration across different sectors, both academic and non-academic, particularly in student support services. In addition to the exchange of best practices, this initiative facilitates the strengthening of international cooperation through the establishment of inter-institutional agreements. Professors and researchers are encouraged to collaborate in international events as participants or co-organisers, as well as to join international working groups and submit applications for international funding, as in the case of the EUSTEPs project from the Erasmus+ Programme with the support of the Global Footprint Network. The pedagogical model of UAb itself contributes to the promotion of internationalisation, as it allows professors and students to interact in a virtual campus, from anywhere in the world, engaging in collaborative learning activities. UAb welcomes foreign students under academic exchange programmes, both in-person and virtually (Erasmus+, AULP Mobility Programme, specific agreements for Virtual Mobility), who pursue their studies or research work (some of whom are integrated into post-doctoral or sandwich doctoral programmes). This is a practice at UAb that is intended to continue not only for the enrichment that the exchange of experiences brings but also for the added value to research activities, especially in the context of DE and postgraduate education.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

A missão da UAb é formar, capacitar e abrir as portas ao conhecimento a populações adultas geograficamente dispersas, ultrapassando os limites que o espaço e o tempo impõem, e maioritariamente inseridas no mercado de trabalho, através da promoção e uso intensivo das tecnologias e redes digitais, num espírito de abertura, de inovação, de compromisso com a liberdade, com o conhecimento, com a igualdade e com a justiça. É neste contexto que a política e estratégia de internacionalização da UAb deve ser entendida, bem como os instrumentos (internos e externos) e a política de incentivos. Não sendo o estatuto de estudante internacional aplicável à UAb (Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 36/2014), cerca de 10% dos estudantes da UAb residem em território estrangeiro, o que confere uma dimensão multicultural e internacional ao processo de ensino-aprendizagem. Na vertente ensino-aprendizagem os instrumentos de “internacionalização externa” centram-se em: 1. numa oferta educativa, formal e não formal, preferencialmente em língua portuguesa, e que se desenvolve em parceria, como p. ex. com a Universidade Paris II – Panthéon – Assas, no âmbito do Doutoramento em Estudos Globais ou com a Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) no âmbito do Doutoramento em Ensino a Distância e Elearning; o curso Climate Change: from global to local (12ECTS) desenvolvido em colaboração com Open Universiteit of the Netherlands (OUNL) e a UNED; orientações em cotutela com a Universidade Cadiyyat (Marrocos), com a Universidade de Brasília ou com a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique); no âmbito da Aliança de Universidades OpenEU serão desenvolvidas outras ofertas de duração vária e com diferentes parcerias; 2. na participação de estudantes em programas de mobilidade virtual (dada a especificidade dos estudantes UAb) que ocorrem essencialmente ao abrigo do programa UAb/AULP e de protocolos de cooperação com universidades brasileiras, para além da participação no Programa Erasmus+ em particular através da conjugação da mobilidade física e virtual, com períodos de deslocação física de menor duração; 3. na participação de colaboradores docentes e não docentes em programas de mobilidade física (Erasmus +) permitindo, não só experiências de lecionação noutras IES, como a partilha de boas práticas numa perspetiva de excelência e melhoria contínua. A procura por este tipo de experiências tem vindo a crescer nos últimos 2 anos, no período pós pandemia; 4. na participação da UAb em redes internacionais de estudantes (European Student Network ou a Erasmus Life Lisboa) promovendo o acesso e a divulgação aos estudantes UAb de informações sobre iniciativas de voluntariado e ofertas de estágios. Salienta-se que cerca de 10% dos estudantes da UAb residem em países estrangeiros. A UAb, tem acolhido estudantes de universidades de ensino presencial que realizaram com sucesso os seus programas de estudo utilizando o modelo pedagógico de ensino a distância em uso nesta universidade. Da mesma forma, a UAb incentiva os seus estudantes a realizarem atividades de mobilidade no estrangeiro, tanto períodos de estudo como estágios, apesar das limitações específicas, profissionais e familiares, que os distinguem dos estudantes da grande maioria das universidades presenciais. Na vertente de investigação, e no contexto da internacionalização externa, salienta-se a participação em redes internacionais, especificamente relacionadas com o EaD (ex.: European Association of Distance Teaching Universities – EADTU ou European Distance and E-Learning Network – EDEN). Neste âmbito desenvolvem-se e consolidam-se parcerias estratégicas que permitem a realização de projetos de investigação com parceiros europeus e também fora do espaço europeu. Nos últimos anos estas participações têm permitido aumentar a participação em projetos e, consequentemente, contribuem para o aumento da produção científica dos docentes e investigadores, como se pode ver pelos indicadores definidos na política de investigação. Destacam-se ainda projetos de investigação ao abrigo do programa Erasmus+/International Credit Mobility, que aliam a aprendizagem com a investigação que têm sido desenvolvidos com universidades de Moçambique e Marrocos. Ainda no contexto da internacionalização externa e no âmbito da cooperação com a sociedade, o envolvimento em projetos internacionais tem como meta fortalecer uma oferta de formação competitiva e em rede, em particular no contexto de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para o enriquecimento da sociedade digital, sobretudo no espaço lusófono. Os protocolos e parcerias que têm sido estabelecidos com diversas entidades, como por exemplo governos estaduais e universidades do Brasil ou associações de universidades de Angola, contribuem para uma maior capacitação de recursos humanos na área do ensino a distância, na área da mediação de aprendizagens ou em áreas como a literacia digital e a literacia ambiental, promovendo a valorização do conhecimento em língua portuguesa. No que se refere aos instrumentos de internacionalização interna, nas diferentes vertentes, reforçamos a existência do Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 36/2014 que acaba por não reconhecer o estatuto de estudante internacional. Todavia, tal facto não impede a Universidade de tentar captar estudantes de nacionalidade estrangeira, em Portugal ou fora, assim como estudantes nacionais a residir fora do país. A internacionalização dos nossos estudantes deve ser entendida, por conseguinte, nesta dualidade de contextos, em que toda a comunidade beneficia das experiências interculturais. A UAb tem acolhido estudantes estrangeiros que prosseguem os seus estudos ou trabalhos de investigação de acordo com o modelo pedagógico virtual em vigor (licenciaturas, mestrados, doutoramentos, programas de pós-doutoramento, programas sanduiches de doutoramento). De realçar que, apesar das atividades académicas decorrerem na plataforma de e-learning, e os estudantes estarem expostos a uma experiência educacional e intercultural única, alguns dos estudantes preferem deslocar-se fisicamente para Portugal. A UAb pretende consolidar e aumentar a participação em projetos que envolvem a mobilidade virtual de estudantes e de professores de instituições europeias e, sobretudo, da América Latina. A UAb considera cada vez mais relevante o apoio a atividades de estudo em mobilidade virtual, conjugadas com períodos curtos de mobilidade presencial. Esta medida inclusiva permitirá, a estes estudantes, terem também a oportunidade de viver uma experiência internacional que seria, à partida, mais difícil de realizar. A língua de ensino é, na maioria dos cursos, o português, o que potencia a comunicação com o espaço de luso-falantes. No entanto, e em resultado de projetos e parcerias com universidades de outras geografias, têm sido desenvolvidas formações mais curtas em língua inglesa. Um exemplo é precisamente o projeto europeu European Short Learning Programmes for continuous professional development and lifelong learning - e-SLP, coordenado pela EADTU. Neste âmbito, estão a decorrer vários cursos-piloto, em língua inglesa, com professores da UAb envolvidos na conceção de dois cursos. Esta experiência tem permitido a atuais e antigos estudantes da Universidade, bem como a outros interessados, participar em comunidades de aprendizagem internacionais em contextos online. A UAb coordena o curso e-SLP Climate Change: from Global to Local Action

Relatório Avaliação Institucional

oferecido em conjunto com a Open Universiteit (Holanda) e a Universidad Nacional de Educación a Distancia (Espanha) e participa, também, no e-SLP Boosting Educators' Digital Competences, destinado a educadores e baseado no DigComEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Neste curso-piloto, coordenado pela Universidade de Jyväskylä (Finlândia), participam ainda a FernUniversität (Alemanha) e a Universidade de Anadolu (Turquia). Com a introdução na aliança de universidades Europeias OpenEU a UAb vai potenciar o acesso, em regime de mobilidade, a novos cursos seja em modalidade de incoming, seja em modalidade de outgoing. O consórcio tem como meta que 50% dos estudantes da aliança tenham ao longo do seu percurso uma experiência de mobilidade internacional. A UAb aplica a convenção de Lisboa quanto a transparência e o reconhecimento das qualificações estrangeiras, da mobilidade através da utilização do sistema de créditos ECTS, dos acordos bilaterais e a transcrição de resultados. No âmbito de projetos ERASMUS e das redes EADTU, EDEN, AIESAD e EADPLP, a UAb organiza e coorganiza eventos internacionais, como a Erasmus Staff Week, e colabora em projetos e atividades de investigação internacionais com investigadores e estudantes.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

UAb's mission is to educate, empower, and provide access to knowledge geographically dispersed adult populations, overcoming the limitations of space and time, who are primarily engaged in the job market, through the promotion and intensive use of technologies and digital networks, in a spirit of openness, innovation, commitment to freedom, knowledge, equality, and justice. It is within this context that the UAb's internationalisation policy and strategy should be understood, as well as the instruments (internal and external) and incentive policy. Although the status of international student does not apply to UAb (Article 2 of Decree-Law No. 36/2014), about 10% of UAb students reside in foreign territory, which brings a multicultural and international dimension to the teaching-learning process. In the field of teaching-learning, the instruments of 'external internationalisation' focus on: 1 - an educational offer, both formal and non-formal, preferably in Portuguese, developed in partnership with institutions such as the Université Paris II - Panthéon - Assas, as part of the PhD in Global Studies, or the Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), as part of the PhD in Distance Learning and E-Learning. Other examples include the course 'Climate Change: from global to local' (12ECTS), developed in collaboration with the Open Universiteit of the Netherlands (OUNL) and UNED; co-supervisions with institutions such as University Cadyayat (Morocco), University of Brasília, or University Eduardo Mondlane (Mozambique). Through the OpenEU University Alliance, other programmes with varying duration and different partnerships will be developed; 2 - student participation in virtual mobility programmes (given the specificity of UAb students), which mainly takes place under the UAb/AULP programme and cooperation protocols with Brazilian universities, as well as through participation in the Erasmus+ Programme, particularly through the combination of physical and virtual mobility, with shorter physical travel periods; 3 - the participation of teaching and non-teaching staff in physical mobility programmes (Erasmus+), allowing for not only teaching experiences in other HEIs but also the sharing of best practices from a perspective of excellence and continuous improvement. The demand for these types of experiences has been increasing in the past 2 years, in the post-pandemic period; 4 - UAb's participation in international student networks (European Student Network or Erasmus Life Lisboa), promoting access to and dissemination of information to UAb students about volunteer initiatives and internship opportunities. It is worth noting that about 10% of UAb students reside in foreign countries. UAb has been hosting students from traditional universities who have successfully completed their study programmes using the distance learning pedagogical model implemented at this university. Similarly, UAb encourages its students to engage in mobility activities abroad, including study periods and internships, despite the specific limitations they may face due to their professional and family responsibilities, which differentiate them from students at most traditional universities. In the research field, within the context of external internationalisation, emphasis is placed on participation in international networks specifically related to DT (e.g. European Association of Distance Teaching Universities - EADTU or European Distance and E-Learning Network - EDEN). Within this context, strategic partnerships are developed and strengthened, enabling the realisation of research projects with European partners, as well as partners outside Europe. In recent years, these participations have allowed for an increase in project involvement and, consequently, contribute to the growth of scientific output by professors and researchers, as evidenced by the indicators outlined in the research policy. There are also research projects under the Erasmus+/International Credit Mobility programme, which combine learning with research that have been developed with universities in Mozambique and Morocco. Also in the context of external internationalisation and cooperation with society, involvement in international projects aims to strengthen a competitive and networked training offer, particularly in the context of lifelong learning, contributing to the enrichment of the digital society, especially in the Portuguese-speaking space. The protocols and partnerships that have been established with various entities, such as state governments and universities in Brazil or associations of universities in Angola, contribute to the greater capacity-building of human resources in the field of distance education, in the learning mediation, digital literacy, and environmental literacy, promoting the valorisation of knowledge in Portuguese. Regarding the instruments of internal internationalisation in various aspects, we emphasise the existence of Article 2 of Decree-Law No. 36/2014, which does not recognise the status of international students. However, this does not prevent the University from attempting to attract foreign students, both in Portugal and abroad, as well as national students residing outside the country. The internationalisation of our students should therefore be understood in this duality of contexts, where the entire community benefits from intercultural experiences. UAb has been welcoming foreign students who pursue their studies or research work according to the virtual pedagogical model in place (bachelor's degrees, master's degrees, doctoral programmes, post-doctoral programmes, and sandwich doctoral programmes). It should be noted that, despite the academic activities taking place on the e-learning platform, and the students being exposed to a unique educational and intercultural experience, some of the students prefer to physically come to Portugal. UAb aims to consolidate and increase participation in projects involving the virtual mobility of students and professors from European institutions, especially from Latin America. UAb considers the support for virtual mobility study activities, combined with short periods of physical mobility, increasingly relevant. This inclusive measure will also allow these students to have the opportunity to experience an international environment that would otherwise be more challenging to achieve. The language of instruction in the majority of courses is Portuguese, which facilitates communication with the Portuguese-speaking world. However, as a result of projects and partnerships with universities in other countries, shorter training courses have been developed in English. One example is precisely the European project European Short Learning Programmes for continuous professional development and lifelong learning - e-SLP, coordinated by EADTU. In this context, several pilot courses are currently taking place in English, with UAb professors involved in the design of two courses. This experience has allowed current and former students of the University, as well as other interested individuals, to participate in international learning communities in online contexts. UAb coordinates the e-SLP course Climate Change: from Global to Local Action offered jointly with Open Universiteit (The Netherlands) and Universidad Nacional de Educación a Distancia (Spain), and also participates in the e-SLP Boosting Educators' Digital Competences, aimed at educators and based on the DigComEdu - European Digital Competence Framework for Educators. This pilot course, coordinated by the University of Jyväskylä (Finland), also involves FernUniversität (Germany) and Anadolu University (Turkey). With the inclusion of

the OpenEU European University Alliance, UAb will enhance access, in a mobility framework, to new courses, both in the incoming and outgoing modalities. The consortium aims for 50% of the students in the alliance to have an international mobility experience throughout their academic journey. UAb adheres to the Lisbon Convention regarding transparency and recognition of foreign qualifications, mobility through the use of the ECTS credit system, bilateral agreements, and transcript of results. As part of ERASMUS projects and networks such as EADTU, EDEN, AIESAD, and EADPLP, UAb organises and co-organises international events, such as the Erasmus Staff Week, and collaborates in international research projects and activities with researchers and students.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

O GCRI – Gabinete de Comunicação e Relações Internacionais, é, com a participação e envolvimento de toda a comunidade académica, a estrutura responsável pelo processo de internacionalização. Sendo este um processo transversal às dimensões da Universidade, a internacionalização não se reduz àquele Gabinete, no entanto o GCRI é a estrutura especializada que deve assegurar a prossecução das atividades de internacionalização com vista à promoção da UAb no contexto internacional. O GCRI é responsável pela gestão e coordenação de programas de mobilidade nacionais e internacionais designadamente: - Erasmus + (Plus) - intercâmbio individual para aprendizagem (docentes, não docentes, discentes) para realização de missão de ensino, formação (docentes, não docentes), estudos e estágios para estudantes e estágios para diplomados; - Erasmus Mundus (mobilidade de docentes, não docentes, discentes incluindo instituições fora da Europa, por lote de países); - Almeida Garrett (intercâmbio nacional destinada aos alunos das Universidades Públicas Portuguesas); - Fulbright (o programa administrado pela Comissão Fulbright desde 1960 tem objetivo de estabelecer um programa de intercâmbio cultural para estudantes e professores de e para os EUA); - Cooperação ao abrigo de protocolos de cooperação académica (intercâmbio de alunos e docentes para estudos, investigação ou estágios com IES estrangeiras); - Programa de Mobilidade AULP – permite o intercâmbio de estudantes entre as instituições membro da AULP; - Projetos de Mobilidade Virtual – ao abrigo de protocolos gerais e acordos específicos para mobilidade virtual, sendo possível realizar intercâmbio de estudantes entre a UAb e universidades do espaço ibero-americano (IES brasileiras e UNED, Espanha); - Programa de bolsas OEI-UAb permite a estudantes das IES membros da OEI realizarem um período de estudos na UAb, em mobilidade virtual; - Gestão e coordenação da participação da UAb nas redes e filiações internacionais Marie Curie; As ações Marie Curie oferecem aos investigadores a oportunidade de atualizarem e diversificarem as suas competências, integrarem equipas de investigação já formadas e melhorarem as suas perspetivas de carreira. As ações reforçam igualmente a transferência de conhecimentos em programas de formação estruturados e promovem a mobilidade transnacional dos investigadores. No contexto da Investigação, o Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento (GAPID), contribui ativamente para a promoção da internacionalização da investigação não só através da análise da existência de possíveis novas fontes de financiamento e a sua relevância e exequibilidade face à missão da Universidade, como pelo apoio e monitorização na execução técnico-financeira dos projetos ao longo de todo o seu ciclo de vida ou da divulgação e disseminação dos resultados e comunicação com as entidades financiadoras.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The GCRI - Communication and International Relations Office, with the participation and involvement of the entire academic community, is the structure responsible for the internationalisation process. As this is a process that cuts across all dimensions of the University, internationalisation is not limited to that Office. However, the GCRI is the specialised structure that should ensure the pursuit of internationalisation activities aimed at promoting UAb in the international context. The GCRI is responsible for managing and coordinating national and international mobility programmes, namely: - Erasmus+ (Plus) - individual exchange for learning (professors, non-teaching staff, students) for teaching assignments, training (professors, non-teaching staff), studies and internships for students, and internships for graduates; - Erasmus Mundus (mobility of professors, non-teaching staff, and students, including institutions outside Europe, by country group); - Almeida Garrett (national exchange aimed at students from Portuguese Public Universities); - Fulbright (the programme administered by the Fulbright Commission since 1960 aims to establish a cultural exchange programme for students and professors from and to the USA); - Cooperation under academic cooperation protocols (exchange of students and professors for studies, research, or internships with foreign HEIs); - AULP Mobility Programme - allows for the exchange of students between member institutions of AULP; - Virtual Mobility Projects - under general protocols and specific agreements for virtual mobility, it is possible to carry out student exchanges between UAb and universities in the Ibero-America space (Brazilian HEIs and UNED, Spain); - The OEI-UAb scholarship programme allows students from member HEIs of OEI to undertake a period of study at UAb, through virtual mobility; - Management and coordination of UAb's participation in the Marie Curie international networks and affiliations; Marie Curie Actions provide researchers with the opportunity to upgrade and diversify their skills, join established research teams, and enhance their career prospects. The actions also strengthen knowledge transfer through structured training programmes and promote the transnational mobility of researchers. In the context of research, the Office for Research and Development Project Support (GAPID) actively contributes to the promotion of research internationalisation, not only by analysing the availability of potential new sources of funding and their relevance and feasibility in relation to the University's mission but also by supporting and monitoring the technical and financial execution of projects throughout their entire life cycle. Additionally, GAPID plays a role in the dissemination and communication of project results to the funding entities.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A Universidade Aberta tem integrado desde a sua fundação o consórcio de Universidades Europeias para o Ensino a Distância (EADTU) - <https://www.eadtu.eu/>. Através deste consórcio tem sido permitido à Universidade participar num conjunto de projetos de investigação e de intervenção a nível europeu, contribuindo para o reconhecimento do ensino a distância a nível europeu e internacional. Para além da participação nesta associação a UAb tem também participado como membro ativo na EDEN, a rede Europeia para o E-learning e Ensino a Distância e foi membro fundador da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (AEDPLP) (EV5.1.5.01). Originado a partir da EADTU, a Universidade Aberta faz parte da Aliança das Universidades Abertas e de Ensino a Distância, a OpenEU (<https://openeu.eu/>) (EV5.1.5.02), um consórcio que envolve 10 universidades de ensino a distância vocacionadas para a aprendizagem de adultos, integrando um universo de mais de 400,000 estudantes, 23,700 colaboradores e mais de 2 milhões de graduados. A OpenEU (The open European University) está assente numa estratégia conjunta de longo prazo para o ensino, para a investigação, para a inovação e para o serviço à sociedade que está assente nos seguintes princípios básicos: (i) qualidade; (ii) igualdade, diversidade e inclusão; (iii) ciência e inovação abertas; e (iv) sustentabilidade ambiental. Os objetivos da OpenEU estão intrinsecamente ligados ao plano de desenvolvimento da UAb, bem como à visão estratégica da UAb para a internacionalização. A Open EU tem como objetivos gerais: - Estabelecer uma universidade aberta centrada no estudante, inclusiva, digital e sustentável, com abrangência europeia, oferecendo uma experiência global aos estudantes e ampliando o acesso ao ensino superior de qualidade e à aprendizagem ao longo da vida para todos, sem deixar ninguém para trás. - Contribuir para a transformação digital das Instituições de Ensino Superior, apoiando-as na integração de tecnologias digitais para a educação, resultando no fortalecimento e revitalização da dimensão digital do EHEA (Espaço Europeu de Ensino Superior). A UAb, como membro do consórcio lidera o workpackage 5 que procura responder ao segundo objetivo do consórcio. O OpenEU tem como objetivos específicos: 1. A criação de capacidade para a transição digital: A OpenEU aumentará o potencial da tecnologia e da aprendizagem digital, desenvolvendo capacidades para um ecossistema de ensino superior digital inclusivo e de alta qualidade na Europa, um objetivo que estará particularmente ligado ao Centro de Excelência para o EaD apresentado no tema de desenvolvimento. 2. Tornar a aprendizagem ao longo da vida uma realidade: A OpenEU criará novas oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, oferecendo caminhos de aprendizagem flexíveis para estudantes não tradicionais e aprendizes ao longo da vida. Objetivo que está particularmente alinhado ao projeto de aprendizagem ao longo da vida da UAb, em particular o recente lançamento de uma estratégia de Microcredenciais que permitem expandir a já vasta oferta no âmbito da aprendizagem ao longo da vida. O objetivo com o OpenEU é criar um portefólio de Microcredenciais de todo o consórcio, reconhecidas pelo consórcio e disponíveis na mesma plataforma. 3. Ampliar o acesso ao ensino superior a novos públicos: A OpenEU estabelecerá ações especiais para grupos de estudantes sub-representados e desfavorecidos, garantindo ensino superior de qualidade para todos, promovendo a utilização de estratégias inclusivas. Neste caso, para a UAb, os estudantes sub-representados estão representados na comunidade imigrante, refugiados ou diáspora. 4. Expandindo a internacionalização no ensino superior: A OpenEU oferecerá experiências transnacionais e internacionais a estudantes não tradicionais por meio de programas conjuntos e formatos mistos de mobilidade, melhorando seus currículos e empregabilidade e contribuindo para um cenário de ensino superior mais diversificado e inclusivo na Europa. Neste caso, para a UAb, este objetivo é uma oportunidade para melhorar os indicadores da mobilidade de estudantes e possibilitar, aos nossos estudantes, novas formas de internacionalizar a sua experiência de aprendizagem. 5. Foco na emergência climática, ameaças aos valores europeus e transformação digital: As ações da OpenEU no ensino e aprendizagem, na investigação, na inovação e no serviço à sociedade ajudarão a cocriar novas soluções para enfrentar os principais desafios que se deparam à sociedade, às empresas e às populações. Este objetivo está alinhado com o interesse estratégico da UAb (ver plano estratégico) e com a capacidade instalada na Universidade para investigar este tema. A participação da UAb na OpenEU é, não só uma oportunidade de internacionalizar a marca da UAb, a sua oferta formativa, a sua investigação, os seus colaboradores, mas também permite à UAb marcar uma posição em contexto nacional e internacional no âmbito do Ensino a Distância, por exemplo com as suas ligações com a CPLP que permitirão transferir o conhecimento gerado na aliança do OpenEU para as iES dos países de língua portuguesa que pretendem investir no ensino a distância.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

Since its foundation, Universidade Aberta has been part of the consortium of the European Association for Distance Teaching Universities (EADTU) - <https://www.eadtu.eu/>. Through this consortium, the University has been able to participate in a range of research and intervention projects at the European level, thereby contributing to the recognition of distance learning in Europe and internationally. In addition to participating in this association, UAb has also been an active member of EDEN, the European network for E-learning and Distance Education, and was a founding member of the Association of Distance Education of Portuguese-Speaking Countries (AEDPLP) (EV5.1.5.01). Originating from EADTU, Universidade Aberta is part of the Open Universities and Distance Learning Alliance, OpenEU (<https://openeu.eu/>) (EV5.1.5.02), a consortium that involves 10 distance learning universities focused on adult education, encompassing a community of over 400,000 students, 23,700 staff members, and more than 2 million graduates. The OpenEU (The open European University) is based on a long-term joint strategy for teaching, research, innovation, and societal service, built upon the following basic principles: (i) quality; (ii) equality, diversity, and inclusion; (iii) open science and innovation; and (iv) environmental sustainability. The objectives of OpenEU are intrinsically linked to the development plan of UAb, as well as to UAb's strategic vision for internationalisation. The OpenEU has the following general objectives: - To establish a student-centred, inclusive, digital, and sustainable open university with a European scope, offering a global experience to students and expanding access to quality higher education and lifelong learning for all, leaving no one behind. - To contribute to the digital transformation of Higher Education Institutions, supporting them in the integration of digital technologies for education, resulting in the strengthening and revitalisation of the digital dimension of the EHEA (European Higher Education Area). UAb, as a member of the consortium, leads work package 5, which aims to address the consortium's second objective. The OpenEU has the following specific objectives: 1- Capacity-building for the digital transition: OpenEU will enhance the potential of technology and digital learning by developing capacities for an inclusive, high-quality digital higher education ecosystem in Europe, an objective closely linked to the Centre of Excellence for DT presented in the development topic. 2 - Make lifelong learning a reality: OpenEU will create new lifelong learning opportunities by offering flexible learning pathways for non-traditional students and lifelong learners. This objective is particularly aligned with UAb's lifelong learning project, in particular the recent launch of a Microcredentials strategy that allows for expanding the already extensive range of lifelong learning programmes. The objective with OpenEU is to create a consortium-wide portfolio of Microcredentials, recognised by the consortium and available on the same platform. 3- Expand access to higher education to new audiences: OpenEU will establish special initiatives for underrepresented and disadvantaged student groups, ensuring quality higher education for all, promoting the use of inclusive strategies. In the case of UAb, underrepresented students are represented within the immigrant community, refugees, or diaspora. 4- Expanding internationalisation in higher education: OpenEU will provide transnational and international experiences to non-traditional students through joint programmes and blended mobility formats, enhancing their curricula and employability, and contributing to a more diverse and inclusive higher education landscape in Europe. In the case of UAb, this objective is an opportunity to improve student mobility indicators and to enable our students to explore new ways of internationalising their learning experience. 5 - Focus on the climate emergency, threats to European values, and digital transformation: OpenEU's actions in teaching and learning, research, innovation, and societal service will help co-create new solutions to address the key challenges faced by society, business, and people. This objective is aligned with the strategic interest of UAb (see strategic plan) and with the University's installed capacity to research this topic. UAb's participation in OpenEU is not only an opportunity to internationalise the UAb brand, its educational offer, its research, and its staff, but also allows UAb to establish a position in the national and international context of Distance Learning, for example, through its connections with the CPLP, which will allow transferring the knowledge generated within the OpenEU alliance to HEIs in Portuguese-speaking countries that aim to invest in distance learning.

5.1.5. Evidências

[EV5.1.5.01 Constituição da AEaDPLP](#) | PDF | 2 Mb

[EV5.1.5.02 OPEN EU](#) | PDF | 341.3 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

De acordo com o artigo 1.º, n.º 1, dos seus estatutos, a UAb é a “universidade pública de ensino a distância [que] tem como missão, no contexto universitário português e de acordo com a lei que o enquadra, a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços”. Acrescenta o n.º 3 que, “Para além do ensino a distância, a Universidade privilegia ainda atividades e intervenções no âmbito alargado e no quadro conceptual da educação a distância, bem como visando a aprendizagem ao longo da vida”. Estabelece-se o objetivo de proporcionar, “de modo independente ou em regime de parceria, programas que visem o acesso à formação superior, através de ofertas pedagógicas flexíveis e em regime aberto, apoiando adultos em geral [...], no processo de aquisição de qualificações e de competências necessárias para o ingresso no ensino superior” (n.º 4). Dispõe ainda o n.º 5 que, “Por sua vocação e natureza, a Universidade utiliza, a todo o tempo, nas suas atividades de ensino, as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância, instituindo-se [como] como plataforma de ensino a distância, mediante o estabelecimento de parcerias com outras universidades”. Acabamos de referir evidências textuais do objetivo permanente da UAb de colaborar com outras instituições, tanto internacionais como portuguesas. Etimologicamente, no latim, cooperar significa “atuar em conjunto”, independentemente da natureza do trabalho. A dimensão de colaboração, hoje muito explorada pela literatura, faz parte do conceito, significando que o trabalho em conjunto se estende a pessoas. Por outras palavras, a cooperação institucional tanto envolve a conjugação de esforços de instituições como de pessoas. A UAb coopera com outras instituições e pessoas desde a sua fundação, em 1988, como atesta por exemplo a produção em conjunto com outras instituições da coleção de livros azuis editados pela UAb que reúnem o contributo dos melhores autores nacionais ou internacionais num vasto conjunto de matérias. Os livros são ainda hoje usados, ainda que em formato eletrónico, em muitas universidades portuguesas. Estando as funções das universidades interligadas, percebe-se que a cooperação da UAb, com outras instituições, na área do ensino ministrado a distância tem várias dimensões. Por vezes, a UAb apenas forma os docentes das instituições de ensino superior em metodologias de ensino a distância. Porém, também há casos em que, além dessa formação, as instituições envolvidas acordam em disponibilizar ofertas formativas conjuntamente. Essa possibilidade foi explicitamente aberta pelo DL 133/2019, de 3 de setembro, mas a UAb já o fazia antes. Veja-se o caso do consórcio estabelecido com a Universidade de Coimbra, em que a UAb disponibilizou o seu modelo pedagógico virtual e assumiu em igual medida o esforço de ensino. A cooperação estende-se à área da investigação. Seja aceitando a instalação de polos de centros de investigação de outras universidades no seu seio ou da UAb no exterior, seja promovendo a investigação conjunta no âmbito de um programa de estudos específico oferecido conjuntamente ou na candidatura a financiamento a projetos. Como exemplo da investigação conjunta que tem como objetivo fortalecer um acordo de cooperação no âmbito do ensino, é de destacar o acordo celebrado pela UAb, através do Centro de Estudos Globais, com a Universidade de Paris II, no âmbito do Doutoramento em Estudos Globais, que é oferecido em cotutela. Aliás os acordos de cotutela aumentaram nos últimos anos, incluindo tanto universidades estrangeiras como portuguesas. De referir, pela sua extraordinária relevância, os acordos estabelecidos pela UAb com as Autarquias Locais e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira no campo da educação. As relações são notórias no caso dos municípios que albergam os Centros Locais de Aprendizagem (CLA), mas também com outros municípios. Este esforço é levado a cabo por estruturas diversas da UAb, como sejam a Reitoria, os CLA e os centros de investigação. É o caso, por exemplo, do Gabinete para o Empreendedorismo, integrado no Centro de Estudos Globais, que estabeleceu nos últimos anos ações de formação com municípios integrantes e não integrantes da rede dos CLA, por vezes em colaborações cruzadas. São também de referir os contratos estabelecidos pelos centros de investigação com municípios e outras entidades visando o desenvolvimento de projetos comuns. São disso exemplo os acordos estabelecidos pelo Centro de Estudos Globais. De destacar a diversidade das situações contratualizadas pela UAb, pelos seus programas de pós-graduação e pelos centros de investigação, com instituições externas visando, por exemplo, o desenvolvimento de programas de edição conjuntos ou a organização de eventos científicos ou dirigidos à sociedade. É exemplo a celebração de um acordo entre a editora da UAb e a Imprensa da Universidade de Coimbra, para oferta de publicações com dupla chancela, ou ainda a celebração de um acordo entre o Doutoramento de Estudos Globais e a mesma editora, visando a criação da Coleção de Estudos Globais. Na área da edição, existem outros acordos, como o celebrado entre o Centro de Estudos Globais e a Editora Theya. De referir a relevância da incorporação de membros externos tanto nos órgãos de governo ou de coordenação científico-pedagógica da UAb, como nos órgãos dos seus centros de investigação, visando aumentar a qualidade das relações estabelecidas com a sociedade e o tecido empresarial. A UAb instituiu em 2012 o Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento (GAPID) e definiu regras de natureza financeira e administrativa para o enquadramento das atividades de cooperação com entidades externas, que vão para além dos projetos de investigação científica, abrangendo também projetos de modernização administrativa e de conhecimento aplicado no terreno, contando com a colaboração dos parceiros, entre os quais as autarquias. No que diz respeito aos CLA, a pandemia obrigou esta rede de Centros a reinventar-se em termos de ação nas comunidades locais. Como estrutura que opera nas redes físicas e digitais, os CLA devem desenvolver processos de mudança de práticas que impliquem um aumento da colaboração e da partilha. Nos últimos cinco anos, realizaram-se ações e projetos em parceria com entidades locais em diversas temáticas, designadamente: educação digital, inclusão digital, igualdade de género, violência doméstica, doenças neurológicas, estatuto do cuidador informal, desenvolvimento de negócios, rendimento básico incondicional, pensamento simbólico, literacia financeira, “mindfulness”, lixo marinho e técnicas de escrita no ensino superior. Na organização destas iniciativas estiveram envolvidas 79 entidades locais, sobretudo dos concelhos âncora e em dezenas de entidades de âmbito local e nacional. Paralelamente, a UAb participou em 16 projetos de desenvolvimento na rede territorial dos CLA. A UAb colaborou com o Ministério da Educação/DGE, na formação de professores do ensino básico e secundário; com as Direções Regionais de Educação da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores, na formação de professores; com o Sindicato dos Professores da Madeira, na formação de professores; com o Instituto Camões e com diversas escolas de ensino

artístico e profissional (ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais). A UAb estabeleceu acordos de cooperação com instituições universitárias e politécnicas (públicas e privadas) na formação do seu corpo docente para as metodologias de EaD. A UAb integra o Conselho Municipal de Educação de 8 municípios, o Conselho Local de Ação Social de 5 municípios e várias outras estruturas municipais de diferente natureza. Neste contexto, a estratégia institucional e as políticas de cooperação com a sociedade são elementos-chave para o desempenho da UAb como universidade singular no sistema de ensino superior, investigação e inovação. Estas estratégias são concebidas para o cumprimento da missão e dos objetivos da UAb, tendo em conta as necessidades e exigências da sociedade e as tendências educativas atuais. Não há dúvidas de que a UAb contribui para o desenvolvimento social e económico das comunidades e territórios que serve, sendo que esse papel deverá ser reforçado no futuro. (EV5.2.1.01)

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

According to Article 1(1) of its statutes, the UAb is the "public university of distance learning [that] has as its mission, in the Portuguese university context and in accordance with the law that frames it, the creation, transmission and dissemination of culture, knowledge, arts, science and technology, at the service of society, through the articulation of the study, teaching, learning, research and provision of services". Paragraph 3 adds that, "In addition to distance education, the University also favours activities and interventions within the broad scope and conceptual framework of distance education, as well as aiming at lifelong learning". It establishes the objective of providing, "independently or in partnership, programmes aiming at access to higher education, through flexible pedagogical offers and in open regime, supporting adults in general [...], in the process of acquisition of qualifications and competences necessary for the entry into higher education" (no. 4). Paragraph 5 also states that, "Due to its vocation and nature, the University uses at all times in its teaching activities the most advanced distance learning methodologies and technologies, establishing itself [as] a distance learning platform by establishing partnerships with other universities". We have just mentioned textual evidence of the UAb's permanent goal of collaborating with other institutions, both international and Portuguese.

Etymologically, in Latin, to cooperate means "to act together", regardless of the nature of the work. The dimension of cooperation, nowadays much explored by the literature, is part of the concept, meaning that working together extends to people. In other words, institutional cooperation both involves the combined efforts of institutions and of their people. The UAb has cooperated with other institutions and people since its foundation in 1988, as attested, for example, by the joint production with other institutions of the blue book collection edited by the UAb which brought together the contribution of the best national or international authors in a wide range of subjects. The books are still used today, even in electronic format, in many Portuguese universities. As the functions of universities are intertwined, it can be seen that UAb's cooperation with other institutions in the area of distance education has several dimensions. Sometimes, UAb only trains teachers from higher education institutions in distance learning methodologies. However, there are also cases where, in addition to this training, the institutions involved agree to jointly provide training offers. This possibility was explicitly opened up by DL 133/2019, on 3 September, but the UAb was already doing so before. Take the case of the consortium established with the University of Coimbra, in which the UAb provided its virtual pedagogical model and assumed in equal measure the teaching effort. Cooperation extends to the area of research. Either by accepting the installation of research centres of other universities within the UAb or of the UAb abroad, or by promoting joint research within the scope of a specific study programme offered jointly or in the application for project funding. As an example of joint research that aims to strengthen a cooperation agreement in the field of education, we can highlight the agreement signed by the UAb, through the Centre of Global Studies, with the University of Paris II, within the scope of the PhD in Global Studies, which is offered jointly. In fact, the joint agreements have increased in recent years, including both foreign and Portuguese universities. It is worth mentioning, due to their extraordinary relevance, the agreements established by the UAb with the Local Authorities and the Autonomous Regions of the Azores and Madeira in the field of education. The relations are notorious in the case of the municipalities that host the Local Learning Centres (CLA), but also with other municipalities. This effort is carried out by different structures of the UAb, such as the Rectorate, the CLAs and the research centres. This is the case, for example, of the Office for Entrepreneurship, integrated into the Centre for Global Studies, which in recent years has established training actions with municipalities that are members and not members of the CLA network, sometimes in cross-collaboration. It is also worth mentioning the contracts established by research centres with municipalities and other entities for the development of joint projects. The diversity of situations contracted by the UAb, by its postgraduate programmes and research centres, with external institutions should be highlighted, aiming, for example, at the development of joint publishing programmes or the organisation of scientific or social events. An example of this is the signing of an agreement between the UAb's publishing press and the University of Coimbra Press, to offer publications under a double seal, or even the signing of an agreement between the PhD in Global Studies and the same publisher, with a view to creating the Global Studies Collection. In the area of publishing, there are other agreements, such as the one signed between the Centre for Global Studies and the publisher Theya. The incorporation of external members both in the governing or scientific-pedagogical coordination bodies of the UAb and in the bodies of its research centres is important in order to increase the quality of the relationships established with society and the business fabric. In 2012 the UAb established the Support Office for Research and Development Projects (GAPID) and defined rules of financial and administrative nature for the framework of cooperation activities with external entities, which go beyond scientific research projects, also covering administrative modernization projects and knowledge applied in the field, relying on the collaboration of partners, including municipalities. As far as the CLAs are concerned, the pandemic has forced this network of Centres to reinvent itself in terms of action in local communities. As a structure that operates in physical and digital networks, the CLAs must develop processes of change in practices that imply an increase in collaboration and sharing. In the last five years, actions and projects have been carried out in partnership with local entities on several themes, namely: digital education, digital inclusion, gender equality, domestic violence, neurological diseases, the status of the informal carer, business development, unconditional basic income, symbolic thinking, financial literacy, "mindfulness", marine litter and writing techniques in higher education. In the organisation of these initiatives, 79 local entities were involved, mainly from the anchor municipalities and dozens of entities of local and national scope. At the same time, the UAb participated in 16 development projects in the CLA territorial network. The UAb collaborated with the Ministry of Education/DGE, in the training of primary and secondary school teachers; with the Regional Directorates of Education of the Autonomous Region of Madeira and the Autonomous Region of the Azores, in the training of teachers; with the Madeira Teachers' Union, in the training of teachers; with the Camões Institute and with various schools of artistic and professional education (ANESPO - National Association of Professional Schools). The UAb has established cooperation agreements with university and polytechnic institutions (public and private) to train their teaching staff in DE methodologies. The UAb is part of the Municipal Education Council of 8 municipalities, the Local Council for Social Action of 5 municipalities and several other municipal structures of different natures. In this

context, the institutional strategy and policies for cooperation with society are key elements for UAb's performance as a unique university in the higher education, research and innovation system. These strategies are designed to fulfil the mission and objectives of the UAb, taking into account the needs and demands of society and current educational trends. There is no doubt that the UAb contributes to the social and economic development of the communities and territories it serves, and this role should be strengthened in the future. (EV5.2.1.01)

5.2.1. Evidências

[EV5.2.1.01 Identificacao de parcerias](#) | XLSX | 39.3 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A Rede dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da UAb, coordenada pela Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem (UMCLA) (EV5.2.2.01), está ao serviço das populações de todo o território nacional garantindo-lhes maior acesso à educação superior. Visa ainda o aumento da capacidade de investigação científica e de disseminação do conhecimento da UAb, em articulação com outras instituições, públicas e privadas. A par das Delegações Regionais, os CLA integram os serviços desconcentrados da UAb. A Rede dos CLA existe desde setembro de 2008, tendo sido sucessivamente melhorada e aumentada. A rede é composta, atualmente, por dezoito CLA, que resultam da criação de parcerias com as autarquias e a sociedade civil. A sua estrutura, em rede, visa a inclusão sociocultural, profissional, educativa e digital de populações afastadas dos grandes centros urbanos e apoia-se no trabalho concertado dos seus coordenadores com as instâncias centrais da UAb. Os CLA facilitam o suporte logístico e instrumental aos estudantes residentes nas suas áreas de intervenção e são responsáveis pela coordenação e organização do processo das provas de acesso à UAb no território, pela divulgação da oferta educativa e formativa da UAb e pelo desenvolvimento de parcerias com entidades, públicas e privadas, sediadas nas suas áreas de intervenção. Em apoio aos estudantes, são promovidos regularmente eventos visando a melhoria das suas competências académicas em áreas como a gestão do tempo, a aquisição e o empréstimo de obras, a utilização de fontes de informação científica, a utilização de técnicas de comunicação oral, a escrita académica e a leitura crítica de textos. Concretizando um dos objetivos estratégicos da UAb, os CLA promovem regularmente sessões de informação e esclarecimento sobre o acesso ao Ensino Superior, visando dar a conhecer a UAb e as suas abordagens e estratégias próprias para estudantes de ensino a distância. A rede de CLA está ainda particularmente vocacionada para valorizar as especificidades das comunidades em que aqueles se inserem, através da promoção de iniciativas culturais, científicas e académicas realizadas em colaboração com entidades públicas e privadas. De realçar a realização de eventos em áreas como: a inclusão digital, a igualdade de género, as doenças neurológicas, o desenvolvimento de negócios, a literacia financeira ou o lixo marinho, entre muitas outras. Na organização destas iniciativas estão envolvidas, normalmente, entidades locais, entre as quais se destacam as autarquias locais, sobretudo as dos concelhos âncora onde estão sediados os CLA. A rede dos CLA assume, assim, simultaneamente e de forma complementar, duas linhas estratégicas. A primeira prende-se com a aproximação da UAb aos estudantes, visando o aumento do acesso ao ensino superior e a qualidade do serviço prestado. A segunda remete para a dimensão de investigação e transferência do conhecimento ao serviço do desenvolvimento local e societário. (EV5.2.2.02)

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The UAb's Local Learning Centres Network (CLA), coordinated by the Local Learning Centres Development Unit (UMCLA) (EV5.2.2.01), is at the service of the population all over the national territory, ensuring them greater access to higher education. It also aims at increasing the UAb's scientific research and knowledge dissemination capacity, in articulation with other public and private institutions. Together with the Regional Delegations, the CLAs are part of the UAb's decentralized services. The CLA Network exists since September 2008 and has been successively improved and enlarged. The network is currently composed of eighteen CLAs, which result from the creation of partnerships with municipalities and civil society. Its network structure aims at the sociocultural, professional, educational and digital inclusion of populations distant from large urban centres and is based on the concerted work of its coordinators with the central bodies of the UAb. The CLAs provide logistical and instrumental support to the students residing in their areas of intervention and are responsible for coordinating and organising the process of the entrance examinations to the UAb in the territory, for publicising the UAb's educational and training offer and for developing partnerships with public and private entities based in their areas of intervention. In support of the students, events are regularly promoted aiming at the improvement of their academic skills in areas such as time management, request and loan of works, use of scientific information sources, use of oral communication techniques, academic writing and critical reading of texts. Fulfilling one of the strategic objectives of the UAb, the CLAs regularly promote information and clarification sessions about access to Higher Education, aiming to make the UAb and its own approaches and strategies for distance learning students known. The CLA network is also particularly dedicated to enhancing the specificities of the communities in which they are located, through the promotion of cultural, scientific and academic initiatives carried out in collaboration with public and private entities. Events are held in areas such as digital inclusion, gender equality, neurological diseases, business development, financial literacy or marine litter, among many others. Local entities are normally involved in the organisation of these initiatives, among which stand out the local authorities, especially those of the anchor municipalities where the CLAs are based. The CLA network thus simultaneously and complementarily assumes two strategic lines. The first is related to bringing the UAb closer to students, aiming at increasing access to higher education and the quality of the service provided. The second refers to the dimension of research and knowledge transfer at the service of local and societal development. (EV5.2.2.02)

5.2.2. Evidências

[EV5.2.2.01_Projeto Desenvolvimento UMCLA](#) | PDF | 859.8 Kb

[EV5.2.2.02 Identificacao de parcerias](#) | XLSX | 39.3 Kb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

Os dados que a seguir se apresentam traduzem os resultados da cooperação interinstitucional da UAb por via de parcerias com entidades locais. Através da sua rede de CLA, a UAb está comprometida com as problemáticas do local, procurando identificar objetos de estudo e de intervenção preferencial nas áreas territoriais de inserção dos CLA, com o intuito de transformar o conhecimento científico produzido internamente em matéria que possa contribuir para promover a competitividade e o desenvolvimento dos territórios. Partindo da ação desenvolvida pelos CLA nas respetivas áreas de abrangência, a UAb desenvolveu e implementou mecanismos de estímulo à cooperação em atividades de âmbito social e cultural de desenvolvimento local e regional. Entre outras, desenvolveu eventos em formato online e presencial, tais como workshops, ações de formação, ações de sensibilização, conferências, mesas-redondas e feiras. Em todas estas atividades, houve discussão e reflexão sobre temas da agenda nacional e internacional, de onde se destacam as áreas da Educação, Igualdade, Saúde, Empreendedorismo e Ambiente. Através da rede de CLA, têm sido estabelecidas parcerias visando a cooperação na resposta a necessidades dos territórios em termos de inclusão digital e social e de empregabilidade dos seus residentes. A UAb participa regularmente – e de forma crescente – em reuniões de órgãos municipais e intermunicipais das autarquias locais com as quais se relaciona, enquanto representante do ensino superior nos territórios, envolvendo-se ativamente em questões educativas e sociais, apresentando propostas de ação e integrando grupos de trabalho, desse modo intervindo em áreas de grande relevância na vida das comunidades. Tem sido bastante diversificada a ação levada a cabo pelos CLA no âmbito destas parcerias, com a participação em projetos sociais e educativos locais e na organização de eventos para públicos específicos ou de abrangência geral, em temáticas que vão da literacia digital, educação de adultos, formação profissional, empreendedorismo, gestão de negócios e fundos de apoio a negócios, à empregabilidade, apoio e proteção às vítimas de violência doméstica, igualdade de género, comportamentos de risco e dependência online, envelhecimento ativo e sociedade civil, capacitação para uma cidadania participativa e muitas outras. Para a concretização destas iniciativas, tem sido fundamental o envolvimento dos docentes e investigadores da UAb, mas também de outros especialistas oriundos de organizações e instituições locais, nacionais e internacionais. A adoção de formatos híbridos e online na organização desses eventos permite um alcance muito maior de públicos interessados, contribuindo para uma larga disseminação do saber e da cultura. Refira-se ainda a integração de CLA, por exemplo, nas seguintes iniciativas: - Nas equipas municipais que estão a desenvolver projetos no âmbito da igualdade e não discriminação e da proteção de crianças e jovens; - No Projeto RURBANLINK: Planeamento e Ação Local, cujo principal objetivo é “promover ligações funcionais circulares entre áreas urbanas e rurais, enquanto alavancas do desenvolvimento territorial integrado e de processos colaborativos de base local”; - No Projeto Boomerang, visando o “Estudo sobre as perceções do impacto económico da partilha desigual do trabalho não pago nas vidas de mulheres e homens imigrantes em Portugal”; - No Projeto ADÉLIA, de Apoio à Parentalidade Positiva, que promove a participação e a autonomia da criança, a sua saúde, o bem-estar social e emocional de acordo com as suas características e idade, os CLA estão envolvidos na elaboração e organização do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens; - No apoio ao diagnóstico realizado Comissões de Proteção de Crianças e Jovens para a elaboração dos Planos Locais de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens (PLPPDCJ 2022); - No Programa EUSOUDIGITAL, criado pelo Movimento pela Utilização Digital Ativa (MUDA) para a criação de uma rede de voluntariado nacional, com vista à capacitação digital de adultos, no qual estão envolvidos vários CLA, foi já criado um centro em Cantanhede, com o apoio do respetivo CLA. - Vários CLA estão integrados no Projeto “Patrimónios com Futuro”, no âmbito do Eixo 3 – Empregabilidade e Formação, em colaboração com o CLDS 4G Montijo – RODA; - Vários CLA participam no projeto EDUCONLINE@PRIS – Campus Virtual de Educação, Formação, Empregabilidade e Cidadania Digital, através da intervenção direta nos Estabelecimentos Prisionais, previamente selecionados pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, com a qual a UAb estabeleceu um protocolo de cooperação.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

The following data reflect the results of UAb's interinstitutional cooperation through partnerships with local entities. Through its network of CLAs, UAb is committed to local problems, seeking to identify objects of study and preferential intervention in the territorial areas where the CLAs are located. The aim is to translate internally generated scientific knowledge into materials that can contribute to promoting competitiveness and development in the territories. Building upon the actions carried out by the CLAs in their respective areas of coverage, UAb has developed and implemented mechanisms to encourage cooperation in social and cultural activities for local and regional development. Among others, it has organised online and in-person events such as workshops, training sessions, awareness campaigns, conferences, roundtable discussions, and fairs. In all these activities, there were discussions and reflections on topics of national and international agenda, with a particular focus on areas such as Education, Equality, Health, Entrepreneurship and the Environment. Through the CLA network, partnerships have been established to promote cooperation in addressing the digital and social inclusion needs of territories and enhancing the employability of their residents. UAb regularly - and increasingly - participates in meetings of municipal and inter-municipal bodies of the local authorities with which it relates, as a representative of higher education in the territories. It actively engages in educational and social issues, presenting action proposals and participating in working groups, thus intervening in areas of great relevance to the communities lives. The action carried out by the CLAs within these partnerships has been highly diversified, encompassing participation in local social and educational projects as well as the organisation of events targeting specific or general audiences. The theme-based areas covered range from digital literacy, adult education, vocational training, entrepreneurship, business management, and business support funds, to employability, support and protection for victims of domestic violence, gender equality, risky behaviours and online dependence, active ageing and civil society, empowerment for participatory citizenship, and many others. The involvement of UAb faculty members and researchers, as well as other specialists from local, national and international organisations and institutions, has been vital in implementing these initiatives. The adoption of hybrid and online formats in organising these events allows for a much broader reach of interested audiences, contributing to the widespread dissemination of knowledge and culture. It is also worth mentioning the integration of CLAs, for example, in the following initiatives: - As part of municipal teams developing projects in the field of equality and non-discrimination, as well as child and youth protection; - In the RURBANLINK Project: Local Planning and Action, whose main objective is to "promote circular functional connections between urban and rural areas as levers for integrated territorial development and collaborative processes at the local level"; - In the Boomerang Project, which focuses on the "Study on perceptions of the economic impact of unequal sharing of unpaid work on the lives of immigrant women and men in Portugal"; - In the ADÉLIA Project, which supports Positive Parenting and promotes the participation and autonomy of children, their health, and social and emotional well-being based on their characteristics and age, the CLAs are involved in developing and organising the Local Plan for Promoting and Protecting the Rights of Children and Young People; - Supporting the diagnosis carried out by the Commissions for the Protection of Children and Young People for developing Local Plans for Promoting and Protecting the Rights of Children and Young People (PLPPDCJ 2022); - In the EUSOUDIGITAL Programme, created by the Movement for Active Digital Use (MUDA) to establish a national volunteer network for the digital empowerment of adults, in which several CLAs have been involved, a centre has already been set up in Cantanhede, with the support of the respective CLA. - Several CLAs are involved in the "Patrimónios com Futuro" (Heritage with a Future) Project, within Axis 3 - Employability and Training, in collaboration with the CLDS 4G Montijo - RODA. - Several CLAs participate in the EDUCONLINE@PRIS project - Virtual Campus for Education, Training, Employability and Digital Citizenship, through direct intervention in Correctional Facilities, pre-selected by the General Directorate of Rehabilitation and Prison Services (DGRSP), with which UAb has established a cooperation protocol.

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

5.3.1. Forças (PT)

- Parcerias internacionais estabelecidas com IES integradas na rede de universidades europeias de ensino a distância (EADTU) e da Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (AEDPLP). A cooperação, por via do intercâmbio de conhecimento e experiências, favorece, por exemplo, a oferta de cursos em conjunto, assim como a inovação académica. - Imagem positiva da UAb em IES dos países da CPLP como atestam os inúmeros protocolos e parcerias estabelecidos, com resultados, por exemplo, no número de estudantes dos vários ciclos de estudos. - A UAb tem cerca de 20% do seu corpo estudantil a residir fora do território nacional, entre estudantes portugueses que vivem no estrangeiro e estudantes estrangeiros. Nesta matéria tem-se registado uma expansão do número de estudantes motivada pela especificidade do regime de ensino que permite alcançar estudantes em áreas remotas ou com acesso limitado a instituições de ensino presencial (caso dos PLOP).

5.3.1. Forças (EN)

- International partnerships established with HEIs integrated into the network of European Distance Education Universities (EADTU) and the Portuguese Speaking Countries Distance Education Association (AEDPLP). The cooperation, through the exchange of knowledge and experiences, favours, for example, the joint offer of courses, as well as academic innovation. - UAb has a positive image in HEIs of the CPLP countries, as attested by the numerous protocols and partnerships established, with results, for example, in the number of students in the various study cycles. - The UAb has about 20% of its student body living outside the national territory, among Portuguese students living abroad and foreign students. In this regard, there has been an expansion in the number of students motivated by the specificity of the teaching regime that allows reaching students in remote areas or with limited access to face-to-face teaching institutions (case of the PLOP).

5.3.2. Fraquezas (PT)

- As especificidades culturais, as políticas públicas nacionais e o comportamento de algumas estruturas organizacionais dificultam, por vezes, o estabelecimento de relações entre a UAb e IES estrangeiras: por exemplo, na oferta em regime de cotutela e/ou com reconhecimento mútuo de cursos. - Número reduzido de estudantes em mobilidade atendendo ao regime de ensino (EaD) e à idade média e responsabilidades dos estudantes, normalmente já com família a cargo, indicador que é partilhado com outras universidades abertas europeias. - O facto de o ensino na UAb ser, maioritariamente, em língua portuguesa, dificulta a mobilidade de estudantes incoming vindos de países fora da CPLP. - A UAb tem vindo a ter um número reduzido de docentes estrangeiros em mobilidade incoming.

5.3.2. Fraquezas (EN)

- The cultural specificities, the national public policies and the behaviour of some organisational structures sometimes make it difficult to establish relationships between the UAb and foreign HEIs: for example, in the offer in partnership regime and/or with mutual recognition of courses. - The small number of mobile students, given the teaching regime (EaD) and the average age and responsibilities of the students, who normally already have a family to take care of, which is an indicator shared with other European open universities. - The fact that the teaching at UAb is mainly in Portuguese makes the mobility of incoming students from countries outside the CPLP difficult. - The UAb has been having a reduced number of foreign teachers in incoming mobility.

5.3.3. Oportunidades (PT)

- Condições de excelência para promover a mobilidade incoming e outgoing de colaboradores docentes e não docentes desde que se criem condições para a mobilidade virtual, o que é particularmente adequado ao regime de ensino e modo de funcionamento da instituição. - Participação na OpenEU com a assunção de key performance indicators para a área de investigação, como, por exemplo, a necessidade de cumprir a meta de 50% de estudantes com experiência de internacionalização. O mesmo vale para outras áreas de ensino, com elevado potencial para a constituição de redes (p. ex. os Estudos Globais). - Reforço da valorização dada, por parte da Comissão Europeia, a novas formas de mobilidade, como por exemplo as formas de mobilidade de curta duração e a mobilidade virtual, que são apresentadas como solução a adotar para um corpo estudantil maioritariamente inserido no mercado de trabalho, como é o caso dos estudantes da UAb. - O reforço da oferta conjunta de cursos com IES fora de Portugal. - A cooperação com outras instituições nacionais pode oferecer oportunidades para estabelecer novas parcerias estratégicas, compartilhar recursos e conhecimentos e realizar projetos conjuntos, levando a um aumento da visibilidade da UAb e ao desenvolvimento de programas educacionais inovadores.

5.3.3. Oportunidades (EN)

- Conditions of excellence to promote incoming and outgoing mobility of teaching and non-teaching staff as long as conditions are created for virtual mobility, which is particularly appropriate to the teaching system and the way the institution operates. - Participation in OpenEU with the assumption of key performance indicators for the research area, such as, for example, the need to fulfil the goal of 50% of students with internationalisation experience. The same is true for other teaching areas, with high potential for networking (e.g. Global Studies). - Reinforcement of the valorisation given by the European Commission to new forms of mobility, for example, the short duration mobility and virtual mobility, which are presented as a solution to be adopted for a student body mostly inserted in the labour market, as is the case of UAb students. - The reinforcement of the joint offer of courses with HEIs outside Portugal. - Cooperation with other national institutions can offer opportunities to establish new strategic partnerships, share resources and knowledge and carry out joint projects, leading to an increase in the UAb's visibility and the development of innovative educational programmes.

5.3.4. Ameaças (PT)

- Existência de indicadores de mobilidade ERASMUS que não contemplam a especificidade da UAb como universidade de ensino a distância. - Oportunidades de financiamento limitadas e/ou restrições orçamentais podem dificultar a implementação de projetos e iniciativas interinstitucionais, limitando os potenciais benefícios da cooperação. - Diferentes prioridades e/ou agendas de desenvolvimento podem condicionar a cooperação entre instituições e impedir formas inovadoras de colaboração entre os agentes. Podem também existir trade-offs entre os incentivos legais à cooperação e competição entre instituições, com redução, por exemplo, do interesse no estabelecimento de projetos conjuntos e partilha de recursos.

5.3.4. Ameaças (EN)

- Existence of Erasmus mobility indicators that do not take into account the specificity of the UAb as a distance learning university. - Limited funding opportunities and/or budget constraints can hinder the implementation of inter-institutional projects and initiatives, limiting the potential benefits of cooperation. - Different development priorities and/or agendas may constrain cooperation between institutions and impede innovative forms of collaboration between actors. There may also be trade-offs between the legal incentives for cooperation and competition between institutions, with a reduction, for example, in the interest in establishing joint projects and sharing resources.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

O corpo docente da UAb tem-se mantido estável ao longo do período em análise contando em 2021-2022 com 174 docentes (valor em ETI). A UAb tem vindo a aproximar-se, nos últimos anos, do rácio legal de Professores Catedráticos e de Professores Associados no quadro estando previsto atingir, em 2023, o rácio de 40% de docentes nestas carreiras. Foi possível proceder a esta valorização do pessoal docente através da abertura de vários concursos internos de progressão de carreira incluídos numa estratégia institucional de valorização do corpo docente que foi oportunamente definida e que consta nos vários programas anuais de atividades. Alguns destes processos de progressão de carreira ainda estão em fase de conclusão em 2023.

Observações (se aplicável) (EN)

The UAb teaching staff has remained stable over the period under analysis, with 174 teachers (FTE) by 2021-2022. In recent years, the UAb has been getting closer to the legal ratio of Full Professors and Associate Professors on its staff, and it is planned to reach, in 2023, a ratio of 40% of teachers in these careers. This valorisation of the teaching staff was made possible through the opening of various internal competitions for career progression included in an institutional strategy for valuing the teaching staff that was opportunely defined and included in the various annual activity programmes. Some of these career progression processes are still being concluded in 2023.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

O modelo pedagógico da UAb é centrado no estudante e no seu processo de aprendizagem. Um dos seus aspetos fundamentais é a conceção das atividades que os estudantes devem realizar ao longo deste processo. Três elementos essenciais destas atividades devem ser destacados: recursos de aprendizagem, colaboração e acompanhamento. A personalização e o acompanhamento constante dos estudantes e o aconselhamento ao longo do seu percurso académico, de forma assíncrona e virtual, são fundamentais. Neste contexto, a figura do tutor torna-se um elemento indispensável do nosso modelo pedagógico como suporte ao processo de ensino e aprendizagem ajudando a responder às necessidades educativas e expectativas dos estudantes. Como está aliás previsto no artigo 8, alínea b, do decreto-lei 133/2019, os tutores atuam como “um corpo de técnicos especializados com as qualificações adequadas e em número suficiente para prestar apoio individualizado aos estudantes sempre que seja necessário”. Em termos gerais, o tutor é a pessoa que acolhe, acompanha e orienta o estudante e é a referência no que diz respeito ao planeamento do estudo, à conceção do percurso e à adaptação do ritmo de trabalho no contexto de uma determinada turma de uma UC. O plano de tutoria é o instrumento que permite planejar e desenvolver a ação tutorial e este plano de tutoria é da exclusiva responsabilidade do professor de carreira, responsável pela UC. Através do espaço virtual, o tutor fornece todas as informações que possam ser úteis no desenvolvimento do semestre: importância do plano de ensino, disciplinas, calendário académico, procedimentos académicos, etc. Neste espaço, o tutor dispõe das ferramentas necessárias para poder executar o plano de tutoria. Este é o enquadramento, previsto no regime jurídico do ensino superior ministrado a distância, que deve servir de base à análise da adequação do corpo docente e investigador da UAb. O corpo docente da UAb é constituído por 133 docentes de carreira, com uma idade média de 58,6 anos, 85% dos quais com vínculo laboral à instituição superior a 3 anos. Deste contingente, na sequência dos concursos que foram abertos recentemente (sendo que alguns dos quais ainda em curso), 40% dos docentes são professores associados ou catedráticos e 6% são professores auxiliares com agregação. Este esforço de progressão interna foi conseguido nos últimos 2 anos em que foram abertos um número significativo de concursos em todas as áreas disciplinares, permitindo duplicar a percentagem de professores associados e catedráticos da UAb. A este número acresce um conjunto de professores convidados que representam 20,6 ETI, sendo que destes 2 são leitores. Cada docente é responsável, em média, por 4 UC. De acordo com o previsto no Modelo Pedagógico Virtual os docentes podem ainda ser coadjuvados por tutores com as funções já devidamente explicadas. Atualmente o nº médio de tutores por semestre é de 120. À formação científica acresce a formação pedagógica que é facultada a todos os docentes e tutores e que se centra no modelo pedagógico virtual da UAb. Para além da formação mais direcionada para os docentes, tutores e investigadores recém-chegados à instituição, há um plano de formação anual diversificado, centrado na vertente de inovação e desenvolvimento pedagógico e curricular. No último ano em análise (2022) mais de 50% dos docentes e tutores da UAb participaram em atividades de formação pedagógica para o EaD reforçando a preocupação da instituição em garantir que o seu corpo docente e tutores tenham formação pedagógica comprovada para o ensino a distância para além da experiência que têm adquirido ao longo dos anos. O corpo docente existente reúne as condições adequadas para o exercício de funções. Ele é próprio, com a estabilidade necessária, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação dos ciclos de estudo de acordo com o que está previsto legalmente. O serviço docente é equilibrado estando alinhado às melhores práticas das outras IES na modalidade de ensino a distância. Na UAb, face à existência de um modelo totalmente assíncrono, não existem horas de contacto como estipulado no ensino presencial. A carga letiva de 4 UC que tipicamente um docente é responsável por ano letivo é em todo similar ao que é praticado nas outras IES.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

UAb's pedagogical model is centred on the student and their learning process. One of its key aspects is the design of activities that students must carry out throughout this process. Three essential elements of these activities should be highlighted: learning resources, collaboration and monitoring. Personalisation and continuous monitoring of students, as well as asynchronous and virtual guidance throughout their academic journey, are crucial. In this context, the role of the tutor becomes an indispensable element of our pedagogical model, providing support to the teaching and learning process and helping to address the educational needs and expectations of students. As stated in Article 8, paragraph b, of Decree-Law 133/2019, tutors act as "a body of specialised professionals with the appropriate qualifications and in sufficient numbers to provide individualised support to students whenever necessary". In broad terms, the tutor is the person who welcomes, monitors, and guides the student, serving as a reference regarding study planning, course design, and adapting the pace of work within the context of a particular class of a CU. The tutoring plan is the instrument that allows for the planning and development of tutorial action, and this tutoring plan is the sole responsibility of the career teacher who is in charge of the CU. Through the virtual space, the tutor provides all the information that may be useful in the development of the semester: importance of the teaching plan, subjects, academic calendar, academic procedures, etc. In this space, the tutor has the necessary tools to be able to execute the tutoring plan. This is the framework provided by the legal regulations for distance learning in higher education, which should serve as the basis for assessing the suitability of the teaching and research staff at UAb. The teaching staff at UAb consists of 133 career teachers, with an average age of 58.6 years, 85% of whom have been employed by the institution for more than 3 years. From this quota, following the recently opened applications (some of which are still ongoing), 40% of the teaching staff are associate or full professors, and 6% are assistant professors with aggregation. This effort towards internal progression was achieved in the last two years when a significant number of competitions were opened in all disciplinary areas, allowing for a doubling of the percentage of associate and full professors at UAb. In addition to this number, there is a set of visiting professors representing 20.6 full-time equivalent (FTE), of which 2 are lecturers. Each teacher is responsible, on average, for 4 CUs. According to what is outlined in the Virtual Pedagogical Model, teachers can also be assisted by tutors with their functions already properly explained. Currently the average number of tutors per semester is 120. In addition to the scientific training, pedagogical training is provided to all teachers and tutors and is centred on UAb's virtual pedagogical model. Besides the more targeted training for teachers, tutors, and newly arrived researchers at the institution, there is an annual diversified training plan focused on innovation and pedagogical and curricular development." In the last year under review (2022), over 50% of the teachers and tutors at UAb participated in pedagogical training activities for Distance Learning (EaD), reinforcing the institution's commitment to ensuring that its teaching staff and tutors have proven pedagogical training for distance learning, in addition to the experience they have acquired over the years. The current teaching staff meets the appropriate conditions for the exercise of their functions. It is competent, with the necessary stability, academically qualified, and specialised in the training areas of the study cycles as legally required. The teaching service is balanced and aligned with the best practices of other distance learning Higher Education Institutions. At UAb, due to the fully asynchronous model, there are no scheduled contact hours as required in face-to-face teaching. The teaching workload of 4 CUs that a teacher is typically responsible for in an academic year is similar to what is practiced in other Higher Education Institutions.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

Uma das áreas fundamentais de apoio aos docentes e investigadores é a existência de um Plano de Formação da Universidade Aberta (PF-UAb), o qual, durante período de 2019-2023, foi regularmente implementado atualizado e fortalecido. Os sucessivos planos de formação têm tido, como objetivos principais, a atualização e desenvolvimento de conhecimentos para a docência digital e a promoção de competências que visam a disseminação da investigação e as metas da ciência aberta. No plano da docência, as atualizações giraram-se tendo em conta tanto os resultados publicados sobre inovação e boas práticas pedagógicas no eLearning, como os resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes e, ainda, as novas potencialidades dos recursos abertos e dos recursos técnico-pedagógicos utilizados no ensino online. No plano da investigação, os planos formativos projetaram-se sobretudo em torno das oportunidades criadas pelas dinâmicas da ciência aberta e do desenvolvimento de competências digitais para fornecer maior visibilidade à investigação desenvolvida na UAb. O PF-UAb é diversificado tanto no que diz respeito às temáticas, como à tipologia e duração e, ainda, à origem da responsabilidade das propostas formativas. Existem 2 estruturas fundamentais onde se aportam as propostas formativas. Na vertente de inovação e desenvolvimento pedagógico e curricular a responsabilidade de formação tem sido da Vice-reitoria para a Inovação e Qualidade e da Pró-reitoria para a Inovação Pedagógica, com a colaboração do Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED), do Centro de Competências para o EaD e do Serviço de Suporte Tecnológico ao Ensino (SSTE). A formação que ocorreu de 2019 a 2022 no âmbito da inovação pedagógica encontra-se detalhada em EV6.1.2.01 e EV6.1.2.02. No ano letivo de 22/23, com a colaboração do DEED, estão em oferta um conjunto de 6 cursos, de 1 ou 2 ECTS: Avaliação digital da aprendizagem; E-atividades no desenho de cursos; E-moderação e feedback; Supervisão na pós-graduação; Docência digital em Rede; Projeto de UC em ambiente digital. Estes dois últimos, mais direcionados para os docentes e investigadores recém-chegados. Paralelamente decorre uma oferta de webinars de duração variável com o objetivo de aumentar a capacitação pedagógica dos docentes (e.g. podcasts, PPT narrados, H5P, Wiseflow ou Turnitin) no que diz respeito a novas apps e ferramentas online. Existem ainda sessões de acolhimento, em formato webinar, cujo objetivo é apresentar a UAb, para os novos docentes e investigadores mostrando em que constitui a docência online e quais as funções do docente na educação a distância. Na vertente da Investigação, os Serviços de Documentação da Universidade Aberta em colaboração com o Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento elaboram propostas formativas mensais (algumas das quais abertos aos estudantes e à comunidade UAb) que visam dotar e reforçar as competências digitais necessárias para melhor utilizar os recursos digitais abertos e bases de dados. As formações encontram-se especialmente focadas nas ferramentas de pesquisa para as bases de dados e bibliotecas digitais para o manuseamento de dados e de resultados de pesquisa. Com o objetivo de promover a investigação científica e ampliar a sua visibilidade, estes serviços oferecem igualmente um conjunto de webinars focados em ferramentas focadas nos serviços de informação e documentação da UAb, contribuindo para o direito de acesso à informação e ao conhecimento científico. Por exemplo, workshops sobre as práticas de pesquisa online (básica e avançada), sobre a visualização e gestão de resultados, filtros, thesaurus, criação de alertas e área pessoal. Estas formações são atualizadas por forma a incluir os diferentes tipos de base de dados e respetivo acesso às plataformas associadas, bem como propostas que os editores internacionais (por exemplo: Elsevier, Sage), em parceria com a b-on apresentam à UAb (detalhe sobre estas formação e nas EV6.1.2.03 a EV6.1.2.06). Todas as formações anteriormente referidas são oferecidas na modalidade de Ensino a Distância, gratuitas e facultativas incentivando-se fortemente a sua frequência no seio da UAb, nomeadamente, sendo a sua apreciação transferida para o portal de Avaliação de Desempenho Docente onde, não só são reconhecidas todas as formações dos docentes, como cada uma delas está associada a uma valorização que se reflete na classificação final da avaliação individual de cada docente. No total dos anos em análise foram registadas 511 participações de docentes nas formações sobre inovação pedagógica e 687 na formação dos serviços de documentação, sendo que a percentagem de docentes a participar nas várias formações é de cerca de 70 %. A UAb tem ainda uma estrutura de apoio permanente ao docente on-line, coordenada pelos SSTE que apoia os docentes na validação das matrizes das UC na Moodle, na parametrização das avaliações finais e em todos os problemas técnicos que possam ocorrer no espaço das UC na Moodle. A Biblioteca de Recursos para o Ensino a Distância e Digital, alocada na Plataforma Aberta, à qual está associada um Fórum de discussão pedagógica é outra das plataformas de apoio aos docentes. Os SSTE, o Centro de Competências para o EaD e os Serviços de Produção Digital dão ainda apoio aos docentes na elaboração de materiais audiovisuais. GCRI é outra estrutura permanente de apoios aos docentes e investigadores na sua dimensão de comunicação e relação internacional. Também o GADIP desempenha um papel relevante de apoio ao desenvolvimento de projetos, designadamente no que diz respeito à divulgação de calls, ao desenho e execução do plano financeiro dos projetos e ao suporte administrativo e financeiro.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

One of the key support areas for professors and researchers is the existence of a Pedagogical Training Plan at Universidade Aberta (PF-UAb), which has been regularly implemented, updated, and strengthened during the 2019-2023 period. The successive training plans have had as their main objectives the updating and development of knowledge for digital teaching and the promotion of skills aimed at disseminating research and the goals of open science. In the field of teaching, the updates were based on published results on innovation and best pedagogical practices in eLearning, as well as the results of pedagogical surveys among students, and the new potential of open resources and technical-pedagogical resources used in online teaching were also taken into account. In the field of research, the training plans were primarily designed around the opportunities created by open science dynamics and the development of digital skills to provide greater visibility to the research developed at UAb. The PF-UAb is diverse both in terms of topics and in terms of the type and duration of training activities, as well as in terms of the responsibility for proposing them. There are 2 key structures where training proposals are submitted. In the field of innovation and pedagogical and curricular development, the responsibility for training has been taken by the Vice-Rectorate for Innovation and Quality and the Pro-Rectorate for Pedagogical Innovation, with the collaboration of the Department of Education and Distance Learning (DEED), the Centre for Competencies in DT, and the Technological Support Service for Teaching (SSTE). The training that took place from 2019 to 2022 in the field of pedagogical innovation is detailed in Ev 6.1.2.1 and Ev 6.1.2.2. In the academic year 22/23, in collaboration with DEED, a set of 6 courses, each worth 1 or 2 ECTS, are being offered: Digital Assessment of Learning; E-activities in course design; E-moderation and Feedback; Postgraduate Supervision; Digital Teaching in Networks; CU project in the digital environment. These last two courses are more specifically aimed at newly-arrived professors and researchers. In parallel, there is also a range of webinars available, with varying durations, aimed at enhancing the pedagogical skills of professors (e.g. podcasts, narrated PPTs, H5P, Wiseflow, or Turnitin), focusing on new online apps and tools. There are also welcome sessions in webinar format, aimed at introducing UAb to new professors and researchers, explaining the nature of online teaching and the role of the professor in distance education. In the field of research, the Documentation Services of Universidade Aberta, in collaboration with the Office for Research and Development Support, develop monthly training proposals (some of which are open to students and the UAb community) aimed at providing and enhancing the digital skills necessary to effectively use open digital resources and databases. The training sessions are particularly focused on research tools for databases and digital libraries, providing guidance on data handling and research findings. With the aim of promoting scientific research and expanding its visibility, these services also offer a series of webinars focused on tools related to UAb's information and documentation services, contributing to the right of access to information and scientific knowledge. For instance, there are workshops on online research practices (basic and advanced), as well as on viewing and managing results, filters, thesaurus, creating alerts, and personal areas. These training courses are updated to include different types of databases and their access platforms, as well as the proposals presented to UAb by international publishers (e.g., Elsevier, Sage) in partnership with b-on (details about these training courses can be found in Ev 6.1.2.3 to 6). All the aforementioned training courses are offered in the distance learning modality, free of charge and optional, strongly encouraging their participation within UAb. Their assessment is transferred to the Teaching Performance Evaluation portal, where not only are all the professors' training courses recognised but each one of them is associated with an evaluation that reflects in the final rating of the individual evaluation of each professor. In all the years under review, there were 511 registrations of professors in the training courses on pedagogical innovation and 687 in the training courses on documentation services. The percentage of professors participating in the various training courses is about 70%. UAb also has a permanent support structure for online teaching, coordinated by the SSTE, which assists professors in validating the CU matrices in Moodle, configuring final assessments, and resolving any technical problems that may arise in the Moodle CU spaces. The Library of Resources for Distance and Digital Learning, located in Plataforma Aberta, which is associated with a Pedagogical Discussion Forum, is another platform that supports professors. The SSTE, the Centre of Competencies for DT, and the Digital Production Services also provide support to professors in the development of audiovisual materials. The GCRI is another permanent structure that provides support to professors and researchers in the dimension of communication and international relations. GADIP also plays a relevant role in supporting the development of projects, including the dissemination of calls, the design and execution of project financial plans, and administrative and financial support.

6.1.2. Evidências

[EV6.1.2.01 SSTE - Webinars e Workshops](#) | PDF | 1.3 Mb
[EV6.1.2.02 Formação docente em ensino a distância](#) | PDF | 129.1 Kb
[EV6.1.2.03 Formação 2019](#) | PDF | 828.6 Kb
[EV6.1.2.04 Formação 2020](#) | PDF | 1.4 Mb
[EV6.1.2.05 Formação 2021](#) | PDF | 1 Mb
[EV6.1.2.06 Formação 2022](#) | PDF | 2.6 Mb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

A promoção do pessoal docente e investigador da UAb deve ser vista em dois planos complementares: do ponto de vista da política interna visando a promoção do pessoal docente e investigador; e do ponto de vista dos resultados da progressão do pessoal docente, segundo as regras em vigor. Trata-se, por outras palavras, da promoção vertical por via de concurso e da progressão dentro da mesma categoria, através da avaliação do desempenho. Em relação ao primeiro ponto, a UAb procurou responder ao objetivo definido pelo legislador de aumento e consolidação do número de lugares nas categorias intermédia e superior da carreira docente universitária (onde está a larga maioria das pessoas envolvidas) e da carreira de investigação científica. Infelizmente, a meta de 50% nessas categorias estabelecida pelo legislador ainda não foi cumprida, por causa das fortes limitações financeiras a que as instituições de ensino superior estiveram sujeitas nos últimos anos. Certo é que a UAb procurou aproximar-se do rácio legal através da abertura de vários concursos nos últimos dois anos, incluindo concursos internos, alguns dos quais ainda a decorrer - até ao fim do ano de 2023 a UAb contará com cerca de 40% dos seus docentes entre Professores Catedráticos e Associados. Tal abertura de concursos faz parte de uma estratégia institucional que foi oportunamente definida e que consta nos vários programas anuais de atividades. Já a progressão horizontal é feita nos termos do disposto nos artigos 5.º e 6.º do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade Aberta (EV6.1.3.01), aprovado pelo Despacho n.º 14258/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 13/12. O artigo 5.º, n.º 1, b), deste Regulamento estabelece que a avaliação dos docentes e investigadores implica obrigatoriamente a alteração do seu posicionamento remuneratório. Essa situação é concretizada pelo artigo 6.º, que prevê a subida de uma posição remuneratória dentro da mesma categoria sempre que o avaliado tenha obtido, durante um período de seis anos consecutivos, a classificação máxima ("Excelente"). Desde que entrou em vigor o regime de avaliação do desempenho, já houve dois processos avaliativos, estando atualmente em curso o terceiro. Na última avaliação já concluída, correspondente ao triénio de 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019, foram avaliados 104 docentes e investigadores. Em termos acumulados, resultou que 88 docentes e investigadores obtiveram direito a ser reposicionados nas suas categorias. Tendo em conta que o processo avaliativo se concluiu já no decurso de um novo processo avaliativo, houve lugar ao pagamento de retroativos, que já teve o seu termo.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The advancement of teaching and research staff at UAb should be viewed from two complementary perspectives: from the perspective of internal policy aiming at the promotion of teaching and research staff, and from the perspective of the outcomes of the career progression of teaching staff, according to the current regulations. In other words, vertical promotion by applications and progression within the same category through performance evaluation. On the first point, UAb sought to respond to the objective set by the legislator of increasing and consolidating the number of positions in the intermediate and senior categories of the university teaching career (where the vast majority of people involved are) and of the scientific research career. Unfortunately, the legislator's goal of reaching 50% representation in these categories has not yet been met due to the significant financial limitations that higher education institutions have faced in recent years. In fact, UAb sought to get closer to the legal ratio by opening several applications for openings in the last two years, including internal applications, some of which are still ongoing. By the end of the year 2023, UAb will have 40% of its teaching staff as Full Professors and Associate Professors. The opening of these applications is part of an institutional strategy that has been duly outlined and is included in various annual activity programmes. Horizontal progression, on the other hand, is carried out in accordance with the provisions of articles 5 and 6 of the Regulation for Performance Evaluation of Teaching Staff at Universidade Aberta (EV6.1.3.01), approved by Order no. 14258/2022, published in the Official Gazette, 2nd Series, no. 238, of 13/12. Article 5, paragraph 1, b) of this Regulation establishes that the evaluation of teachers and researchers necessarily involves a change in their salary position. This situation is further clarified by Article 6, which stipulates that an upward movement in salary position within the same category occurs whenever the evaluated individual has received the highest rating ("Excellent") consistently for a period of six consecutive years. Since the performance evaluation scheme came into effect, there have been two evaluation processes already conducted, and the third process is currently underway. In the most recently completed evaluation, corresponding to the three-year period from 1 January 2019 and 31 December 2019, 104 teachers and researchers were evaluated. In cumulative terms, it resulted in 88 teachers and researchers being eligible for repositioning within their respective categories. Taking into account the evaluation process concluded during the course of a new evaluation process, retroactive payments were made, which have already been completed.

6.1.3. Evidências

[EV6.1.3.01 Regulamento de avaliacao de desempenho dos docentes da UAb](#) | PDF | 1.5 Mb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

As políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador, enquadram-se no âmbito do eixo 04 do plano estratégico da UAb 2019-2023 que se refere ao objetivo de ter uma Universidade sustentável e centrada nas pessoas (e socialmente comprometida). A todos os docentes e investigadores é dada a possibilidade de trabalharem em teletrabalho, onde cada um poderá gerir melhor o seu tempo e condições de trabalho. No âmbito da área da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, os docentes, assim como os não docentes, tiveram acesso ao serviço de acompanhamento e avaliação das condições físicas do local/posto de trabalho e de verificação da aptidão física e psíquica para o exercício das suas atividades de acordo com a legislação em vigor (ver ponto 6.2.4). A nível de direções de departamento ocorrem, com todo os docentes, almoços e encontros presenciais nas épocas festivas (e.g. Natal) que permitem a partilha e convívio. É também promovido, pelos diretores, a mobilidade Erasmus no âmbito do ensino e formação. Dada o forte empenho da componente do eixo 4 referido anteriormente, foi disponibilizado o Guia ser sustentável (ver ponto 6.4.3), que é um guia sobre como viver, trabalhar e estudar de forma sustentável na UAb, que inclui 5 áreas de ação da sustentabilidade, desde o envolvimento e participação dos atores-chave, às operações, ensino e investigação, inovação e liderança e planeamento e gestão. Neste âmbito foram também desenvolvidos os vídeos "Ser Sustentável no campus" que contribuem para o bem-estar do docente e investigador no seu ambiente de trabalho. Foi ainda oferecida uma formação em eLearning sobre como os docentes podem avaliar o seu papel e comportamento rumo à sustentabilidade (formação de 2 semanas ocorrida em 2020). Com o objetivo de otimizar o estilo de vida saudável, através da mudança de hábitos alimentares, da atividade física e gestão de stress, a UAb ofereceu, em 2021, aos seus colaboradores, a formação de 1ECTS Contr@peso que contou com a participação de vários docentes. Foi ainda realizada uma atividade de team building no Parque Florestal de Monsanto com os trabalhadores da UAb (docentes e não docentes), mas com uma forte participação dos docentes (<https://portal.uab.pt/um-dia-de-trabalho-diferente/>). Estas iniciativas contribuem para a construção de um bom ambiente, sobretudo aquelas de cariz mais informal que fomentam o diálogo entre os colaboradores e entre estes e as suas chefias, reforçam o espírito de equipa e promovem um conhecimento e coesão entre os membros da organização. Tiveram planeadas outras iniciativas, mas que tiveram de ser canceladas por causa da COVID19. A UAb realiza, ainda, auditorias anuais a todas as instalações da Universidade com vista ao levantamento e avaliação das condições gerais de segurança e saúde no trabalho associadas às atividades, instalações, equipamentos e processos de trabalho da Universidade Aberta.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The development and well-being policies for teaching and research staff fall within the scope of axis 04 of the UAb's strategic plan for 2019-2023, which focuses on the objective of having a sustainable and people-centred University that is socially committed. All professors and researchers are given the possibility of work from home, allowing them to better manage their time and working conditions. In the area of Health, Hygiene, and Occupational Safety, both teaching and non-teaching staff had access to a service that provided monitoring and evaluation of the physical conditions of their workplace, as well as verification of their physical and mental fitness to perform their activities in accordance with current legislation (see point 6.2.4). At departmental level, there are regular gatherings and face-to-face meetings, including lunches, during festive seasons such as Christmas, where all professors have the opportunity to come together, share, and socialise. Erasmus mobility for teaching and training purposes is also promoted by the directors. Given the strong commitment to the component of axis 4 mentioned earlier, the Guide to Being Sustainable (see 6.4.3) was made available. This guide provides information on how to live, work, and study sustainably at UAb, encompassing 5 areas of sustainability action, including stakeholder engagement and participation, operations, teaching and research, innovation and leadership, and planning and management. Within this context, the 'Being Sustainable on Campus' videos were also developed, which contribute to the well-being of professors and researchers in their work environment. An eLearning training course was also offered on how professors can assess their role and behaviour towards sustainability (2-week training that took place in 2020)). In order to promote a healthy lifestyle through changes in eating habits, physical activity, and stress management, UAb offered its staff a 1-ECTS training course called Contr@peso in 2021, in which several professors participated. A team-building activity was also carried out at Monsanto Forest Park with UAb employees (teaching and non-teaching staff), with significant participation of professors (<https://portal.uab.pt/um-dia-de-trabalho-diferente/>). These initiatives contribute to fostering a positive work environment, particularly informal ones that encourage dialogue among employees and between these and their supervisors, strengthen team spirit, and promote knowledge and cohesion among members of the organisation. Other initiatives had been planned, but they had to be cancelled due to the COVID-19 pandemic. UAb also carries out annual audits of all University facilities to survey and assess the general occupational safety and health conditions associated with UAb's activities, facilities, equipment, and work processes.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)*[sem resposta]***Observações (se aplicável) (EN)***[sem resposta]***6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)**

A Universidade Aberta tem, no seu Mapa de Pessoal, uma equipa de colaboradores diversificada com competências variadas, entre o pessoal técnico, administrativo, operacional e de gestão, afeto às várias áreas funcionais, para o desenvolvimento e apoio das suas atividades. Face à especificidade e diversidade das tarefas realizadas pelos vários setores da estrutura orgânica da UAb, as equipas existentes são multidisciplinares e os processos de recrutamento direcionados aos postos de trabalho, de acordo com os perfis funcionais de cada unidade de enquadramento e respetivo conteúdo funcional. Procura-se, assim, responder às necessidades e qualificações específicas de cada área, para se promover a eficiência e eficácia do trabalho desenvolvido. No período de 2017 a 2022, foram realizados 34 concursos, tendo sido admitidos 60 trabalhadores para vários Serviços, da estrutura da UAb, que integraram o respetivo Mapa de Pessoal havendo lugar ao rejuvenescimento necessário nos últimos anos dos quadros da UAb. O recrutamento de pessoal tem seguido uma trajetória de crescimento, face à necessidade de reforço dos recursos existentes, não só para colmatar a saída de colaboradores (mobilidade, aposentação ou rescisão de contratos), mas também para garantir o funcionamento da instituição sem pôr em causa o seu crescimento. Tem igualmente sido necessário adequar o pessoal existente para novos serviços e novas funções estratégias da instituição como sejam a Qualidade e o Planeamento, o Desenho Instrucional e o Suporte Tecnológico, a Gestão Académica ou a Comunicação e Imagem. A grande maioria dos colaboradores não docentes da UAb tem licenciatura, mestrado (cerca de 20%) ou doutoramento. A UAb promove ativamente uma política de igualdade de oportunidade entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional. Dos cerca de 170 colaboradores não docentes, cerca de 2/3 são do sexo feminino. A Universidade Aberta disponibiliza, no apoio à lecionação dos ciclos de estudo, uma equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão multidisciplinar altamente qualificado e experiente. As secretarias dos departamentos têm um colaborador que suporta cada ciclo de estudos para lidar com questões dos estudantes e para gerir assuntos administrativos. No suporte aos ciclos de estudo existem ainda os serviços de apoio a exame e os 18 responsáveis pelos Centros Locais de Aprendizagem (CLA), estrutura descentralizada vocacionada para o suporte ao estudante nas 18 localidades espalhadas pelo território nacional. Os responsáveis pelos CLA são na sua totalidade licenciados (alguns Mestres e Doutorados), altamente especializados em atividades de apoio administrativo, financeiro e pedagógico. No suporte aos estudantes, os Serviços de Documentação garantem o acesso a serviços e recursos de informação especializada para o desenvolvimento das atividades académicas. Para promover uma utilização eficiente dos recursos disponibilizados e contribuir para a autonomização do estudante no processo de pesquisa, utilização da informação, produção e divulgação do conhecimento produzido, são disponibilizados guias, tutoriais e formulários de contacto de modo a garantir o acesso à informação e o suporte a todos os estudantes remotamente. O apoio dos Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino (SSTE) e dos Serviços de Suporte Informático (SI) são, no âmbito do ensino a distância, um apoio fundamental disponível remotamente quando é necessário. Nos SSTE existem cinco técnicos superiores dedicados ao suporte ao docente e ao estudante, com apoio específico à plataforma de eLearning. Os SI têm uma equipa de 13 colaboradores que dão apoio às questões dos colaboradores e dos estudantes que são direcionadas via SITCON, a plataforma de gestão de comunicações da UAb. No apoio à componente de produção de material audiovisual e conteúdos de eLearning a UAb tem um Serviço de Produção Digital (SPD) constituído por 11 colaboradores com capacidade instalada para produção de vídeo e material interativo, edição de imagem e televisão. A UAb tem ainda um centro de competências para o Ensino a Distância composto por 4 designers instrucionais que dão suporte aos docentes no desenvolvimento de recursos e no desenho das unidades curriculares. A UAb tem ainda os serviços centrais de suporte administrativo para toda a atividade académica (serviços académicos) financeira (serviços financeiros) e logística (serviços técnicos) bem como acompanhamento jurídico, assessoria, planeamento e qualidade, recursos humanos e compras. No apoio às restantes atividades da Universidade destaca-se ainda o Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento (GAPID) e o Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais (GCRI). Sendo uma Universidade dinâmica e em constante atualização também pela metodologia de ensino que emprega a UAb requer, dos seus colaboradores, uma atualização constante das suas valências e competências. A UAb promove ações de formação interna e externa aos seus colaboradores de forma contínua e anual de forma a enriquecer as suas capacidades e a valorizar os seus percursos profissionais.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Universidade Aberta has, in its Organisational Chart, a diverse team of employees with varied skills, including technical, administrative, operational, and managerial personnel assigned to various functional areas, for the development and support of its activities. Given the specificity and diversity of tasks carried out by the various sectors of the organic structure of UAb, the existing teams are multidisciplinary, and the recruitment processes are tailored to the positions, according to the functional profiles of each unit and their respective functional content. The aim is to meet the specific needs and qualifications of each area in order to promote the efficiency and effectiveness of the work carried out. During the period from 2017 to 2022, a total of 34 tenders were held, and 60 new employees were hired for various services within the UAb structure, who were included in the respective Organisational Chart. This allowed for the necessary renewal of the UAb's staff in recent years. The recruitment of staff has followed an upward trajectory, given the need to reinforce existing resources, not only to fill the departure of employees (mobility, retirement, or contract termination) but also to ensure the functioning of the institution without jeopardizing its growth. It has also been necessary to adapt the existing staff to new services and new strategic functions of the institution such as Quality and Planning, Instructional Design and Technological Support, Academic Management or Communication and Image. The vast majority of non-teaching staff at UAb has a bachelor's degree, a master's degree (around 20%) or a doctorate. UAb actively promotes a policy of equal opportunity between men and women in access to employment and professional advancement. Of the approximately 170 non-teaching staff, about 2/3 are female. Universidade Aberta has a highly qualified and experienced multidisciplinary team of technical, administrative and management staff available to support the teaching of the study cycles. The departments' registrars have a dedicated staff member who supports each study cycle to handle student-related issues and manage administrative matters. To support to the study cycles, there are also exam support services and 18 coordinators responsible for Local Learning Centres (CLA), which are decentralised structures dedicated to supporting students in the 18 locations spread throughout the national territory. The heads of the CLAs are all graduates (some with master's or Doctoral degrees) who are highly specialised in administrative, financial, and pedagogical support activities. In supporting students, the Documentation Services ensure access to specialised information services and resources for the development of academic activities. To promote efficient use of the available resources and contribute to the student's autonomy in the process of research, use of information, knowledge production and dissemination, guides, tutorials, and contact forms are made available to ensure remote access to information and support for all students. The support provided by the Teaching Technology Support Services (SSTE) and the IT Support Services (SI) is crucial in the context of distance learning, as they offer essential remote assistance whenever needed. The SSTE has five senior technicians dedicated to providing support to both faculty and students, with specific assistance related to the eLearning platform. The IT Support Services (SI) have a team of 13 staff members who provide support for issues raised by staff and students through SITCON, the UAb's communication management platform. In supporting the production of audio-visual material and eLearning content, the UAb has a Digital Production Service (SPD) consisting of 11 staff members. The SPD is equipped with the necessary resources for video production, interactive material creation, image editing, and television. UAb also has a Centre of Competences for Distance Learning, which includes four instructional designers who provide support to faculty in the development of resources and the design of curriculum units. UAb also has central administrative support services for all academic activities (academic services), financial matters (financial services), and logistics (technical services). Additionally, they also provide legal support, advisory services, planning and quality assurance, human resources, and procurement support. In supporting the University's other activities, the Office for Research and Development Projects Support (GAPID) and the Office of Communication and International Relations (GCRI) play significant roles. As a dynamic and constantly evolving university, UAb requires its staff to continuously update their skills and competencies, given the teaching methodology it employs. UAb organizes internal and external training sessions for its staff on a continuous and annual basis in order to enrich their skills and enhance their professional paths.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A valorização das carreiras dos seus colaboradores em geral constitui uma linha estratégica da UAb vertida nos sucessivos Planos de Atividades. A formação é definida como uma experiência planeada de aprendizagem que é concebida com o objetivo de resultar numa mudança de conhecimentos, competências e atitudes, para o favorável desempenho das funções. Considera-se assim, que é um mecanismo privilegiado de integração de novos saberes e aptidões, ou de melhoria das competências já existentes. Com o investimento na formação, pretende-se o reforço, promoção e desenvolvimento das competências dos colaboradores, com o propósito de viabilizar as condições necessárias para que tanto estes, como as organizações, prosperem, evoluam sustentadamente na sua trajetória, direcionando-se para a prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos. Tem existido, ao longo dos últimos anos, um empenho sistemático na capacitação profissional dos colaboradores, quer em termos de competências técnicas quer comportamentais, sendo anualmente disponibilizado um Plano de Formação (EV6.2.2.01), com as ações de formação previamente identificadas por cada Serviço, complementado com ações de formação propostas pelos colaboradores. A UAb tem noção da idade média elevada dos seus colaboradores não docentes. Esta é uma preocupação do ponto de vista estratégico tendo em conta a sustentabilidade que o investimento em formação tem no médio longo prazo, mas também o nível de motivação para abraçar novos desafios que pode não existir em colaboradores próximos da idade de reforma. Em 2022 foram realizadas 105 ações de formação envolvendo 16,5% do pessoal não docente. São privilegiadas as áreas de formação diretamente relacionadas com as tarefas associadas aos postos de trabalho, destacando-se as ações no domínio das ferramentas informáticas, dos processos e dos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, técnicas de atendimento e gestão documental. Esta necessidade de promover a formação e a valorização profissional dos colaboradores tem sido uma preocupação da UAb e que consta do plano estratégico da Reitoria como uma das linhas de ações para o quadriénio 2019-2023. A divisão de Recursos Humanos envia anualmente um questionário para avaliar necessidades de formação dos colaboradores. Paralelamente é enviado, também, um questionário para avaliar a satisfação dos colaboradores da UAb. O grau de satisfação dos colaboradores serve como indicador para avaliar o objetivo estratégico anual 4 que pretende reforçar a motivação, coesão e orgulho de pertencer à comunidade UAb.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

UAb considers the career development of its staff as a strategic priority, reflected in its successive Activity Plans. Training is outlined as a planned learning experience that is designed with the objective of resulting in a change in knowledge, skills, and attitudes, leading to improved performance in job functions. It is therefore considered to be a privileged mechanism for integrating new knowledge and skills, or for improving existing ones. By investing in training, the aim is to strengthen, promote, and develop the skills of staff, enabling both individuals and organisations to thrive and sustainably evolve in their trajectory. This approach aligns with the pursuit of the established strategic objectives. Over the past few years, there has been a systematic commitment to the professional development of staff, focusing on both technical and behavioural competencies. Each year, a Training Plan (EV6.2.2.01) is provided, which includes pre-identified training activities by each department, supplemented with training actions proposed by the staff. UAb is aware of the relatively high average age of its non-teaching staff members. This is a strategic concern considering the medium- to long-term sustainability that investing in training brings, as well as the level of motivation to embrace new challenges that may not be as prevalent among employees nearing retirement age. In 2022 there were 105 training certificates involving 16.5% of non-teaching staff. UAb prioritises training in areas directly related to the tasks associated with job positions. This includes actions focused on computer tools, processes and procedures of the Quality Management System, customer service techniques, and document management. UAb has recognised the need to promote training and professional development among its staff, and this concern is reflected in the strategic plan of the Rectoral Team for the four-year period 2019-2023. The Human Resources division sends out a questionnaire every year to assess the staff's training needs. Concurrently, a questionnaire is also sent out to evaluate the satisfaction of UAb staff. The level of staff satisfaction serves as an indicator to assess the annual strategic objective 4, which aims to strengthen motivation, cohesion, and pride in belonging to the UAb community.

6.2.2. Evidências

[EV6.2.2.01 Plano de formacao 2022](#) | PDF | 596.1 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Como instituição pública, a UAb alinha a sua estratégia de promoção e valorização do pessoal às regras da administração pública. Enquadrado nestas, a UAb tem desenvolvido uma política interna de promoção dos seus colaboradores, nomeadamente por aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP 3) e do mecanismo de mobilidade inter-carreiras, possibilitando a integração dos colaboradores, quando possível, em carreiras de nível superior à carreira detida, com a consequente valorização remuneratória. O mecanismo de mobilidade inter-carreiras permitiu, desde 2017, a transição de 8 colaboradores para as carreiras de técnico superior, assistente técnico e coordenador técnico, por demonstrarem possuir competências para o exercício de funções de complexidade superior e serem detentores das habilitações académicas legalmente exigidas. Mais recentemente, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 51/2022, a UAb pode reposicionar, salarialmente, os seus colaboradores não docentes que tivessem ou que venham a concluir o doutoramento, e possibilitar a alteração dos níveis remuneratórios da carreira geral de técnico superior e da categoria de assistente técnico. Esta alteração à lei permitiu alterar o valor remuneratório de 105% dos colaboradores da Universidade e promover o reconhecimento da valorização pessoal e académica dos seus colaboradores. O sistema de avaliação de desempenho, como instrumento de reconhecimento das aptidões e grau de desempenho dos colaboradores, foi realizado nos biénios 2017/2018, 2019/2020 e 2021/2022 aplicado a 142, 137 e 148 colaboradores não docentes, respetivamente. Os resultados do processo de avaliação permitiram, em média bianual, que 22 colaboradores tivessem, no respetivo biénio, um desenvolvimento na carreira/categoria e o correspondente reposicionamento e valorização remuneratória. Contribuiu, também, para o reconhecimento profissional dos colaboradores na avaliação de desempenho de relevante e excelente. Já em 2022, a UAb definiu uma política interna para o teletrabalho (EV6.2.3.01), permitindo aos colaboradores que desejarem a possibilidade de realizarem as atividades diárias em regime de teletrabalho em regime completo ou híbrido quando as suas condições pessoais e familiares assim o exigirem. Esta flexibilidade permitida o pessoal não docente apenas é possível graças à transformação digital que a Universidade consumou ao longo dos últimos cinco anos. A UAb tem uma política de reconhecimento e valorização dos seus colaboradores não docentes a partir de uma política estratégica de gestão de topo, passando pela sua administração e pela sua política de gestão de recursos humanos. Valoriza quer a remuneração e progressão quer a valorização pessoal e profissional dos seus colaboradores.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

As a public institution, UAb aligns its strategy for promoting and valuing its personnel with the rules of public administration. Aligned with these principles, UAb has developed an internal policy for promoting its staff, notably by implementing the Integrated System for Management and Performance Assessment in Public Administration (SIADAP 3) and the inter-career mobility mechanism. This allows for the integration of employees, whenever possible, into higher-level careers than their current ones, with the subsequent increase in their remuneration. Since 2017, the inter-career mobility mechanism has enabled the transition of 8 staff members to higher-level careers, such as senior technician, technical assistant, and technical coordinator. This transition was based on their demonstrated abilities to perform higher-complexity tasks and hold the legally required academic qualifications. More recently, under Decree-Law No. 51/2022, UAb has the ability to reposition the salary levels of its non-teaching staff who have obtained or will obtain a doctoral degree. This allows for the adjustment of remuneration levels in the general career of senior technician and the category of technical assistant. This change in the law has allowed the remuneration value to be adjusted for 5% of the University's employees, promoting the recognition of personal and academic advancement among its staff members. The performance evaluation system, as a tool for recognising the skills and level of performance of the staff, was conducted in the biennia 2017/2018, 2019/2020, and 2021/2022, applied to 142, 137, and 148 non-teaching staff members, respectively. The results of the evaluation process allowed, on average, 22 staff members to have career/category development and the corresponding repositioning and remuneration enhancement during the respective biennium. It also led to the professional recognition of employees through the evaluation of performance as relevant or excellent. In 2022, UAb implemented an internal policy for hybrid working (EV6.2.3.01), allowing staff members who wish to do so the possibility of carrying out their daily activities remotely, either in a fully remote or hybrid mode, based on their personal and family circumstances. This flexibility provided to non-teaching staff is only made possible thanks to the digital transformation that the University has undergone over the past five years. UAb has a policy of recognising and valuing its non-teaching staff based on a strategic top management approach, which extends through its administration and human resources management policy. It values both the remuneration and career progression as well as the personal and professional development of its staff.

6.2.3. Evidências

[EV6.2.3.01 Regulamento interno de teletrabalho na UAb](#) | PDF | 453.4 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

No âmbito da área da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, a Universidade tem contratualizado um serviço de acompanhamento e avaliação das condições físicas do local/posto de trabalho e de verificação da aptidão física e psíquica dos trabalhadores (docentes e não docentes) para o exercício das suas atividades de acordo com a legislação em vigor. Para tal, são realizados exames periódicos a todos os trabalhadores de acordo com a sua faixa etária. Adicionalmente são realizados exames de admissão aos colaboradores que iniciam funções na universidade e exames ocasionais sempre que se verifiquem alterações substanciais nos componentes materiais de trabalho que possam ter repercussão nociva na saúde do trabalhador, bem como em situações de regresso ao trabalho depois de uma ausência superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente. Durante o ano de 2022, no âmbito da medicina no trabalho, foram realizadas 263 consultas a 70,69% do universo de colaboradores (docentes e não docentes). Durante a pandemia a UAb promoveu diversas ações de melhoria das instalações e das condições de trabalho dos colaboradores, disponibilizou máscaras à entrada dos edifícios e dispensadores de álcool-gel, deu formação aos seus colaboradores e garantiu as condições de segurança e de saúde necessárias. A UAb realiza auditorias anuais a todas as instalações da Universidade com vista ao levantamento e avaliação das condições gerais de segurança e saúde no trabalho associadas às atividades, instalações, equipamentos e processos de trabalho da Universidade Aberta. A UAb desenvolveu, ainda, um conjunto de atividades de promoção do bem-estar para os seus colaboradores não docentes, como por exemplo: - Em 2018 - atividades de team building no Parque Florestal de Monsanto que permitiu fomentar o diálogo entre os colaboradores e entre estes e as suas chefias, reforçar o espírito de equipa e promover o conhecimento e coesão entre os membros da organização. - Em 2021 - O curso de formação Contr@peso cujo objetivo geral foi otimizar o estilo de vida saudável dos participantes, através da mudança de hábitos alimentares, da atividade física e gestão de stress. - Em 2021 - O guia ser sustentável, sobre como viver, trabalhar e estudar de forma sustentável na UAb.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

As part of Health, Hygiene, and Safety at Work, the University has contracted a service for monitoring and evaluating the physical conditions of the workplace and verifying the physical and mental fitness of staff (both teaching and non-teaching) for the performance of their duties in accordance with current legislation. To this end, periodic examinations are conducted on all workers according to their age group. Additionally, pre-employment examinations are conducted for employees who start working at the university, and occasional examinations are carried out whenever substantial changes occur in the material components of the workplace that may have harmful effects on the worker's health. Moreover, examinations are conducted when an employee returns to work after an absence of more than 30 days due to illness or accident. Throughout 2022, as part of occupational medicine, a total of 263 consultations were conducted, covering approximately 70.69% of the total number of staff (both teaching and non-teaching). During the pandemic, UAb implemented various measures to improve the facilities and working conditions for its staff. This included providing masks at building entrances, installing hand sanitiser dispensers, providing training to its staff, and ensuring necessary safety and health conditions were in place. UAb conducts annual audits of all University premises in order to survey and assess the general occupational safety and health conditions associated with UAb's activities, facilities, equipment and work processes. UAb has also developed a set of activities to promote the well-being of its non-teaching staff, such as: - In 2018, team-building activities were organised at Monsanto Forest Park, which fostered dialogue among staff members, as well as between them and their line managers. These activities aimed to strengthen team spirit, promote knowledge sharing, and enhance cohesion among the organisation's members. - In 2021, the training course "Contr@peso" was held, with the overall goal of optimising the participants' healthy lifestyle by promoting changes in dietary habits, physical activity, and stress management. - In 2021, the "Guide to Being Sustainable", was designed to be a guide on how to live, work, and study sustainably at UAb.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

Enquanto instituição de ensino a distância, as instalações da UAb servem maioritariamente para o desenvolvimento das atividades administrativas e de gestão. A reitoria da UAb está sediada no Palácio do Bramão, local onde estão também sediados parte dos serviços centrais e a biblioteca. A maioria dos docentes e restantes serviços centrais estão sediados na rua Almirante Barroso. Em ambos os locais existem espaços de apoio para os estudantes, salas de exames, espaços de convívio e salas para organização de eventos. Os espaços dos docentes afetos a Lisboa estão localizados em dois pisos do edifício nos quais também existem salas de reuniões equipadas com tecnologia de videoconferência e salas do pessoal administrativo. Os investigadores estão sediados em ambos os edifícios nas salas dos centros, polos e núcleos de investigação. A UAb tem duas delegações no Porto e em Coimbra nas quais estão afetos um conjunto de docentes e de pessoal não docente. As delegações são um serviço desconcentrado de coordenação territorial e competência geral, orientado para a diversificação e otimização das atividades da Universidade, em articulação com o Reitor, no respeitante à execução da estratégia da Universidade, e com os Departamentos, no que toca à área científico-pedagógica. As delegações apoiam e supervisionam atividades de extensão académica que decorram na sua área geográfica de intervenção, bem como atividades de formação de interesse local e regional. As delegações apoiam, também, os estudantes nas áreas académica, científica, administrativa e logística, em articulação com os serviços centrais. Para além de salas para organização de eventos e auditórios, as delegações têm salas para docentes e para o pessoal não docente. Os 18 Centros Locais de Aprendizagem (CLA) espalhados pelo país e ilhas, resultam da criação de parcerias entre a Universidade Aberta e a sociedade civil, e procuram apoiar a interação, enquadrada nas dinâmicas locais, entre a Universidade e a Sociedade Civil, em termos culturais e educativos. Os CLA facultam, igualmente, o suporte logístico e instrumental aos estudantes residentes na respetiva área de intervenção, assim como a responsabilidade de coordenação e organização do processo de avaliação presencial. Sendo uma Universidade de ensino a distância, a UAb não tem salas de aula nem equipamentos destinados a estudantes. As bibliotecas na sede e na delegação do Porto e de Coimbra, bem como os espaços físicos existentes nas delegações e sede, bem como nos Centros Locais de Aprendizagem (CLA) acabam por ser os espaços de interação física entre a Universidade e os seus estudantes. As provas de avaliação são realizadas nos 18 CLAs, em Lisboa e nas duas delegações. Anualmente são realizadas mais de 60,000 provas de avaliação distribuídas pelos espaços físicos da Universidade. A manutenção/conservação das instalações é garantida pela Divisão de Serviços Técnicos, diretamente ou com recurso a contratação externa (pontual ou regular). Sendo uma Universidade virtual, a maioria dos dados da Universidade encontram-se alojados no datacenter principal que está alojado no piso 1 do edifício na rua Almirante Barroso. Em caso de avaria demorada na rede elétrica, e de forma a assegurar um elevado nível de disponibilidade dos sistemas principais, a plataforma de eLearning e o portal institucional estão igualmente alojados em datacenter externo, em redundância.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

As a distance learning institution, UAb's facilities are mainly used for administrative and management activities. UAb's rectory is located in the Palácio do Bramão, where part of the central services and the library are also located. Most of the teaching staff and other central services are located in Rua Almirante Barroso. In both locations, there are support spaces for students, exam and teaching rooms, communal areas and rooms for organising events. The spaces for teaching staff allocated to Lisbon are located on two floors of the building, which also house meeting rooms equipped with video conferencing technology and administrative staff rooms. Researchers are based in both buildings in the rooms of the research centres and hubs. UAb has two branches in Porto and Coimbra to which a number of teaching and non-teaching staff are allocated. The branches are a decentralised service for territorial coordination and general competence, aimed at diversifying and optimising the activities of the University in coordination with the Rector, regarding the implementation of the University's strategy, and with the Departments, in what concerns the scientific-pedagogical areas. The branches support and supervise academic outreach activities taking place in their geographical area of intervention, as well as training activities of local and regional interest. The branches also support students in the academic, scientific, administrative and logistical areas, in liaison with the central services. In addition to rooms for organising events, conducting exams and auditoriums, the branches have rooms for teaching and non-teaching staff. The 18 Local Learning Centres (CLA), spread throughout the mainland and the islands, are the result of partnerships between Universidade Aberta and civil society and aim at supporting the interaction, within the local dynamics, between the University and Civil Society, in cultural and educational terms. The CLAs also provide logistical and instrumental support to the students residing in their area of intervention, as well as the responsibility of coordinating and organising in-person exams. Being a distance-learning University, UAb has no traditional classrooms or equipment for students. The libraries at the head office and in the Porto and Coimbra branches, as well as the physical spaces existing in the branches and head office, and in the Local Learning Centres (CLA) end up being the spaces of physical interaction between the University and its students. Tests and examinations are carried out in the 18 CLAs, in Lisbon and in the two branches. Each year over 60,000 tests and examinations are carried out across the physical spaces of the University. The maintenance/preservation of the facilities is guaranteed by the Technical Services Division, directly or through outside contracts. As it is a virtual University, most of the University's data is hosted in the main data center which is housed on the 1st floor of the building on Rua Almirante Barroso. Should there be a prolonged breakdown in the electrical grid, and in order to ensure a high level of availability of the main systems, the eLearning platform and the institutional portal are also redundantly hosted in an external data center.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

A adequação dos equipamentos às necessidades da UAb tem sido alvo de um grande investimento nos últimos anos, tanto ao nível das infraestruturas de datacenter como ao nível das condições em posto de trabalho, em salas de apoio a eventos ou reuniões. A UAb tem atualmente mais de 300 PC em postos de trabalho e destes, 90% com idade inferior a 5 anos. Para além dos PC, os postos de trabalho estão equipados com monitores de 24" e equipamento multimédia para a dinamização de trabalho colaborativo suportado em plataformas web. As salas de reuniões estão também equipadas com equipamento informático recente, LCD de 65" para projeção e microfones de mesa. Em termos de sistema operativo e de aplicações de suporte, os equipamentos têm instalado o Windows 11 e o Office 2019. Todos os colaboradores e estudantes têm licenças do Office365, SPSS e ArcGIS, bem como software específico em cursos que o requeiram para instalação nos seus computadores pessoais. Os docentes podem recorrer a salas de videoconferência, ao estúdio de gravação para produção digital, na sede da UAb, e ao miniestúdio localizado na delegação do Porto. Estes estúdios permitem fazer gravação de vídeo-aulas de forma profissional utilizando as tecnologias de gravação e produção mais modernas. Salas de reuniões devidamente equipadas com equipamento de videoconferência estão disponíveis em todos os espaços. A sede e as delegações da UAb estão totalmente equipadas com ligação à rede WIFI e rede fixa que permite total conectividade aos docentes e ao pessoal não docente. O Campus Virtual da UAb foi desenvolvido na sequência do lançamento do Modelo Pedagógico Virtual, tratando-se de um conceito inovador e estruturante para uma visão global da relação do estudante com a UAb. O Campus Virtual proporciona, assim, o espaço online onde decorrem todos os processos de interação entre os estudantes e a UAb. A componente central deste Campus consiste numa versão customizada da Moodle (atualizado na sua versão mais recente). Trata-se de um sistema web que, além de proporcionar atividades e conteúdos, potencia o encontro no espaço virtual entre estudantes e professores. Para além de acesso às unidades curriculares e ao espaço da coordenação do curso, o estudante tem também acesso ao módulo de ambientação que o ajuda a desenvolver competências para o ensino a distância e a zonas informais de convívio. Associado ao Campus Virtual, a UAb integrou um conjunto de ferramentas e aplicações que enriquecem a experiência do estudante e da aprendizagem como sejam o Turnitin (para gestão da avaliação e deteção de plágio); a WISEflow (plataforma de gestão de avaliação remota); o H5P e o Genially, ferramentas de autoria para produção de conteúdos de eLearning. Existem ainda recursos e ferramentas específicas para cada uma das disciplinas como sejam, por exemplo, laboratórios virtuais para línguas ou para engenharia informática ou o Perusall. A UAb disponibiliza ainda o Colibri Zoom para suporte a videoconferências e o MS Teams para apoiar trabalho colaborativo dos estudantes. Na Moodle os docentes podem utilizar a ferramenta absentia que permite monitorizar e acompanhar o estudante ao longo do semestre permitindo identificar possíveis situações de abandono. A Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) permite aos estudantes da UAb o acesso a algumas das principais fontes internacionais de conhecimento. Têm também acesso à subscrição de 4 coleções JSTOR e à coleção de livros "ebooks Education" da Springer. É ainda disponibilizada, de forma agregada no Portal UAb, o acesso a um vasto conjunto de recursos de informação em acesso aberto. O acesso aos recursos bibliográficos faz-se primordialmente online embora a UAb disponibilize também 3 bibliotecas físicas (na sede e nas duas delegações) nas quais os estudantes podem aceder aos recursos bibliográficos digitais ou do acervo físico. Disponibiliza-se também um Serviço de Empréstimo Interbibliotecas que permite ao estudante ter acesso a recursos de outras bibliotecas ou serviços de informação, nacionais ou estrangeiras. Destaca-se, ainda, o acesso ao Repositório Aberto, o repositório institucional da UAb que, funcionando de modo interoperável com outras infraestruturas, nacionais e internacionais de informação científica, tem como objetivo agrupar, preservar, divulgar e garantir o acesso à produção académica e científica produzida na UAb. Tendo como matriz fundacional o Acesso Aberto à informação, o Repositório Aberto estrutura-se em torno dos princípios do Acesso Aberto e das Práticas Educacionais Abertas. Sustentado pela "Política Institucional de Acesso Aberto da UAb", disponibiliza a produção científica dos autores da UAb, a produção académica (teses e dissertações) dos seus estudantes e recursos de natureza pedagógica produzidos na Instituição, agrupados na comunidade Recursos Educacionais Abertos. Este conjunto de recursos corresponde a 25% dos recursos do Repositório. Neste contexto, a Universidade Aberta destaca-se, no panorama do ensino superior português, por ser a única instituição que tem no seu repositório institucional, uma comunidade específica para a disponibilização de REA, garantindo a curadoria da informação, a facilidade na localização e a confiança na qualidade e (re)utilização dos conteúdos. Os estudantes comunicam com os serviços da Universidade através do SITCON, o serviço de gestão de comunicações que faz a triagem das questões dos estudantes e redireciona estas para os serviços competentes. Os estudantes podem através de VPN da UAb poder aceder a um extra de conjunto de serviços, nomeadamente toda a sua relação administrativa e financeira através do Portal Académico online. A UAb trabalha de forma totalmente remota com os seus estudantes através do campus virtual sendo, por isso, possível aos estudantes realizarem o seu curso sem terem a necessidade de se deslocarem às instalações da UAb.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

The adequacy of the equipment to the needs of UAb has been the subject of significant investment in recent years, both in terms of data center infrastructure and in terms of workstation conditions, and support rooms for events or meetings. Currently, UAb has over 300 PCs in workstations, of which 90% are less than 5 years old. In addition to PCs, the workstations are equipped with 24" monitors and multimedia equipment to support collaborative work on web platforms. The meeting rooms are also equipped with recent computer equipment, 65" LCD screens for projection, and tabletop microphones. In terms of operating systems and supporting applications, the devices have Windows 11 and Office 2019 installed. All staff and students have licenses for Office 365, SPSS, and ArcGIS, as well as specific software required for their study programmes, which can be installed on their personal computers. Faculty members can make use of video conferencing rooms, the state-of-the-art recording studio for digital production at the head office of UAb, and the mini-studio located at the Porto branch. These studios allow for professional video recording of lectures using the latest recording and production technologies. Properly equipped meeting rooms with videoconferencing equipment are available in all spaces. UAb's head office and branches are fully equipped with a WIFI network connection and cable network that allows full connectivity to teachers and non-teaching staff. UAb's Virtual Campus was developed following the launch of the Virtual Pedagogical Model, which is an innovative and foundational concept for a comprehensive vision of the student's relationship with UAb. The Virtual Campus thus provides the online space where all the interaction processes between students and UAb take place. The central component of this Campus consists of a customised version of Moodle (updated to its latest version). It is a web-based system that not only provides activities and content but also facilitates virtual interaction between students and teachers. In addition to access to curricular units and the programme coordination space, students also have access to an orientation module that helps them develop skills for distance learning, as well as informal socialising areas. In conjunction with the Virtual Campus, UAb has integrated a set of tools and applications that enhance the student and learning experience such as Turnitin (for assessment management and plagiarism detection); WISEflow (remote assessment management platform); H5P and Genially - authoring tools for eLearning content production. There are also specific resources and tools for each subject, such as virtual labs for languages or for computer engineering, as well as tools like Perusall. UAb also provides Colibri Zoom for videoconferencing support and MS Teams to facilitate collaborative work among students. In Moodle, teachers can use the absentia tool, which allows monitoring and tracking of students throughout the semester, helping to identify potential dropout situations. The Online Knowledge Library (b-on) provides UAb students with access to some of the leading international sources of knowledge. They also have access to a subscription to 4 JSTOR collections and to Springer's "ebooks Education" book collection. A wide range of open-access information resources is also made available in an aggregated manner through the UAb Portal. Access to bibliographic resources is primarily online although UAb also has 3 physical libraries (at the head office and in the two branches) where students can access digital bibliographic resources or the physical collection. An Interlibrary Loan Service is also provided, which allows students to access resources from other libraries or information services, both nationally and internationally. The Open Repository should also be highlighted, which is UAb's institutional repository. It operates in an interoperable manner with other national and international scientific information infrastructures, with the aim of gathering, preserving, disseminating, and ensuring access to academic and scientific output produced at UAb. Based on the foundational principles of Open Access to information, the Open Repository is structured around Open Access and Open Educational Practices. Supported by "UAb's Institutional Open Access Policy", it provides access to scientific production by UAb authors, academic production (theses and dissertations) by UAb students, and pedagogical resources produced within the institution, all grouped in the Open Educational Resources community. This set of resources corresponds to 25% of the Repository's resources. In this context, Universidade Aberta stands out in the Portuguese higher education landscape as the only institution that has a specific community within its institutional repository for the provision of Open Educational Resources (OER). This ensures information curation, easy access to resources, and confidence in the quality and (re)usability of the content. Students communicate with the University services through SITCON, the communication management service that triages student inquiries and redirects them to the relevant services. Students can access a wide range of services through UAb's VPN, including their administrative and financial information through the online Academic Portal. UAb operates entirely remotely with its students through the virtual campus, allowing students to complete their degrees without the need to physically visit UAb facilities.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A UAb encontra-se num processo acelerado de transição digital determinado quer pela natureza da instituição como uma Universidade de Ensino a Distância totalmente digital, quer pela necessidade motivada pelo impacto da Covid19 nos diversos procedimentos da instituição, quer também por uma perspetiva estratégica prevista no Plano Estratégico 2019-2023 e no envolvimento na Aliança de Universidades OpenEU, na qual a UAb lidera o workpackage da transição digital. A garantia de uma gestão eficiente da informação e do fluxo de dados entre sistemas de informação é uma exigência imprescindível ao bom funcionamento das organizações, não só para agilizar a sua capacidade de resposta perante novos desafios e contextos, como também para flexibilizar a adequação de procedimentos e de regras de negócio, em conformidade com os padrões e níveis de segurança exigidos. Neste âmbito, para suporte tecnológico à integração dos sistemas da Universidade, no âmbito da transformação digital, foi desenvolvida uma Framework de Integração dos Sistemas de Informação (FISI). Esta framework de integração pretende ser um agregador de todos os sistemas de informação da Universidade, assegurando assim de uma forma ágil e controlada a troca de dados entre os vários sistemas e plataformas. Desta forma, consegue-se garantir o fluxo automático de dados entre sistemas minimizando os problemas de atualidade e de integridade da informação. Para além da framework de integração, têm vindo a ser melhoradas e incrementadas novas funcionalidades no ecossistema da Intranet; ecossistema este responsável pela agregação e disponibilização da maioria dos serviços informáticos privados direcionados à comunidade - estudantes, funcionários e docentes, com base em perfis de utilizador e respetivas dinâmicas de navegação. Já numa perspetiva mais ampla e, direcionado à sociedade em geral - áreas públicas, a aposta tem sido feita na modernização dos portais institucionais e subportais, divulgação da oferta formativa - Guia dos Cursos, plataformas de gestão da comunicação e de gestão e divulgação de eventos. A UAb, está no processo de aprovação do Projeto de Regulamento de Proteção de Dados Pessoais da UAb (EV6.4.1.01), documento fundamental numa instituição totalmente digital que exige um cuidado extra com o tratamento de dados dos diversos utilizadores que interagem diariamente com a UAb. Do mesmo modo, a UAb tem particular atenção à cibersegurança, seja com a publicação da política de segurança da informação (EV6.4.1.02), seja com as auditorias externas à segurança de informação (EV6.4.1.03 e EV6.4.1.04) e nomeação de um Gestor da segurança da informação, seja através das ações de formação a colaboradores no âmbito da segurança de informação e proteção de dados. A transformação digital da UAb verifica-se também na gestão de procedimentos, gestão administrativa e nos processos de comunicação entre os diversos agentes. Numa Universidade de EaD faz sentido numa perspetiva de facilitação da tramitação dos processos que estas dimensões da atividade da UAb sejam realizadas de forma digital, e na sua maioria, em plataformas desenvolvidas para o efeito. Dá-se o exemplo da plataforma de gestão do serviço docente, da plataforma para gestão académica do processo dos estudantes, do processo de gestão das férias e ausências dos colaboradores ou da gestão da atividade dos docentes e correspondente avaliação do desempenho docente ou o sistema de gestão financeira. Merecem ainda destaque, pela sua inovação, os sistemas de gestão de creditações e formação e a plataforma de workflow para a gestão de teses e dissertações. Todos estes processos são digitais, permitindo gerar mecanismos de monitorização e de controlo em relação à atividade dos diversos atores que interagem com o sistema. Realça-se ainda as condições oferecidas pela UAb aos seus colaboradores para que estas possam decidir trabalhar de casa em regime híbrido quando adequado ao seu conteúdo funcional. A UAb oferece a possibilidade de acesso à VPN para acesso a documentos sensíveis, às diversas plataformas digitais e acesso a software de produtividade cloud e serviços baseados em nuvem como o Office365 que pode ser acedido online ou em versão desktop. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade é quase inteiramente digital permitindo aos diversos agentes envolver-se com o sistema e contribuindo, de forma ativa, para o processo de inserção de informação, de monitorização ou validação da informação submetida. Destaca-se, por exemplo, a PLACE (a Plataforma de avaliação dos ciclos de estudo) ou os inquéritos pedagógicos e respetivos dashboards de indicadores. Por fim, merece também destaque o processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação que está a ser realizado na sua grande maioria em plataformas digitais. Em particular, na avaliação, a decisão, inicialmente motivada pela pandemia, tem vindo a ser bem aceite quer por docentes, quer por estudantes, tendo permitido uma redução substancial de custos, eficiência no processo de avaliação, mantendo a robustez do processo, através de ferramentas de deteção de plágio (Turnitin) e de e-proctoring (Wiseflow).

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

UAb is undergoing an accelerated process of digital transition, driven by both the nature of the institution as a fully digital Distance Learning University and the need arising from the impact of Covid-19 on various institutional procedures. This transition is also part of a strategic perspective outlined in the 2019-2023 Strategic Plan and the involvement in the OpenEU University Alliance, where UAb leads the work package on the digital transition. Ensuring efficient management of information and data flow between information systems is an essential requirement for the smooth functioning of organisations, not only to enhance their responsiveness to new challenges and contexts but also to make business procedures and rules more flexible, in accordance with the required standards and levels of security. In this regard, to provide technical support for the integration of the University's systems as part of its digital transformation, a Framework for Information Systems Integration (FISI) has been developed. This integration framework aims to be a central hub for all the University's information systems, ensuring a streamlined and controlled exchange of data between various systems and platforms. In this way, it is possible to ensure the automatic flow of data between systems, minimising issues related to information timeliness and integrity. In addition to the integration framework, new functionalities have been improved and added to the Intranet ecosystem. This ecosystem is responsible for aggregating and providing access to the majority of private IT services aimed at the community - students, employees and professors based on user profiles and their respective browsing dynamics. From a broader perspective, and looking at society in general - public areas, the focus has been on the modernisation of institutional portals and sub-portals, the dissemination of the educational offer - Course Guide, communication management platforms and event management and dissemination platforms. UAb is currently in the process of approving the Draft Personal Data Protection Regulation of UAb (EV6.4.1.01), which is a crucial document in a fully digital institution that requires extra care in handling the data of the various users who interact with UAb on a daily basis. Likewise, UAb pays special attention to cybersecurity, whether through the publication of the information security policy (EV6.4.1.02), external audits of information security, and the appointment of an Information Security Manager (EV6.4.1.03 and EV6.4.1.04), or through training sessions provided to employees in the field of information security and data protection. The digital transformation of UAb is also evident in the management of procedures, administrative management, and communication processes among various stakeholders. In a DT University, it makes sense from a perspective of streamlining processes to carry out these dimensions of UAb's activities digitally, primarily through dedicated platforms. Examples include the platform for managing the teaching service, the platform for the academic management of student files, the process for managing staff holidays and absences, the platform for managing faculty activities and corresponding performance evaluation, and the financial management system. The credit and training management systems and the workflow platform for thesis and dissertation management warrant particular mention for their innovation. All these processes are digital, allowing for the generation of monitoring and control mechanisms regarding the activity of the various players who interact with the system. Also worthy of note are the conditions offered by UAb to its employees, allowing them to choose to work from home in a hybrid arrangement when suitable for their functional role. UAb offers the possibility of VPN access for sensitive document retrieval, various digital platforms, and access to cloud-based productivity software and cloud-based services such as Office365, which can be accessed online or in the desktop version. The Internal Quality Assurance System is almost entirely digital, allowing the various stakeholders to engage with the system and actively contribute to the process of inputting, monitoring, and validating submitted information. For example, the PLACE (Assessment of Study Cycles) and the pedagogical surveys with their respective indicator dashboards are worth mentioning. Lastly, it is also worth highlighting the teaching, learning, and assessment process that is mostly being carried out on digital platforms. In particular, in the assessment process, the decision, initially motivated by the pandemic, has been well received by both professors and students, having allowed for a significant reduction in costs and increased efficiency in the evaluation process while maintaining its robustness through the use of plagiarism detection (Turnitin) and e-proctoring (Wiseflow) tools.

6.4.1. Evidências

[EV6.4.1.01 Regulamento de Protecção de Dados da UAb](#) | PDF | 925.2 Kb
[EV6.4.1.02 Política de Segurança da Informação](#) | PDF | 180.4 Kb
[EV6.4.1.03 Plano de Auditoria Segurança da Informação](#) | PDF | 95.8 Kb
[EV6.4.1.04 Relatório de Auditoria Segurança da Informação](#) | PDF | 103 Kb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

A sustentabilidade financeira da Universidade, fator determinante para o desenvolvimento da atividade e cumprimento da sua missão, tem vindo a consolidar-se com o aumento das suas receitas próprias, que no período de 2017 a 2022 cresceram em média cerca de 7%. Este aumento foi essencialmente devido ao crescimento do número de estudantes, que frequentaram cursos na área de ensino formal e não formal, representando a receita de propinas cerca de 78% das receitas próprias geradas no ano. A captação de fundos através do estabelecimento de parcerias com outras instituições, de candidaturas a projetos e da prestação de serviços ao exterior tem sido outra fonte de financiamento que no período em análise, apresenta uma tendência de crescimento. No âmbito destas parcerias destacam-se os financiamentos obtidos em dois projetos financiados no âmbito do Programa Impulso Adultos que permitiram à UAb um financiamento de cerca de 6 milhões de euros para um período de quatro anos. O Plano Estratégico da Universidade Aberta, para o período de gestão 21019-2023, estabelece no Objetivo Estratégico 14 (OE14) que a Universidade deverá ser capaz de aumentar e estabilizar o financiamento do seu orçamento, quer no quadro do RJEaD, quer na procura de novas fontes de financiamento, tanto públicas como privadas. No que ao RJEaD diz respeito e apesar de estar previsto a celebração de um Contrato de Desenvolvimento Institucional, para o cumprimento dos objetivos atribuídos à UAb, tal nunca aconteceu. Em relação a fontes alternativas de financiamento têm sido desenvolvidos esforços em particular na área da Investigação, como componente relevante no equilíbrio entre a necessidade de financiar as atividades atuais e a necessidade de investir para assegurar o futuro, como forma de garantir a sustentabilidade económica e financeira da UAb (Vide OE07 do Plano Estratégico). Garantir um modelo de financiamento que vá para além das transferências de verbas que advém do orçamento anual do Estado, é um imperativo para a instituição. A captação de novas fontes de financiamento, tanto públicas como privadas, constitui, por inerência, uma das linhas de ação do Plano Estratégico e consequentemente dos Planos de Atividades anuais sendo um dos garantes da sustentabilidade financeira. Neste âmbito, as iniciativas orientadas para a captação de fontes de financiamento para investigação, desenvolvimento e capacitação, têm-se traduzido no desenvolvimento de ações como: - Celebração de protocolos no âmbito dos projetos de I&D e institucionais; - Participação institucional e dos docentes e investigadores em redes nacionais e internacionais; - Identificação, análise e divulgação de oportunidades de financiamento, junto da comunidade da UAb, em geral e, dos docentes e investigadores, em particular, para projetos de natureza institucional e de capacitação e de investigação científica; - Promoção de ações para motivar um maior número de docentes e investigadores a submeterem candidaturas a financiamentos, europeus e nacionais, públicos e privados; - Acompanhamento da gestão física e financeira dos projetos de I&D e institucionais – apoio técnico, financeiro e administrativo; - Sensibilização dos investigadores e os responsáveis dos projetos para a importância da sua plena execução, incentivando o aumento das taxas de execução física e financeira dos mesmos, através do esclarecimento permanente e próximo das dúvidas inerentes à boa gestão de projetos e ao cumprimento das obrigações subjacentes; - Promover a melhoria na articulação do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento com os serviços de Compras, Recursos Humanos e Divisão de Gestão Financeira, no que concerne à agilização dos procedimentos no âmbito da boa execução dos projetos. Este esforço tem produzido resultados concretos nos últimos anos, conforme se encontra evidenciado nos indicadores apresentados no ponto 4.1. A Universidade, e os seus Investigadores, têm formalizado e submetido um número crescente de candidaturas, a taxa de sucesso tem aumentado, registando-se mais projetos aprovados e as fontes de financiamento têm sido diversificadas, verificando-se a obtenção de mais fundos dos vários programas competitivos geridos pela Comissão Europeia. Não obstante o valor total das receitas geradas por projetos não registar uma tendência de crescimento regular, existindo alguns picos, a estratégia institucional para a captação de fontes de financiamento aponta no bom caminho, sendo essencial reforçar algumas práticas neste sentido.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

The financial sustainability of the University, a determining factor for the development of its activities and the fulfilment of its mission, has been consolidating itself with the increase in its own revenues, which grew on average about 7% from 2017 to 2022. This increase was primarily due to the growth in the number of students who attended courses in both formal and non-formal education, with tuition fees accounting for approximately 78% of the self-generated revenues in the year. Another source of funding that has shown a growing trend in the period under analysis is the raising of funds through the establishment of partnerships with other institutions, applications for projects and the provision of services abroad. As part of these partnerships, it is worth highlighting the funding obtained in two projects funded under the "Impulso Adultos" Programme, which provided UAb with funding of around 6 million euros over a four-year period. The Strategic Plan of Universidade Aberta, for the management period 2019-2023, establishes in Strategic Objective 14 (SO14) that the University should be able to increase and stabilise the funding of its budget, both within the framework of Distance Learning and eLearning (RJEaD) and by seeking new sources of funding, both public and private. Regarding the RJEaD, despite the fact that the signing of an Institutional Development Contract was foreseen in order to fulfil the objectives assigned to UAb, it never came to fruition. Efforts have been made in particular in the field of research to explore alternative sources of funding as a significant component in balancing the need to finance current activities and the need to invest in securing the future, ensuring the economic and financial sustainability of UAb (see SO07 of the Strategic Plan). Guaranteeing a funding model that goes beyond the transfers of funds that come from the State's annual budget is imperative for the institution. The attraction of new sources of funding, both public and private, is inherently one of the lines of action in the Strategic Plan and, consequently, in the annual Activity Plans, serving as one of the guarantors of financial sustainability. In this context, the initiatives aimed at attracting sources of funding for research, development and capacity-building have resulted in the development of actions such as: - Signing protocols as part of R&D and institutional projects; - Institutional and faculty participation in national and international networks; - Identification, analysis, and dissemination of funding opportunities among the UAb community, in general, and, of teachers and researchers, in particular, for projects of institutional nature and capacity-building and scientific research; - Promoting activities to motivate a greater number of faculty members and researchers to submit applications for public and private European and national funding; - Monitoring the physical and financial management of R&D and institutional projects, providing technical, financial, and administrative support; - Raising awareness among researchers and project leaders to the importance of full project execution, encouraging higher rates of physical and financial project implementation through continuous and close clarification of doubts related to project management and compliance with associated obligations; - Promoting improvement in the coordination between the Office of Research and Development Project Support and the Procurement, Human Resources, and Financial Management divisions with regard to streamlining procedures and ensuring the proper execution of projects. This effort has produced concrete results in recent years, as shown in the indicators presented in point 4.1. The University and its researchers have been formalising and submitting an increasing number of applications, resulting in a higher success rate and a greater number of approved projects. Moreover, the sources of funding have been diversified, with an increase in funds obtained from various competitive programmes managed by the European Commission. Although the total revenue generated by projects does not exhibit a consistent growth trend and instead shows occasional peaks, the institutional strategy for attracting funding sources is moving in the right direction. It is thus essential to strengthen certain practices in this regard.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A UAb tem alinhado as suas atividades, com as políticas e práticas sobre sustentabilidade ambiental, incluindo a AGENDA 2030. Em 2019, a UAb foi signatária da Carta de Compromisso de Campus Sustentável em Portugal, promovida pela organização Rede Campus Sustentável e em 2020 passou a ser o primeiro membro institucional Português da "The Association for the Advancement of Sustainable in Higher Education". Em 2021 criou o grupo de trabalho Campus Sustentável UAb que tem recolhido informação de forma a sistematizar a informação relativa à gestão de energia, água resíduos e parque automóvel e propor as melhores práticas e desenvolver mecanismos de sensibilização à comunidade. As atividades desenvolvidas por este grupo constam do seu Relatório Anual (EV6.4.3.01). No eixo 4 - Objetivo Estratégico 10 - do Plano Estratégico da UAb é realçada a promoção da responsabilidade social e ambiental. No Quadro de Avaliação e Responsabilização da UAb este objetivo é integrado na área da eficiência, e operacionalizado através do OP 07-Promover a redução do impacto ambiental na frota, com o indicador 13: emissão de gases de efeito estufa, GEE e o indicador 12: consumo de combustíveis fósseis. No âmbito do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, a UAb aderiu ao ECO:AP 2030. Este programa alinha as instituições, identificando, medindo e monitorizando as emissões de GEE, permitindo saber o impacto ambiental e económico que resulta dos consumos de recursos naturais e dos diferentes serviços de suporte às atividades que a UAb necessita para assegurar a sua missão. O Fluxo de implementação do programa e as áreas de atuação são a energia elétrica (renovável e não renovável), frota, água, aquisição de materiais (papel, plástico alimentar, tinteiros) e gases fluorados produzidos nos edifícios afetos à UAb, no ano de referência 2019 e seguintes. Ainda neste âmbito, o PPE-Plano de Poupança de Energia 2022-2023 da UAb implementa medidas para acelerar a transição energética e reduzir a dependência dos combustíveis fósseis nas áreas de energia e eficiência hídrica. O plano define medidas obrigatórias e medidas recomendadas, com impacto imediato, face aos últimos 5 anos sensibiliza a comunidade académica, enquanto cidadãos, consumidores ativos, conscientes a integrarem simples gestos no seu quotidiano, a contribuir com ações, cujo impacto contribuirá para melhorar a sustentabilidade ambiental. A UAb aderiu também à campanha da EPAL para o consumo sustentável de água da torneira, passando a Universidade a usar garrafas de vidro da EPAL nas reuniões. Procedeu-se a intervenções nas instalações da UAb visando melhorar as condições de utilização dos edifícios e dos equipamentos pelos colaboradores e adotando medidas mais sustentáveis, com vista à redução de consumos de energia elétrica e de água. A política de investigação da UAb, baseia-se numa investigação aberta, inovadora, sustentável, reconhecida e valorizada em todo o mundo (ver ponto 4.1. do guião), demonstrando a estratégia institucional neste domínio. A título de exemplo anualmente é organizada a conferência "e-Sustainability: Desafios para o desenvolvimento sustentável", onde se debate e divulga os resultados da investigação em desenvolvimento sustentável realizada pelos doutorandos da UAb. A nível da integração das questões da sustentabilidade ambiental no ensino, a UAb na sua oferta educativa, formal e não formal, integra cursos, como uma Lic. em Ciências do Ambiente, Curso de Complemento em Engenharia do Ambiente, Pós-graduação em Sistemas Alimentares Sustentáveis, Mestrados em Cidadania Ambiental e Participação e em Ciências do Consumo Alimentar e um Programa Doutoral em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento. Em 2022 a UAb desenvolveu no âmbito do programa impulso 2025, a microcredencial em "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável" que é oferecida a qualquer estudante de licenciatura da UAb. Oferece ainda cursos abertos, como por exemplo, Educação para a Sustentabilidade, Pegada Ecológica ou Alterações Climáticas. A UAb utilizou a ferramenta The Sustainability Tracking, Assessment & Rating System que mediu o desempenho da UAb em sustentabilidade 2019-2022, tendo sido a 1.ª universidade portuguesa a ser distinguida por boas práticas nas áreas da inovação e da sustentabilidade no ensino superior, com o Selo de Bronze. Utilizou-se também a ferramenta Times Higher Education Impact Rankings, que avalia o desempenho das IES em relação aos ODS, na qual a UAb foi classificada em 2021 e 2022 nos ODS 4, 5, 8, 10. No compromisso de praticar a sustentabilidade, a UAb utilizou a ferramenta digital (do projeto EUSTEP's) e calculou a PE-Pegada Ecológica da UAb de 2019 a 2021. Este processo permitiu verificar que na responsabilidade direta da UAb, o indicador com maior peso é o trabalho dos seus funcionários enquanto que na responsabilidade indireta da UAb, o indicador com maior peso é a alimentação em casa dos seus estudantes por ser uma IES de ensino a distância. As ações relacionadas com o objetivo estratégico promoção da responsabilidade social e ambiental são ainda devidamente reportadas nos relatórios de atividades anuais. Como forma de promover a sustentabilidade ambiental e de sensibilização da comunidade académica, a UAb produziu um Guia interativo "Ser Sustentável (EV6.4.3.02): sugestões para viver de forma sustentável no Campus...e fora dele...", que permite à comunidade avaliar e monitorizar os seus comportamentos e criação da rubrica "UAbSustentável", disponível no canal YouTube, e da produção de podcasts, em colaboração com os CLA, "3 pontos", com sugestões de boas práticas e de comportamentos que reduzem o impacto da ação humana no ambiente. No âmbito do repositório institucional da UAb, os autores identificam os ODS cujas suas publicações incidem.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

UAb has aligned its activities with policies and practices on environmental sustainability, including AGENDA 2030. In 2019, UAb became a signatory of the Sustainable Campus Commitment Charter in Portugal, promoted by the organisation Sustainable Campus Network and, in 2020, it became the first Portuguese institutional member of "The Association for the Advancement of Sustainable in Higher Education". In 2021, UAb established the 'Campus Sustentável UAb' working group, which has been gathering information to systematise data related to the management of energy, water, waste, and vehicle fleets, and to propose best practices and develop mechanisms to raise awareness within the community. The activities carried out by this group are included in its Annual Report (EV6.4.3.01). As part of the Roadmap for Carbon Neutrality 2050, the UAb joined the ECO:AP 2030 initiative. This programme aligns institutions by identifying, measuring and monitoring GHG emissions, making it possible to understand the environmental and economic impact resulting from the consumption of natural resources and the various services supporting the activities the UAb needs to fulfil its mission. The programme implementation flow and the areas of action include electricity (renewable and non-renewable), fleet, water resources, procurement of materials (paper, food plastic, ink cartridges), and fluorinated gases produced in UAb-affiliated buildings in the reference year 2019 and subsequent years. Also in this context, the UAb's 2022-2023 PPE-Energy Saving Plan implements measures to accelerate energy transition and reduce dependence on fossil fuels in the areas of energy and water efficiency. The plan outlines mandatory measures and recommended measures with immediate impact, compared to the past 5 years, raising awareness among the academic community, encouraging them as citizens, active and conscious consumers, to integrate simple gestures into their daily lives, to contribute with actions whose impact will contribute to improving environmental sustainability. UAb has also joined EPAL's campaign for sustainable tap water consumption, adopting the use of EPAL glass bottles during meetings as a university-wide practice. Interventions have been made to UAb's facilities to enhance the conditions of use of the buildings and equipment by its employees and adopt more sustainable measures aimed at reducing electricity and water consumption. The research policy of UAb is based on open, innovative, sustainable research, recognised and valued worldwide (see point 4.1. of the roadmap), demonstrating the institutional strategy in this field. As an example, the conference 'e-Sustainability: Challenges for Sustainable Development' is organised annually, where the results of research on sustainable development conducted by UAb's doctoral students are discussed and disseminated. In terms of integrating environmental sustainability into education, UAb's formal and non-formal educational offer includes courses such as a Bachelor's Degree in Environmental Sciences, a Supplementary Course in Environmental Engineering, a Postgraduate Programme in Sustainable Food Systems, a Master's Degree in Environmental Citizenship and Participation and in Food Consumption Sciences, and a Doctoral Programme in Social Sustainability and Development. In 2022, as part of the Impulso 2025 programme, UAb developed the microcredential 'Sustainable Development Goals', which is available to any UAb undergraduate student. It also offers open courses, such as Education for Sustainability, Ecological Footprint or Climate Change. UAb used The Sustainability Tracking, Assessment & Rating System tool that measured its sustainability performance from 2019 to 2022, and became the 1st Portuguese university to be recognised for good practices in the areas of innovation and sustainability in higher education, receiving the Bronze Seal. The Times Higher Education Impact Rankings tool was also used, which assesses the performance of HEIs in relation to the SDGs, in which the UAb was ranked in 2021 and 2022 for SDGs 4, 5, 8, 10. In its commitment to practising sustainability, UAb used the digital tool (from the EUSTEP's project) and calculated its EF-Ecological Footprint from 2019 to 2021. This process allowed verifying that in UAb's direct responsibility, the indicator with the greatest weight is the work of its employees, while in UAb's indirect responsibility, the indicator with the greatest weight is the food consumed at home by its students, as it is a distance learning HEI. The actions related to the strategic objective of promoting social and environmental responsibility are also properly reported in the annual activity reports. As a way of promoting environmental sustainability and raising awareness among the academic community, UAb has produced an interactive Guide 'Ser Sustentável (EV6.4.3.02): sugestões para viver de forma sustentável no Campus...e fora dele....', which allows the community to assess and monitor their behaviour and created the 'UAbSustentável' item, available on the YouTube channel, in addition to producing podcasts, in collaboration with the CLAs, "3 points", providing suggestions for good practices and behaviours that reduce the impact of human action on the environment (Ev 6.4.3_15). As part of UAb's institutional repository, authors identify the SDGs that their publications focus on.

6.4.3. Evidências

[EV6.4.3.01 Relatório Sustentabilidade 2021-2022](#) | PDF | 260.9 Kb

[EV6.4.3.02 Guia Ser Sustentável](#) | PDF | 159.7 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Non-applicable

6.5.1. Forças (PT)

- Pessoal docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação dos ciclos de estudo, e com estabilidade contratual. - Corpo de técnicos especializados com as qualificações adequadas e em número suficiente para prestar o apoio individualizado aos estudantes sempre que necessário, o que beneficia do reforço das estruturas descentralizadas (Centros Locais de Aprendizagem e Delegações). - Uma equipa que reúne competências técnico-pedagógicas para colaborar com os docentes no desenho curricular dos planos de estudos e na preparação dos materiais das unidades curriculares em EaD, que não tem comparação com outra IES em Portugal. - O Campus Virtual da UAb, que foi desenvolvido na sequência do lançamento do Modelo Pedagógico Virtual e que permite uma visão global totalmente digital da relação do estudante com a instituição (componente pedagógica, administrativa e de suporte ao estudante). - O equipamento (e licenças) disponibilizado aos estudantes em formato digital como, por exemplo, acesso à B-on, ao Microsoft Office 365, ao SPSS ou à VPN da UAb. - Ratio de docentes envolvidos anualmente em formação pedagógica acima dos 50%, o que revela vontade em melhorar práticas e desenvolver competências.

6.5.1. Forças (EN)

- Its own teaching staff, academically qualified and specialized in the training areas of the study cycles, and with contractual stability. - Staff of specialised technicians with the appropriate qualifications and in sufficient numbers to provide individualised support to students whenever necessary, which benefits from the reinforcement of decentralised structures (Local Learning Centres and Delegations). - A team that gathers technical-pedagogical skills to collaborate with the teachers in the curricular design of the study plans and in the preparation of the materials for the course units in EaD, which is unmatched by any other HEI in Portugal. - UAb's Virtual Campus, which was developed following the launching of the Virtual Pedagogical Model and which allows a totally digital global vision of the student's relationship with the institution (pedagogical, administrative and student support components). - The equipment (and licenses) made available to students in digital format such as, for example, access to B-on, Microsoft Office 365, SPSS or the UAb VPN. - Ratio of teachers involved annually in pedagogical training above 50%, which shows a willingness to improve practices and develop skills.

6.5.2 Fraquezas (PT)

- As instalações físicas da sede da UAb que, por serem num edifício de arquitetura pombalina, torna particularmente dispendiosa qualquer obra de requalificação adequada para responder às necessidades de uma IES do século XXI. - Número de docentes ainda reduzido face ao número de estudantes existente em resultado da inadequação do modelo de financiamento do ensino superior para a UAb. - A idade média do corpo docente e do corpo não docente é alta, quando comparada com outras áreas profissionais fora do ES.

6.5.2. Fraquezas (EN)

- The physical facilities of the UAb's headquarters, which are located in a building of Pombaline architecture, making it particularly costly for any upgrading work adequate to meet the needs of a 21st-century HEI. - The number of teaching staff is still small in relation to the number of students as a result of the inadequacy of the higher education financing model for the UAb. - The average age of the teaching and non-teaching staff is high when compared to other professional areas outside the ES.

6.5.3. Oportunidades (PT)

- Existência de equipamento de monitorização dos elementos de avaliação como a deteção de plágio (Turnitin) e de e-proctoring (WISEflow), que permitem reforçar e garantir a adequação, a fiabilidade e a acessibilidade das metodologias e dos processos de avaliação, ajudando a combater a perceção de menor robustez dos processos de avaliação digital. - Abertura de novos concursos que permitiram contratar docentes com perfil mais internacional e mais ativos na investigação. - Abertura de concursos internos para docentes que permitiram a valorização das carreiras de uma parte significativa de docentes nos últimos cinco anos. - Através da transformação digital e da criação do Centro de Excelência para o EaD, a UAb pode vir a tirar partido de tecnologias avançadas, como a realidade virtual, a realidade aumentada e as plataformas interativas, para proporcionar uma experiência de aprendizagem enriquecida e imersiva aos seus estudantes.

6.5.3. Oportunidades (EN)

- Existence of monitoring equipment for assessment such as plagiarism detection (Turnitin) and e-proctoring (WISEflow), which strengthen and ensure the adequacy, reliability and accessibility of methodologies and assessment processes, helping to combat the perception of less robust digital assessment processes. - Opening of new tenders that allowed hiring new teachers with a more international profile and more active in research. - Opening of internal competitions for teaching staff which have allowed for the enhancement of the careers of a significant part of the teaching staff over the last five years. - Through digital transformation and the creation of the Centre of Excellence for Distance Learning, the UAb may take advantage of advanced technologies such as virtual reality, augmented reality and interactive platforms to provide an enriched and immersive learning experience to its students.

6.5.4. Ameaças (PT)

- Inexistência de definição legal da figura do tutor, enquadrando-a numa carreira específica ou criando uma carreira própria. Essa ausência torna muito difícil a contratação de tutores, bem como a sua manutenção a longo prazo, com prejuízos para o funcionamento da instituição, dado o seu papel crucial no apoio aos estudantes. - Progressão de carreira do pessoal não docente (integrada no SIADAP e nas limitações legais) aliada ao aumento do custo de vida tem motivado alguma dificuldade em contratar e/ou manter pessoal não docente qualificado. - Dificuldade na contratação e/ou manutenção dos colaboradores na área da informática. - O progresso tecnológico contínuo pode exigir atualizações frequentes em infraestruturas e plataformas educacionais, o que pode ser financeiramente desafiador para a UAb, tendo em conta os cenários de financiamento. - Como a transformação digital envolve a recolha e o armazenamento de grandes quantidades de dados, existe um risco acrescido sobre a utilização de dados pessoais e preocupações com a privacidade. - Embora a instituição disponha de mecanismos de redundância e de um número de equipamentos em acesso à rede substancialmente menor em relação a outras IES com a mesma dimensão, os ciberataques comuns nas IES em Portugal fazem considerar este um aspeto particularmente preocupante também para a UAb.?

- Lack of legal definition of the figure of the tutor, framing it in a specific career or creating its own career. This absence makes it very difficult to hire tutors, as well as to maintain them in the long term, with losses for the functioning of the institution, given their crucial role in supporting students. - Career progression of non-teaching staff (integrated into SIADAP and legal limitations) combined with the increase in the cost of living has motivated some difficulty in hiring and/or maintaining qualified non-teaching staff. - Difficulty in hiring and/or maintaining employees in the area of IT. - Continuous technological progress may require frequent upgrades in infrastructure and educational platforms, which may be financially challenging for the UAb given the funding scenarios. - As digital transformation involves the collection and storage of large amounts of data, there is an increased risk about the use of personal data and privacy concerns. - Although the institution has redundancy mechanisms and a substantially smaller number of equipment accessing the network compared to other HEIs of the same size, the common cyber-attacks on HEIs in Portugal make this a particularly worrying aspect for the UAb as well.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

A UAb caracteriza-se pela inovação, flexibilidade e adaptabilidade, em todas as suas atividades (investigação, ensino e transferência do conhecimento). Nos ambientes e ecossistemas digitais em que atua, privilegia a aprendizagem personalizada e experiencial e linhas de investigação de elevado potencial, de acordo com as recomendações internacionais. Nos próximos anos, procura desenvolver e renovar essa sua missão singular de universidade de educação a distância e em rede de língua portuguesa.

7.1. Tema (EN)

UAb is characterized by innovation, flexibility and adaptability in all its activities (research, teaching and knowledge transfer). In the digital environments and ecosystems in which it operates, it favours personalised and experiential learning and cutting-edge research, in accordance with international recommendations. In the coming years, it seeks to develop and renew its unique mission as a distance learning and networked Portuguese-speaking university.

7.2. Descrição detalhada (PT)

Num mundo cada vez mais dinâmico e em rápida mudança, impulsionado por alterações tecnológicas, económicas e do trabalho, a UAb pretende afirmar-se como Universidade do Futuro, consolidando a sua posição de liderança na oferta de ensino a distância (EaD) de qualidade no espaço global de língua portuguesa, assim como no espaço europeu, servindo as pessoas e reforçando a sua identidade. Durante a pandemia, a UAb, atuando segundo o seu regime de ensino, totalmente imerso num ambiente digital, reforçou os seus resultados através de: (i) utilização de pedagogias mais digitais; (ii) ofertas mais personalizáveis e flexíveis; (iii) maior abertura a antigos e a novos públicos; (iv) promoção dos ODS, em matéria de sustentabilidade; (v) maior internacionalização da sua oferta educativa e da investigação; e (vi) maior proximidade às empresas e à sociedade. Nos próximos cinco anos, a UAb pretende, na mesma senda, aumentar a proximidade aos estudantes (eixos 1-3), reforçar o seu compromisso com a Agenda 2030 (eixo 4) e incrementar a colaboração no seio da comunidade nacional e internacional (eixos 5-6). Para tanto, investirá em: 1- Pedagogias (ainda) mais digitais A-Criar o Centro de Excelência para o EaD, que funcionará como catalisador de inovação pedagógica e tecnológica da e para a Universidade, ao mesmo tempo que fornecerá consultadoria externa e servirá como incubador de empresas na área tecnológica e de inovação do EaD, em articulação com o Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D); B-Atualizar o Modelo Pedagógico Virtual, aprofundando os seus princípios orientadores e integrando inovações pedagógicas e tecnológicas sustentadas na investigação de ponta realizada na instituição, designadamente através da incorporação, no processo de ensino e aprendizagem, de modelos de linguagem e dispositivos de inteligência artificial, com recurso a laboratórios virtuais e a ambientes de simulação e gamificação; C-Avaliar de forma totalmente digital, dando ao estudante, devidamente identificado, a possibilidade de realizar todo o seu percurso sem momentos presenciais, assegurando que todos os interessados podem ser estudantes UAb, sem restrições espaciais ou temporais. 2-Ofertas mais personalizáveis e flexíveis A-Reforçar o portefólio de Microcredenciais já existente que permita o acesso dos estudantes a percursos mais flexíveis e dirigidos e que sirva como porta de acesso à Universidade e aos cursos conferentes de grau; B-Aumentar a oferta formativa e promover a cotutela dos planos de formação em geral e das Microcredenciais em particular com parceiros privilegiados (universidades, empresas e organizações); C-Criar o “meuCV_UAb”, um portefólio de competências digitais de cada estudante na UAb que incluirá as competências adquiridas nos cursos que o estudante frequentou na instituição, com possibilidade de exportação para o Europass e para o LinkedIn. 3-Mais aberta aos mesmos e a novos públicos A-Promover a imagem da UAb como instituição portuguesa de referência para o upskilling e reskilling da população adulta já enquadrada no mercado de trabalho; B-Abrir a UAb a novos públicos fora da idade de referência através de estratégias de reforço da visibilidade da UAb em Portugal, na diáspora e nos países de língua portuguesa, assim como entre os imigrantes, para que os interessados tenham a possibilidade de reforçar os seus conhecimentos e competências, independentemente do lugar onde residam; C-Recapacitar os Centros Locais de Aprendizagem como estruturas essenciais de apoio académico e administrativo e de captação aos estudantes, assim como de ligação estratégica da Universidade à sociedade e às empresas; D-Consolidar a política de Ciência Aberta promovendo a disseminação e reutilização dos outputs da investigação. 4-Mais sustentável A-Transformar digitalmente todos os processos da UAb de forma a reduzir, ao mínimo possível, o uso de papel e garantir a eficiência dos recursos, e reforçar as condições para o teletrabalho, dando a possibilidade aos colaboradores de escolha de formas flexíveis de trabalho que aumentem o seu bem-estar, reduzindo a necessidade de deslocações e contribuindo para uma diminuição da pegada ecológica B-Integrar a sustentabilidade em todas as dimensões e atividades da UAb, incluindo de forma transversal, nos “currícula” da oferta formativa; C-Monitorizar anualmente os indicadores de implementação da sustentabilidade da Universidade, comparando-os com os das restantes Universidades da OpenEU e de outras. 5-Mais internacional na sua oferta educativa e na investigação A-Aumentar a colaboração com instituições internacionais de referência no campo do ensino, investigação e transferência do conhecimento, nas suas áreas estratégicas de intervenção, de forma a duplicar os resultados atuais; B-Promover a colaboração estratégica da investigação de excelência em EaD e da transição digital das Universidades, temas-chave da cooperação na investigação no âmbito da aliança no âmbito da participação da OpenEU e potenciado pelo Centro de Excelência para o EaD e pelo LE@D; C-Aumentar as ofertas educativas conjuntas e as redes de cooperação científica e tecnológica com os países da CPLP e de outros blocos linguísticos; D-Enriquecer os “currícula” com experiências internacionais através da colaboração com as instituições integrantes da OpenEU e as demais instituições parceiras. 6-Mais próxima das empresas e da sociedade? A-Desenvolver, em colaboração com Empresas, à semelhança do que já foi realizado com a SONE e com o Turismo de Portugal, novos ciclos de estudos e Microcredenciais que respondam às necessidades das pessoas e do mercado; B-Utilizar os recursos e as competências do novo Centro de Excelência para o EaD para atividades de consultadoria a instituições nacionais e dos Estados da CPLP no âmbito da capacitação para o EaD e transformação digital; C-Promover o acesso de novos públicos ao ensino superior e ao conhecimento produzido na instituição. Reforçar-se-á o papel pioneiro em Portugal com os reclusos, em que a UAb tem uma posição de liderança, e aumentar-se-ão as atividades com idosos e migrantes. Estes objetivos estão ancorados na estratégia e missão da Universidade. Com o capital de experiência acumulado na área do EaD e nas demais áreas científicas estratégicas, a UAb procurará, com os meios humanos necessários e uma renovada infraestrutura tecnológica e física, contribuir para o seu desenvolvimento e das demais instituições com que interage. A UAb propõe-se ser âncora de um moderno ecossistema de ensino superior, investigação e inovação em língua portuguesa, marcado pela colaboração e total digitalização. A UAb compromete-se a trabalhar para a qualificação dos públicos fora da idade de referência. Atendendo à sua especificidade estratégica e operacional, espera a celebração, quanto antes, do contrato de desenvolvimento estratégico institucional com o Estado português previsto na lei. Para aumentar a sua capacidade de captação e formação, a UAb aposta no reforço da sua diplomacia académica. No âmbito da colaboração com as instituições portuguesas, europeias e dos países de língua portuguesa, é de realçar o compromisso já firmado com a Aliança de Universidades Abertas Europeias de EaD que representa um universo estudantil de mais de 400 mil estudantes europeus. O aumento da colaboração com instituições de ensino superior e da sociedade aumentará a participação dos novos públicos nos processos académicos, de acordo com as orientações europeias. Em face do

exposto, a UAb tem como metas, para os próximos cinco anos: 1-Aumentar o seu corpo estudantil em 20% por ano, entre ofertas de formação conferente de grau e de aprendizagem ao longo da vida. 2-Aumentar o seu corpo docente e não docente em 25% nos próximos cinco anos, mediante negociação com a tutela e reforço orçamental. 3-Implementar o Centro de Excelência para o EaD com capacidade de atração de financiamento externo de 1M€ por ano. 4-Internacionalizar a investigação da UAb nas suas áreas estratégicas, garantindo que 75% da investigação produzida tenha coautoria internacional. 5-Fazer o mapeamento dos conteúdos de acordo com os ODS explorados em todos os planos de estudo até 2028. 6-Garantir que pelo menos 50% dos estudantes da UAb tenham, até ao fim do seu percurso, uma experiência internacional (através de mobilidade física ou virtual). Com base nos objetivos e metas propostos, a UAb quer reforçar o seu papel de líder no EaD em Portugal e na CPLP e tornar-se uma das cinco maiores IES de Portugal em número de estudantes e formandos inscritos em 2028.

7.2. Descrição detalhada (EN)

In an increasingly dynamic and fast-changing world, driven by technological, economic and labour changes, UAb intends to assert itself as the University of the Future, consolidating its leading position in offering quality distance learning (DE) in the global Portuguese-speaking area, as well as in the European area, serving people and strengthening its identity. During the pandemic, the UAb, acting according to its teaching modality, fully immersed in a digital environment, strengthened its results through: (i) the use of more digital pedagogies; (ii) more customizable and flexible offers; (iii) greater openness to old and new audiences; (iv) promotion of the Sustainable Development Goals (SDG); (v) greater internationalization of its educational offer and research; and (vi) greater proximity to business and society. In the next five years, the UAb intends to increase its proximity to students (axes 1-3), strengthen its commitment to the 2030 Agenda (axis 4) and increase collaboration within the national and international community (axes 5-6). To this end, it will invest in: 1-Pedagogies that are (even more) digital A - To create the Centre of Excellence for DE, which will function as a catalyst for pedagogical and technological innovation from and for the University, while providing external consultancy and serving as an incubator for companies in the technological and innovation area of DE, in articulation with the Laboratory of Distance Education and eLearning (LE@D); B - To update the Virtual Pedagogical Model, deepening its guiding principles and integrating pedagogical and technological innovations sustained by the cutting-edge research carried out at the institution, namely through the incorporation, in the teaching and learning process, of language models and artificial intelligence devices, using virtual laboratories and simulation and gamification environments; C - Assess students in a fully digital way, giving the student, duly identified, the possibility to carry out his entire course without face-to-face moments, ensuring that all interested parties can be UAb students, without spatial or temporal restrictions. 2-More customisable and flexible offers A - To reinforce the existing Microcredentials portfolio to allow students access to more flexible and targeted courses and to serve as a gateway to the University and to degree-bearing programmes; B - To increase the training offer and promote the co-ownership of training plans in general and of Microcredentials in particular with existing partners (universities, companies and organisations); C - To create "myCV_UAb", a digital skills portfolio for each UAb student that will include the skills acquired in the courses the student has attended in the institution, with the possibility of exporting it to Europass and LinkedIn. 3-More open to the same and new audiences A - To promote the image of UAb as the Portuguese institution for the upskilling and reskilling of the adult population already integrated into the labour market; B - Open UAb to new audiences outside the reference age through strategies to strengthen the visibility of UAb in Portugal, in the diaspora and in Portuguese-speaking countries, as well as among immigrants, so that those interested have the possibility to strengthen their knowledge and skills, regardless of where they live; C - To recapitalise the Local Learning Centres as essential structures for academic and administrative support and for attracting students, as well as for the University's strategic connection with society and business; D - To consolidate the Open Science policy by promoting the dissemination and reuse of research outputs. 4-More sustainable A - To digitally transform all UAb's processes in order to reduce, to the minimum possible, the use of paper to guarantee the efficiency of resources, and to strengthen the conditions for teleworking, giving the possibility to employees to choose flexible ways of working that increase their well-being, reducing the need to travel and contributing to a decrease in the ecological footprint; B - To integrate sustainability in all the dimensions and activities of the UAb, including transversally, in the "curricula" of all training offers; C - To monitor annually the University's sustainability implementation indicators, comparing them with those of other OpenEU universities and others. 5-More international in its educational offer and research A - To increase collaboration with international reference institutions in the field of teaching, research and knowledge transfer, in their strategic areas of intervention, in order to duplicate current results; B - To promote strategic collaboration of excellence in DE research and the digital transition of Universities, key themes of research cooperation within the alliance in the framework of OpenEU participation and enhanced by the Centre of Excellence for DE and LE@D; C - To increase joint educational offerings and scientific and technological cooperation networks with CPLP countries and other language blocs; D - To enrich curricula with international experiences through collaboration with OpenEU member institutions and other partner institutions. 6-Closer to business and society A - To develop, in collaboration with Companies, as has already been done with SONAE and with Turismo de Portugal, new study and microcredit courses that meet the needs of people and the market; B - To use the resources and skills of the new Centre of Excellence for EaD for consulting activities for national institutions and CPLP states in the area of capacity building for EaD and digital transformation; C - To promote the access of new audiences to higher education and to the knowledge produced in the institution. The pioneering role in Portugal with prisoners, in which UAb has a leading position, will be reinforced and activities with the elderly and migrants will be increased. These objectives are anchored in the University's strategy and mission. With the capital of experience accumulated in the area of DE and in other strategic scientific areas, UAb will seek, with the necessary human resources and a renewed technological and physical infrastructure, to contribute to its development and that of other institutions with which it interacts. UAb aims to be the anchor of a modern ecosystem of higher education, research, and innovation in the Portuguese language, marked by collaboration and total digitalization. The UAb is committed to working for the qualification of the public outside the reference age. Given its strategic and operational specificity, it expects the conclusion, as soon as possible, of the institutional strategic development contract with the Portuguese State provided for by law. To increase its attraction and training capacity, the UAb is committed to strengthening its academic diplomacy. Within the scope of the collaboration with Portuguese, European and Portuguese-speaking institutions, it is worth highlighting the commitment already signed with the Alliance of European Open Universities in DE, which represents a student universe of more than 400 thousand European students. Increased collaboration with higher education institutions and society will increase the participation of new audiences in academic processes, in line with European guidelines. In view of the above, the UAb has as its goals for the next five years: 1-Increase its student body by 20% per year, between degree and lifelong learning offers. 2-Increase the number of teaching and non-teaching staff by 25% in the next five years, through negotiation with the Ministry and budget reinforcement. 3-Implement the Centre of Excellence for DE with the capacity to attract external funding of €1M per year. 4-To internationalise the UAb's

Relatório Avaliação Institucional

research in its strategic areas, ensuring that 75% of the research is internationally co-authored. 5-Mapping content according to the SDGs explored in all study plans by 2028. 6-To ensure that at least 50% of UAb students have an international experience (through physical or virtual mobility) by the end of their studies. Based on the proposed objectives and targets, UAb wants to strengthen its role as a leader in EaD in Portugal and in the CPLP and become one of the five largest HEIs in Portugal in the number of students and trainees enrolled by 2028.